Correio da Manhã

Imprenso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.280 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Novas ameaças de febre amarella?

Reclamações a que a Saude Publica tem de attender

Estará o Rio de Janeiro absolutamente livre de ser de novo attingido por uma epidemia de febre amarella?

Acreditamos que ninguem poderá, por uma forma resoluta e positiva, responder negativamente a esta pergunta.

Apenas se poderá dizer: a capital está apparelhada para enfrentar qualquer surpreza traiçoeira dessa pavorosa doença, que por longo periodo de tempo trouxe todo o Brasil sob a pressão das mais graves e severas suspeições, acarretando ao paiz prejuizos incalculaveis.

Dir-se-á ainda: conhecido o elemento transmissor da enfermidade, conhecidos egualmente os processos scientificos capazes de impedir o alastramento de uma epidemia, a Capital Federal sorri-se hoje, indifferente, das ameaças que possa dirigir-lhe o terrivel morbo.

Mas, — e é este o ponto principal, o motivo, determinante das considerações que vamos fazer, — porque já é conhecida a doença em todos os seus pormenores, bastará que só cuidemos della quando de novo lhe der na fantasia perseguir-nos?

Sabe-se que o mosquito é o elemento transmissor da doença. Durante mezes, durante annos, mesmo, houve o cuidado dos constantes expurgos. Uma brigada numerosa de funccionarios da Saude Publica occupou-se affanosamente na caça aos mosquitos. Eram limpas com assiduidade, as canalizações, as vallas de esgoto, os telhados, os quintaes, as caixas d'agua. Centenas ou milhares de carroças empregavam-se na remoção de entulhos, de latas velhas, de lixos que poderiam por qualquer fórma auxiliar a proliferação dos mosquitos ou manter-lhes a existencia. E que essas medidas eram boas sentiu-o toda a cidade, que se viu livre por algum tempo das ferroadas dos pequenos alados, que outrora levavam em seus ferrões o veneno terrivel da febre amarella.

Mas, como tudo cansa neste mundo sub-lunar em que vivemos, esse serviço, aliás, utilissimo, cansou tambem. A brigada dos mata-mosquitos foi reduzida aos poucos, e hoje é apenas representada por numero limitadissimo de homens, que não podem, por muito que se esforcem, manter em toda a capital o asseio a que já se tinha chegado.

Bem sabemos que, ao menor alarma, a Directoria Geral de Saude Publica mandará isolar o enfermo; applicará telas de arame á porta e janellas, e expurgará o presumido fóco inicial da doença. Mas seja-nos permittido lembrar que, entre a declaração da doença e o diagnostico medico, em muitissimos casos decorrem horas sufficientes para que a doença, pela acção dos mosquitos, seja transmittida a varias pessoas, que por seu turno vão localizar-se em outros pontos da cidade. E nem por outro processo se explica a difusão de epidemias.

Ora, a Directoria Geral de Saude Publica teve conhecimento de dois casos de febre amarella no Engenho Novo. Foi desta vez para os suburbios que a doença lançou suas vistas. Nem podia escolher melhor. A zona suburbana, embora sujeita a pesados impostos, embora progredindo sensivelmente, de anno para anno, em população, continua vivendo entregue ao mais completo abandono por parte dos administradores publicos. O governo não leva até lá um serviço completo de aguas e esgotos, e a Prefeitura não faz o que lhe cumpre executar.

Ahi vae um exemplo: na rua D. Maria, na estação da Piedade, existe um rego, uma fossa, para onde o proprietario de varios predios e de um estabelecimento commercial manda diariamente fazer os despejos de materias fecaes e de todas as mais immundicies.

O fetido é insupportavel, e está ahi patente aos olhos de toda a gente uma causa perigosissima de doenças terriveis.

Nos fundos dos predios que vão até ao numero 23 da rua acima mencionada, existe uma horta, para a qual são levados, afim de servirem de adubos, detrictos de toda a especie.

Espraie-se a vista por toda a zona suburbana e ver-se-á que os exemplos do desleixo são innumeros e analogos aos que citamos. Dahi, as nuvens de moscas e de mosquitos, que invadem todas as casas, e que, evidentemente, serão causa mais dia menos dia, da difusão de novos casos de febre amarella. E, não se diga que o bairro dos *pobres*, a zona suburbana, assim tenha de queixar-se, quando os bairros ricos, Botafogo e Copacabana, são egualmente queixosos.

Mas si, durante mezes, não tivemos a registrar casos novos de febre amarella, o mesmo não succede agora. As cidades e Estados do norte do Brasil ainda são perseguidos pelas epidemias. Dahi, a ameaça que paira sobre a capital, tanto mais que a estrada de ferro até ao Espirito Santo facilitou a introducção de doentes oriundos das zonas assoladas. Dahi, o perigo para toda a população da capital.

Não basta que o director geral de Saude Publica appelle para o auxilio directo que a população urbana e suburbana possa dispensar-lhe, denunciando os casos suspeitos e mantendo o asseio e a desinfecção de suas habitações. Ha serviços que não estão na alçada dos habitantes do Districto Federal, pois só podem ser prestados por quem tiver autoridade e elementos materiaes para tanto.

Não nos illudamos. O perigo subsiste e o governo não póde deixar de dar á Saude Publica todos os elementos de acção de que ella carece.

Que nem todas as despesas neste paiz vão improficuamente para as contas da... Central do Brasil!

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia amanheceu sombrio e tornou-se claro á tarde, com um sol radiante e uma temperatura agradavel, oscillando o thermometro entre 23°,7, maxima e 18°,7, minima.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se, com grande concorrencia e notavel enthusiasmo, o "meeting" civilista de propaganda pela candidatura Ruy Barbosa.

• Nas corridas do Jockey Club, venceu a principal prova do dia, o cavallo Hudson Lowe, montado por Domingos Ferreira.

• No Botafogo Club, os brasileiros bateram os portuguezes por 1 "goal" a 0.

• Tiveram grande brilhantismo as festas de 14 de julho.

• Tomou posse a nova directoria da Academia de Medicina.

EXTERIOR — Annunciaram de Valencia, na Hespanha, que por occasião da ceremonia da benção da bandeira para uma sociedade jaymista, houve manifestação de caracter politico, sendo ouvidos gritos subversivos.

• O ex-prefeito de Paris, sr. Lépine, foi eleito deputado por Monthrison, Loire.

• Nos arrabaldes de Versalhes foram encontrados os cadaveres carbonizados de dois aviadores, cuja identidade não foi reconhecida.

• De Los Angeles, na California, telegrapham informando a collisão de dois trens em que ficaram mortas duas pessoas e feridas cerca de 50.

• De Roma noticiaram ter chegado a Benjasir o general Vinai, o qual, depois de uma demorada conferencia com o general Briccola, proseguiu viagem para Mazoasusa.

• O "Times" de Londres, noticiou terem causado viva contrariedade em Belgrado, os boatos de que as potencias intervirão para que seja assignada a paz.

• De Constantinopla communicaram que as forças turcas occuparam Tchorlu, cidade que ha annos estava em poder dos bulgaros.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Valdivia", para Dakar e Europa, via Lisboa; "African Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Iguape", para Laguna; "Itaperuna", para Cananéa, Angra, S. Sebastião e Aracajú; "Orcoma", para Rio da Prata e portos do Pacifico, e "Genova", para Santos e Rio da Prata.

A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram os seguintes preços para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro $660, C. E. de Mello, A. Mendes & C., Portinho & C., G. Schmit $680, Durisch & C., e A. Motta $690 e A. V. Sobrinho $700.

Os srs. retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Commendador Antonio Felix Garcia de Infante, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto;

Christian Welge, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso;

José Wenceslão da Silva Brandão, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Carlota da Fonseca Lobo, ás 9 horas, na Candelaria;

Maria Alexandrina Rego, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

[illegible]

Secção Livre

Publicamos:

Curso de Sciencias Juridicas e Sociaes. Allocução do dr. Henrique Ferreira Saldanha.

[illegible]

Carta aberta dirigida aos srs. presidente da Republica e ministro da Justiça.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Um cobrador original e uma queixa-crime.

A' tarde e á noite

Lyrico — "O conde de Luxemburgo".

[illegible]

Apollo — "A menina do chocolate".

[illegible]

S. José — "Mulheres em penca".

Carlos Gomes — "O gallo encantado".

[illegible]

Ideal — Programma attrahente.

Alguns, cuja baixeza de sentimentos e pequenez de processos foi pedir inspiração nos traidores de Minas, fez espalhar hontem, durante a realização do grande *meeting* do largo de S. Francisco, a reproducção do decreto que cassou as honras de general de brigada ao senador Ruy Barbosa.

Essa nojenta maldade visou naturalmente a [illegible] balela de ser o genial brasileiro inimigo declarado das nossas classes armadas.

Não poderiam os autores de tal insensatez haver lançado mão de expediente mais idiota.

O decreto, firmado por Floriano Peixoto, e revogado, logo depois, pelo saudoso Prudente de Moraes, foi um golpe vibrado pela dictadura daquelle marechal contra o grande brasileiro, por suspeita de ter sido o mesmo connivente com a revolta da Armada.

Ruy Barbosa mostrou depois que nada tivera com esse movimento revolucionario, e que só partira para Buenos Aires por instincto de conservação, visto que estivera sendo perseguido e procurado pelos denunciantes perversos e serviçaes do governo.

Mas quando assim não fosse; quando mesmo houvesse conspirado contra Floriano, que argumento se poderia tirar desse facto para concluir que o senador Ruy Barbosa é, por isso, um inimigo do Exercito?

Contra Floriano conspiraram centenas de officiaes de terra e mar, e entre uns e outros basta citar o marechal Mallet e o almirante Alexandrino, que foram, depois, ministros, e occuparam pastas militares, merecendo os maiores louvores e as sympathias da sua classe.

O expediente, alem de indigno, foi, pois, inepto, e fazemos ao general Pinheiro Machado a justiça de acreditar que semelhante indignidade não teve, nem podia ter o seu assentimento.

S. ex. sabe perfeitamente quem é Ruy Barbosa e conhece os monumentaes serviços prestados pelo eminente senador bahiano ás nossas classes armadas.

Para os que não o leram e os que padecem de fraqueza de memoria, reproduzimos hoje, na nossa 8ª columna, a *fé de officio* do conselheiro Ruy Barbosa, na parte relativa aos grandes e relevantes serviços por elle prestados ao Exercito e á Marinha, desde os tempos do Imperio até hoje.

E' uma pagina eloquente e que vale a pena de ser relida e meditada.

O presidente da Republica assistiu hontem, em companhia de membros de sua casa militar, á festa commemorativa da fundação do Instituto de Protecção á Infancia.

Um facto digno de registro é a maneira por que se portou a policia durante o *meeting* realizado hontem pelo commercio desta capital em favor da candidatura do senador Ruy Barbosa.

A attitude das autoridades policiaes foi, a todos os respeitos, a mais louvavel e correcta possivel, e esse facto é, realmente, merecedor de todos os louvores.

A nossa população pacifica e morigerada não foi alvo de provocações grosseiras, nem teve de reagir contra a aggressão insolita e brutal dos arruaceiros profissionaes e encostados da policia secreta, que a refinada hypocrisia de um chefe bajulador e sem escrupulos mandava recrutar na ralé das sargetas para fingir de povo e perturbar os comicios autorizados pela lei e garantidos pela Constituição.

O sr. Edwiges de Queiroz acaba de mostrar que se póde servir com lealdade ao governo e ás autoridades constituidas, sem recorrer aos processos baixos e indignos de que tanto se valia a sabujice do seu antecessor.

Não lhe faltarão, por isso, as sympathias da opinião, nem os applausos dos seus proprios adversarios.

Deve ser hoje assignado pelo presidente da Republica o decreto que nomeia o contra-almirante Baptista Franco chefe do Estado-Maior da Armada, em substituição ao contra-almirante Luis Cavalcanti, que pediu exoneração.

O dr. Rivadavia Corrêa, vae, afinal, mandar que seja publicado, no *Diario Official*, o projecto de reforma da tarifa da Alfandega, convidando os interessados a apresentar, dentro de determinado praso, as objecções ou informações com que queiram concorrer para o melhor estudo da tarifa.

As reclamações que forem apresentadas serão estudadas por uma commissão composta pelos directores do gabinete do ministro e da Receita Publica e Inspector da Alfandega. Serão tambem ouvidas as associações industriaes e commerciaes, e só depois de tudo isso será o projecto enviado ao Congresso Nacional.

Por outras palavras, e verdadeiras: não será ainda em 1914 que o Brasil obterá novas tarifas da Alfandega!

O general Luiz Cardoso, inspector da 10ª região, em S. Paulo, não foi chamado a esta capital, nem pretende pedir reforma.

Esse militar aqui se acha em serviço daquella região, devendo hoje conferenciar com o general Vespasiano, sobre assumptos que se prendem a verbas para obras e melhoramentos de que carecem os quarteis daquella região.

O sr. Olegario Pinto partiu hontem desta capital, com destino a Goyaz, em cujo governo será empossado muito em breve. O sr. Olegario é o reflexo vivo da politica do marechal Hermes, e serviu de pretexto para a desmonta da situação dominante naquelle Estado, situação que havia defendido e proclamado os meritos do actual presidente.

O mais influente membro do antigo hermismo goyano era, sem duvida alguma, o sr. Leopoldo de Bulhões, que com as suas funcções meramente partidarias accumulava a de ministro do governo Nilo Peçanha, responsavel pela elevação do sr. Hermes á presidencia da Republica.

Como premio á sua inconsequente dedicação, o sr. Bulhões e todos os seus correligionarios soffreram uma guerra terrivel do governo que ajudaram a crear, e acabaram sendo vencidos pelo sub-hermismo do palacio do Cattete. Hoje em dia, fazem elles parte da formidavel corrente politica que apoia a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa. A felonia do marechal conduziu-os a um aconchego digno, vindo para bem o mal que lhes causou o sr. Hermes.

Não foi esse o primeiro caso da ingratidão do pobre homem do Cattete para com os que lhe prestaram serviços inestimaveis. Tambem não será o ultimo. E é isso o que torna ainda mais repulsiva a politica do Cattete, que, a ser triumphante amanhã ou depois, não deixará de repetir os seus miseraveis processos d'agora.

A VOZ DO POVO

Pela segunda vez, durante os vinte e quatro annos do regimen republicano, a alma popular reivindica os seus direitos de legitima intervenção no debate do problema das candidaturas presidenciaes. A lei basica da Republica estabeleceu e garantiu esses direitos; mas os partidos, formados á sombra dos governos arbitrarios e não vivendo sinão da sua condescendencia e do seu favor, burlaram sempre a doutrina constitucional, reservando-se o poder exclusivo de manipular o primeiro magistrado do paiz.

O presidente deixava de ser o producto do consenso geral e da imposição da vontade soberana do povo para tornar-se o centro de meia duzia de fraudes convergentes, representadas pelos grupos, facções e corrilhos que o negociavam entre si.

Foi a palavra evangelica do senador Ruy Barbosa que esphacelou, ha quatro annos, com a sua attitude contraria á candidatura Hermes, esse bloco de pequenos mas juxtapostos interesses, constituido invariavelmente pelos politicos, no ultimo anno de cada quadriennio, para a preparação do seu futuro commum e tranquillo.

A semente brotou da terra em que caiu e hoje é arvore copada, sob que se abrigam as mais caras aspirações nacionaes. O sr. Ruy, sem o haver pretendido, tornou-se o ponto de convergencia dessas aspirações; e no poder de suggestão da sua palavra, na intensidade do seu temperamento de combativo, na luminosa clarividencia do seu espirito de patriota o Brasil deixou-se repousar, sem cuidados, como o viandante do deserto que houvesse encontrado, emfim, o fio d'agua sereno que a sua séde esperava e pedia.

Ahi temos porque elle não pode ser, na luta pela presidencia, o candidato de um partido ou dos partidos, mas o candidato da Nação. Só os politicos que fazem a politica pela politica, sem comprehenderem que as conveniencias particulares dos seus partidos não se devem confundir nunca nem se nivelar ás conveniencias superiores da Patria, encontram competidor para enfrentar o grande brasileiro.

Mas o povo está em vigilia permanente e é sentinella que se não rende. Por isso, a despeito de tudo quanto a maldade facciosa chegue a tramar em prejuizo do eleito do paiz, a alma popular vibra e reclama e protesta e se enraivece, bramindo como o leão offendido.

E' o que se está agora verificando. Emquanto politicos de cuja lealdade devia ser credor o sr. Ruy se esforçam por conseguir escamotear o pensamento brasileiro, perturbando a marcha victoriosa da unica candidatura perfeitamente nacional que se apresenta, o povo vem reaffirmar solennemente, em manifestações ruidosas, a constancia da sua admiração, do seu respeito e da sua preferencia pelo grande patriota que lhe encarna os sentimentos e os ideaes.

Não são manifestações essas engrossadas pelo estipendio dos poderosos nem pelo estimulo dos interesses subalternos quaesquer. São reacções naturaes e espontaneas da consciencia publica; erupções fataes no regimen, que vinte e quatro annos de experiencia só têm compromettido, embaraçado e aviltado; são reivindicações necessarias, que sopram vida nova e incitam as energias mais fortes no animo dos bons republicanos. Não lhes serve de theatro sómente a capital do Brasil, onde, como em todos os centros de cultura, o enthusiasmo pelas idéas renovadoras rompe como o relampago e estala como o trovão. Ellas apparecem tambem na provincia, guarda e reserva do espirito conservador do paiz; e até dos mais remotos, impavidos e desconhecidos sertões chegam os écos desse movimento collectivo, que bem póde ser o rumor subterraneo do classico vulcão sobre que os rhetoricos de todas as epocas affirmam que o paiz assenta.

O que se faz ouvir hoje, em favor da candidatura Ruy Barbosa, não é a voz dos partidos: é a voz do povo. Os resentimentos mais justos, as discordancias mais accentuadas, os receios mais alarmantes têm desapparecido, limpando o horizonte da politica, com a simples invocação do nome do triumphador de Haya; do advogado, sempre na estacada de todas as causas publicas em que appareçam o direito ferido e a liberdade conspurcada; do idolo do paiz, em torno de cuja figura já toma corpo o proprio fanatismo, sob a sua forma politica.

O imperio das circumstancias indica a todos os gremios, a todos os grupos, a todas as facções o nome do sr. Ruy como o do unico candidato nacional, porque só elle enfeixa, num credo e num programma, as aspirações unanimes dos brasileiros.

Não se illudam os politicos, nem queiram temerariamente conter uma onda para a qual não existem mais barreiras difficeis de remover. O futuro presidente da Republica não pode deixar de ser o sr. Ruy. E' a Patria que o pede, é a Nação que o exige, — é a voz do povo que o reclama.

Está afinal conhecido o resultado das eleições realizadas em Pernambuco para o preenchimento da vaga que deixou na Camara o fallecimento de Rego de Medeiros. O candidato do partido situacionista daquelle Estado obteve 11.745 votos, emquanto o do P. R. C. adquiriu apenas cerca de 800.

Quando esse caso eleitoral se tiver de esclarecer perante a respectiva commissão da Camara, não faltarão contestantes que sustentem não ter sido eleito o sr. Sergio Magalhães, unicamente porque o general Dantas Barreto fez pressão a favor do sr. Gonçalves Maia, que é o candidato do seu partido.

Nesse caso, é preciso ficar bem claro desde já que no pleito não se deu nenhuma violencia. Si algumas se verificassem, o pessoal perrecista, que tem telegrapho gratuito, já as teria transmittido para aqui, e multissimo accrescentadas. Elle, que não o fez, foi porque não encontrou nenhuma razão para mais uma vez calumniar o governo de Pernambuco.

E' necessario comprehender bem o que actualmente é esse Estado. A' estreita politicagem do sr. Rosa e Silva, succedeu nelle a politica administrativa do general Dantas. De modo que os proprios rosistas já não conseguem galvanizar o seu partido, por isso que o povo, sem distincção de classes, está ao lado do governo. Assim, torna-se curial que, si o rosismo declina a olhos vistos, não deixa de ser positivamente absurdo que o P. R. C. possa medrar em Pernambuco.

Disso não ha sair. E felizmente, porque fica ainda mais demonstrada a impraticabilidade da missão politiqueira confiada aos srs. Lourenço de Sá e barão de Lucena.

Recebemos o 1° numero do *Mensageiro do Carmelo*, orgão da O. 3ª de N. S. do Carmo da Lapa.

O "Correio da Manhã" em Portugal

No intuito de satisfazermos por completo as exigencias dos nossos amigos portuguezes, destacámos, ha tempos, o nosso companheiro Candido de Castro para occupar em Lisboa o logar de correspondente desta folha.

Essa medida, que teve por principal fim trazer sempre a colonia portugueza domiciliada no Brasil a par de tudo quanto se passa em Portugal, foi plenamente correspondida pelos nossos leitores, que souberam apreciar na devida conta o esforço de nossa iniciativa.

Candido de Castro mandou-nos já duas correspondencias, sendo a terceira a que hoje publicamos e que por absoluta falta de espaço não podemos reproduzir totalmente.

Ficam-nos ainda as noticias referentes ás provincias que, em complemento ao que hoje damos, publicaremos amanhã.

Com a assistencia das altas autoridades de Nictheroy, representante do presidente do Estado e vereadores da Camara Municipal, realizou-se hontem a solennidade do assentamento da pedra fundamental do novo edificio para o funccionamento do legislativo municipal da capital visinha.

O novo edificio será no largo de São João.

Pingos & Respingos

Numa subscripção aberta pela *Noticia*, em favor da mãe do fallecido "*Fecha a porta, carranca*" ha uma assignatura significativa: *Tres amigos do dr. Frontin*, "600 réis".

Vê-se por ahi como os amigos do dr. Frontin estão espetados por varias outras subscripções abertas pelo amigo commum em favor do marechal.

* * *

RUY

Quer-se um homem que seja forte, honesto,
De alma pura e de espirito subtil,
Que aniquille, com a força do seu gesto,
Da incompetencia o predominio hostil.

Seja o seu nome um grito de protesto
Contra a miseria corruptora e vil
Do negro mal do "avança" — o mais funesto
D'entre quantos dão cabo do Brasil.

Sabem todos que um nome ha que irradia
Num simples monosyllabo — pharol,
Que é da Patria a esperança, a luz e o guia.

Mas tantos, no politico arrabol,
Andam, sem ver a luz, em pleno dia,
De vela accesa, a procurar o sol!

* * *

A *Noticia* chama o capitão Penha de novo cruzado.

Não confundir com os cruzados novos; estes são de nickel ao passo que o Penha é de ferro e fogo.

* * *

Pensará por acaso o dr. Edwiges de Queiroz que os seus delegados são outros tantos Hercules mythologicos? Este fez os doze famosos trabalhos que lhe valeram honras e glorias de semi-deus. Ninguem se lembrou, entretanto, de exigir delle o que dos delegados agora exige o novo chefe de policia da Capital Federal.

Leiam e pasmem; está nos jornaes:

"O dr. Edwiges de Queiroz dirigiu aos delegados districtaes circulares no sentido de serem enviadas á secretaria de policia relações de *todas as casas de jogo* existentes no Districto Federal!

Que os delegados se peguem com S. Belisario, patrono dos *tripeis*! A empreza é super-herculea!

* * *

Da noticia de um vespertino sobre o *match* de *foot-ball*:

"As provas foram brilhantissimas, concorrendo para isto o tempo sem luz..."

Effeitos de claro-escuro; estylo *rembrandt* de noticiario sportivo.

Cyrano & C.

RUY BARBOSA E AS CLASSES ARMADAS

E' o proprio genial brasileiro quem se defende da falsa arguição de inimigo das nossas classes armadas:

"Eu nunca cerquei as portas ao poder militar em busca de uma graça. Mas nunca neguei um serviço aos militares offendidos nos seus direitos ou espesinhados nos seus legitimos interesses. Nessas occasiões, em que os perseguidos se vêem sósinhos, tendo ido procurar entre elles, sem remuneração, os meus clientes, com o mesmo zelo na defesa dos militares que na dos paisanos.

No anno critico da Monarchia era sob as telhas do *Diario de Noticias* que se iam desafogar as queixas dos militares preteridos, opprimidos, esbulhados: alumnos; lentes; officiaes; generaes.

Nas paginas daquelle jornal, autos do nosso pleito contra o Imperio, ainda estão vivos da justiça que os animava os meus libellos e os documentos da nossa causa em memoraveis casos militares: a expedição a Matto Grosso, com pretexto do rompimento entre o Perú e a Bolivia; a jubilação do lente Moreira Pinto; a remoção de José Felix; a reforma da Escola Militar; o beri-beri na Marinha; a prisão do tenente Pedro Carolino e a negação do conselho de guerra á sua defesa; a censura á 2ª brigada; a demissão do general Miranda Reis; a exoneração em bem do serviço publico infligida ao tenente-coronel Mallet; os incidentes Carneiro da Rocha e Custodio de Mello; a reconstituição da Guarda Nacional em condições de armamento superiores ao do Exercito; a gradual entrega da metropole ás forças do conde d'Eu, a policia, a guarda civil e os guardas nacionaes.

Era a legalidade militar de que eu assumia o patrocinio, então sem pretendentes, em escriptos que constituiam actos, e cujo accento de profunda verdade levantava o paiz.

Não querendo eu, como não queria, demolir a monarchia constitucional, mas, bem ao contrario, retemperal-a, dando-lhe novas bases e novos elementos de força com o regimen federativo, a minha attitude para com as classes militares, naquelle periodo, não se podia inspirar no interesse de lhe alliciar os serviços para a revolução. Os que nesta as precipitavam, eram os autores dos excessos, que a minha consciencia juridica me levava a combater; e desse amor ardente da justiça unicamente foi que resultou a minha esforçada actividade, nessa época, em soccorro da lei militar, violada tantas vezes.

E quando é que, depois, teria eu variado, aqui, de animo e proceder?

Não sei allegar serviços. Mas não posso renunciar á minha legitima defesa.

Seria quando forcei a vontade a Deodoro, e lhe venci a resistencia para satisfazer á Irmandade da Cruz dos Militares a sua antiga pretenção, tão justa quão antiga, e desattendida sempre, isentando totalmente o seu patrimonio do imposto predial, e, dest'arte, melhorando as condições financeiras dessa associação tutelar, assegurar ás familias militares o subsidio, com que lhes ella accode em reforço do meio-soldo?

A idéa que, havia muito, me occorrera, me tornou á mente com instancia no dia 24 de maio, quando assistiamos, com o marechal, a uma festa d'armas, na Escola Militar. Pareceu-me não haver melhor alvitre, para commemorar aquella data com um acto de caridade perpetua em beneficio das viuvas e orphãs dos militares.

Tão prestes quanto me veiu á lembrança, a levei a effeito. Chegando a casa, chamei um empregado meu, do gabinete, que me acompanhava, o sr. Tobias Monteiro, ditei-lhe o decreto de concessão, e, com uma succinta carta explicativa, o enviei, por esse funccionario, ao chefe do Estado.

A sua resposta foi a recusa, que consta desta carta, ainda preservada entre os meus papeis:

"Dr. Ruy Barbosa.

"Conceder-se isenção do pagamento de impostos a uma irmandade, é abrir a porta para que todas as demais solicitem egual favor: pelo que não posso assignar o incluso decreto. Saude e fraternidade.

O am.°

24 — Maio — 90.

Deodoro."

Não tardei, porem, um momento em lhe replicar. O mesmo portador tornou com a minha elucidação, não difficil, do embaraço, e Deodoro accedeu, firmando, para logo, o decreto que com essa data se encontra nas leis daquelle anno.

De quando, pois, dataremos a minha inimizade a essa classe?

Será de 1892, quando os treze generaes, arbitrariamente reformados pelo marechal Floriano, com os outros officiaes, por elle, sem causa legitima, sujeitos á mesma violencia, alem da prisão e desterro, não acharam, em meio do pavor e acobardamento geral, quem lhes valesse com o patrocinio juridico sinão eu, para levantar, atravez do Terror, a voz da justiça, annunciando, ainda sob o estado de sitio, a que assim me expunha tambem, o memoravel "habeas-corpus", requerido logo após, e promover as acções judiciaes, que restituiram os espoliados ao gozo dos seus direitos?

Será de 1893, quando eu defendia um dos chefes da Marinha brasileira, o seu ex-ministro no Governo Provisorio, contra a increpação official de "pirataria", e, com as armas da lei, me batia, ante o Supremo Tribunal Federal, pelo almirante Wandenkolk, o capitão-tenente Duarte Huet Bacellar e o 1° tenente Antão Corrêa?

Será de 1894, quando, num paiz estranho, reivindiquei a honra da nossa Armada, contra o ultrage que lhe assacava, em Lisboa, "O Seculo" do dr. Magalhães Lima, orgão republicano portuguez, e aos nossos officiaes ali, contra direito, encerrados numa praça de guerra, auxiliei com a redacção do Memorial, que deviam endereçar á corôa, propugnando-lhes a liberdade?

Será de 1895 e 1896, quando, apenas de volta, sob o governo Prudente de Moraes, assumi o patrocinio da amnistia á Marinha brasileira, cuja insurreição consummada á minha revelia e por mim condemnada, acabava de me custar dois annos de iniqua expatriação?

Será de 1898, quando, com o meu "habeas-corpus" desse anno, me separei da administração Prudente de Moraes (com a qual me achara, desde o attentado militar de 5 de novembro), por entender que o governo exorbitara no emprego de medidas excepcionaes do estado de sitio contra os indigitados como suspeitos na conspiração, da qual se suppunha haver decorrido esse crime?

Será de 1899, quando, sob o governo Campos Salles, quarenta e tres officiaes de mar e terra, com o almirante Custodio de Mello por orador, offerecendo-me um exemplar da "Vida de Jesus", illustrada por Tissot, me saudavam como o patrono desinteressado e constante de sua classe?

Será de 1905, quando eu me separava do governo Rodrigues Alves para advogar, no Congresso, amnistia ao sr. Lauro Sodré e seus camaradas contra os abusos do processo em que se debatiam os indiciados na sedição militar de 14 de novembro?

Será de 1910, quando, sob a administração Nilo Peçanha, me insurgi contra o regimen vilipendioso dos castigos corporaes nos exercitos de mar e terra, ao mesmo passo que, na minha plataforma, me levantava contra a miseria do salario do soldado e do marinheiro?

Será de 1911, quando, abrindo campanha, na imprensa e no Congresso, contra os crimes do "Satellite" e da Ilha das Cobras, lidava por desaggravar da injuria da impunidade dos assassinos a farda brasileira?

Boas razões, pois, devo ter, para duvidar que, ainda entre militares, se encontre um brasileiro, que por essa classe no que legitimamente lhe cabe, mais se tenha interessado. Por isso mesmo, ao que lhe não toca, e máos conselheiros indevidamente lhe querem dar, nunca subscrevi.

De modo que a linha de minha vida, neste assumpto, se resume em duas palavras: "com os abusos militares, nunca; mas sempre com os direitos militares".

Si eu não fizesse das instituições militares, e, em especial do Exercito, o devido caso não teria consagrado tanto e tanto da minha attenção e do meu tempo, no "Diario de Noticias", em 1889, no "Jornal do Brasil" em 1893, na "Imprensa", de 1898 a 1901, á discussão dos seus principios, ao exame das normas da sua organização regular, ao estudo insistente dos modelos cuja imitação lhes imprimiria a seriedade necessaria, para virmos a ter na força armada o instrumento capaz da nossa defesa contra o estrangeiro.

Si a Marinha me não fosse tão cara, como é, si lhe não quizesse tanto, como lhe quero, pela sua immensa utilidade, pelo seu papel singular, pelo seu valor incomparavel num paiz tão caracterizadamente maritimo como o nosso, não me doeria tanto a sua decadencia, não me indignaria tanto a sua contaminação com o mal politico, donde lhe resulta esta desgraça, e não lhe teria dado as arrhas indeleveis que da minha estima lhe dei, quando, na tristeza dos meus dois annos de expatriação, achava os accentos de fé e enthusiasmo, com que escrevi o hymno de sua grandeza, nessa "Lição do Extremo Oriente", a que a "Revista Naval" deu as honras da transcripção completa, como si as locubrações de um leigo pudessem caber num archivo technico, entre os trabalhos dos profissionaes.

O sentimento de que impregnei aquellas paginas, vividas por mim na minha vida melancolica de exilado, ainda me anima com o mesmo calor. Com a mesma convicção desse tempo repenso eu hoje as mesmas idéas, recuido nas mesmas amarguras, agora mil vezes mais acerbas, e reescreveria as mesmas palavras, sobretudo as que encerram aquelle ensaio e me estão neste momento, a sair d'alma, como então me saiam, num borbotão de sinceridade e num surto irreprimivel do coração para o futuro."

O actual chefe de policia tem examinado pessoalmente, [illegible] o seu nenhum apparato que o denuncie, o estado de verdadeira [illegible] a que chegou a policia do Rio de Janeiro. Deve elle ter percebido coisas [illegible], não ha duvida alguma.

A jogatina, a [illegible] das mulheres de vida facil, as ruas atopetadas dos profissionaes do vicio, etc., tudo isso, toda essa prodigiosa immoralidade a que a nossa chamada policia de costumes não presta nenhuma attenção, está a exigir um homem que a anniquile por completo.

Em entrevistas concedidas aos jornaes o sr. Edwiges de Queiroz prometteu dar combate a esse pernicioso estado de coisas. Todos esperamos pela sua acção, que não deve tardar. O só facto de ter elle promettido agir energicamente no desempenho do cargo que lhe foi ter ás mãos, já determinou o desapparecimento de algumas "caça-nickeis", de logares onde ellas se ostentavam publicamente, desafiando a ingenuidade dos papalvos.

Essa circumstancia denuncia que os elementos perniciosos á vida de uma cidade como a nossa, que deve ser policiada de verdade, não encaram o novo chefe de policia com o pouco caso que ligavam ao sr. Belisario Tavora.

Esperamos agora o cumprimento da sua promessa que fixou a noite de hontem para o inicio da campanha contra o jogo, e deu ao povo a esperança de ver em poucos dias o desapparecimento dessa praga.

No despacho e conferencia collectiva de hoje, entre outros decretos, serão assignados os seguintes, da Guerra:

Promovendo:

Na arma de infanteria: a capitão, por antiguidade, o 1° tenente João Jeronymo Pereira Leite; a 1° tenente, por antiguidade, o 2° tenente Cid Carneiro da Franca, que contará antiguidade e graduação do dito posto, de 9 do corrente; e, por estudos, os segundos-tenentes Heitor Abrantes e Sebastião Rabello Leite; a 2° tenente, os aspirantes a official José Duarte e João Izidro Caldas;

No corpo de intendentes: a 1° tenente intendente de 4ª classe o 1° tenente intendente de 4ª classe graduado Tancredo Regis de Alencastro, e a 2° tenente um sargento.

Incluindo no quadro da arma de infanteria os segundos-tenentes excedentes Eurico Esteves de Souza, Alberto Pereira dos Passos e José Pinheiro Bezerra de Menezes.

Graduando: na infanteria: em capitão, o 1° tenente Genesio Pereira da Silva, e em 1° tenente o 2° Miguel Archanjo de Figueiredo; e em 1° tenente do corpo de intendentes, o 2° tenente Jovino de Oliveira.

AS CANDIDATURAS

A attitude da Bahia, de Pernambuco e do Estado do Rio

A candidatura Wencesláo não terá o apoio da Colligação

O sr. Bernardino de Campos virá para o Rio

O GRANDE MEETING PRÓ-RUY

Notas e telegrammas

A RESPOSTA DA BAHIA

A Bahia, consultada na pessoa de seu governador, dr. J. J. Seabra sobre a candidatura de conciliação Wenceslão Braz, em longo telegramma dirigido ao sr. Bueno Brandão respondeu, em resumo, do seguinte modo:

"Deante e depois do que tem acontecido, não comprehendemos como si se possam fazer accôrdos.

A Bahia acha que só a Convenção Nacional, organizada de accôrdo com a fórmula Dantas Barreto, póde apresentar o candidato que todos devem reconhecer.

Interpretando, porém, o sentimento geral do povo, votaremos nessa Convenção, em Ruy Barbosa."

O telegramma do governador da Bahia é esse, em resumo.

Sabemos, no emtanto, que elle é longo e historia muitos factos, provando ser impossivel aos Estados colligados acceitar ou propôr accôrdos.

* * *

A ATTITUDE DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se hontem a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, para resolver sobre o apoio, que lhe foi solicitado pelo presidente de Minas, á candidatura do sr. Wenceslão Braz.

A reunião deixou de tomar resoluções definitivas, por não ter comparecido, por motivo de molestia, o sr. João Guimarães, vice-presidente do directorio.

Sabemos, no emtanto, que o sr. Nilo Peçanha fez declarações positivas e categoricas, julgando absurda a proposta de qualquer candidatura de conciliação, e opinando para que o Estado do Rio continue a manter a mesma conducta irreductivel até agora observada.

* * *

O QUE DIZ PERNAMBUCO

Consultado pelo presidente de Minas sobre a candidatura do sr. Wenceslão Braz, respondeu-lhe o general Dantas Barreto que o Estado de Pernambuco suffragará nas urnas o nome do candidato que sair victorioso na Convenção dos colligados.

*

O APOIO DE S. PAULO E' CONDICIONAL

O sr. Bueno Brandão consultou o Estado de S. Paulo, na pessoa do dr. Rodrigues Alves, sobre a candidatura Wenceslão Braz, nos seguintes termos:

"Acreditando ser ainda possivel um accordo para a solução da questão referente á successão presidencial, em torno do nome do sr. Wenceslão Braz, peço a V. Ex. responder, caso não julgue inconveniente, como São Paulo, de cuja politica é V. Ex. a mais autorizada figura, receberá essa solução."

O dr. Rodrigues Alves, depois do pronunciamento da commissão executiva do Partido Republicano Paulista, respondeu do seguinte modo:

"O Estado de São Paulo deseja sinceramente que os elementos politicos do paiz encontrem uma forma conciliadora que, pondo termo ás agitações do momento, nos garanta contra possiveis perturbações. O nosso esforço tem sido invariavelmente nesse sentido. Desde que V. Ex., em nome do grande Estado de Minas, acha possivel um accordo para a solução da questão referente á successão pre-

...sidencial, em torno do nome do illustre sr. dr. Wenceslão Braz, venho dizer a V. Ex. que o Estado de São Paulo receberá bem essa solução. E' este o pensamento dos chefes que dirigem a politica do Estado e o meu pessoalmente. Aceite V. Ex. minhas cordiaes saudações."

●

Consta que o conselheiro Rodrigues Alves telegraphou ainda ao coronel Bueno Brandão, declarando que o apoio de S. Paulo á candidatura Wenceslão, no caso de ser ella acceita como de conciliação, será dado independente de qualquer Convenção, pois o seu Estado não se fará representar em nenhuma das tres.

●

A ATTITUDE DO SR. JOSÉ BEZERRA

Cumprimos um dever de lealdade, declarando que recebemos hontem um telegramma do general Dantas Barreto, affirmando-nos que o sr. José Bezerra não tem excedido as suas instrucções, dadas no telegramma de ... de maio e nas quaes foi indicado o nome do sr. Wenceslão Braz como digno de ser apresentado com outros á escolha da Convenção que se realizar de accordo com as normas ... pelo governador de Pernambuco. Entre esses varios nomes fala-nos tambem o general Dantas Barreto no do senador Ruy Barbosa ou de "qualquer outro brasileiro digno."

Em vista do telegramma, nada mais temos a dizer, sinão o seguinte:

Não nos parece regular o procedimento do sr. Bezerra, continuando a manifestar sympathias pelo sr. Wenceslão, desde que soube que a *entente* firmada entre Minas e S. Paulo teve por primeiro intuito combater o sr. Dantas Barreto, só se animando Minas a repellir a candidatura do sr. Pinheiro depois que se sentiu forte com o gesto do governador de Pernambuco.

Procurando Minas voltar ao rebanho do sr. Pinheiro, claro é que a sua attitude presente e futura só pode ser de hostilidade ao sr. Dantas.

Quem quizer que tire a conclusão.

*

O SR. BERNARDINO DE CAMPOS VEM AO RIO

O sr. Bernardino de Campos, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pretende partir de São Paulo para o Rio nestes mais proximos dias e passará aqui o resto do inverno.

O sr. Bernardino desde muitos dias tomou aposentos no Grande Hotel, da Lapa, e só ainda não fez a sua viagem pela necessidade de presidir ás reuniões do Partido.

*

Sabará, 14 — Foi fundado hoje o Comité do Municipio de Sabará e nomeado seu delegado o dr. Zoroastro Passos. No comicio falaram os srs. Mario Lima, Zoroastro Passos, capitão Francisco Antunes e Porphirio Ferreira.

Grande numero de familias acclamou o nome de Ruy Barbosa. Foi approvada com applausos do povo a seguinte moção:

"Os sabarenses, reunidos na praça publica e fieis ás tradições liberaes dos seus maiores, estão certos de que o unico candidato nacional é Ruy Barbosa, repellindo altivamente a candidatura Wenceslão, por ser na actualidade um negocio domestico de corrilho, e um arranjo vergonhoso para os creditos de Minas.

Renovamos o nosso protesto de solidariedade ao maior dos brasileiros, gloria da Patria e derradeira esperança da Republica, que o glorioso Mestre vem apostolando ha vinte e cinco annos, como o seu verdadeiro evangelista.

Pelo Comité — (a) *Septimo Paula Rocha, Porfirio Ferreira, Americo Passos, Francisco Antunes e Pedro Coelho*".

*

Recife, 14 — (*Do nosso correspondente*) — E' o seguinte o resultado da eleição realizada no 3º districto, faltando apenas o de tres municipios: Maia, 11.815 votos; Sergio, 788.

*

Florianopolis, — O jornal *Gazeta do Sul*, pelo simples facto de mostrar-se sympathico á candidatura do senador Ruy Barbosa, foi empastellado por ordem do governo. Ergo denunciar mais este acto violento praticado pela oligarchia que infelicita nosso Estado — *Anfrisio Filho*.

*

O dr. Arthur Maggioli, chefe politico na ilha do Governador, procurou-nos hontem para que rectificassemos uma nota fornecida á imprensa e pela qual se annunciava que, numa reunião havida em sua residencia foram levantados vivas, mostrando-se os presentes "em franca hostilidade ao governo".

Disse-nos mais o dr. Maggioli que a lista das pessoas que compareceram a essa reunião é falsa, por constar della sómente nomes de funccionarios publicos, seus amigos, mas que deixaram de comparecer, por não haverem sido convidados e por não serem politicos.

●

Belmonte, 14 — Foi fundado nesta cidade o *comité* civilista para propaganda da candidatura do excelso brasileiro e glorioso chefe civilista senador Ruy Barbosa. O *comité* está organizado da seguinte fórma: coronel Januario Gomes, presidente; capitão Hamilton Guimarães, secretario; engenheiro Paschoal Magano e dr. Possidonio Guimarães e capitão Arnaldo Guerrier, delegados á Convenção Nacional. — Pelo "comité", *Hamilton Guimarães*, secretario.

*

MOVIMENTO CIVILISTA

Bom Jardim, 14 — O directorio do Partido Civilista do Turvo delegou poderes ao dr. Alvaro de Azevedo para represental-o na convenção do dia 26. — José Belisario Azevedo, presidente; Lindolpho Candido da Silva, secretario.

Recebemos o seguinte telegramma:

Juiz de Fóra, 14 — O "comité" academico de civilistas realizou uma importante assembléa, sendo para a directoria eleitos os srs. Odilon Braga, Belmiro Medeiros, Jayme Halfeld e Edmundo Rocha. Falaram diversos oradores. Houve grande concorrencia e extraordinario enthusiasmo pela candidatura Ruy. O sr. Amanajos Araujo pronunciou brilhante discurso. — (a) Belmiro Medeiros: 1º secretario.

Florianopolis, 14 (Americana) — O "comité" civilista desta capital convocou uma reunião para hoje á noite, afim de eleger os delegados á convenção desse partido, que se deve reunir ahi.

●

O "MEETING" DE HONTEM

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, o "meeting" de propaganda da candidatura Ruy Barbosa, convocado por innumeros membros do commercio desta cidade.

A'quella hora, milhares de pessoas, enchiam o largo de S. Francisco, occupando até, á falta de espaço, logar nas escadarias e grades da Escola Polytechnica. As janellas das casas desse largo estavam repletas de familias.

Varios estudantes, com os nomes dos jornaes que apoiam a candidatura do eminente senador Ruy Barbosa, bandeiras nacionaes, outras com os nomes dos mais conspicuos civilistas e com phrases do preclaro brasileiro, flammulas de alguns Estados da Federação, eram conduzidos pela multidão, que ovacionava o nome glorioso do candidato da Nação.

Defronte da Escola Polytechnica, ergueu-se em um automovel o dr. João Mangabeira para falar ao povo. Ruidosas acclamações acolheram o joven tribuno bahiano, ouvindo-se enthusiasticas saudações ao nome do conselheiro Ruy Barbosa.

Feito relativo silencio, o orador dirigiu-se ao povo por espaço de 30 minutos.

Toda a vez que uma phrase do eloquente tribuno vinha lembrar uma acção, um gesto, uma attitude do senador Ruy Barbosa, a multidão applaudia-o freneticamente, acclamando com delirio o nome do excelso patriota, vibrando prolongadas salvas de palmas.

O orador começou por agradecer ao publico a manifestação espontanea de agrado, de carinhosa sympathia que lhe acabava de fazer.

Em seguida, o joven parlamentar se dirigiu á alma popular, justificando a sua presença na tribuna.

Elle pertencia a essa phalange de batalhadores intemeratos, que, em 1909, na época do civilismo, na época em que o povo, já farto dos corrilhos politicos, corria ás urnas para sagrar o nome immortal de Ruy Barbosa, se batia pelas reivindicações populares e contra as tendencias absorventes dos politiqueiros que só olhavam para os seus interesses particulares em detrimento da grandeza da patria e do bem estar da collectividade.

— Ha cento e vinte e quatro annos, continuou o orador, no dia de hoje, quando a França se convulsionava para arrancar-se das mãos de um despota, das mãos de um repusilanime, das mãos de Luiz XVI, ao jugo ferreo a que estava submettida ha muitos seculos; quando a alma do povo vibrou de indignação e resolveu sacudir de sobre os hombros o peso que o opprimia, houve um homem que teve a intuição perfeita do sentimento popular: — foi o sr. Alincourt.

— E' a revolta ? perguntou-lhe Luiz XVI.

— Não, "sire", é a revolução ! respondeu-lhe aquelle que era consultado.

— Estamos na situação da França de 1789, continuou o sr. Mangabeira.

Devemos impedir, custe o que custar, a escalada nocturna do palacio presidencial aos que só tem em mira as chaves do Thesouro.

Precisamos oppôr a nossa vontade aos negros designios dos politiqueiros e candilhos, custe o que custar, seja como fôr!

Em seguida, o orador fez uma peroração estudando o momento politico e demonstrando ao povo que só a sua firmeza poderá concorrer para a victoria da candidatura Ruy Barbosa, que deixa de ser um homem para ser um programma, que deixa de ser uma bandeira para ser a encarnação viva da patria.

Logo depois o dr. João Mangabeira disse:

— Imaginae uma floresta de arvores gigantes de cópa umbrosa e altaneira. As suas raizes estão profundamente vinculadas ao seio da terra e as arvores zombam das intemperies. A floresta é atravessada por um riacho, por um tenue filete de agua, inofensivo e calmo.

Quando a furia dos elementos se desencadeia e a agua do céo cae em grandes bategas, as torrentes engrossam, correm para o filete d'agua, engrossam-no, transformam-no em rio caudaloso !

A terra vae se esboroando á sua passagem, á sua impetuosidade; as raizes desnudadas já não encontram ponto de apoio a que se agarrem e dentro em breve, minadas pelo filete d'agua que engrossa com as aguas da chuva, os pinheiros magestosos baqueam, são vencidos pelas forças da natureza e arrastados na enxurrada, perdem a sua força e seguem o seu destino miseravel !

Assim sois vós ! Sim, a agua da chuva que vae arrastar para fóra do poder os politiqueiros que vos infelicitam.

Mas, para isto, acreditae, é preciso querer e saber querer.

Tudo depende de vós: — Ou Ruy Barbosa será vencido e vós continuareis escravos, ou elle vencerá e isto trará a vossa carta d'alforria.

Prolongadas acclamações ao nome do eminente brasileiro abafaram as ultimas palavras do dr. João Mangabeira.

Ainda sob a impressão da eloquencia do tribuno bahiano, a multidão insistentemente reclamou ao dr. Pinto da Rocha para falar.

Este attendeu aos reclamos da grande massa popular e subiu ao automovel.

Vibrantes palmas e acclamações saudaram o eloquente tribuno. A multidão parecia electrizada de enthusiasmo.

Depois, subitamente, o numeroso auditorio silenciou, e o dr. Pinto da Rocha começou a falar.

Frequentemente, a multidão o interrompia com palmas e acclamações vibrantes, que se multiplicavam no tropo seguinte, até a peroração eloquentissima, quando os nomes do candidato nacional e do orador foram ovacionados com frenezi.

Eis o discurso do dr. Pinto da Rocha:

"Depois da palavra arrebatadora, fulgurante e eloquente do dr. João Mangabeira, que vos ha de dizer o mais obscuro e humilde dos brasileiros? O tribuno que acaba de interpretar o sentimento do commercio é um dos mais eloquentes e primorosos oradores que a alma grande da Bahia tem mandado ao parlamento nacional e si este pela injustiça das almas estereis lhe fechou as portas para não ouvir na sua palavra quente e suggestiva a voz da Liberdade inspirada pela Justiça, os braços das multidões se abrem na praça publica e recebem-n'o em um amplexo de solidariedade que é a mais bella consagração ao talento.

De lá, do seio do parlamento, saiu elle porque as toupeiras que rastejam no sub-solo, alimentando-se de raizes, não podem ver a luz que alimenta os cerebros e esclarece as consciencias.

Aqui a sua alma vibra ao contacto da sinceridade popular e a sua eloquencia arrebata os corações que sabem sentir como o delle a sublimidade da idéa que nos inspira, a grandeza da causa que nos reune e a majestade do nome que nos serve de guia e de pharol.

Falar ao povo depois delle é uma honra, mas é tambem uma alta responsabilidade civica. Felizmente para mim a perversidade tacanha dos nossos adversarios e o rancor que poreja da consciencia estagnada dos nossos inimigos nos fornecem ensejo para levantar a luva e esmagar a calumnia.

Mandaram esses exploradores da boa fé popular espalhar em pamphleto o decreto de um governo da Republica que arrebatou as honras militares concedidas pelo governo provisorio á grandeza moral da personalidade politica de Ruy Barbosa, sob o pretexto de haver elle diffamado a honra da patria no estrangeiro.

Mas os miseraveis não tiveram coragem de dizer que outro governo da Republica lhe restituiu aquellas honras que, num momento de paixões desordenadas, quando o odio cavava abysmos na familia brasileira, lhe foram injustamente arrancadas.

Esqueceram-se ou não quizeram reconhecer que si um governo de força póde arrebatar de cima dos seus hombros as honras militares representadas nas dragonas, nenhum potentado da terra, nenhuma dictadura armada póde nem poderá arrancar a honra pessoal desse glorioso paladino da honra brasileira.

No estrangeiro nunca elle difamou a sua patria, nem dentro della a feriu. Aqui ou lá fóra, no lar da nação ou á sombra das soberanias estrangeiras a palavra de Ruy Barbosa levantou sempre a majestade da patria acima da propria grandeza do seu genio: aqui, quando fala ou escreve, a sua eloquencia parece que vem do céo azul: em Haya, quando representava o Brasil, a sua eloquencia promanava da propria consciencia soberana da nação.

Quem ergueu tão alto o nome brasileiro em Haya, não difama nem deshonra a patria, dá-lhe fama, dá-lhe gloria, dá-lhe vida, sopra no seu organismo a energia com que a palavra divina animou o barro vil das primeiras creações.

Póde haver a derrocada das nossas instituições, acima dos destroços ha de ficar o vulto de Ruy Barbosa, assignando a existencia de um povo; e em torno do seu nome ha de se fazer a reconstrucção da Republica que elle evangelizou, como em torno de Camões e dos Luziadas se fez a unidade indestructivel de Portugal.

Ainda no tempo do Brasil Colonial, como nos ensina a palavra suggestiva de José de Alencar, a figura athletica e apollinea de Pery, sobre o tronco derrubado da palmeira conduzida pela corrente caudalosa do rio revolto, salvára nos braços de robustez selvagem a figura gentil e meiga da encantadora Cecy.

Pois bem, agora, por entre as derrocadas do Direito, da Liberdade e da Justiça, mas nos braços do povo que é a palmeira a fluctuar sobre os vagalhões revoltos, vae o vulto heroico de Ruy Barbosa apertando ao coração a imagem da Patria, como o vulto gentil de Cecy ao peito cobreado do selvagem.

O povo ha de permittir que lhe repita ainda: para representar as maximas grandezas da terra a nossa lingua tem apenas pequenissimas palavras. Para significar a grandeza diaphana deste azul sereno que nos cobre como um pallio de luz e de setim, onde o sol dardeja e as estrellas crepitam, bastam tres letras apenas — céo.

Para representar a grandeza majestosa dos sentimentos da alma que se transformam em lagrimas, jorrando dos olhos, bastam ao nosso idioma tres letras apenas — dôr.

Para significar toda a grandeza colossal das imposições da consciencia nacional, dominando a sociedade, bastam as tres letras de — lei.

Para pintar de um só lance a grandeza moral e sublime da natureza humana, mixto de affagos e de abnegações, de caricias e de angustias de amor e de heroismo, bastam á nossa lingua as tres letras de — mãe.

Para exprimir a formidavel immensidade do reino soberano das vagas, em cujo seio ha ainda a descobrir milhões de segredos e mysterios na furia das ondas e na espuma das praias, bastam as tres letras de — mar.

Para significar toda a doçura do polen das flores que as abelhas sugam, e todo o amargo travo dos odios e das paixões que arrelham as nossas almas, ao nosso idioma bastam as tres letras de — mel e fel.

Para concretizar toda a grandeza moral e physica, politica e intellectual da nossa Patria, para traduzir todo o fel das amarguras do povo e todo o mel das nossas esperanças, bastam-nos, a nós que as amamos as tres letras do nome glorioso de Ruy, em cujo lar, nas horas de provação, como num templo, o povo e a patria vão encontrar a defesa das suas liberdades e a majestade dos seus direitos."

A multidão prorompeu em applausos ao orador e acclamou ruidosamente o nome do glorioso patriota dr. Ruy Barbosa.

Formou-se depois o prestito, encaminhando-se a compacta molle de gente para a rua do Ouvidor.

Defronte da redacção do *Correio da Manhã* o prestito parou, acclamando esta folha, o seu director e a nossa redacção.

O dr. João França, saindo do seio da massa popular, dirigiu-nos a palavra.

Referindo-se ao *Correio da Manhã*, disse o dr. França:

"Quiz a inexcedivel generosidade do commercio e do povo da capital do seu paiz fosse elle o interprete das suas saudações, dos seus applausos ao brilhante orgão de publicidade que é o *Correio da Manhã* — fiel e destemido defensor dos seus direitos.

Aos drs. João Mangabeira e Pinto da Rocha — oradores que possuem o condão magico da eloquencia que encanta, já fôra commettida a grata tarefa de fazer vibrar os éstos de enthusiasmo que nos inebriam e seduzem.

Que maior regalo do que este que nos resta a nós simples patriotas, a massa anonyma — o povo — de virmos para a praça publica disputar a conquista da nossa justa aspiração, do nosso ideal?

Essas manifestações são os clarões do amanhecer de uma nova era que desponta no horizonte da Patria com o sol de Ruy Barbosa.

Sim! — esse velhinho cujo successo na celebre conferencia de Haya valeu por uma segunda descoberta do Brasil, conquistando para elle, individualmente, o titulo de campeão da intellectualidade mundial, será, na presidencia da Republica, o marco miliario plantado no termino de uma época de corrupção, assignalando o começo de outra era de regenerações politicas e sociaes.

Esse augusto ancião é a concentração do nosso amor patriotico, elle que tão alto elevou no velho mundo a nossa bandeira, tão alto que disse o poeta, chegou a ser vista dos anjos e dos cherubins, pelas frinchas do céo, os quaes attonitos e deslumbrados ante a estranha apparição inquiriram ao Todo Poderoso, que respondeu, acariciando-lhes as rutilantes cabecinhas: — "E' Ruy Barbosa que, como a pomba remettida da arca de Noé, voltou trazendo no bico o ramo de oliveira — symbolo da paz, volta elle ao seu Paiz, qual aguia enorme, levando no bico o pendão auri-verde do gigantesco Brasil."

Ruy Barbosa é mais do que um escolhido do povo — é um eleito de Deus que fez o genio bordar em torno de sua cabeça o halo imperecivel d'astros, transformando-lhe a alma em lyra, para ecoar os nossos gemidos dolorosos e entoar os nossos hymnos triumphaes.

Quem dera ao orador, com a sua palavra deslustrosa, traduzindo o sentir da alma popular, segredar nos ouvidos dos vendilhões da nossa Patria dos mystificadores do nosso patriotismo — a palavra de perdão que lhes envia o povo brasileiro pelo jubileu da redempção da sua opinião e apontar-lhes Ruy Barbosa — com a porta de ingresso para o templo em que se celebram os cultos do Direito, da Justiça, da Paz e do Progresso!

Quem lhe dera conseguir descerrar-lhes os olhos vendados pelo partidarismo obcecado, para que vejam a luz bemdita da liberdade;

Acobertal-os á sombra confortadora de Ruy Barbosa, cansados que devem estar do ingrato jornadear pelos desertos das inconsciencias;

Alegrar-lhes os nossos corações, para que vejam em cada um o altar de admiração a Ruy Barbosa;

Ensinar-lhes o catecismo republicano, para que possam comprehender o evangelho da nossa Constituição;

Quebrar-lhes os grilhões do partidarismo escravisador, para que possam gozar da liberdade que fruimos, unidos só pela fé e pelo amor da Patria, sem o temor dos espectros das perseguições nojentas, das demissões sem justa causa, das heterogeneas ligações pelo temor reciproco!

Quem lhe dera poder aplacar dos nossos representantes o "sustão" do reconhecimento, proclamando-lhes ... Ruy Barbosa a verdade eleitoral, a entrada no regimen constitucional!

Quem lhe dera accender nos corações dos nossos militares de terra e mar a coragem do nosso patriotismo, que lhes vae sagrar heróes, assegurando-lhes que do partidarismo não carecerão na conquista dos galardões merecidos; que não serão preteridos pelos felizardos de nascimento nem ser-lhes-á desegual e caprichosa a designação das differentes zonas do paiz, onde terão de guardar a segurança da nossa paz, da nossa integridade; que a disciplina não os transformará de brasileiros livres em escravos e degradados; que a Patria abençoar-lhes-á o garbo, a coragem, o patriotismo!

Adeante, senhores, não consintamos que por mais tempo andem os politiqueiros a offerecer, vergonhosamente, a presidencia da Republica a Herodes e a Pilatos, como a chinelinha encantada da historia da carochinha á procura da formosa princeza cujo pézinho delicado lhe ha de calçar.

A presidencia da Republica pertencerá a Ruy Barbosa, que nos vem qual Messias, annunciar a nova era de paz e de concordia de que tanto carece a nossa Patria no seu rapido progredir.

Viva o *Correio da Manhã*!

Viva Ruy Barbosa!"

*

A' saudação dirigida pelo dr. João França, em nome do povo, ao *Correio da Manhã*, respondeu o nosso collega Osorio Duque-Estrada:

O orador começou dizendo que, sendo elle apenas um modesto manejador da penna e da palavra escripta, bem se comprehenderia o atordoamento e o embaraço em que se achava, para responder com um discurso de momento, á generosidade dos applausos populares e á benevolencia dos conceitos que transbordaram da eloquencia quente, harmoniosa e fulgurante do talentoso moço mineiro, que havia acabado de encantar o auditorio.

Felizmente para este e para o orador não era preciso dizer muito para falar em nome de um orgão de publicidade que, durante doze annos de existencia, não tem tido outro programma, nem outro escopo, sinão o de ser o interprete fiel do sentimento popular, e de estar sempre ao lado deste e da Republica, pugnando pela victoria de todas as causas nobres e generosas, e pelas reivindicações da Justiça e da liberdade, constantemente ultrajadas e abatidas dos seus altares pela inconsciencia ou pela vesania dos governos despoticos e desmoralisados.

Suggerindo, ha pouco, e levantando a candidatura de Ruy Barbosa, o *Correio da Manhã* nada mais fizera do que advogar, mais uma vez, a causa do povo brasileiro; e ainda agora vibrava com este, manifestando os mesmos impulsos de sympathia, de veneração e de enthusiasmo pelo homem extraordinario, unico e incomparavel, que deixou de ser um nome para ser um programma, que deve ser beijado como uma bandeira e como um symbolo da Patria, e que é, ao mesmo tempo, o expoente de uma raça, o orgulho de um continente e uma gloria da humanidade. (*Applausos*).

Não era opportuno o momento para relembrar os serviços, nem as glorias a que estava ligado o nome querido de Ruy Barbosa: o povo bem sabia o que elle vale, e o orador temia que, ao traçar a trajectoria luminosa do grande astro, a sua palavra empallidecesse, ficando de todo offuscada.

Ia, pois, terminar, e queria valer-se de uma approximação historica e opportuna, que tinha o symbolismo de um parallelo:

Em 1879, fôra candidato a uma cadeira da Academia Franceza o grande poeta Lecomte de Lisle. Os corrilhos literarios, porem, e a *cotterie* dos medalhões com assento naquelle Areopago, que é a bella filha de Richelieu, tramaram na sombra a sua derrota. Lecomte de Lisle teve apenas o voto de Victor Hugo, mas esse voto valeu por uma consagração, porque partia do maior homem do seculo, do genio illuminado que era o expoente maximo da cultura e da intellectualidade franceza naquella época.

Morto Victor Hugo, em 1883, apresentou-se de novo o poeta dos *Poemas Barbaros* a disputar a posse de uma cadeira na Academia. Reuniu dessa vez a unanimidade dos suffragios; mas, ao penetrar no vasto salão das cerimonias, em vez de agradecer a honra da distincção de que acabava de ser alvo, teve um gesto muito mais eloquente: sellou com um beijo a cadeira de Victor Hugo e, voltando-se para a assembléa dos immortaes, exclamou:

—"*Em 1879, o mestre me elegeu: eu estava eleito!*"

E sentou-se, em seguida

Tal é Ruy Barbosa: conspirem contra elle os corrilhos das facções desenfreiadas; roubem-lhe os votos os inimigos da Patria e da Republica; espoliem-n'o do seu direito o despotismo dos tyrannos e a prepotencia dos candilhos, porque elle, sereno, altivo e imperturbavel como o grande Lecomte, poderá dizer tambem, do alto pedestal de gloria em que se acha collocado:

— "Em 1º de março de 1910, o povo me elegeu, como tornaria a fazel-o hoje e como tornará a fazer amanhã. Roubem-me, embora, o direito de represental-o; eu sou o presidente da Republica, porque fui, sou e serei o legitimo eleito do povo brasileiro

Novas acclamações ao nome do excelso patriota, a esta folha e aos proceres do civilismo.

O prestito, em seguida, continuou a percorrer a rua do Ouvidor, em demanda das outras redacções da imprensa.

Ao passar pela redacção do nosso collega *Gazeta de Noticias*, foi a multidão saudada pelo seu director e corpo redaccional, sendo calorosamente correspondido.

Em frente *A Folha do Dia*, a multidão acclamou essa nossa collega, sendo discursado em agradecimento o dr. Pinto da Rocha, seu novel director.

Depois, o prestito procurou os outros jornaes, ovacionando em todo o trajecto o nome do dr. Ruy Barbosa.

Da redacção d'*O Seculo* falou ao povo o dr. Leonel Loretti; d'*A Noite*, respondeu um dos seus redactores ao discurso do orador que a saudou; d'*O Imparcial*, falou o dr. Felix Bacayuva.

A grande massa popular, depois de cada discurso, saudava os oradores com vibrantes palmas, victoriando, fremente e electrizada, o nome do candidato civilista.

Visitadas as redacções desses collegas, a incalculavel copia de gente dirigiu-se ao Club Civil Brasileiro, á rua da Alfandega, onde uma commissão a aguardava, trocando-se, então, calorosos protestos de solidariedade. Em seguida, dispersou-se o prestito.

Em todo o comicio de hontem perdurou a mais absoluta ordem.

TELEGRAMMAS

Bahia, 14 (Do nosso correspondente) — Realizou-se hoje grande passeata de academicos de todas as escolas superiores do Estado, afim de homenagear Ruy Barbosa, como candidato á presidencia da Republica, tendo falado em varios pontos diversos oradores, inclusive o dr. Virgilio de Lemos, sendo todos muito applaudidos e grandemente victoriado o nome de Ruy Barbosa, que era acclamado pelo povo e pelas familias no percurso da grande passeata. Do edificio da Faculdade de Direito, onde se dissolveu o enorme prestito, falou o bacharelando Lustosa de Freitas, que foi bastante applaudido, sendo o seu discurso um verdadeiro hymno a Ruy Barbosa.

O antigo cartorio do tabellião Cantanheda, ora occupado pelo dr. Belisario Tavora, passou a funccionar á rua do Hospicio 46.

Recebemos o 1º numero do *Seculo XX*, revista mensal de estudos psychicos, letras e artes, que se publica nesta capital.

O presente numero vem repleto de bons artigos e nitidas gravuras.

O QUE VAE POR PORTUGAL

O sr. Affonso Costa está ás voltas com os ministros das potencias.

Lisboa, 14 (Directo) — O sr. Affonso Costa, chefe do gabinete portuguez, tem tido nestes ultimos dias repetidas conferencias com os ministros da Italia, França e Inglaterra.

Estas conferencias reservadas tem dado logar a diversos commentarios da opinião publica.

A MALA MYSTERIOSA

O transatlantico «Frisia», fundeado hontem no porto desta capital recebeu em Lisbôa uma bagagem sinistra

No porão do navio, o máu cheiro produzido pela putrefacção de um cadaver denuncia o caso

A Policia Maritima desvenda o mysterio ante as declarações da amante do morto, que lhe foi entregue pelo commandante do "Frisia"

Hontem, á entrada do paquete *Frisia*, do Lloyd Real Hollandez, a Policia Maritima, obedecendo á praxe estabelecida, para lá se dirigiu, afim de tomar conhecimento das occorrencias havidas durante a longa travessia, que fizera o transatlantico, de Lisboa ao Rio.

Ali chegando, as autoridades do porto tiveram noticia de um caso extraordinario, descoberto a bordo, noticia tão sensacional que durante a viagem outra coisa não era o assumpto principal de todas as conversas.

Uma mala mysteriosa; um crime talvez, mas desses crimes, que absorvem o espirito publico completamente fôra notificado pelo commandante do paquete, ás autoridades brasileiras que immediatamente entraram a agir, para a elucidação do mysterio.

Tratava-se do apparecimento a bordo, de uma mala cujo conteudo era o cadaver de um homem, de côr branca, já em adeantado estado de putrefacção, tres dias após a partida do navio de Lisboa.

Coube ao commandante do *Frisia* realizar as primeiras diligencias, averiguando ter sido a mulher Albertina Villar Carvalho, portugueza, embarcada em Lisboa, a portadora de tão funebre bagagem.

Ancorado o *Frisia* no porto desta capital, foi Albertina entregue á acção da policia carioca.

. . . .

Entre os passageiros do *Frisia*, que sabiam do encontro funebre, no porão do navio, mas ignoravam os antecedentes do caso, as conjecturas variavam.

Que seria? Qual o motivo da morte daquelle homem? como se fizera o deposito de seu corpo na mala sinistra?

E logo vinham a proposito as historias de crimes identicos, relatadas minuciosamente.

Entre ellas, — o sensacional crime em S. Paulo, do infeliz arabe Elias Farahl, cujo corpo mutilado, veiu ter á nossa capital dentro de outra mala, conduzida do porto de Santos ao do Rio a bordo de um paquete da "Messageries Maritimes", era, ali, apezar dos annos decorridos, contada com as devidas minucias.

Procurámos ouvir um passageiro de "3ª classe, que falava bastante, com referencia ao caso.

Ao ser interpellado, esse passageiro, que vinha de Lisboa e é portuguez, ficou um tanto confuso, medroso mesmo, julgando talvez que fossemos agentes de policia; — evidentemente, o homem não desejava, por ter emittido opiniões, ver-se *embrulhado*, ás voltas com o inquerito, depondo aqui, falando acolá.

Tranquillizamol-o. Queriamos apenas algumas noticias do movimento a bordo, após a descoberta da mala funebre.

Principiou elle, então, a sua narrativa:

— Sou muito curioso e esse costume muitas vezes me tem compromettido. Aqui, a bordo, quando se descobriu a mala, eu virei todos os recantos do navio, para saber do que se tratava.

— Era natural a sua curiosidade. Certamente, não foi o sr. o unico que se introduziu no porão ao saber da historia. Sabe quem descobriu, a mala?

— Quem descobriu? Não sei. O máo cheiro a denunciou.

— Sim, mas, quem primeiro notou esse *cheiro*?

— Um empregado de bordo, que transmittiu a noticia a companheiros e passageiros. Foi então dada uma busca rigorosa para descoberta da causa do fetido, e muito depressa se chegou á descoberta da mala em questão.

As autoridades de bordo tiveram immediato conhecimento e debaixo de todas as fórmas legaes retiraram do porão a mala e procederam á sua abertura.

Presentes officiaes e testemunhas, foi levantada a tampa da mala e verificado o seu conteudo.

Nessa occasião em todas as physionomias era visivel a emoção que causára o horroroso quadro.

O commandante providenciou para que o medico de bordo verificasse a *causa-mortis*, que foi asphyxia.

Depois desse exame fez-se a ceremonia do lançamento do corpo ao mar, sendo de tudo lavrada uma acta.

— E, sobre a causa da morte, o senhor ouviu alguma coisa?

— Tenho ouvido tantas versões, que bem difficil acho dizer qual a mais razoavel.

O facto, porém, não está envolvido em tão grande mysterio, por isso que como sabe, já está presa uma mulher que dizem ser amante do morto, cuja identidade é conhecida. Isso basta para a Policia do Rio chegar á elucidação completa do caso.

* * *

O commandante do "Frisia", em conferencia com o sub-inspector Burdini, da Policia Maritima, expoz o caso, fazendo-lhe entrega de Albertina Villar, que ficara detida por se ter declarado amante do morto.

Aquella autoridade trouxe para terra esta mulher, que foi conduzida logo para a Policia Central, afim de prestar o seu depoimento.

Ali declarou Albertina que o morto se chamava José Pinto Ferreira, era portuguez e embarcára com destino ao Brasil em busca de trabalho.

Interrogada sobre o meio de vida que exercia na terra lusitana seu infeliz amante, Albertina relatou que Pinto Ferreira ha mais de dez annos puzera em pratica um *truc* para exportação de emigrantes, seus patricios. Esse *truc* consistia em despachal-os dentro das malas de passageiros, até que o navio deixasse o porto de Lisboa, onde os mesmos emigrantes sahiam avidos de respirar ar puro, do interior das ditas malas, trabalho esse sempre coroado de exito.

O emigrante que se sujeitava á prova de viagem, pagaria então a Pinto determinada importancia, 50 "|" e 60 "|" mais barato que o custo real da respectiva passagem.

O rendimento desse negocio—continuou Albertina, — era bem regular. Ultimamente, porém, esse novo systema de ganhar dinheiro estava peorando, a ponto de haver mezes em que Pinto não ganhava um vintem.

A braços com difficuldades serias, resolveu então embarcar para o Brasil, onde já estivera varias vezes.

Certamente, o exportador e inventor de despachos daquella natureza não poderia pagar passagem, elle que tantas e tantas pessoas tivera mandado para a America, sem que houvesse o menor perigo!

Resolveu que viria ao Brasil, usando do processo de que tinha privilegio, pois outros mais ousados não poriam em pratica a sua idéa.

Albertina, que ha cinco mezes approximadamente se unira com Ferreira, compraria passagem e dentro de sua mala viajaria elle.

Sua amante, ao receber tal proposta, recusou-a terminantemente, mas o infeliz insistiu e lembrou que já emprehendera varias viagens em identicas condições, sem que lhe succedesse coisa alguma...

A mulher acabou por se convencer do exito da emprehitada, e accedeu.

Aportando em Lisboa o "Frisia", Albertina foi á agencia do Lloyd Real Hollandez e adquiriu uma passagem de 3ª classe para o Brasil.

Tudo estava combinado. Albertina não fecharia a mala á chave; atal-a-ia simplesmente com uma corda forte nos quatro angulos, de modo que, uma vez a bordo, o homem pudesse com um canivete, cortar a corda e ganhar assim a liberdade.

Pediu ainda o infeliz espertalhão que sua amante nada denunciasse a bordo, esperando com o tempo que elle apparecesse.

A pobre mulher estava deveras apprehensiva com a aventura; todavia, seu amante falava com tanta firmeza que não dava logar a suspeita de um insuccesso.

O "Frisia" fundeou no Tejo, marcando a agencia dia e hora de sua partida.

Albertina executou rigorosamente tudo quanto lhe dissera seu amante, então já em caminho pelas ruas de Lisboa, para bordo, dentro da mala sinistra.

Albertina caminhava á distancia com soffreguidão incontida quando encontrou sua patricia Jeronyma Pereira, que se destinava tambem ao Brasil e estava de passagem comprada para o mesmo paquete. Esta mulher, mais pratica no movimento de embarque, tomou a si o encargo de acompanhar a bagagem de Albertina a bordo, poupando-lhe esse penoso trabalho.

Talvez não occorresse o triste facto si Albertina se incumbisse de todo o trabalho, pois, seu estado de superexcitação nervosa traria desconfianças antes do termino da emprehitada, e o infeliz rapaz passaria apenas pelo dissabor de dar contas á policia pela sua passagem clandestina a bordo.

Jeronyma dispoz o trabalho com ordem e tanto sua bagagem como a de Albertina foram devidamente collocadas a bordo.

Ali o commissario ordenou fossem as malas conduzidas para o porão.

Essa resolução era a sentença de morte para o infeliz Ferreira, pois, ali, com as malas sobrepostas umas ás outras, era de todo impossivel a sua saida da mala de Albertina.

De nada se suspeitava, e em poucos instantes os possantes guindastes electricos do "Frisia" mandavam, em grandes lingadas, para o porão, toda a bagagem dos immigrantes e mais passageiros de 3ª classe.

Albertina não soubera dessa circumstancia, e, anciosa, esperava o apparecimento de seu infortunado companheiro.

O "Frisia" deixava Lisboa.

Passaram-se o primeiro, segundo e terceiro dia, e Ferreira não apparecia, e Albertina, anciosa nada se atrevia a dizer.

Nesse ultimo dia descobriu-se tudo. Como? O encarregado dos porões, notando no porão um fetido insupportavel, deu alarme.

A noticia a bordo correu celere e os officiaes logo souberam que Albertina era amante do morto.

A pobre mulher, ao ser scientificada da triste occorrencia, cáe em fortes convulsões de choro.

E exclama: "eu bem dizia que elle podia morrer; de nada valia poupar o dinheiro da passagem".

O lançamento do cadaver ao mar foi feito no mesmo dia de seu encontro.

O sub-inspector Burdini encontrou em varios papeis guardados na bagagem que o morto trazia, um retrato de sua mulher, de nome Josephina Tavares, e um jornal de Lisboa onde se lia uma noticia, segundo a qual Ferreira estava condemnado a 18 mezes de prisão, por crime de furto de 20:000 fortes.

Albertina, que se achava inconsolavel, está detida incommunicavel na 3ª delegacia auxiliar.

Hoje será ouvida pelo respectivo delegado.

Jeronyma Pereira acha-se tambem presa e incommunicavel, na Repartição Central de Policia.

—Hontem mesmo apresentou-se na Repartição Central de Policia, afim de prestar esclarecimentos sobre a vida de José Pinto Ferreira, sua esposa d. Josephina Tavares, que reside ha muitos annos nesta capital.

O 1º delegado auxiliar que ouviu esta senhora pediu á mesma que comparecesse hoje á 3ª delegacia auxiliar, onde seria ouvida attentamente.

No inquerito aberto nesta delegacia prestaram depoimentos o commandante e o medico do "Frisia".

Neste documento, esses dois cavalheiros deixaram a declaração da descoberta da mala, exame cadaverico procedido a bordo, lançamento ao mar do cadaver e vinda de Albertina e Josepha a esta capital, por não tocar o "Frisia" em outro porto após sua saida de Lisboa.

NA ESTAÇÃO DE RAMOS

MARIDO QUE TENTA MATAR A ESPOSA A TIROS DE REVÓLVER

O CRIMINOSO FOI PRESO

Mais uma scena de sangue veiu hontem pôr em actividade a nossa policia, que absolutamente nada tem de preventiva. Si assim fosse, teria de certo evitado o crime que vamos relatar.

José Alves Costa, ha cerca de 18 mezes contrahiu matrimonio com Corina Silva Soares.

Nos primeiros tempos, como quasi sempre acontece, o novel par desfructou a lua de mel, sem que coisa alguma viesse perturbar sua felicidade.

Mas Alves Costa rapidamente esqueceu os deveres de delicadeza que devia ter para com sua companheira, passando a maltratal-a, chegando mesmo a espancal-a por varias vezes.

Vendo o seu ideal desfeito, resolveu a infeliz Corina abandonar aquelle a quem se tinha unido, convencida de suas juras de amor, indo morar em companhia de seu cunhado, Jayme Antonio Soares, cabo do Corpo de Bombeiros.

Sabedor da resolução da sua mulher, Alves Costa dirigiu-se á casa da travessa Projectada n. 18, em Ramos, onde reside Soares, afim de obter que ella voltasse ao lar, pois não se conformava com a separação.

Corina, na incerteza de que o seu marido se regenerasse, não quiz attender ao pedido, o que muito o enfureceu.

Vendo a resolução inabalavel da mulher, quiz Alves Costa, incontinenti, vingar-se, no que foi impedido pelo cabo Soares, que soube convencer o marido abandonado, que era melhor ter calma e esperar que o arrependimento fizesse com que Corina tornasse á casa.

Apparentemente conformado com essa situação, Alves Costa retirou-se.

Momentos depois, porém, voltou elle á estação de Ramos. Por ali tambem passou Corina e como não havia ali policia, pois a patrulha incumbida de rondar o local se achava jogando a "vermelhinha" em uma espelunca, Alves Costa, approximando-se de sua mulher, sacou de um revólver, e descarregou a arma tres vezes contra ella.

Duas balas foram attingir a infeliz, uma na bocca e outra no tronco.

Vendo a sua victima por terra, quiz Alves Costa fugir, no que foi impedido pelo guarda civil n. 326, que, tendo ouvido os estampidos, correu ao local, prendendo em flagrante o marido aggressor.

Emquanto tudo isto se passava, a patrulha continuava a fazer a sua *fézinha*, sem se preoccupar com o que ia acontecendo na *zona*, que lhe cumpria policiar.

Com difficuldade, póde o guarda civil n. 326 levar o preso á presença das autoridades do 22º districto, porque o povo accorrera ao local do crime, querendo lynchar Alves Costa, tal a indignação de que ficou possuido ao saber da tentativa de assassinato.

Corina Soares, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, foi, em estado grave, removida para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

UM CHARLATÃO TORNA UMA MULHER PARALYTICA

Maria Carlota é uma pobre horizontal moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 5.

Sentindo-se doente, ha dias, pediu a seu conhecido Domingos de Oliveira, que procurasse um medico e pouco depois Domingos apresentava-lhe Antonio Martins de Oliveira, como facultativo.

Examinando a enferma, foi diagnosticada syphilis, e indicada a applicação do 606.

Ajustando o tratamento por 200$, dos quaes 120$ depois da cura, Oliveira ali mesmo fez a injecção no braço direito de Maria.

Maria, entretanto, ao envez de melhorar, foi peiorando até que o braço direito paralysou-se completamente.

Chamado o dr. Annibal Varges, este medico de verdade verificou a intrujice de que havia sido victima a infeliz mulher, que, além de não ter a molestia alludida, ainda por cima ficou paralytica.

A policia do 12º districto recebeu queixa.

OS CRIMES SENSACIONAES

AINDA HONTEM A POLICIA OUVIU MAIS DUAS PESSOAS, A RESPEITO DO CRIME DA RUA FLUMINENSE

O dr. Bento Pinheiro, tem continuado o inquerito sobre o crime da rua Fluminense.

Hontem prestaram depoimentos Manoel Tavares de Pinho e Luiz José Corrêa, o primeiro filho de Maria Tavares de Pinho, cujo depoimento hontem publicámos na integra, o segundo amasio, e por elles se vê que estas duas pessoas ratificam o depoimento de Maria Tavares, em seus detalhes mais importantes.

Talvez ainda hoje sejam ouvidas mais duas pessoas cujos nomes o delegado preferiu occultar, e depois o inquerito terminará, sendo amanhã ou depois enviados os autos ao juiz competente.

Eis os depoimentos de hontem:

Manoel Tavares de Pinho, filho de Maria Tavares de Pinho, cujo depoimento hontem publicámos, referiu que conhece Joaquim de Oliveira Couto ha cerca de dez annos e que este em conversa com o declarante, seu padrasto e sua progenitora, varias vezes se queixou de sua sorte, dizendo ter sido arruinado por uma amante que tivera, de nome Maria Antonia, com a qual despendeu cerca de vinte contos.

Depois, reduzido á miseria, não podendo, portanto satisfazer as exigencias de Maria Antonia, esta pediu capangas para surral-o ou assassinal-o, mas que sendo prevenido por um delles, retirou-se para Nictheroy, acompanhado de um genro.

No correr da palestra, ouviu o declarante ainda do proprio Couto que este possuia cartas amorosas de Maria Antonia, e apenas esperava que se findasse o inquerito sobre o crime de Paula Mattos para procurar Maria Antonia e pedir-lhe auxilio de dinheiro.

Aconselhado pelo declarante a prestar declarações á policia, Couto declarou que não o faria e, si a isso fosse obrigado, tudo negaria.

Em seguida depoz Luiz José Corrêa, amasio de Maria Tavares de Pinho.

Seu depoimento confirma o de Maria Tavares de Pinho e o de Manoel Tavares de Pinho, em todos os seus pontos.

A TOMADA DA BASTILHA

As festas commemorativas realizadas no Rio tiveram grande brilhantismo

Dois aspectos dos festejos realizados na Quinta da Boa Vista

A cidade amanheceu hontem festivamente engalanada em homenagem ao 14 de Julho.

Todas as festas annunciadas, realizaram-se com grande brilho.

O sr. de Lalande, ministro da França junto ao nosso governo, deu, na séde do consulado francez, no largo da Carioca, uma recepção ao corpo diplomatico e á colonia franceza desta capital. Essa recepção, que começou das 11 horas ao meio dia, foi muito concorrida, tendo o ministro francez offerecido aos presentes uma taça de "champagne" e biscoitos.

O sr. de Lalande saudou o nosso paiz na pessoa do presidente da Republica. Falaram tambem os srs. Mabilleau e Hagenauer.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Mr. Morgan, embaixador norte-americano; dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; o ministro interino das Relações Exteriores; dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica; ministro Barros Moreira, L. l'Olivier, René de Geslin, G. Colombo, J. Enock, Carriques, Hagnenauer, Augusto Teixeira, Romain Lafourcade, João A. Rego, Mario de Magalhães, B. M. Guillon, Dupuy, C. Bourge, Jules Chanel, Antunes dos Santos, Vasco D'Orey, dr. Duthu, Cauzard, A. Escoubet, visconde Ferreira de Abreu, Louis Gros, J. Poutet, Julio Medeiros, Trachez Fréderic, Léon A. Gony, J. Lallet, Charles Schimidt, Edouard Schimidt, René Junior, Verdie, Alphonse Levy, Promilfot Elie, Raoul de Vezelles, G. Berthe, dr. Villela dos Santos, S. Haguenauer, Henri Cares, Raoul Cares, H. David de Sanson, Léon Bazin, Léon Morand, o agente geral dos Chargeurs Reunis, Guy Charlat, Henri Couve, Isidore Marse, A. Henault, João Louzada, Gustave Gros, G. de Vinzelles, L. Paissot e R. Genir.

— No Campo do Recreio, na Quinta da Boa Vista, realizaram-se com grande brilhantismo e concorrencia os jogos athleticos organizados pela Associação Christã de Moços. Foi executado todo o programma annunciado, inclusive os "matchs" de "Basket e Volley ball".

— Ao meio dia, no templo Positivista á rua Benjamin Constant, houve uma reunião a que compareceu grande numero de pessoas.

O sr. Teixeira Mendes fez uma interessante conferencia sobre os antecedentes do grande acontecimento universal, salientando o papel nelle representado por Danton.

— A Sociedade de Concertos Symphonicos realizou, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal o seu sexto concerto, no qual tomaram parte 70 professores sob a regencia do maestro Francisco Braga.

* * *

Buenos Aires, 14 (Americana) — As festas commemorativas da Tomada da Bastilha, que começaram hontem, tem corrido com grande animação. Hoje, em diversas associações serão distribuidos viveres e roupas aos pobres.

As sociedades francezas recreativas e de beneficencia, irão, incorporadas, cumprimentar o ministro da França, sr. Henry Jullemier, que para esse fim abre hoje os salões da legação. Após essa visita, as mesmas sociedades irão em peregrinação ao hospital francez, afim de depositar flôres sobre o pedestal do grupo que symbolisa as duas antigas provincias francezas, a Alsacia e a Lorena, existente num dos pateos daquelle estabelecimento.

A' tarde, realizar-se-á no local da Sociedade Rural Argentina, em Palermo, o festival organizado pela commissão das festas, em que tomarão parte os alumnos das escolas francezas e os membros da colonia.

Na séde das diversas sociedades republicanas portuguezas, hespanholas e italianas, realizam-se banquetes e bailes.

Nos theatros da Opera e Odeon, haverá espectaculos de gala.

O Gremio Republicano Portuguez commemorou hontem, á noite, o 14 de Julho, realizando uma sessão solenne na sua séde á rua do Rosario n. 96.

Presente grande numero de convidados, ás 9 1/2 teve inicio a solennidade, presidida pelo dr. Bernardino Machado, ministro portuguez nesta capital.

Falou como orador official o coronel Saturnino Cardoso, que fez uma dissertação historico-philosophica em torno á data que marcou o advento da Republica franceza, sendo muito applaudido.

Em seguida, usaram da palavra os srs. Silveira Lobo e dr. Gustavo de Faria.

Encerrou a sessão o dr. Bernardino Machado que, após algumas palavras, terminou levantando vivas ao Brasil e a Portugal.

Durante a solennidade tocou uma banda militar que executou a Marselheza e os hymnos brasileiro e portuguez.

O salão esteve copiosamente illuminado e adornado com flôres, bustos e pinturas evocativas da Revolução Franceza.

NOS ESTADOS

Santos, 14 (Americana) — Realizou-se, ás tres horas da tarde, a recepção no Consulado francez, para commemorar a data de 14 de Julho. O consul francez, conde Courtes, recebeu, uniformizado, um grande numero de patricios, consules de outras nações e autoridades do Estado.

Falou o sr. Vauthier em nome da colonia franceza, respondendo o consul em patriotico discurso, muito applaudido; em seguida, falou o decano do corpo consular, sr. Milhomens, agradecendo-lhe o consul.

Florianopolis, 14 (Americana) — Em commemoração á data de hoje as repartições publicas hastearam as respectivas bandeiras, tendo o commercio fechado ás portas ao meio dia, como é de habito.

A Escola Normal reuniu-se, tendo um dos seus lentes dissertado sobre a gloriosa data de hoje.

O antigo Club 14 de Julho, commemorando o 19° anniversario da sua fundação, realizou uma sessão solenne á noite, seguida de pomposo baile.

Em commemoração á data de hontem, não houve expediente nas repartições publicas estaduaes, municipaes e federaes, no Estado do Rio.

Durante o dia foi hasteado o pavilhão nacional nas fachadas dos edificios onde ellas funccionam e á noite foram illuminadas.

O sr. presidente do Estado recebeu telegrammas de congratulações do mundo official e de outras muitas pessoas.

A Avenida Rio Branco, a principal arteria de Nictheroy, á noite, apresentava um bello aspecto, tendo á ella affluido quasi toda a população fluminense.

* * *

O Collegio Salesianos muito concorreu para o brilho da festa de hontem nas ruas da visinha capital fluminense, onde elle tem a sua séde.

Passando hontem o 30° anniversario da fundação desse importante estabelecimento, de instrucção, seus directores organizaram um passeio á capital fluminense, com o bem disciplinado batalhão de alumnos, que recebeu ovações e applausos por onde passou.

E' instructor do batalhão o 2° tenente Vicente Pereira da Silva, que acompanhou o passeio militar, com o seu luzido estado-maior.

* * *

As bandas de musica da Força Policial do Estado e Companhia de Bombeiros fizeram retreta em frente os seus respectivos quarteis.

POLICIA MARITIMA

O sub-inspector Bordini, de dia na policia maritima, impediu hontem que desembarcassem do vapor austriaco "Laura", os "caftens" Affonso Pinoli, Rubin Pratti e Ricardo Olego, que já haviam sido objecto de egual providencia em Buenos Aires.

— De bordo do vapor "Frisia", foram tambem impedidos de desembarcar os "caftens, Imóre Blum e Werner Robertson.

SANTA CASA

Foram internados hontem neste pio estabelecimento:

Na 20ª enfermaria, Helena Mirati, de 10 annos, branca, solteira, italiana, domestica, residente á Praça dos Governadores n. 3, envenenada por sublimado.

Na 24ª enfermaria, Maria das Neves, de 19 annos, parda, casada, brasileira, domestica, residente á rua do Nuncio, ferida nas costas por arma de fogo.

Necroterio Publico

Pelo dr. Elyseu do Couto, foi verificado hontem o obito de Manoel Ferreira Santos Rainho, branco, de 40 annos, solteiro, pedreiro, removido pela policia do 4° districto, da rua Floriano Peixoto n. 14, onde falleceu sem assistencia medica.

Como "causa-mortis", foi attestado tuberculose pulmonar.

O grande "meeting" de hontem, em favor da candidatura Ruy Barbosa

Um aspecto do meeting no largo de S. Francisco, na occasião em que falava o Dr. João Mangabeira

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia solennizou hontem o 14° anniversario da sua fundação

Ao alto, as creanças que compareceram á festa; em baixo, um aspecto da sala

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, realizou hontem á tarde, para commemorar o 14° anniversario da sua fundação, uma sessão solenne, que esteve muitissimo concorrida.

Foi presidida pelo dr. Paulino Werneck, director da Assistencia Publica Municipal, como representante do general prefeito, tendo á mesa os srs. capitão-tenente Alamiro Mendes, major Carlos Alberto do Espirito Santo, dr. Raul Guedes, dr. Moncorvo Filho e João de Souza Laurindo, representante do "Correio da Manhã".

Aberta a sessão usou da palavra o capitão-tenente Alamiro Mendes, vice-presidente, em exercicio, que apresentou o relatorio do mandato findo, em que salienta a luta continua, intensa, afim de obter os recursos indispensaveis á manutenção do Instituto, porque para uma despesa de 90 contos teve a directoria apenas 54, o que a obrigou á venda de titulos do patrimonio.

Seguiu-se o relatorio do chefe do corpo clinico dr. Moncorvo Filho, que minuciosamente trata dos assumptos mais importantes occorridos, salientando a promessa do presidente da Republica de ceder uma parte do terreno do velho quartel de policia da rua Frei Caneca, para nelle ser edificada a nova séde social e o "premio de premio" concedido ao Instituto na Exposição Internacional de Hygiene Social de Roma, onde estiveram trabalhos, estatisticas, livros, diagrammas e photographias, demonstrando o valor e os serviços da instituição. O relatorio salienta serviços inestimaveis do capitão-tenente Alamiro Mendes, dr. Raul Guedes e dos bemfeitores do Instituto, do corpo clinico e das damas da assistencia e pranteia a morte de prestimosos consocios. O importante documento do dr. Moncorvo, trata com especial carinho do aleitamento materno, uma das bases da verdadeira protecção á infancia, lembrando que o Instituto deu sempre rigoroso combate aos preconceitos, aos desregramentos e á ignorancia entre as mães pobres. E na forma de combate contra a mortalidade infantil, esta obra tem posta em contribuição a maior actividade, propagando os melhores e os mais praticos conhecimentos, ao mesmo tempo que ampara as genitoras necessitadas com todos os recursos possiveis. E termina com as seguintes palavras, depois de as justificar eloquentemente:

"Todos podem sentir pulsar o coração por esta campanha!

Mais intenso, mais fundo, mais vivo é porém, o sentimento daquelles que, como eu, tiveram a desventura de curtir a dor atroz de perder entes queridos roubados ao lar pela impiedade cruel desses terriveis males que assoberbam a infancia nas primeiras edades.

Salvemos pois, a infancia, levemos ao lar do pobre o conforto e alegria, combatamos a ignorancia e com ella a tuberculose e o alcoolismo, que ahi estão maltando ou estiolando a raça, corrijamos, graças a nossos conselhos e nossas dadivas, a cifra da mortalidade de tantos pequeninos, que desapparecem sob o jugo dos vicios de regimen ou da insufficiencia alimentar... e terremos feito obra real, obra meritoria que só poderá merecer o applauso e o incitamento dos homens de Estado, dos hygienistas, dos philantropos e da população inteira!"

Em seguida foi apresentada uma estatistica geral numerica dos serviços prestados durante onze annos e meio a 43.576 individuos. As consultas attingiram a.... 127.859 e as receitas aviadas a 86.904, sendo a mortalidade geral de 3 "|", incluidos nesse numero os entrados moribundos. A importancia despendida nesse periodo com os diversos serviços do Instituto elevou-se a 1.882.495$800.

Falou o orador official o major Carlos Alberto do Espirito Santo, que tomando por thema — Em torno do berço, produziu um bellissimo discurso, que foi muito applaudido.

Em seguida pelo dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia, representante do ministro da Viação, barão Homem de Mello, dr. Ennes de Souza, madames Laboriau e Leopoldina Level e o nosso representante, foram entregues os premios de robustez aos meninos Juvenal, Helena, João, Mario, Waldemar, Francisco, Ivo, Zilda, Elysio, Orlando, Hamilcar, João e Heitor, que foram classificados nesta ordem, de accordo com seus estados de saude, pelo jury composto dos drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Sylvio Rego, Orlando Góes, Almeida Nobre, Baptista de Britto, Quartin Pinto e Jader de Azevedo.

Foi sorteado entre as creanças da Crèche Sra. Alfredo Pinto, o premio de 50$ em dinheiro, offerecido pela viuva Moncorvo, em "memoria do dr. Moncorvo Pae", cabendo esse obulo ao menino Renato, de 1 anno, e foi entregue pelo menino Sylvio, filho do dr. Moncorvo Filho.

Encerrada a sessão pelo capitão-tenente Alamiro Mendes, os drs. Edwiges de Queiroz e Paulino Werneck, fizeram demorada visita ás diversas dependencias do Instituto, onde centenas de creanças aguardavam a distribuição de roupas, sapatos, chapéos e outros objectos de uso. Essa distribuição foi feita pelas Damas da Assistencia d. d. Laura Coutinho, Guilhermina Moncorvo, Cecilia Mendes, Adelaide Silveira, Brasilina Guedes e Maria Maurity.

Conseguimos annotar entre os presentes as seguintes pessoas:

Exmas. sras.: d. d. Maria Maurity da Cunha Menezes, Adelaide Monteiro da Silveira, Brasilina Guedes, Cecilia Monteiro Mendes, Guilhermina Moncorvo, Laura Coutinho, Olga de Souza e Almeida, Aracy de Souza e Almeida, Marietta Duarte, Jacy Valerio dos Santos Dolly Almeida Pires, Isaura de Almeida Pires, Maria Povoath, Julia dos Santos Monteiro, Julieta de Almeida do Espirito Santo, Eugenia Ennes de Souza, Manoela Guerreiro Ceres, Helena Guerrero Ceres, Maria Virginia Alves Wich, Leopoldina Level, Maria Avila d'Ascenção, Carlota de Bem, Maria Gabriella Moreira, Carlota Gordilo Laboriau, Eugenia Mendonça, dra. Beatriz Tinoco Vieira, e srs.: Angelo Moreira Barleto, Theophilo Moreira Pinto, José Joaquim Pereira, Carlos Rubens, pela redacção d'"O Tempo"; Leopoldo Teixeira Pequeno, capitão-tenente Alamiro Mendes, dr. Alvaro Reis, por si e pela revista "A Educação e Pediatrica" e pela Sociedade Brasileira de Pediatria; dr. Baptista Britto, João Pinto, Octacilio Guterres, dr. Raul Guedes, professor Francelio Marques, dr. Moncorvo Filho, Meira Lins, S. S. Silva Porto, pela "Gazeta de Noticias"; Luiz C. Souto Maior, Armando de C. Souto Maia, dr. José Jayme de Almeida Pires, barão Homem de Mello, dr. Almir Madeira, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Carlos Alberto do Espirito Santo Filho, Arlindo M. Menezes, J. J. da Silva Fernandes do Souto, Accacio Fonseca, Amaro José Caetano, dr. Antonio Ennes de Souza, Gabriel Cardoso de Queiroz, A. Cardoso Rodrigues, Jayme Mendonça, representando o sr. ministro da Viação e Obras Publicas; Joaquim Olympio do Nascimento, dr. Mario Bittencourt, Abilio de Moraes Sodré, Dinro Mendes, por si e pela exma. sra. d. Adalgisa Mendes, Octacilio Salles, dr. Olegario Tavares, Lourenço Andrade, Luiz de Camões e Paiva Dutra, Platino C. Duarte, dr. Lindolpho Silva, dr. Meira de Vasconcellos, dr. Euclydes de Aguiar, dr. Bento de Almeida Nobre, Angelo De Vita, Luiz Maile, Catão Corrêa da Camara, Annibal P. de Souza, João de Souza Laurindo, pelo "Correio da Manhã"; Antonio de Salles Cunha, dr. Alberto Ferreira, Manoel Rodrigues de Queiroz Vieira, dr. Sylvio Rego, Genaro Lassance Cunha, dr. Paulino Werneck, general prefeito, representado pelo director de hygiene e Assistencia Publica, Frederico Ferreira Lima, e Corynho da Fonseca.

A GUERRA FRATRICIDA

SERVIOS E ROMAICOS INVADEM O TERRITORIO BULGARO

A cidade de Rodostó está sendo evacuada

Londres, 14 — (*Havas*) — O "Times", em telegramma do seu correspondente em Belgrado, diz terem causado viva contrariedade naquella capital os boatos de que as potencias interviriam para que seja immediatamente assignada a paz.

Os Estados alliados, Servia, Grecia e Montenegro, estão decididos a não negociar a paz, sinão depois dos bulgaros serem definitivamente derrotados.

Vienna, 14 — (*Havas*) — Um jornal desta capital assegura que os servios occuparam hontem a cidade bulgara de Kostendil. Essa noticia não foi até agora confirmada.

Sofia, 14 — (*Havas*) — Não tem fundamento os boatos, registrados por alguns jornaes estrangeiros, de um attentado contra o rei Fernando e o sr. Daneff, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros.

Apezar da situação gravissima que atravessa a Bulgaria, todo o paiz está em completa calma.

Sofia, 14 — (*Havas*) — O Ministerio da Guerra forneceu noticias aos jornaes, informando que chegaram hontem a Spassovo, no districto de Baltchich, alguns regimentos de cavallaria romaica.

As forças bulgaras, que abandonaram Kotchana, ha dias occupada pelos servios, não se retiraram ainda dos arredores daquella cidade.

Os servios concentraram-se em Kotchana.

Constantinopla, 14 — (*Havas*) — As forças turcas occuparam hontem de tarde Tchorlu, cidade que ha muitos mezes estava em poder dos bulgaros.

As forças bulgaras começaram hontem de manhã a evacuar Rodosto, sobre o mar de Marmara.

Bucarest, 14 — (*Havas*) — Informações de caracter official annunciam que as forças romaicas continuam a avançar em territorio bulgaro, sem que tivessem até agora encontrado resistencia.

O sr. Emilio Sibenk, professor ambulante do Ministerio da Agricultura convida, por nosso intermedio, a todos os apicultores e amigos da agricultura da capital e arredores para uma reunião a effectuar-se hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite, em uma sala da Sociedade Nacional de Agricultura (rua Primeiro de Março n. 15).

Nessa reunião tratar-se-á da fundação de uma sociedade apicola.

Reforma arbitraria

Foi-nos endereçada a seguinte carta:

"Não é tamanho absurdo, como parece á divisão de infanteria, que o capitão Seixas Andrade tivesse a idade de 13 annos e 10 dias quando sentou praça, porque o nosso chefe, general Mesquita, verificou praça com 12 annos e nove mezes; um outro general, com 13 annos e tres mezes; varios outros generaes com 14 annos e pouco. Vê a divisão de infanteria que a sua razão é pelo menos, capciosa, e que o nosso terreno ha muito que respigar."

Realiza-se hoje á 1 hora da tarde, no Instituto Benjamin Constant a prova publica (oral), para provimento da cadeira de portuguez no mesmo estabelecimento.

Um guarda de jardim publico que é um elemento de desordem

Os drs. Amaro Diniz e Pedro Fiuza, advogados na capital da Bahia e recem-chegados a esta cidade, contaram-nos o seguinte:

Passeavam ambos hontem, ás 6 1/2 da tarde, pelo largo da Gloria e num momento de descuido commetteram o "horrivel crime" de atravessar um dos gramados do jardim ali existente. Embora esses dois cavalheiros não tivessem proposito de destruir aquelle logradouro publico, um guarda que ali fiscalizava homem baixo, velho e meio alquebrado, avançou para elles e em vez de observal-os pela infracção praticada, aggrediu-os violentamente com uma bengala.

E' claro que os aggredidos não acceitaram a "bravura" do guarda insolente e dahi collocarem-se em attitude de responder pela mesma maneira porque eram chamados ao dever pelo guarda de cacete em punho.

Felizmente, intervieram alguns populares que desarmaram o valentão.

Ora, é justo e até certo ponto louvavel que um guarda cumpra indistinctamente seu dever. O que não se comprehende é que, numa cidade com fóros de civilizada, um homem investido dessas funcções esteja armado para aggredir os transeuntes, em vez de multar os infractores das posturas municipaes ou observal-os delicadamente sobre a irregularidade commettida. Esse modo de fiscalizar, jardins, com a arrogancia com que um capoeira da Saude provoca um "rolo" até o momento em que chega a policia, é absolutamente condemnavel.

Ao dr. Julio Furtado, recommendamos as proezas desse guarda.

Manifestou-se hontem um principio de incendio em uma fabrica de camas

O sr. Antonio Mormino é estabelecido com negocio de camas e colchões, no andar terreo do predio n. 215 da rua Sete de Setembro.

Hontem, pela manhã, sem que se saiba explicar como, manifestou-se um principio de incendio no deposito de crinas, ameaçando propagar-se o fogo, com rapidez, por todo o predio.

Immediatamente foi dado aviso ao Corpo de Bombeiros, que acudiu promptamente apagando com facilidade o fogo, no seu inicio.

Soffreram, devido á agua, a pensão do 1° andar do mesmo predio e a tinturaria Pavão, do n. 217.

No local estiveram os 1° e 3° delegados auxiliares e a policia do 3° districto.

Os prejuizos foram pequenos.

Violencia policial

O sr. João José Marques, proprietario da olaria existente na rua Mendes Tavares, queixou-se, hontem, nesta redacção de que a praça n. 213, da Brigada Policial espancou seu filho Claro de Almeida Marques, na rua Barão de Mesquita, ás 7 1/4 da noite.

O policial desabusado não estava de ronda nem teve motivo para esbordoar o rapaz, recolhendo-o após a surra ao xadrez do 16° districto.

Necroterio da Policia

Foram autopsiados hontem:

Pelo dr. Sebastião Côrtes, Domingos Francisco Pimenta, portuguez, de 24 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua do Conde n. 91.

Como "causa-mortis", foi attestado "hemorrhagia interna resultante de ferimento do thorax com lesão da veia cava por instrumento perfuro-cortante".

Pelo dr. Julio Brandão, o de Antonio Victor, brasileiro, de 26 annos presumiveis, guarda-freio, removido da Estrada de Ferro Central. Foi attestado, como "causa-mortis", "hemorrhagia interna consecutiva a ruptura traumatica do baço e figado".

Na rua do Nuncio desenrolou-se hontem uma scena de sangue

Em companhia de outras mulheres reside no n. 24 da rua do Nuncio, Maria das Neves, que durante muito tempo teve como amante o foguista contratado da Armada Manoel da Silva Lima, embarcado no "Taganda 6".

Hontem pela manhã, o marujo teve uma forte alteração com a rapariga, por fazer que a policia queria e armado de revólver alvejou-a, ferindo-a em uma das pernas.

Aos gritos da victima acudiu o guarda civil n. 801, que prendeu o criminoso em flagrante, apresentando-o á policia do 4° districto.

Maria das Neves recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na sua residencia.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS CARPINTEIROS

Convida-se a classe em geral, a tomar parte na reunião, que hoje se realiza, na rua General Camara, 335, ás 7 1/2 horas da noite.

MENSAGEM

Enviada ao Congresso do Estado, a 14 de julho de 1913, pelo dr. F. de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo.

Srs. membros do Congresso do Estado:

Em obediencia ao preceito constitucional venho, pela segunda vez, vos informar da situação dos negocios publicos do Estado.

Cabe-me, entretanto, em primeiro logar, o penoso dever de vos communicar que no dia 28 do mez passado falleceu em Guarujá o eminente brasileiro e nosso illustre conterraneo, exmo. sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, senador por este Estado e ex-presidente da Republica.

A noticia desse triste acontecimento écoou dolorosamente dentro e fóra da Republica, sendo geraes e muito significativas as manifestações de sympathia e as homenagens prestadas á memoria do grande morto. Tendo obtido da exma. familia permissão para que o Estado de São Paulo, como ultima homenagem ao finado, se incumbisse dos seus funeraes, foram estes realizados no dia 29 daquelle mez, nesta capital, com grande pompa e solemnidade.

O sr. dr. Campos Salles foi um dos fundadores do nosso regimen republicano, no qual serviu, nos postos mais elevados do governo e da administração, com a maior competencia, devotamento e patriotismo. Com elle perdeu a Republica um benemerito servidor e o Estado de São Paulo um de seus filhos mais queridos.

* * *

Apezar das difficuldades de ordem politica e economica que têm perturbado a nossa vida nacional, os serviços que nos incumbem superintender continuam a funccionar com regularidade. Confio que esses embaraços serão de curta duração e que todos os bons elementos hão de se congregar para que a nossa patria não soffra interrupções em seu movimento progressivo.

Infelizmente, o longo periodo decorrido dentro do actual regimen não nos habilitou ainda a bem cumprir as normas democraticas que elle instituiu e consagrou. Nem poderam se formar partidos politicos regulares, com idéas claras e definidas sobre os grandes problemas da administração, nem os dirigentes da politica tiveram tempo sufficiente para se sagrarem homens de Estado, com o preparo indispensavel para os encargos do governo e a visão superior dos interesses do paiz. O que, — ás vezes, e por conveniencias ephemeras e passageiras, se tem chamado partidos —, não tem sido senão agrupamentos, sem uma séria preoccupação de idéas e principios e dominados, quasi exclusivamente, pelos sentimentos pessoaes de seus directores.

Continuamos ainda, portanto, em uma phase de formação republicana e democratica, tendo em certos momentos a impressão de que, em materia de educação politica, não estamos progredindo.

A observadores de criterio e attentos, que têm querido estudar e conhecer a nossa verdadeira situação politica, não tem escapado eguaes reflexões. Ainda recentemente a lição de um grande espirito, que é tambem uma autoridade eminente em negocios de governo, confirmou-as solemnemente. Visitando os paizes da America do Sul, o fino observador teve para comnosco estas palavras em seu notavel livro de impressões: "Na politica brasileira de hoje ha muitas facções, mas não existem partidos organizados, nem principios de administração advogados por algum grupo ou grupos de homens. Medidas de caracter federal são contrariadas por outras promovidas pelos Estados, confundindo-se as providencias federaes com as estaduaes e ambas visando antes pessoas do que doutrinas".

E' certo que o grande escriptor visitou-nos em uma situação muito critica, sem haver podido, pela exiguidade do tempo, apurar a massa extraordinaria de trabalho realizado nestes ultimos vinte annos para engrandecimento da Republica e poder apreciar, com mais justiça, a capacidade administrativa de nossos homens; mas a conformidade de vistas em que vão se encontrando os espiritos na apreciação de nossos elementos de acção partidaria, demonstra que devemos persistir no empenho de não deixar comprometter as normas republicanas que adoptamos e têm sido executadas com exito por governos de elevada cultura e organização politica egual á nossa.

A eleição quatriennal do presidente da Republica desperta sempre um grande interesse em todas as classes sociaes. No decurso deste anno, porém, a agitação provocada pela imminencia da escolha dos candidatos á successão presidencial cresceu extremamente, notando com viva satisfação que a opinião do paiz vae se apaixonando pela idéa de serem afinal encontradas formulas verdadeiramente republicanas que assegurem a realidade do regimen.

Afastados dos grupos politicos depois da ultima eleição presidencial, mas comprehendendo que o paiz não poderia supportar a situação de sustos e sobresaltos produzida por aquella agitação, procurámos concorrer para que ella cessasse, pleiteando a indicação de nomes que nos parecem capazes de pôr termo á crise politica que ainda nos está affligindo.

Oxalá o criterio dos homens que estão dirigindo o movimento da opinião encontre a forma de restituir a calma á Republica, indicando aos suffragios eleitoraes homens capazes de bem governal-a!

E' visivel o nosso interesse nessa solução. Os que conhecem as regras do governo e da administração sabem como a politica bem orientada influe para a boa direcção dos negocios e como a desordem alarma, perturba e desorganiza os serviços.

Convém não esquecer que do exterior nos observam com o maximo interesse. Os capitaes que de lá têm vindo só podem ter tranquillidade e fructificar com a segurança de ordem perfeita e intransigente respeito á lei.

As desconfianças geradas por situações politicas irregulares e anormaes afastam as sympathias dos povos bem constituidos e habituados á disciplina das instituições que adoptaram. Ninguem, individuo ou nação, poderá viver e progredir no meio de agitações e na expectativa cruel de desordens, e as tradições dos povos desta parte do mundo não têm concorrido pouco para que aquellas desconfianças provoquem, contra nós, sérias apprehensões.

Certo, dissipadas as inquietações com o restabelecimento da vida normal, desapparecerá o receio de poderem ser perturbados os Estados, para fins eleitoraes, por intervenções indebitas e violentas, o que seria agora para a Republica a suprema desgraça.

E' mister que os laços que prendem os Estados á União não se afrouxem. Considero mesmo um grande perigo para o regimen que, por falta de justiça e sã orientação dos grandes dirigentes, possam os Estados se habituar á vida do isolamento e a considerar pouco valioso o concurso da União.

Temos encaminhado a nossa acção administrativa e politica no sentido de fazer desapparecer essas possiveis desintelligencias e continuaremos a agir assim, confiando no patriotismo dos que governam e no criterio de nossos concidadãos.

* * *

Dois grandes factores de depressão economica vieram nos impressionar nos ultimos mezes decorridos — a escassez de numerario para o movimento dos negocios e a baixa do preço do café nos mercados do paiz e do exterior.

Não fomos surprehendidos com a crise do dinheiro. Viamos bem que a abundancia de capitaes produzida pela alta do café, e quasi sem collocação durante certo periodo do anno findo, não teria longa duração, mas em vez de se prevenirem com tempo e prudencia contra a carestia esperada, começaram os capitaes a acceitar a collocação que apparecia em predios e terrenos por preços exaggerados e a se immobilizarem em negocios que exigiam grande massa de fundos para o seu custeio. O volume de importação do anno passado mostrou bem a extensão dos compromissos que estavam sendo contraidos.

As exigencias do 1º semestre do anno sempre de fraca exportação e de grandes saques dos lavradores para acudirem ao serviço da colheita do café, vieram concorrer para tornar mais delicada a situação das praças e dos bancos.

A essa série de causas muito ponderaveis para o exame de nosso estado economico, convem não esquecer que as praças da Europa fecharam-se para os negocios, aguardando o termo das questões que traziam em sobresalto e em armas varios paizes. O commercio ficou privado de uma consideravel massa de numerario para a circulação dos seus valores e a insolita elevação da taxa de juros na Europa revelou bem claramente a gravidade da situação. Os negocios de café, demandando grandes capitaes para o seu movimento, não poderiam deixar de soffrer o influxo dessa grande pressão monetaria. E dentro do paiz as agitações de ordem politica, trazendo os animos inquietos, alarmavam, por seu turno, a marcha regular dos mercados.

Com a entrada da nova safra e as providencias adoptadas pelos institutos de credito, esperamos, cheios de confiança, que todas as difficuldades hão de desapparecer.

A baixa do café, sim, nós não podiamos prevel-a porque todos os elementos pareciam favoraveis á conservação dos bons preços do producto. Para a perturbação dos mercados concorreu, em primeiro logar, a acção do governo americano com o processo que mandou instaurar contra os membros do comité da valorização e do qual já tivestes conhecimento. Animados por esse poderoso impulso, uniram-se os baixistas de todos os mercados e organizaram, contra o café, uma campanha formidavel. A praça de Santos, como as do exterior, ajudaram, talvez desprevenidamente, o movimento de baixa, exaggerando os negocios a termo, que deixaram de ser uma operação commercial legitima para constituirem uma especulação ou jogo de pessimas consequencias.

Como era natural, em torno dessa especulação geraram-se rumores, que visavam facilitar as transacções no interesse dos jogadores, ora exaggerando-se as esperanças da nova safra, ora denunciando-se o estado de fraqueza da praça, em consequencia da situação precaria de certos estabelecimentos commerciaes. Ora, para perturbar os mercados, nada ha de mais efficaz e o elemento bom do commercio de Santos bem fará si conseguir crear uma resistencia séria a esse trabalho especulativo, até extinguil-o. Será esse o meio de não perder a grande praça commercial do Estado o prestigio de que tem sempre gozado.

Ao mesmo tempo, concorrendo para aggravar tantas circumstancias favoraveis ao trabalho dos baixistas, começou a circular a noticia de que uma nova plantação de café — "o robusta" — ameaçava desequilibrar os mercados de consumo com a grande invasão de um producto que ia ser, segundo se affirmava, muito abundante e de facilima producção.

Raras vezes, na verdade, se encontra a reunião de tantos elementos influindo sobre os preços de um producto e não sabemos mesmo si o café soffreu, em outro qualquer periodo, ataque mais violento.

Pois, a despeito de tudo, a situação economica do Estado mantem-se prospera. Não só as rendas têm tido notavel incremento, como o movimento de importação e exportação do anno findo foi consideravel, notando-se que a vida industrial progride e que, além do café, as culturas do arroz, do algodão e de varios cereaes tendem a se desenvolver.

Quanto á situação do café, ha boas esperanças de alta, pois os depositos para consumo são pouco importantes, a safra actual é menor do que se esperava, receando-se ainda para enfraquecel-a a influencia depressiva do mau tempo, além de que a safra de 1914 annuncia-se pequena.

Grandes commerciantes de café têm affirmado que a situação dos mercados seria mais favoravel para os preços, se em vez de ser o producto das safras remettido, quasi em sua totalidade, no 2º semestre, fossem as remessas distribuidas com regularidade por todo o periodo do anno. Não será facil aos productores attender a tão justa suggestão, mas poderão, de accordo com os intermediarios commerciaes e as empresas de transporte, ir preparando o terreno para aquella regularização, desde que ella venha a influir para a elevação e estabilidade dos preços.

* * *

Tendo o Governo de promover, de accôrdo com os contratos decorrentes da valorização do café, em principio do anno corrente, a venda de uma certa quota do producto em deposito, foi julgado prudente preferir para essa operação o café depositado em New-York, para demonstrar dess'arte ao governo americano o nosso proposito de não contrariar as leis desse paiz, não obstante considerarmos injusta a acção judiciaria, a que já nos temos referido.

A venda se fez de conformidade com as resoluções do *comité* em Londres e os precedentes adoptados para taes operações. Como o producto dessa venda poderá dar para a liquidação definitiva do emprestimo de 15 milhões esterlinos, pensou logo o Governo, autorizado pela Lei n. 1362, de 27 de dezembro de 1912, fazer dentro e fóra do paiz operações de credito que o habilitassem a resgatar a divida fluctuante, que constitue sempre um grande embaraço para o desenvolvimento normal de nossa vida economica e regularidade da situação financeira. Além de crescida divida fluctuante interna, tinhamos de satisfazer a externa de — £s. 3.000.000 — contraida com banqueiros inglezes e cuja reforma o estado das praças européas não permittia no momento.

Em execução daquelle pensamento, contraimos, por intermedio da casa Schroeder, de Londres, um emprestimo de libras 7.500.000, a juro de 5 "|" e typo liquido de 92, salvo o sello devido ao governo inglez.

Não eram favoraveis as condições dos mercados monetarios, parecendo-nos que realizámos ainda assim uma excellente operação. Foi mesmo essa a impressão geral, manifestada pela imprensa do paiz e do exterior. Dando noticia dessa operação, o grande orgão da imprensa fluminense teve estas lisonjeiras palavras para apreciaI-a: "O novo emprestimo, ora contraido, não pesará nas finanças de São Paulo desde que, como se annuncia, parte delle vae ser applicado á consolidação da divida fluctuante que tende a desapparecer ou reduzir-se consideravelmente, resgatada com recursos resultantes desta operação e da venda do café ainda existente. Resulta de quanto temos expendido a perfeita convicção de que esta operação foi brilhantissima e é, sem duvida, a melhor que tem realizado o grande e prospero Estado de São Paulo".

Terei, opportunamente, conhecimento da operação em todos os seus detalhes.

Na primeira mensagem que tive a honra de vos dirigir, referindo-me á situação financeira do Estado, procurei manifestar-me com precisão e clareza. Acharam alguns que era velada a minha linguagem, e que continha recriminações contra os governos passados.

Quero desfazer essa injusta impressão. Nunca, no exercicio dos cargos que tenho occupado, fiz ou autorizei recriminações de tal natureza aos meus antecessores. Não viria quebrar essa norma de conducta, neste Estado, onde reconheço que a administração publica tem sido sempre competente e digna.

* * *

O extraordinario movimento de importação e exportação verificado no decurso do anno findo veiu demonstrar a insufficiencia dos grandes apparelhos de que está dotado o porto de Santos para o funccionamento normal dos serviços de entrada e saida das mercadorias.

A Alfandega, as Docas, a Estrada de Ferro Ingleza que pareciam ter proporções para, durante largo periodo, servir com amplitude áquelles interesses, revelaram-se acanhadas e incapazes de corresponderem ás exigencias do futuro si o movimento de carga e descarga por aquelle porto continuar em augmento.

Já previamos em parte essa situação. Tomando conta do governo do Estado renovamos, por intermedio da Secretaria da Agricultura, junto ao governo federal, o pedido que haviamos feito, em periodo anterior, para o prolongamento do caes de Santos. Effectivamente, a 3 de agosto do anno findo, em petição longamente fundamentada e allegando o desenvolvimento do porto e da cidade de Santos, os encargos que nos tem advindo do serviço do saneamento, as reclamações das companhias de navegação como as do commercio e lavoura do Estado, requeremos concessão para melhoramento do porto de Santos, de Outeirinhos até a Barra, nos termos das leis n. 1746 de 13 de outubro de 1869 e nº. 3314, de 16 de outubro de 1886 e mais disposições correlatas, nas seguintes expressas condições:

1º. Caberão ao Estado de São Paulo todos os direitos, favores e onus que cabem á Companhia Docas de Santos, em virtude de leis, decretos, avisos e contratos que regulam suas relações com o governo da União.

2º. O Estado de São Paulo reconhece expressamente que é do espirito e da letra da lei nº. 1746, de 13 de outubro de 1869 que: a) — o capital, para os effeitos do contrato que fôr lavrado com o governo da União não é o que consta de orçamentos, embora approvados pelo mesmo governo, mas sim o que se verificar ter sido effectivamente gasto nas obras; b) — a revisão da tarifa e a reducção geral das taxas não dependem da conclusão final de todas as obras, mas sim da acceitação definitiva dellas pelo governo da União, sendo a primeira de 5 em 5 annos contados da approvação ou da ultima revisão; e a segunda, quando, sem attenção a qualquer prazo, se verificar que os lucros liquidos tenham excedido de 12 "|" ao anno; c) — a taxa de armazenagem só é devida sobre mercadorias que forem effectivamente armazenadas nos armazens; d) — a taxa de capatazias não é devida sobre a exportação do Estado.

3.º As obras a executar constarão do caes, docas de importação e exportação, para navios de 8 até 11 metros de calado, molhes de atracação, guindastes ou outros apparelhos de typo mais moderno e mais pratico, telheiros, casas de machinas, armazens á prova de fogo, aterros, depositos de carvão, dique, dragagem e desobstrucção do porto, edificios com todas as commodidades para recebedoria de rendas do Estado, alfandega federal, serviços federaes de desinfecção e observação sanitaria, posto de soccorros maritimos, estações ou abrigos para conforto dos passageiros, linhas duplas de railways e desvios das bitolas das estradas de ferro que sirvam a Santos, armazens geraes para warrantagem de mercadorias, com dependencias adequadas ás vendas publicas voluntarias, e quaesquer outros melhoramentos de necessidade publica em serviços desta natureza.

4.º O Governo do Estado submetterá á approvação do Governo Federal, dentro de dezoito mezes, a contar da data da assignatura do contrato, os estudos das obras a executar, constando de plantas e orçamentos; iniciará as mesmas obras dentro do prazo de seis mezes contados da data da approvação das plantas e do orçamento e as concluirá dentro do periodo de vinte annos, devendo ser feita a respectiva entrega ao trafego por secções das quaes a primeira corresponderá no minimo a 300 metros de caes e ficará prompta dentro de tres annos, contados tambem este prazo e o precedente da data da approvação dos estatutos.

Propondo-nos a essa construcção, attendiamos a velhas queixas e reclamações da lavoura e commercio do Estado.

Estavamos convencidos e tinhamos razões para assim pensar, que, suggerindo aquella idéa, iamos auxiliar o Governo da Republica a resolver um problema de interesse capital para a União e o Estado. O nosso pedido não teve solução até agora, querendo alguns enxergar na attitude deste Estado ou o desejo de embaraçarmos a acção da grande empresa das docas de Santos ou o proposito de irmos atrás de vantagens com a construcção do prolongamento do caes.

E' injusta essa suspeita. O Estado acha necessario esse prolongamento e a reducção das taxas para poder attender ás grandes conveniencias do seu commercio e lavoura. Declarou claramente as condições mediante as quaes se propunha realizar a construcção. E' indifferente ao Estado que seja ella feita por nós ou por outros: o que queremos é que seja feita e as taxas reduzidas.

Não é justo que este Estado continue a esgotar as suas rendas, fazendo estradas de ferro, que concorrem annualmente para augmentar a sua producção, que vae quasi toda directamente a Santos, fazer crescer as rendas das Docas; que concorra para os trabalhos de saneamento de Santos, dispendendo milhares de contos e que a poderosa empresa permaneça inflexivel na manutenção de suas taxas elevadas.

O que pleiteamos, conservando-nos attentos ao pensamento que tivestes votando a lei n. 1360 de 28 de dezembro de 1912, é a obra do prolongamento e a reducção das taxas. Erram os que, talvez para nos magoarem, pensam que somos dominados por outros propositos.

* * *

A ancia de trabalho, o desenvolvimento crescente de nossas industrias a extraordinaria expansão agricola em varias zonas do Estado, e, notadamente, na da Estrada de Ferro Noroeste, nos aconselham a não esmorecermos no esforço empregado até agora para o desenvolvimento da entrada de trabalhadores. E quantos chegam ao territorio do Estado em busca de trabalho encontram logo collocação remuneradora, sem que cesse, aliás, o clamor da lavoura pela vinda de novo pessoal.

As entradas verificadas no anno findo foram consideraveis, e, conhecidas as difficuldades oppostas nos paizes de emigração á saida de trabalhadores, ellas attestam o empenho da administração publica para attender ao grande reclamo dos agricultores.

Referimo-nos, de industria, aos embaraços creados em certos paizes da Europa á vinda de immigrantes para o Brasil, afim de podermos nos queixar da injustiça com que nestes ultimos tempos temos sido tratados por governos amigos e alguns de seus agentes.

E' assim que para attender a uma velha aspiração do nosso e do governo italiano e á custa de não pequena subvenção, assignamos com o Governo Federal e varias companhias de navegação italiana um contrato de navegação directa entre portos da Italia e os de Santos e Rio de Janeiro. Fizemol-o na convicção de estarmos concorrendo para um bom serviço e certos de que esse trabalho seria do agrado do governo italiano. Entretanto, o contrato não obteve a approvação esperada, sob o pretexto de que viria tornar mais intenso o movimento de immigrantes para o Brasil. Esta preoccupação de crear embaraços á vinda de trabalhadores para o territorio do Estado vem se accentuando, ha algum tempo, a nosso vêr, muito injustamente.

Sabemos quanto o trabalhador europeu e de outras procedencias tem concorrido para o desenvolvimento economico do Estado e não temos poupado sacrificios não só para assegurar amplas garantias a seus direitos e bem-estar no paiz, como para dar facilidades ao seu trabalho e segurança aos salarios que perceber. Ao passo que a lei federal assignou vantagens completas a estes salarios, o do Estado organizou o Patronato Agricola e outras repartições com o intuito de intervirem em favor do trabalhador e promoverem a sua collocação em bons centros de trabalho. Essas medidas foram e continuam a ser muito applaudidas porque revelam claramente o nosso ponto de vista, absolutamente favoravel ao elemento estrangeiro, mas, o que sentimos, observando os factos, é que apezar da lisura de nossa conducta não está havendo sympathia para comnosco. E, aliás, é conveniente assignalar que o Estado de São Paulo tem correspondido generosamente ao esforço de todos que nos trazem o concurso de sua actividade.

A grande colonia italiana, por exemplo, tão respeitavel e laboriosa, tem grandes riquezas no paiz e possue numerosas propriedades ruraes. Annualmente milhares de contos se movem, ou no bolso dos immigrantes ou por intermedio dos bancos, com destino á Italia, e em toda a extensão de nosso territorio encontram-se, no commercio, generos italianos de todas as qualidades. São vantagens dignas de ser assignaladas, porque representam compensação sufficiente para os que saem de seu paiz em busca de melhor situação.

Não nos devemos, entretanto, apaixonar, embora cheios de justas queixas e continuaremos, como é nosso dever, a dar aos que procuram o territorio do Estado todas as seguranças para o seu trabalho, louvando e animando o seu esforço de modo que se convençam, sem hesitação, de que somos dignos de os acolher em collaboração com os nacionaes.

Com esta conducta, da qual procuraremos não nos afastar, ha de desapparecer aquella má vontade, si realmente existir, e todos os povos e Governos se hão de convencer que não encontrarão outro paiz com melhores garantias e condições de subsistencia para os seus filhos que pensarem em emigrar.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica, elemento basico de todo o progresso moral, intellectual e material, tem sido sempre assumpto de especial carinho para o Governo do Estado. Esse importante serviço chegou a avantajar-se tanto entre nós que, de differentes Estados têm vindo commissões estudar a nossa organização escolar, e alguns outros, bem como o Governo Federal, solicitaram o concurso de professores paulistas, afim de remodelarem varios de seus estabelecimentos de ensino. E' aliás um problema que ainda nos deve sériamente preoccupar, em vista do crescimento extraordinario da nossa população, que tende sempre a augmentar.

ENSINO PRIMARIO

Este ensino é ministrado á população infantil pelas escolas isoladas e pelos grupos escolares. Existem actualmente providas 1.192 escolas isoladas, inclusive as nocturnas e as modelo-isoladas, sendo 664 de séde e 528 de bairros, com um total de 52.674 alumnos; acham-se sem provimento 2.481 escolas, 367 de séde e 2.114 de bairros. Para sanar o inconveniente da existencia de tantas escolas de bairros sem provimento, o Congresso Legislativo, expediu a lei n. 1.358, de 19 de dezembro do anno findo, que foi regulamentada pelo Decreto n. 2.368, de 14 de abril deste anno. Já foi publicado o edital, chamando concorrentes para o primeiro provimento de algumas dessas escolas.

Durante o anno de 1912 funccionaram na capital 26 grupos, inclusive a Escola Caetano de Campos, com 426 classes e matricula de 20.925 alumnos e no interior 89 grupos, com 1.099 classes e matricula de 50.717 alumnos, incluindo os das escolas reunidas. Na capital manteve-se o mesmo numero de grupos que em 1911, com augmento de 34 classes; no interior inauguraram-se 4 grupos nas localidades de Angatuba, Barretos, Brotas e Itaporanga e houve augmento de 135 classes em grupos antigos.

No corrente anno já foram inaugurados os grupos escolares de Boa-Esperança, Bebedouro, Bauru', Cruzeiro, Bocaina, Itapolis, Santa Barbara e São João da Bocaina. Estão promptos para serem installados os de Cunha, Ituverava, Igarapava, Mogy-Guassu', Porto Ferreira, Queluz, São Vicente e Taquaritinga; até o fim do anno estarão concluidos os de Agudos, Barity, Itatinga, Lençóes, Monte-Mór, Pereiras, Penha (Capital), Piracaia, Salto de Ytu', Santa-Branca, Santa-Rita do Passa-Quatro, Nazareth, Redempção, Ribeirão-Preto (2º), Orlandia, São-Bernardo e Tambahu'.

ENSINO SECUNDARIO

No anno findo funccionaram com toda a regularidade os nossos tres institutos de instrucção secundaria, cujo programma de ensino era moldado pelo do Gymnasio Nacional; mas tendo a denominada Lei Organica do Ensino extincto os gymnasios equiparados áquelle estabelecimento, importa dar nova organisação aos gymnasios do Estado, de modo a que entrem na constituição integral do nosso ensino publico nos seus gráos primario, secundario e superior.

O numero de alumnos matriculados nos gymnasios da Capital, Campinas e Ribeirão-Preto elevou-se a 541.

ENSINO SUPERIOR

Nos termos das disposições do Decreto n. 2166, de 26 de novembro de 1911, realizaram-se no anno lectivo de 1912 os primeiros exames de admissão na Escola Polytechnica. O numero de alumnos inscriptos elevou-se a 52; destes, porém, apenas 8 conseguiram a sua approvação em todas as séries. Matricularam-se mais 215 candidatos, procedentes, em sua quasi totalidade, dos antigos gymnasios equiparados, admittidos á matricula ex-vi do disposto no art. 2º da lei n. 1296, de 27 de dezembro de 1911. Originou-se, assim, um excesso de lotação, que forçou o Governo a desdobrar, ainda este anno, o curso preliminar, accrescido de mais 14 alumnos ouvintes, o que produziu um total de 237 alumnos para o referido curso.

Destes, apenas 70 se inscreveram para os exames de fim de anno e só 40 obtiveram a sua promoção. Esse resultado demonstra evidentemente a necessidade de tornar mais rigorosas as exigencias para a admissão no curso preliminar, convindo restringir desde logo a franqueza, talvez excessiva, da citada lei n. 1296, na parte em que faculta a matricula, independentemente de novas provas, a candidatos vindos de outros estabelecimentos, que não sejam os gymnasios officiaes do Estado. As demais secções tiveram a matricula de 102 alumnos. Concluiram o curso 10 engenheiros civis e 1 industrial.

Foram contratados os professores Felix Hegg e Robert Mange, da Universidade de Zurich, para prestarem seus serviços profissionaes, incumbindo ao primeiro o ensino de Mecanica applicada, e ao segundo a regencia das aulas de desenhos e projectos de machinas e a direcção dos ensaios e experiencias do Gabinete de Mecanica applicada.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Creada pela lei n. 19 de 12 de Novembro de 1891, a Faculdade de Medicina e Cirurgia foi inaugurada a 2 de Abril do corrente anno, sendo confiada a sua direcção á reconhecida competencia do Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

Os exames de admissão vieram patentear a deficiencia e imperfeição do nosso ensino secundario, devidas, em grande parte, aos gymnasios equiparados, ora extinctos pela Lei Organica do Ensino.

As aulas têm funccionado com toda a regularidade, achando-se matriculados 180 alumnos no curso preliminar.

Para o cargo de professor de Historia Natural e Parasitologia foi contratado o Prof. E. Brumpt, da Faculdade de Medicina de Paris.

A nova Faculdade deve iniciar em 1915 o ensino das clinicas medica e cirurgica, não possuindo ainda local para a sua installação. Em longa e bem fundamentada exposição, o dr. Arnaldo de Carvalho suggere entrar o governo em accordo com a Santa Casa, para a construcção de um hospital, adaptado ao ensino medico, mediante recursos fornecidos pelo Estado. Esse hospital ficará sob a administração da Santa Casa, o que trará grande economia para o governo, e será dirigido scientificamente pela directoria da Faculdade. Desse modo harmonizam-se os interesses de todos, principalmente os da população da nossa capital, que tem necessidade de mais um estabelecimento nosocomial.

ENSINO PROFISSIONAL

Escolas Normaes

No intuito de desenvolver o plano integral da instrucção publica, foi mister formar escolas normaes primarias e crear outras, denominadas secundarias e modeladas pela antiga Escola Normal da capital.

Actualmente estão funccionando tres Escolas Normaes Secundarias e oito primarias. Nas Secundarias de Itapetininga e de São Carlos, de recente creação, funccionaram em 1912 apenas os dois primeiros annos, de sorte que só a da capital diplomou alumnos. Como haja crescido de anno para anno o numero de matriculas na Escola da Capital, o governo viu-se forçado a desdobrar os diversos cursos, recorrendo a professores extra-numerarios, augmentando por conseguinte a despesa. Essa medida, porém, traz inconvenientes á marcha do ensino, e para sanar o mal que dahi possa provir, convem que sejam opportunamente creadas outras escolas do mesmo typo, ou pelo menos primarias, no interior do Estado e de preferencia em zonas ainda não dotadas desse melhoramento.

Durante o anno lectivo de 1912, matricularam-se em as 9 Escolas Normaes do Estado 3.611 alumnos, e foram diplomados 444, dos quaes 144 pela da capital.

ESCOLAS PROFISSIONAES DE ARTES E OFFICIOS

As escolas da capital estão funccionando com muita regularidade, revelando os alumnos grande aproveitamento nos differentes cursos. A frequencia foi de 372 alumnos na escola masculina e de 284 na feminina. A Escola de artes e officios do Amparo está funccionando regularmente com 64 alumnos, achando-se installadas as secções de mathematicas, desenho, electricistas, carpinteiros e correeiros. Quanto á de Jacarahy, o numero reduzidissimo de 16 alumnos, que ali se matricularam, tem sido obstaculo ao seu perfeito funccionamento e á installação das diversas secções nella creadas.

ENSINO DE BELLAS ARTES PENSIONATO ARTISTICO

Por decreto n. 2.234, de 22 de abril de 1912, foi creado o Pensionato Artistico, com o fim de auxiliar os estudantes paulistas de reconhecida vocação artistica, os quaes recebem subvenção do Estado para o estudo da pintura, musica ou esculptura. Esta instituição produzirá incontestavelmente beneficos resultados para o desenvolvimento artistico do nosso Estado.

ESTATISTICA ESCOLAR

O movimento de alumnos nos estabelecimentos mantidos e subvencionados pelo Estado, pelos Municipios, pela União e por particulares, attingiu a somma de 194.106, na capital e no interior. Nos estabelecimentos do Estado, isto é, nos Grupos escolares e escolas isoladas, houve um accrescimo de 6.880 alumnos sobre o anno de 1911.

HYGIENE ESCOLAR

Convem desenvolver o serviço de hygiene escolar, já creado pelo Regulamento Sanitario do Estado, assim como estabelecer classes ou escolas para as creanças anormaes, pois dahi provirão indiscutiveis vantagens para as futuras gerações.

Nesse assumpto, tem prestado relevantes beneficios a "Assistencia Dentaria Escolar", fundada e mantida pela iniciativa generosa do povo paulista, e a qual o governo do Estado tem animado, prestando-lhe o possivel auxilio.

SAUDE PUBLICA

Durante o anno de 1912 foi bastante satisfatorio o estado sanitario da capital e do interior do Estado. Não tem sido alterada, em seu decurso, a normalidade sanitaria por molestias infectuosas; apenas a coqueluche e a variola produziram maior numero de obitos que nos annos anteriores. Na capital foram feitas 129.850 vaccinações e revaccinações; no interior, o governo soccorreu varias localidades, enviando vaccina em abundancia, fazendo seguir pessoal idoneo para executar as medidas prophylacticas e auxiliando as municipalidades no tratamento dos enfermos. A febre amarella desappareceu por completo do quadro da morbilidade do Estado, continuando, porém, a ser posta em pratica a prophylaxia especifica da molestia, particularmente em Santos.

A commissão contra o trachoma tem continuado os seus trabalhos em differentes municipios, empregando com energia os meios para debellar o mal.

INSTITUTO BACTERIOLOGICO

Para que este instituto pudesse melhor preencher os seus fins, acompanhando os trabalhos realisados em estabelecimentos congeneres e mesmo produzindo outros originaes, o governo contratou os serviços do professor Martim Ficker, da Universidade de Berlim, esperando que da sua proficiente cooperação resultem proveitos scientificos e praticos.

HOSPICIO DE JUQUERY

O numero excessivo de doentes, 1338 em 1912, que a estatistica do Hospicio demonstra crescer todos os annos, aconselha a construcção de um novo edificio, bem como a de pavilhões especiaes para os tuberculosos e delinquentes. Em virtude do augmento de serviço e com o fim de dar maior desenvolvimento á assistencia familiar, que vae produzindo excellentes resultados, seria, talvez opportuno attender-se ás reiteradas solicitações do director do Hospicio, no sentido de reorganizar-se essa repartição, habilitando-a, com mais largueza, a desempenhar a sua missão.

PINACOTHECA

A Pinacotheca do Estado continua installada num dos salões do Lyceu de Artes e Officios, cedido, a titulo gracioso, pelo director desse estabelecimento. Augmentando, de anno para anno, o numero de acquisições, convem dotal-a de edificio proprio, para que se não venham a deteriorar trabalhos preciosos, cujo valor attinge a somma elevada, e possa ella desempenhar o fim de sua instituição — a divulgação e propaganda artisticas, não só de artistas nacionaes e estrangeiros, como tambem de pensionistas do Estado.

MUSEU DO YPIRANGA

O Museu do Ypiranga tem funccionado com regularidade. Para dar maior importancia a esse estabelecimento creado primordialmente para commemorar a nossa independencia politica conviria talvez remodelal-o, dividindo-o em duas secções distinctas, embora subordinadas á mesma direcção — uma para museu de historia natural e outra para museu de historia patria, especialmente de São Paulo. As collecções ahi existentes, em um e outro ramo, serviriam de optimo nucleo para sua mais completa ampliação.

MONUMENTO NACIONAL AOS HEROES DA INDEPENDENCIA

Em cumprimento á lei n. 1324, de 31 de outubro de 1912, o governo do Estado dirigiu-se ao governo federal, assim como aos Estados e Departamentos da União, solicitando o seu concurso para a erecção do magestoso monumento nacional, que deve ser construido no ponto exacto em que foi proclamada a nossa independencia politica.

O governo tem recebido resposta de quasi todos os Estados, affirmando a sua adhesão áquella idéa e promettendo auxilial-a com os recursos que opportunamente forem autorizados pelos respectivos poderes legislativos. Convindo, entretanto, ir preparando elementos para a realização desse patriotico desideratum, determinou-se desde já a reforma e ampliação do parque annexo ao Museu do Ypiranga, de modo a dar-lhe caracter e proporções consentaneas com a grandiosidade do novo emprehendimento.

ORDEM PUBLICA

A ordem publica continuou inalterada em todo o Estado. A 8 de fevereiro do corrente anno realizaram-se as eleições para a renovação do mandato de deputados e senadores ao Congresso do Estado. Apezar de renhido, correu o pleito com inteira normalidade sem incidente lastimavel em parte alguma. Para esse effeito e para a segurança publica em geral tem concorrido sem duvida, a delegacia de carreira que continua a merecer a justa reputação já firmada na opinião publica. A experiencia vae indicando algumas medidas legislativas tendentes a melhorar essa instituição, dando-lhe maior elasterio e rectificando a classificação das delegacias, assim como augmentando o seu numero em outros municipios. Espero que opportunamente o Congresso dedicará sua attenção a estas medidas que se tornam necessarias á administração.

POLICIA MARITIMA

Foram executadas todas as reformas votadas para o departamento da Segurança Publica, na ultima sessão legislativa.

A policia maritima passou a funccionar sob a direcção do segundo delegado de Santos com o pessoal elevado de seis a vinte agentes. Os serviços melhoraram consideravelmente e continuam a ser objecto de especial preoccupação do governo, pois essa repartição representa interesse vital para o Estado, onde augmenta dia a dia a necessidade de uma vigilancia contra a invasão dos máos elementos que podem penetrar em nossa população. Será expedido este anno o regulamento para esse serviço.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

O gabinete de investigações e capturas foi reorganizado em virtude da lei, votada e nos moldes de egual repartição da Republica Argentina. As differentes secções ficaram agora bem dotadas com pessoal sufficiente. O serviço de capturas desenvolveu-se extraordinariamente; em 1911 foram feitas 813, em 1912 fizeram-se 994 e este anno, até 31 de maio, 496. A secção de identificação teve tambem um incremento notavel; de 1675 carteiras de identidade em 1911 passamos a 2347 em 1912. Actualmente raras são as pessoas que não se munem de carteira para as suas viagens.

ESCOLA DE POLICIA SCIENTIFICA

Tem havido o maximo empenho em aperfeiçoar o serviço de investigação que incontestavelmente é a alma da po-

Reis. Com este intuito o governo contratou o eminente professor da Universidade de Lausanne, Rodolpho Archibaldo Reiss, autor de diversas obras sobre a materia e organizador do serviço de policia de differentes paizes europeus. O illustre professor, que já iniciou os seus trabalhos, vae fundar a Escola de Policia Scientifica. Haverá um curso para os que se destinam á carreira de delegacia policial e outro para os que quizerem se dedicar ás investigações policiaes. Podemos assim enriquecer o espirito dos nossos auxiliares com o patrimonio secular da experiencia européa em materia policial. As repartições do gabinete de investigações e capturas vão, pois, receber o ensinamento e o benefico influxo desse espirito superior e tão justamente reputado nos centros intellectuaes do velho mundo.

ALMOXARIFADO DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

O almoxarifado da Secretaria da Justiça e Segurança Publica passou tambem por uma profunda reforma, de accordo com a lei votada, instituindo-se a escripturação por partidos dobrados, como todos os livros auxiliares necessarios, que simplificam muito o serviço, assegurando a mais completa fiscalização no movimento dessa importante repartição, que encerra normalmente um stock de cerca de dois contos de réis.

ASSISTENCIA POLICIAL

A assistencia policial foi apparelhada com o dobro do seu material para acompanhar o extraordinario desenvolvimento dos seus serviços. De policial que era, passou a ser uma verdadeira assistencia publica. O gabinete de operações está sendo objecto de uma completa reorganização para attender melhor ao publico.

INSPECÇÃO DE VEHICULOS

O serviço de inspecção de vehiculos tem lutado com grandes difficuldades para satisfazer ás exigencias de uma boa circulação. Infelizmente, a nevrose da velocidade, com revoltante desrespeito pela vida alheia, impõe á policia o dever de enfrentar severamente esses desregramentos até que se chegue ao regimen normal das capitaes civilizadas. Têm sido empregadas com proveito as motocycletas, que contribuirão efficazmente para normalizar esse serviço. Para se avaliar como cresceram as difficuldades desta inspecção, basta lembrar que em maio de 1912 tinhamos em circulação nesta capital 630 automoveis e hoje temos 1.390.

POLICIA DE COSTUMES

Foi iniciada a organização da policia de costumes nos moldes adoptados por diversas capitaes estrangeiras, com promptuarios que firmem a responsabilidade das propriedades das casas de tolerancia. Está em discussão na Camara Municipal de S. Paulo a lei que vae servir de base para o regulamento que será elaborado para a policia de costumes. Não precisamos encarecer a necessidade de moralizar esse serviço. A visinha nação argentina nos dá o bello exemplo de offerecer ao estrangeiro a mais severa compostura nessa materia.

INSTITUTO DISCIPLINAR

Dentro de dois mezes devem ficar installadas as officinas do Instituto Disciplinar, de mecanica, mercenaria, sapataria, secção de chumbadores, encanadores, etc. Com esta nova orientação a dar ao ensino, os internados poderão adquirir um officio que constituirá a verdadeira base de sua regeneração ao sairem do Instituto. Os serviços agricolas, unicos a que se dedicam actualmente, por certo não preenchem esse fim. Com o actual desenvolvimento industrial de S. Paulo, o alumno do Instituto que aprender um officio qualquer, encontrará immediatamente uma collocação que lhe garanta os meios de subsistencia.

PENITENCIARIA

As obras da nova Penitenciaria estão muito adeantadas. A construcção, toda de cantaria e concreto, é da mais absoluta solidez. O grande estabelecimento que será, sem duvida, um dos mais perfeitos no genero, póde comportar e reclama realmente um regimen penitenciario de primeira ordem. Nesse intuito pensa o governo em confiar a uma pessoa de notoria competencia a commissão de estudar os regimens em vigor nos paizes onde existem as melhores penitenciarias. Esse estudo detalhado e consciencioso, feito á vista dos serviços de cada uma dessas repartições nos paizes estrangeiros, servirá de base segura para a organização do regimen para a nossa Penitenciaria.

FORÇA PUBLICA

A Força Publica continúa a merecer constantes cuidados por parte do governo. Com o seu augmento gradativo nos ultimos annos, tornou-se deficientissimo o alojamento das praças. Para obviar a essa falta foram dadas todas as providencias; estão em plena actividade as obras de augmento dos quarteis, do hospital, e o governo adquiriu um grande predio, com 20.000 metros quadrados de terreno, á rua Vergueiro 47, achando-se ahi installado o 5º batalhão, ultimamente creado. Foi transformado o mobiliario de todos os quarteis, abandonando-se por completo a velha barra com tres pedaços de taboa e adoptando-se camas de ferro muito mais confortaveis e hygienicas. Brevemente estará prompta a cozinha a vapor do Quartel da *Luz*, com capacidade para fornecimento a 2.000 homens aquartelados, já tendo o governo recebido todo o material de uma fabrica allemã, fornecedora de diversos exercitos europeus. Este mez iniciam-se as obras dos quarteis de Santos e de Campinas, cujas plantas já se acham approvadas. No interior estão adeantadas as obras de cadeias e postos policiaes que foram objecto de verbas orçamentarias.

O governo, reconhecendo a necessidade de elevar o nivel intellectual dos officiaes, creando assim tambem um criterio mais seguro e justo para as promoções, fundou um curso literario e scientifico de tres annos para officiaes e inferiores, o qual funcciona ha mezes com visivel proveito, revelando os alumnos a mais louvavel dedicação ao estudo, correspondendo, pois, plenamente aos intuitos da administração.

VILLAS MILITARES

Estando hoje a Força Publica apparelhada de apreciavel instrucção militar, o governo, entretanto, não se tem descuidado da vida particular ou familiar do soldado, que nos tempos actuaes não póde deixar de lutar com difficuldades financeiras. Com esta preoccupação promove o governo a fundação de villas militares, proporcionando assim ao soldado uma habitação simples, mas confortavel e hygienica, por preço muito modico. Com os mesmos intuitos de facilitar a vida do soldado será organizada uma cooperativa de consumo, nos moldes da que existe na Inglaterra para o Exercito e Armada. Estas duas medidas importarão seguramente numa economia de 30 ou 40 por cento no orçamento de cada praça, o que afinal equivalerá a um augmento de 30 ou 40$000 no seu ordenado, sem que isso pese no orçamento do Estado. Estas providencias, quanto á saude e á subsistencia da praça, assegurarão forçosamente a estabilidade do pessoal da Força Publica.

AVIAÇÃO

Os progressos da aviação têm despertado a attenção dos poderes publicos em quasi todas as nações européas. Effectivamente taes são os serviços que póde prestar este novo meio de locomoção, que reputamos de grande utilidade dotar a nossa organização policial de mais este melhoramento. Neste intuito, a titulo de experiencias, até que o Congresso se pronuncie a respeito, fundamos uma escola de aviação e contratamos o nosso distincto compatriota Eduardo Chaves para instructor dos officiaes e inferiores da Força Publica, que se vão dedicar a esses trabalhos.

Lembramos, pois, ao Congresso a necessidade da creação definitiva dessa escola com a respectiva dotação orçamentaria.

MISSÃO FRANCEZA

A 21 do corrente mez termina o contrato da Missão Franceza, cuja prorogação, por mais um anno, já se acha convencionada por intermedio da nossa legação em Paris. O coronel Paul Balagny será substituido na chefia da missão pelo tenente-coronel Antoine François Nérel, que é um official de comprovada competencia. O coronel Balagny precisa regressar ao serviço effectivo do Exercito francez em obediencia ás leis militares do seu paiz.

Foi completo o desempenho da missão confiada a esse distincto official, a quem o Estado de São Paulo fica devendo grande reconhecimento pelos serviços que lhe prestou. Com effeito, a missão franceza, sob a direcção do coronel Balagny, transformou fundamentalmente a nossa Força Publica, imprimindo-lhe esse caracter austero de uma milicia perfeitamente organizada. Tudo, nessa milicia, foi objecto dos mais intelligentes e dedicados esforços por parte desse official — os costumes que são hoje muito sobrios e severos em todo o pessoal da Força, a rigorosa disciplina, a exacta compenetração dos deveres desde a simples praça até as mais elevadas patentes, as differentes aptidões technicas solidamente adquiridas nos perseverantes exercicios e manobras campaes, a resistencia á fadiga grangeada na gymnastica e nas longas excursões de 20 a 30 kilometros, a justeza absoluta em todas as evoluções, a notavel pericia no tiro, a perfeita correcção no fardamento, equipamento, attitude, marcha — em summa, todos esses esforços superiormente mantidos durante cerca de sete annos, transformaram a Força Publica do Estado de São Paulo nessa corporação disciplinada e brilhante, sempre prompta para acudir aos reclamos e destinos que estão reservados á sua elevada missão de defesa dos direitos e das autoridades constituidas.

Findo o seu contrato será tambem substituido o tenente-coronel De La Horie Fanneau Alphonse. A esse official e distincto instructor, que revelou sempre a maior dedicação ao serviço, possuindo um espirito energico e disciplinador, fica o Estado devendo egualmente os excellentes resultados que offerece hoje a nossa cavallaria. As provas de sua competencia technica estão bem patentes nas paradas e torneios em que, com toda a correcção, se tem apresentado essa arma de nossa Força Publica.

REFORMA JUDICIARIA

O projecto de reforma judiciaria elaborado pelo dr. João Mendes de Almeida Junior, por incumbencia do governo, foi concluido um pouco tarde e por isso não foi apresentado ao Congresso na ultima sessão legislativa, o que faremos este anno. O projecto terá seus pontos discutiveis, mas, segundo a opinião de competentes na materia, póde bem satisfazer as necessidades actuaes do fôro. A sabedoria do Congresso supprirá as lacunas que forem encontradas. Alguns pontos, entretanto, se impõem como dominantes na reforma e taes são, além de outros: — a creação de entrancias que darão á magistratura a base de sua estabilidade, imprimindo-lhe o caracter de verdadeira carreira; o processo da investidura dos juizes, mediante provas de capacidade, evidentemente essencial para a elevação do nivel da classe; o processo das substituições de juizes, retirando-se ao juiz de paz e passando-se ao juiz de direito da comarca vizinha as attribuições que podem causar o maior damno ás partes, quando mal exercidas pelo juiz leigo; as correições, cuja necessidade se impõe cada vez mais para melhorar a administração da justiça em muitas comarcas; a melhora dos vencimentos da magistratura que precisa ser collocada a salvo das contingencias materiaes da vida; finalmente, algumas disposições processuaes urgentes que possam restabelecer a confiança daquelles que têm pendencias no fôro, salientando-se no meio de intenso clamor publico, a famosa retenção de autos que tanto desmoralisa a nossa vida forense, desalentando a todos os que precisam recorrer á justiça nesta terra.

E' de esperar do patriotismo e da sabedoria do Congresso que não se adie mais essa reforma tão imperiosamente reclamada pela administração da justiça. Infelizmente, até agora, opiniões extremadas ou irreductiveis, aspirações de obra perfeita, tendencias exclusivistas de espiritos brilhantes mas radicaes e insaciaveis — emfim, uma longa série de obstaculos tem causado o fracasso de todas as tentativas de reforma. Seria desejavel que, no pensamento superior de dotar o Estado de uma lei tão necessaria, a orientação a dar aos trabalhos fosse mais pratica, transigente e conciliatoria, afim de se chegar a um resultado util para os interesses da justiça. Os codigos apparentemente mais perfeitos, em todos os povos, são alterados e melhorados pela evolução judiciaria. Quem nutrir a preoccupação de fazer somente obra perfeita e impeccavel, ficará sempre pairando nas alturas da theoria e dos projectos, com grande prejuizo para as necessidades terrenas e diarias da justiça.

E, tratando-se de reforma na administração da justiça, vem de molde assignalar alguns costumes abusivos que se têm introduzido em detrimento do serviço publico — taes são o afastamento do cargo sem que os funccionarios se habilitem com as formalidades legaes, as licenças longas sem justificação legitimamente fundada em molestia real ou grande interesse que as determine, passando, ás vezes, os funccionarios a exercer outras profissões, o abuso nas cobranças de custas, sobretudo nos cartorios de paz, difficultando os casamentos, com grave prejuizo para a constituição da familia. O governo tem procurado cohibir esses abusos e vae continuar a agir com a maxima perseverança para normalizar esse estado de coisas. Não ha administração possivel sem uma dedicação constante ao cargo e sem um exacto cumprimento de seus deveres por parte dos respectivos titulares. A frouxidão no funccionalismo da justiça é mais grave do que em qualquer outro ramo administrativo, porque, afinal, nas funcções judiciarias repousa a garantia de todos os interesses na sociedade, quer patrimoniaes, quer de familia. Num paiz em formação, principalmente, é fundamental a severidade absoluta na administração da justiça.

ESCOLAS AGRICOLAS

A Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, foi reorganizada em virtude da lei n. 1.356, do anno passado.

A reforma, conforme projecto submettido pelo Governo ao Poder Legislativo, visou tornar mais effectivo e pratico o ensino professado naquelle Instituto, de accordo com as exigencias do nosso meio.

A Escola está funccionando regularmente, sob os novos moldes. As diversas cadeiras estão providas e os novos gabinetes completos, faltando apenas para a final organização de alguns o material adequado, que foi encommendado no exterior.

Em consequencia dessa reorganização, as secções ficaram separadas, estando cada uma dellas sob a direcção do respectivo cathedratico.

O edificio destinado ao ensino da Zootechnia estará concluido em agosto, e logo depois será inaugurado o novo estabulo modelo.

Os resultados obtidos no primeiro semestre, pela nova reforma, são satisfactorios.

Matricularam-se, em 1912, no primeiro anno, 56 alumnos, dos quaes 38 foram approvados nos exames do fim do anno, 6 reprovados e 12 retiraram-se. No segundo anno inscreveram-se 34, sendo approvados 30, reprovados 2 e retiraram-se 2.

O terceiro anno foi frequentado por 36 alumnos, sendo approvados — completando o curso — 31, e reprovados 5.

No corrente anno, já sob o novo regimen estabelecido, a Escola está trabalhando com 145 estudantes, assim distribuidos: 71 no primeiro, 38 no segundo e 36 no terceiro.

De accordo com a autorização da nova lei, seguiu para a Europa a primeira turma de 5 ex-alumnos diplomados, que estão já frequentando escolas superiores, afim de se especializarem nos conhecimentos agronomicos.

APRENDIZADO AGRICOLA JOÃO TIBIRIÇA

No Aprendizado Agricola João Tibiriçá, iniciaram-se os trabalhos, no anno passado, com a matricula de 25 alumnos, sendo 17 no primeiro anno e 8 no segundo.

A frequencia, durante todo o anno, foi satisfactoria, regulando uma média de 91 °/°. Aos exames finaes apresentaram-se apenas 13 alumnos, sendo 6 do primeiro anno e 7 do segundo.

APRENDIZADO AGRICOLA DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Neste Aprendizado Agricola, matricularam-se, em 1912, 21 alumnos, sendo 2 no curso theorico e 19 no pratico.

A deficiencia de verba consignada para o custeio desse estabelecimento não permittiu a admissão de maior numero de alumnos no curso pratico.

Aos exames finaes apresentaram-se 11 alumnos do primeiro anno e 5 do segundo. Dos 11 do primeiro anno, 5 foram promovidos para o segundo.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO E DEFESA AGRICOLA

Os trabalhos confiados a este departamento correram regularmente, tendo sido prestadas todas as informações solicitadas pelos interessados e respondidas com presteza as variadissimas consultas feitas sobre assumptos relativos á agricultura. Entre os muitos serviços dos Inspectores de agricultura, convem mencionar a propaganda para o melhoramento da cultura do algodão, baseada em observações e estudos especialmente colhidos nos Estados Unidos da America do Norte; a organização da cooperativa agricola de Sabaúna, já installada, e o trabalho para a organização das cooperativas de Mogy das Cruzes e S. Bernardo; o auxilio technico prestado á Associação do Roteio Rural de Tremembé, na installação da cultura de arroz, estendendo-se ainda o mesmo auxilio a varios particulares residentes na zona da E. F. Central e o melhoramento da cultura de canna de assucar para o que já foram importados machinismos.

SECÇÃO DE PHYTOPATHOLOGIA

Nesta secção continuaram os estudos sobre varias molestias das plantas, amplamente divulgados em boletins e folhetos avulsos com a descripção e observações das mesmas e os meios aconselhados para preveni-las ou cural-as. Além disso, o Inspector encarregado dessa secção visitou, a pedido, varias fazendas, indicando sempre os remedios proprios para combater as molestias então observadas.

GABINETE CHIMICO

Neste Gabinete, que ficou installado, procederam-se a varios trabalhos e investigações, prestando-se esclarecimentos sobre chimica industrial. O Inspector incumbido desse serviço visitou differentes propriedades, nas quaes examinou cuidadosamente o resultado das adubações, retirando amostras de terra para estudos posteriores.

SERVIÇO METEOROLOGICO

Este serviço do Estado correu em boa ordem, sendo nelle introduzidos melhoramentos, destinados não só para attender á transformação, por que passou, como para tornar mais efficaz a collaboração que deve prestar ao serviço meteorologico federal, conforme accôrdo estabelecido entre as repartições deste Estado e as da União, que continúa por isso a subvencionar o nosso serviço.

Foram creadas mais cinco estações e ultimada a construcção do edificio do observatorio de S. Paulo, dotado hoje de todos os instrumentos necessarios para os estudos de meteorologia corrente e pesquizas sobre actinometria e evaporometria, applicadas principalmente á climatologia agricola.

A montagem de um circulo meridiano, para a observação da passagem dos astros, permittiu a creação do serviço da hora, em virtude do qual os reguladores pertencentes ao observatorio marcam o tempo civil e o sideral, com o rigor exigido em taes misteres. Trata-se agora de estabelecer o serviço de distribuição da hora official ás differentes repartições e ao publico desta Capital, o que importará sem duvida em apreciavel melhoramento de interesse geral.

O observatorio de S. Paulo fez-se representar no concurso internacional, realizado a 10 de outubro, por occasião do eclipse total do sol. Foi, porém, quasi completo o insuccesso dos trabalhos que pretendiam executar as commissões scientificas vindas para este Estado e para o de Minas Geraes, de varios paizes da Europa e da America, em virtude do máo tempo que sobreveiu.

Entretanto, a commissão paulista, localizada em Cruzeiro, poude realizar estudos de relativo valor, que foram publicados.

SERVIÇO FLORESTAL

O serviço de distribuição de mudas de essencias florestaes teve grande desenvolvimento no anno de 1912 e tudo faz crer que no ano corrente seja ainda mais accentuado.

Em 1911, primeiro anno da sua creação, trabalhando-se apenas nove mezes, o serviço florestal distribuiu a Camaras Municipaes e lavradores, gratuitamente, 250.121 mudas. Em 1912 foi de . . . 678.725 o numero de plantas distribuidas, o que offerece um total de 928.846 mudas em menos de dois annos, ainda pequeno para occorrer ás necessidades do Estado, mas relativamente elevado considerando-se que, no longo prazo de nove annos, o antigo Horto Botanico e Florestal apenas retirou dos seus viveiros 156.656 plantas para distribuição.

Além disso, esse departamento iniciou a plantação de essencias florestaes na fazenda da Chapada, na serra da Cantareira, e é intenção do Governo estender esse serviço a todos os seus terrenos. Assim é que foram plantadas naquella propriedade do Estado, definitivamente, em 1912, 33.721 mudas de essencias florestaes e preparada uma area de cerca de quarenta alqueires para as sementeiras directas de pinheiro nacional.

Nos terrenos do Horto Florestal, foi iniciada a plantação de diversos talhões de essencias florestaes indigenas e exoticas, para experiencias, demonstrações e o indispensavel estudo da flora lenhosa de São Paulo.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Durante o anno findo, a secção competente distribuiu 37.458.300 grammas de sementes, principalmente de arroz e algodão de diversas variedades importadas da America do Norte, em 9.453 volumes, a 1.395 lavradores. Foram tambem distribuidas sementes de milho, alfafa, trevo, gergelim, fumo, mucuna, girasol e outras.

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

O serviço de distribuição de publicações teve o anno passado o maior desenvolvimento registrado até hoje, augmentando sensivelmente os pedidos procedentes não só do paiz como do exterior.

Nas publicações distribuidas não estão sómente contemplados os differentes folhetos avulsos, alguns até reeditados, mas tambem as revistas periodicas taes como: Boletim de Agricultura, Boletim de Industria e Commercio, Criador Paulista, Boletim do Commercio do Porto de Santos, O Immigrante, etc., que tiveram as suas listas de assignantes consideravelmente accrescidas, tendo mesmo sido augmentada a tiragem do Boletim de Industria e Commercio, a qual subiu a 3.000 exemplares.

Continúa a ser mantido com especial attenção o serviço de informações aos representantes no exterior e muito particularmente nos Commissariados do Estado, sempre postos ao corrente de tudo que se passa entre nós e que póde ser de utilidade para o bom desempenho das suas funcções.

Eis o movimento registrado no anno passado:

Estado de São Paulo . .	139.639
Outros Estados	24.973
Estrangeiro.	134.759

Estas parcellas offerecem um total de 299.371 exemplares de publicações, correspondendo assim a uma média de 820 exemplares diarios.

INSTITUTO AGRONOMICO

Este Instituto, além do serviço de informações, vulgarisação e distribuição de plantas e sementes, occupou-se de differentes assumptos agronomicos, especialmente do maior e de mais immediato interesse para nós, o café.

Continuou-se na propaganda para a renovação progressiva e a cultura intensiva dos cafesaes, por meio de demonstrações nos congressos agricolas ou nos campos de experiencias annexos ao Instituto, sendo tambem attendidas as consultas sobre as terras e os fertilisantes a applicar.

A polycultura e a pecuaria foram objecto de estudos por parte do Instituto, que está reunindo e publicará dentro em breve, dados colleccionados em varios annos sobre culturas em terras diversas, com ou sem adubos, das principaes plantas cultivadas em S. Paulo ou que possam nelle ser cultivadas com vantagem.

HORTO AGRARIO TROPICAL

Este estabelecimento, que se achava installado em Cubatão, foi transferido para Ubatuba em terrenos pertencentes ao extincto nucleo colonial Conde do Pinhal.

Destinando-se o Horto á propaganda da cultura do cacaueiro e de outras plantas tropicaes, impunha-se a sua collocação em zona mais adequada, onde o seu trabalho se poderá fazer sentir de modo benefico, animando as culturas proprias ao littoral do Estado.

CULTURA DO CAFE'

Sendo de grande importancia para este Estado o exacto conhecimento da cultura e condições da producção do café nos paizes concorrentes, resolveu o governo enviar ao Oriente funccionario competente, afim de estudar de modo preciso e positivo o verdadeiro estado da lavoura cafeeira em Java, Sumatra, Bornéo, Ceylão e Uganda, recommendando-lhe especialmente a observação cuidadosa da situação real das plantações do café "robusta".

Nesse estudo deverão ser colligidos dados seguros, que nos habilitem a conhecer a producção actual e possibilidade ou probabilidade do seu alargamento, assim como as qualidades commerciaes do producto, os salarios, beneficiamento, fretes terrestres e maritimos, impostos e direitos que oneram o café.

O governo, aproveitando o ensejo da viagem do seu emissario ao Oriente, incumbiu-o de estudar a organização e funccionamento das estações experimentaes de café ali existentes, com o intuito de instituir identicas em São Paulo.

CONGRESSOS AGRICOLAS

Durante o anno de 1912 realizaram-se no Estado o 5º e o 6º Congressos de Lavradores, um em 15 de junho e outro em 15 de dezembro, respectivamente, nas cidades de Mocóca e Piracicaba.

Como era natural, discutiram-se nelles assumptos agricolas referentes aos varios misteres da exploração rural, tendo-lhes o governo prestado não só o auxilio material para a publicação dos relatorios e actas, como o conselho de seus funccionarios technicos.

O proximo Congresso deverá ter logar na cidade de Jahu' na segunda quinzena do corrente mez, estando á testa de sua organização a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura. Será este o setimo Congresso realizado no Estado.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

Realizou-se no Posto Zootechnico Dr. Carlos Botelho, nesta capital, de 3 a 7 do mez findo, a Exposição Estadual de animaes, correspondente ao corrente anno.

O governo do Estado encarregou desse serviço a Sociedade Paulista de Agricultura, que deu brilhante desempenho á incumbencia.

A exposição esteve aberta para os animaes bovinos, equinos, asininos, lanigeros, caprinos, suinos, aves e cães.

Entre as raças expostas, destacaram-se as nacionaes e entre os expositores notaram-se não só grandes e pequenos criadores, como tambem lavradores de varias zonas do Estado.

INDUSTRIA ANIMAL

Funccionaram regularmente os serviços a cargo do Posto Zootechnico Central, Posto de Selecção do Gado Nacional, Estações Zootechnicas Regionaes e Haras Paulista.

O numero de animaes reproductores existentes nas differentes estações zootechnicas foi accrescido o anno passado com a importação de novos exemplares. Assim tambem, para os criadores deste Estado, foram importados muitos animaes finos, concorrendo o Estado com as despesas de transporte da Europa até S. Paulo, serviço para o qual a União tem concedido um auxilio, que se vem repetindo annualmente.

Nos diversos estabelecimentos da Directoria de Industria Animal foram apresentados á padreação, no anno findo, 698 reproductores bovinos, equinos, asininos, caprinos e ovinos.

No anno anterior o numero dos reproductores apresentados fôra de 555.

O leilão annual de reproductores nascidos no Posto Zootechnico Central ou importados foi regularmente concorrido pelos criadores deste Estado, sendo adquiridos animaes no valor total de mais de 30 contos de réis.

O serviço veterinario, comprehendendo o estudo das epizootias, para indicação e pratica dos meios capazes de prevenil-as e combatel-as, carece ainda de organização definitiva, dependendo ella de um accôrdo com a União, no sentido de serem delimitadas as attribuições dos funccionarios federaes e estaduaes, dentro do Estado, afim de evitar desperdicios de esforços, que devem ser harmonicos e limitados á esphera de competencia de cada um.

O Haras Paulista, que funcciona em Pindamonhangaba e se destina ao estudo e propagação dos methodos mais adequados para a criação de um typo de cavallo nacional, capaz de satisfazer aos misteres que delle se exigem, começou a trabalhar com regularidade no anno findo, logo que nelle puderam ser installados os garanhões e eguas adquiridos para a reproducção cavallar.

O anno passado não póde o Haras apresentar resultados dignos de menção, porque só tardiamente foram installados ali os animaes reproductores. Por isso só no fim do corrente anno esse estabelecimento poderá apresentar os resultados praticos que todos esperamos.

MUSEU COMMERCIAL

Emquanto não se ultimam as obras de construcção do Palacio das Industrias, este Museu tem funccionado com a limitação decorrente do pequeno espaço de que dispõe.

Por ora tem elle tratado apenas do colleccionamento, exposição e propaganda dos nossos productos agricolas, deixando-se os industriaes para mais tarde, quando estiver installado em local mais amplo. Um dos mostruarios foi inteiramente dedicado aos cafés de producção paulista. Proximo se encontra o consagrado aos cafés de outras procedencias, ás amostras de typos commerciaes vendidos no estrangeiro e aos differentes succedaneos e falsificações.

Um mostruario está occupado pelo algodão, contendo as differentes qualidades em caroço, e em rama, até a transformação da materia prima em tecidos. Emfim, nos demais ficaram o assucar, alcool, fumo, cereaes, madeiras, etc.

Acham-se em organização collecções e pequenos mostruarios de productos do Estado para a propaganda no exterior. Destinam-se aos commissariados na Europa, a varias instituições commerciaes e de ensino nos paizes estrangeiros e aos escriptorios de propaganda da União nos Estados Unidos e na Suissa.

Todas essas collecções, devidamente catalogadas, serão acompanhadas de photographias, dados estatisticos e mais informações.

GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS

Este estabelecimento, que se destina á educação dos agricultores no conhecimento das machinas modernas, foi visitado por crescido numero de pessoas interessadas e dotado de novas machinas.

Em 1912 foram admittidos ao todo 139 machinismos modernos, sendo 102 machinas e 37 instrumentos aratorios. Das 102 machinas, 73 eram para café, 19 para arroz, 5 para forragens, 3 para canna, 1 para algodão e 1 para leite.

COMMISSARIADOS DO ESTADO NO EXTERIOR

O anno passado foram definitivamente installados os nossos commissariados em Berlim, Vienna e Madrid, subordinados ao commissariado geral em Bruxellas.

O serviço de informações a cargo dessas repartições, remodeladas de accôrdo com o que foi decretado no começo do anno transacto, vae pouco a pouco se normalizando, sendo de esperar que em breve funccione com a necessaria amplitude, satisfazendo assim aos grandes interesses da expansão economica do Estado.

PROPAGANDA DO CAFE'

Actualmente acha-se em vigor um unico contrato para a propaganda do café, o celebrado em 11 de outubro de 1910 com a Companhia Café Paulista Goshikaisha, de Tokio, no Japão.

Essa Companhia tem um capital de 100.000 yens, moeda japoneza, e além de sua matriz situada na capital do Imperio do Extremo Oriente, mantem filiaes em Osaka, no parque Minomo e nas thermaes Takuzuka, em Nagoya e Shizuoka para venda do café e degustação da bebida em chicaras.

Em virtude da lei n. 1378, de 31 de dezembro de 1912, foi feita a novação do contrato com a Companhia, elevando-se o seu capital a 200.000 yens, o que permittirá a fundação de duas novas filiaes em Kobe e Yokoama. O auxilio do governo será de 2500 saccas por anno, entregues em duas prestações.

ESTATISTICA AGRICOLA

Com a collaboração das Commissões Municipaes de Agricultura, e concurso dos proprietarios de engenho de assucar e algodão e dos principaes fazendeiros, vae-se ampliando a estimativa annual das colheitas, colligindo-se ao mesmo tempo dados sobre os preços locaes, os rendimentos medios, as pragas e outros elementos para a estatistica não só das nossas condições economicas, como para a nossa efficaz propaganda no exterior.

No anno agricola de 1911-12 a producção de café no Estado foi de..... 42.320.691 arrobas, ou 10.580.172 saccas, contra 8.524.245 saccas em 1910-11. As entradas em Santos, porém, não excederam de 9.972.266 saccas, em 1911-12, incluindo cerca de 182.000 saccas de cafés mineiros. Por outro lado, sairam pela Estrada de Ferro Central 203.629 saccas. De modo que o consumo no Estado foi de 656.277 saccas no mesmo periodo.

O algodão soffreu prejuizos causados pelas chuvas e pela praga do "Curuquerê", de modo que a safra de 1911-12 rendeu sómente 1.249.214 arrobas em caroço, contra 1.466.378, em 1910-1911. A area plantada, no emtanto, foi de 50 °/° maior em alguns municipios, em comparação com o anno anterior.

A lavoura do fumo, quasi estacionaria, proporcionou, em 1911-12, 131.820 arrobas de fumo em rôlo ou corda, contra 130.118 arrobas em 1910-11.

A safra do assucar, começada em junho de 1912, elevou-se a 437.894 saccas, com notavel superioridade sobre a antecedente, que não attingiu a mais de 398.590 saccas.

Sem embargo de ter augmentado a nossa producção, o consumo exigiu que se importassem dos Estados do Norte 61.332 toneladas, em 1912. Essa importação, porém, tende a diminuir, porque estão-se montando tres novos engenhos no interior, com modernos machinismos.

Fabricaram-se nos engenhos e engenhocas 124.942.880 litros de alcool e aguardente durante o anno de 1911-12, havendo pequeno augmento sobre o anno anterior.

A abundancia das chuvas, na occasião propria, favoreceu uma extraordinaria producção de arroz, cuja cultura adquiriu grande desenvolvimento no Estado. Em 1911-12 apurou-se uma safra de 1.742.130 saccas de cem litros em casca, emquanto que em...... 1910-11 não excedeu de 1.049.827. Assim, a exportação em 1912 alcançou a 19.922 toneladas, saindo 16.103 pela Estrada de Ferro Central, 3.350 por Iguape e o resto por Santos e Cananéa, tudo de arroz beneficiado.

O feijão rendeu, em 1911-12, ... 1.883.392 saccas de cem litros, contra 1.367.440 saccas, no anno antecedente. O milho produziu 11.085.840 saccas de cem litros, contra 9.556.760 colhidas em 1910-11.

PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

O Estado de S. Paulo vae se tornando uma das mais importantes regiões da industria manufactureira do Brasil, multiplicando-se suas fabricas, que prosperam de modo admiravel.

Em 1908 a producção de tecidos de algodão, lã e juta, de chapéos de homens e senhoras, de calçados, de chapéos de chuva, bengalas, cerveja e bebidas, vinagre, conservas alimenticias, especialidades pharmaceuticas, perfumarias, phosphoros, fumo e seus preparados, foi de 96.217:830$438. Em 1911 a producção desses mesmos artigos subiu a......... 140.885:336$357.

Si aos 140.885 contos do valor da producção dessas industrias, em 1911 juntar-se um valor global de 70.000 contos para as industrias não mencionadas, como metallurgica, a moageira, a de construcção, a de vidros, a de moveis, etc., temos uma producção total de 210.885 contos em 1911. A producção destas ultimas industrias, não sujeitas ao imposto de consumo, só póde ser avaliada pelas informações colhidas em 1909, visto faltarem ainda elementos para organizar-se uma estatistica annual.

COMMERCIO COM OS PAIZES ESTRANGEIROS

O intercambio do porto de Santos com os paizes estrangeiros teve um extraordinario augmento, em 1912. Nunca se registraram algarismos tão elevados para o nosso movimento mercantil, como prova a comparação abaixo.

	Papel	£ £
Importação		
1911	191.677:487$	12.715.924
1912	248.698:304$	16.577.814
Exportação		
1911	482.902:286$	32.028.480
1912	530.135:051$	35.337.919

Em 1912 o saldo a favor do Estado se elevou a £ 18.760.105.

A importação representa 26 °/° da de todo o Brasil, e cresceu especialmente nos artigos de utilidade economica, isto é, daquelles considerados remuneradores, porque fomentam a riqueza collectiva.

O valor da exportação, em 1912, attingiu aos mais altos algarismos até hoje assignalados, representando 47 °/° da de todo o Brasil.

Além do café, que mais influiu para esse augmento do valor da exportação, merece menção a grande saida de bananas, de que mandamos para o Rio da Prata 1.219.278 cachos, valendo...... 1.219:300$000. De tal arte, o porto de Santos adquiriu a preeminencia entre os portos brasileiros que exportam essa fruta.

COMMERCIO DE CABOTAGEM

O commercio de cabotagem pelo porto de Santos, entre o nosso Estado e outros da Republica, pouco tem progredido nos ultimos annos.

A estatistica do anno de 1912 ainda não está completa. Comtudo, já se póde affirmar que nesse anno houve augmento, principalmente na importação, por motivo de maior entrada de assucar.

Este genero e o algodão, que mais influem na importação, figuram com as seguintes quantidades:

Annos	Assucar	Algodão
1911	47.933.032 kilos	7.644.550 kilos
1912	61.332.930 "	7.163.287 "

MOVIMENTO MARITIMO

Reflexo da actividade commercial, o movimento maritimo do porto de Santos avultou, em 1912. As entradas foram de 1.761 navios com 4.229.316 toneladas, contra 1.634 navios com 3.785.896 toneladas no anno anterior. As saidas foram de 1748 navios com 4.401.650 toneladas, emquanto que em 1911 não passaram de 1.628 navios com 3.773.059 toneladas.

Nos demais portos do Estado, frequentados quasi exclusivamente por embarcações nacionaes, nada houve a salientar.

LINHA DE NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE A ITALIA E O PORTO DE SANTOS

Autorizado pela lei n. 1.292, de 21 de dezembro de 1911, o Governo do Estado, de accordo com o da União, firmou, a 10 de setembro do anno findo, o contrato com as companhias de navegação italianas Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyd Italiano, e Italia, em virtude do qual foi estabelecida uma linha de navegação directa, subvencionada, entre os portos de Genova ou Napoles e o de Santos, tocando no Rio e, alternadamente, na Bahia e Pernambuco.

Esse serviço teve o seu inicio em novembro ultimo, e sem duvida delle resultariam vantagens consideraveis e reciprocas para o desenvolvimento das relações commerciaes existentes entre o nosso paiz e a Italia, si a sua execução não tivesse sido profundamente prejudicada pelo acto do Governo italiano, suspendendo a faculdade, de que gozavam os vapores da mesma linha, de transportarem passageiros de terceira classe ou emigrantes espontaneos.

Em virtude da situação creada por esse acto do Governo italiano, foi celebrado pelo Governo da União e o deste Estado e as companhias italianas de navegação, um accordo, declarando suspensos os serviços contratados para a linha directa, por um anno, ficando sem effeito o contrato anterior, si até o fim desse praso não fôr possivel restabelecer os serviços ajustados.

TERRAS DEVOLUTAS

O serviço de discriminação das terras devolutas esteve, durante o anno passado, a cargo de cinco commissões, operando em differentes regiões do Estado. Este serviço não se tem, infelizmente, podido executar com a presteza exigida pela necessidade de acautelar os nossos interesses em jogo.

O processo da discriminação, feito mediante as formalidades da lei vigente, deve ser naturalmente moroso, mas ainda mais prejudicado se torna o seu andamento pelas frequentes reclamações que surgem por parte dos interessados. Dahi resulta que a discriminação de terras devolutas, apezar das despesas relativamente elevadas que têm trazido para o Estado, não tem apresentado vantagens dignas de menção, não obstante já contar cerca de nove annos de execução.

Desde 1904 até o presente, apenas foram homologadas as seguintes discriminações:

10.113 hectares, nos bairros do Cubatão e Areaes, municipio de Santos;

12.967 hectares, nas vertentes dos rios Branco e Cubatão;

9.999 hectares, na "Boracéa";

2.749 hectares, no alto da Serra;

2.911 hectares, nas vertentes dos corregos de Araribá e Laranjeiras;

13.647 hectares, no valle do ribeirão do Palmital;

771.272 hectares, na comarca de Baurú.

Montam, pois, a pouco mais de 820 mil hectares, ou cerca de 340 mil alqueires as terras cuja discriminação pode ser considerada acabada. Deve-se, entretanto, notar que essa superficie não apresenta sómente terras devolutas, pois, dentro dos respectivos perimetros demarcados encontram-se posses que cumpre respeitar.

IMMIGRAÇÃO

O movimento immigratorio neste Estado, em 1912, foi um dos mais satisfatorios que temos registrado.

Entraram 101.947 immigrantes contra 64.990 no anno antecedente. Dos immigrantes entrados, em 1912, 59.319 vieram espontaneamente, isto é, pagando elles proprios suas passagens, e 42.628 foram subsidiados, tendo passagem gratuita, sendo 5.674 por conta da União e os demais por conta deste Estado.

Entre as nacionalidades que mais contribuiram para a immigração neste Estado, cabe mencionar os portuguezes, com 29.101 immigrantes; os hespanhoes com 25.577; os italianos com 23.749; e os turcos (syrios), com 4.098.

As saidas de passageiros de terceira classe, considerados emigrantes, por Santos, elevaram-se a 37.400, contra 27.331 em 1911. O saldo do movimento immigratorio foi, portanto, de.... 64.547, a favor da immigração, contra o de 37.659, em 1911.

Esses algarismos são realmente lisonjeiros, e attestam que, obedecendo á melhoria das nossas condições economicas, a immigração tende a se desenvolver consideravelmente, não obstante a campanha que se tem feito contra ella no exterior.

A' vista das entradas registradas no primeiro semestre do corrente anno, que já orçam por mais de 56.000 immigrantes, o movimento da immigração em 1913 deverá sobrepujar de muito o do anno passado, não sendo exagerado avaliar-se em 110.000 o numero de immigrantes que deverão entrar neste Estado no anno vigente.

Todos os serviços que o Estado creou e mantem, no intuito de facilitar o recebimento, collocação e definitivo installação dos immigrantes, têm funccionado regularmente, não poupando a administração publica desvelos e sacrificios, no sentido de não faltar ao immigrante o auxilio e amparo de que elle necessite para seu definitivo estabelecimento entre nós.

"O Patronato Agricola" funccionou com perfeita regularidade, prestando assistencia legal a todos que a elle recorreram.

"O Departamento Estadual do Trabalho" vae se desempenhando satisfactoriamente das incumbencias que lhe competem, facilitando a collocação dos immigrantes e de quaesquer trabalhadores, e estudando as condições do trabalho, para fornecer aos poderes competentes os elementos de que careçam para a solução dos problemas a elle attinentes.

"O Patronato Agricola" já conseguiu organizar em diversas fazendas e nucleos coloniaes, cooperativas para o ensino primario dos filhos dos colonos, algumas das quaes se acham trabalhando com bom exito.

COLONIZAÇÃO

Os nucleos coloniaes que o Estado mantem são os de "Conde de Parnahyba"; "Visconde de Indaiatuba"; "Martinho Prado"; "Nova Odessa"; "João Tibiriçá"; "Campos Salles"; "Nova Veneza"; "Nova Europa"; "Gavião Peixoto" e "Pariquera-Assú".

As condições de povoamento desses nucleos são satisfactorias, havendo sempre constante e crescente procura dos lotes offerecidos á venda.

A prosperidade dos nucleos accentúa-se de anno para anno, á medida que se vão desenvolvendo as variadas culturas nelles existentes, com a occupação dos lotes disponiveis.

A União creou e mantem neste Estado dois Nucleos: — o da "Monção", situado na região servida pela Estrada de Ferro Sorocabana, e o dos "Bandeirantes", situado no municipio de São José dos Barreiros.

O contrato celebrado pelo Estado com o Syndicato de Tokio, para fundação de um nucleo colonial de japonezes, no municipio de Iguape, deve entrar breve em execução, uma vez que sejam ultimadas as providencias preliminares já em andamento.

VIAÇÃO FERREA

A viação ferrea no Estado recebeu um accrescimo de 134 kilometros, que elevou a 5.591 kilometros a cifra do desenvolvimento total da rêde em trafego, sendo: 3.747 kilometros concedidos pelo Estado, 1.628 pela União e 216 construidos pelo Estado ou pela União; 1.777 de propriedade da União ou do Estado e 3.814 pertencentes a empresas particulares.

No tocante ás novas linhas ferreas, no decurso do anno foram feitas as seguintes concessões, sob o regimen da lei n. 30 de 1892: — de Atibaia, estação da Estrada de Ferro de Campo Limpo a Bragança, á cidade de Piracicaba; de Jaboticabal a Ibitiuva, estação de E. F. de Pitangueiras; e de Viradouro, estação da alludida estrada, a Sant'Anna dos Olhos d'Agua; ramal ferreo ligando a estação de Monteiros, do ramal de Jataby a Ribeirão Preto, á estação Guatapará, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e a ligação de Francisco Schmidt a Pontal.

A extensão total das linhas assim concedidas foi de 129 kilometros.

Pela lei n. 1.355, de 19 de dezembro de 1912, foi o governo autorizado a mandar proceder a estudos e organizar orçamento para construcção de uma estrada de ferro de 0m.60 de bitola, entre Guaratinguetá e Cunha.

O movimento financeiro das estradas de ferro (com excepção das de São Paulo e Goyaz, Pitangueiras e do tramway de Santos a S. Vicente, cujos dados são ainda desconhecidos), durante o anno de 1912, accusa para a receita de conjunto 110.490:010$936 e para a despesa 60.386:780$821, tendo havido, pois, o saldo de 50.103:230$115.

NAVEGAÇÃO

Continuaram a ser feitas duas viagens mensaes subvencionadas entre Santos e S. Sebastião, Villa Bella e Caraguatatuba.

De accôrdo com a lei n. 1.215, de 30 de dezembro de 1910, foi aberta concorrencia publica para melhoramento e ampliamento desse serviço, apresentando-se um só licitante, não tendo o governo julgado conveniente acceitar a proposta, por achar muito precarias as condições de sua viabilidade.

Existem em trafego 955 kilometros de navegação fluvial a vapor, sendo 772 na Ribeira de Iguape, e 183 nos rios Tieté e Piracicaba.

Em execução da lei já citada, o governo contratou o serviço de transporte em lanchas a gazolina entre Santos e Bertioga, passando pela Bocaina.

CARTA GERAL DO ESTADO

A Commissão Geographica e Geologica proseguiu com os trabalhos de exploração do littoral, cuja região era vagamente conhecida.

Os trabalhos nas fronteiras com Minas Geraes e o Paraná, embaraçados pelas duvidas existentes sobre os limites entre este e aquelles Estados, poderão agora ser emprehendidos sem esse tropeço, á vista dos accôrdos firmados entre os governos interessados.

A 14 de março foi assignado

accôrdo com o Estado do Paraná, sendo celebrado a 5 de maio o relativo ao Estado de Minas Geraes.

Por essa fórma parece que, não só o levantamento topographico das zonas litigiosas como a propria solução dos litigios, serão promptamente conseguidos.

Foi publicada uma nova carta geral do Estado, sendo confeccionada uma da cidade de S. Paulo e seus arredores, mostrando detalhadamente o seu desenvolvimento.

Continuam os estudos e trabalhos de campo para o levantamento da carta geologica.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

Elevou-se a 8.706 o numero de apparelhos de gaz em funccionamento para a illuminação publica da capital.

O numero de fócos electricos foi elevado a 605, uns como reforço da illuminação das principaes ruas e outros para illuminação exclusiva em ruas dos bairros de Agua Branca, Lapa, Penha e Ypiranga.

SERVIÇO TELEPHONICO

Nos termos da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891, foram autorizados os estabelecimentos de novas linhas, servindo os municipios de Caconde, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Capital, Santos, Campinas, Santo Amaro, Capão Bonito do Paranapanema, S. Miguel Archanjo, Apiahy, Xiririca, Iguape, Pilar, Piedade, Una, Itapecerica, São Bernardo, Parahybuna e S. José dos Campos.

ABASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTOS DA CAPITAL

A Repartição de Aguas e Esgotos concluiu os projectos para o melhoramento do serviço de distribuição de agua para a capital, com a capacidade necessaria para attender ás necessidades de uma população de 700.000 habitantes.

O governo estuda esse trabalho com a maior solicitude e promoverá a execução das obras.

Além desse trabalho, foi tambem elaborado um plano para aproveitamento das aguas dos rios para irrigação e limpeza das ruas e lavagem da rêde de esgotos, e outro para o estudo comparativo do tratamento das aguas do rio Tietê, sob os pontos de vista chimico e bacteriologico, afim de se determinar o processo mais conveniente de filtração e esterilização que deverá ser adoptado, no caso de, no futuro, se ter de recorrer ás aguas do rio e para servir tambem de base a estudos que não foram ainda emprehendidos no Brasil.

Foram tomadas providencias de caracter preventivo, tendentes a garantir o abastecimento de agua, feito de um modo regular, emquanto não ficarem concluidas as obras mais avultadas de reforço.

Durante os annos de 1911 e 1912, foi elevadissimo o numero de predios construidos nesta capital e, apezar desse crescimento brusco da cidade, o serviço de distribuição de agua fez-se com a maior regularidade que era possivel. Deve-se essa circumstancia favoravel ás providencias postas em pratica.

No anno findo foram substituidos, por outros de maior diametro, 3.636 m. de canalização da rêde distribuidora e assentaram-se 16.420 m. de encanamentos novos, contra 21.333 m. em 1911, elevando-se a 516.313 m. a extensão total da rêde.

Foram executadas no mesmo periodo 4.353 ligações, contra 3.155 feitas no exercicio anterior; 227 religações e 813 desligações o que fez elevar a 39.269 o numero de ligações independentes até 31 de dezembro ultimo.

Em relação ao serviço de esgotos e outras obras de saneamento da capital, foram terminadas as obras de construcção das rêdes de esgotos de Villa Marianna (vertente do Tamanduatehy) e de Moóca, nas proximidades do Posto Zootechnico, e iniciadas as obras de construcção da rêde das Perdizes e do bairro do Ypiranga.

Foram construidos 21.680m,64 de collectores, contra 20.878m,40 no anno anterior, 173 ventiladores e 11 tanques de lavagem, 2.793 ramaes de 4" 132 ramaes de 6", com as extensões respectivas de 80.893m,90 de 4" e 5.931m,90 de 6".

Foram ligados á rêde de esgotos 3.646 predios, contra 2.673 no anno anterior, elevando-se a 36.090 o numero de predios servidos.

Além das obras de esgotos, foi iniciada a construcção das galerias de aguas pluviaes nas ruas Tres Rios, Corrêa de Mello, Rodrigo de Barros e Alfredo Maia e a do valle do Anhangabahú.

As obras do canal do Tamanduatehy tiveram grande impulso, sendo construidos 1.671,5 metros de canal, o que fez elevar a 3861m,80 a extensão do canal concluido, e autorizada a construcção de uma ponte definitiva sobre o canal, na rua da Moóca.

MELHORAMENTOS DA CAPITAL

Reconstituindo-se os trabalhos esparsos encontrados e fazendo-se levantamentos de plantas no local, de accôrdo com as escripturas, conseguiu-se organizar uma planta geral das acquisições feitas para alargamento da rua Libero Badaró, melhoramentos do Valle do Anhangabahú e construcção do Viaducto da Boa Vista.

A quasi totalidade dos predios adquiridos para alargamento da rua Libero Badaró e melhoramentos do Valle do Anhangabahú, acha-se demolida, estando em andamento diversas reconstrucções, autorizadas pela Camara Municipal.

Quanto ao Viaducto da Boa-Vista, ligando o Largo do Palacio á rua da Boa Vista, estão entaboladas negociações para serem completadas as compras dos terrenos necessarios.

No centro da cidade foram completadas as desapropriações entre as ruas Marechal Deodoro, Capitão Salomão e Travessa da Esperança, para melhoramentos dessa zona. Recentemente, por accôrdo entre o Estado, a Municipalidade e o Arcebispado, foi modificado o local da construcção da nova Cathedral, de modo a ser ella edificada em posição mais apropriada, tendo deante de si uma praça publica mais ampla. Por esse motivo, nos termos da Lei n. 1.363, de 27 de dezembro de 1912, foi feita doação á Camara Municipal dos terrenos situados na rua Capitão Salomão, Travessa da Esperança e rua Marechal Deodoro, obrigando-se a Municipalidade, nessa escriptura de doação, a dar á nova Cathedral a posição combinada.

SANEAMENTO DE SANTOS

Proseguiram as obras a cargo da Commissão de Saneamento de Santos, estando em funccionamento a nova rêde de esgotos sanitarios daquella cidade. Tiveram satisfactorio andamento as obras de construcção do Hospital de Isolamento, Desinfectorio e Hospedaria de Immigrantes, além de outros trabalhos que completam o plano de melhoramentos de Santos.

Por Decreto n. 2.342, de 27 de janeiro, foi mandado observar o novo regulamento, com as prescripções a seguir pela Commissão na execução dos serviços de esgotos em Santos e São Vicente. Os collectores de esgotos desta ultima localidade ficaram concluidos.

Foi terminada a construcção do canal n. 1, da praia do José Menino em direcção á rua Manoel Carvalhal, onde deve ligar-se ao canal n. 2, já construido. Esse serviço importa em melhoria de uma zona alagadiça e até hoje muito desvalorizada.

O serviço de abastecimento de agua continuou a cargo da "City of Santos Improvements".

O rapido desenvolvimento da cidade está exigindo da Companhia serviços especiaes, para garantir á população de Santos um supprimento em quantidade sufficiente, não tendo ella descurado do assumpto, tratando de providenciar a respeito.

OBRAS DIVERSAS

Para a construcção dos novos edificios escolares foram organizados 58 projectos de accôrdo com o programma da Secretaria do Interior, destacando-se pela sua importancia os seguintes: Escola Normal de Pirassununga; Grupos escolares de Sant'Anna e Bom Retiro (Capital); Santos (em Villa Macuco), Ribeirão Preto, Bragança, Taubaté, Capão Bonito do Paranapanema, Caconde, Monte Alto, São Bernardo, Pitangueiras, Cabreúva, Itaporanga, Santa Rosa, Itatinga, Cravinhos, Fartura, Ibitinga, Annapolis, Villa Bella, Mineiros, Piquete, Piedade, Leme e Soccorro; Escolas reunidas de Campo Largo de Sorocaba, Jambeiro, Apiahy, Guararema, Ribeirão Branco, Santa Cruz da Conceição, Tremembé Ribeira e Buquira.

Além desses trabalhos, muitos outros, não menos importantes, foram executados, taes como os projectos para: Novo Quartel do Corpo de Bombeiros da Capital, Quartel de Campinas, Institutos Disciplinares de Mogy-Mirim e Taubaté, edificios para cadeia e forum em Campos Novos do Paranapanema, Capivary, Pindamonhangaba, Franca, Baurú, Taquaritinga, São Roque, assim como para pontes e obras de arte e estradas de rodagem, convindo destacar dentre ellas o de uma ponte metallica sobre o rio Piracicaba, proximo de Santa Barbara e o de uma estrada de rodagem que, partindo de Faxina, vae a Apiahy, passando pela cidade de Ribeirão Branco.

Dentre as obras em andamento, que se destacam pela sua importancia, convem mencionar as seguintes:

Grupos Escolares de Orlandia, Carmo (Capital), Lorena, Mogy das Cruzes, Moóca (Capital), Nazareth, Redempção, Ribeirão Preto, São Bento do Sapucahy, Amparo, Guaratinguetá, Leme, Monte Alto, São Joaquim (Capital) Santos, (Villa Mathias), Serra Negra, São José do Curralinho, Sant'Anna (Capital), São Bernardo, Tambahú Cravinhos, Iguape, Santos (Villa Macuco), Escola Normal de Pirassununga; cadeias de Franca, Igarapava, Tatuhy, Taquaritinga, Pindamonhangaba, Capivary; quarteis do Corpo de Bombeiros e da Luz; postos policiaes de Itapolis, Cordeiros, Santo Antonio da Alegria, Boa Esperança, Monte Alto; institutos disciplinares de Taubaté e de Mogy-Mirim; Lyceu de Artes e Officios de Jacarehy, Escola de Artes e Officios de Amparo; pontes sobre o rio Tietê, em Barra Bonita, sobre o rio Parahyba, em S. José dos Campos, estrada de Ribeirão Preto a Jardinopolis, estrada de Presidente Penna a Platina, e estrada de Campinas a Limeira.

RECEITA

As rendas geraes do Estado excederam a expectativa orçamentaria. A receita total — ordinaria e extraordinaria — elevou-se a 75.640:562$361, havendo um excesso de 5.580:000$000 sobre a receita calculada.

Assim se discriminam os titulos da Receita:

	Titulo	Valor	Total
1º	Direitos de exportação	36.607:118$736	
2.º	Taxa de expediente de generos sahidos do Estado	147:110$690	
3.º	Imposto de transmissão de propriedade inter-vivos	14.350:784$155	
4.º	Imposto de transmissão de propriedade causa-mortis	1.576:544$286	
5.º	Sello do Estado	922:078$732	
6.º	Imposto de viação	1.460:820$100	
7.º	Imposto sobre predios na Capital	1.434:769$803	
8.º	Taxa de esgoto na Capital e em Santos	2.105:868$486	
9.º	Taxa de consumo d'agua e obras extraordinarias	2.916:985$600	
10.º	Taxa de matriculas	253:010$000	
11.º	Venda de terras publicas	258:276$855	
12.º	Cobrança da divida activa	822:748$799	
13.º	Taxa addicional	2.260:370$817	
14.º	Imposto sobre propriedade immovel não cafeeira	227:191$385	
15.º	Imposto sobre capital commercial	726:973$003	
16.º	Imposto sobre o capital das emprezas industriaes	133:550$103	
17.º	Imposto sobre o capital das sociedades anonymas	921:202$824	
18.º	Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	672:664$965	
19.º	Imposto sobre o consumo de aguardente	514:461$715	
20.º	Taxa judiciaria	255:619$519	
21.º	Taxa de feira de gado	....	
22.º	Imposto sobre os terrenos com frente para o canal que o Governo construiu em Santos	....	68.688:354$873
	Renda extraordinaria		
23.º	Indemnisações	5.333:146$227	
24.º	Receita eventual comprehendidas as multas por infracção de Lei ou Regulamento	224:674$289	
25.º	Rendas de estabelecimentos do Estado	657:803$848	
26.º	Imposto sobre loterias	736:583$324	6.952:207$688
	Rs.		75.640:562$361

Em quasi todos os titulos da Receita ordinaria houve augmento na arrecadação, notando-se diminuição apenas no que se referem ao imposto de exportação, ao sello adhesivo e á divida activa. A arrecadação daquelle imposto não alcançou o quantum orçado, porque a quantidade de café exportado foi inferior á calculada, e tambem porque a pauta official foi, em media, mais reduzida do que a que serviu de base ao computo orçamentario.

O valor official dos generos sobre os quaes recahiu o imposto referido foi de Rs. 407.613:550$000, cabendo ao café a somma de Rs. 407.279:079$200 correspondente a 8.939.436 saccas com...... 536.366.165 kilos.

O valor official de outros generos exportados e não sujeitos ao imposto de sahida foi de Rs. 90.311:748$324, superior ao do anno anterior que foi de Rs. 74.410:487$000.

A renda com applicação especial ao serviço de defesa do café produziu Fs. 45.315.472,00

DESPEZA

A despeza geral do Estado no exercicio findo, orçada em Rs. .... 69.741:407$603, subiu a Rs. .... 96.643:440$415, havendo um excesso de Rs. 21.002:886$854 sobre a receita arrecadada.

E' este excedente devido em grande parte á despeza com serviços não previstos no orçamento, determinados por leis especiaes. Avultam, entre ellas, os melhoramentos da Capital, a construcção de grande numero de predios escolares, da Penitenciaria, do Hospital de Isolamento de Santos, as obras novas da Estrada de Ferro Sorocabana, o prolongamento da Funilense, as desapropriações diversas, os juros do Banco Hypothecario e Agricola e da Estrada de Ferro de Juquiá, etc., cujas despesas todas se elevam approximadamente a rs. 12.000:000$000.

A insufficiencia de certas verbas orçamentarias concorreu tambem para este resultado, havendo necessidade da abertura de varios creditos supplementares. Assim, na verba de Immigração e Colonização, o excesso foi de rs. 4.600:000$000, fracções desprezadas; na do Saneamento de Santos, de rs. 2.350:000$000; com o augmento da rêde de esgoto e canalização de aguas na capital, de rs. 2.800:000$000; com juros diversos de rs. 2.500:000$000.

Como se vê, correspondem estas despesas a necessidades prementes do apparelho administrativo, ou attendem aos reclamos das forças productoras do Estado para cujo desenvolvimento e maior expansão estas concorrem directamente.

Não nos deve impressionar, porém, este *deficit*. Os factores principaes que para elle concorreram são, como vimos, de natureza transitoria e terão logo desapparecido, voltando o indispensavel equilibrio ao mecanismo orçamentario.

Tem o Estado elementos consideraveis para prover a realização destas e outras medidas tendentes ao seu desenvolvimento moral e material. A sua divida fluctuante estará em breve resgatada. O grande emprestimo de £s. 15.000.000-0-0 ficará extincto com o producto da venda do café da valorização, effectuada no começo do corrente anno. Grande parte da divida externa e cerca de metade da divida interna fundada — aquella, cujo producto foi destinado á compra da Estrada de Ferro Sorocabana, os seus prolongamentos e obras, e á acquisição e augmento da rêde de esgoto e a canalização de aguas da capital — contra nesses proprios estaduaes renda sufficiente para a sua amortização e juros. O valor do café pertencente ao Estado, depositado no estrangeiro, é equivalente, mesmo aos baixos preços actuaes a £s. 9.000.000-0-0 esterlinos. E', pois, solida a nossa situação financeira, mais lisongeira mesmo do que a de muitas nações de população e riqueza superiores á do nosso Estado. Não é, portanto, sem razão que os titulos representativos da nossa divida estão com optima cotação nas Bolsas, tendo resistido com galhardia á depressão geral sobrevinda nos titulos de todas as nações, mesmo as mais poderosas, por causa da crise financeira que, ha mezes, affecta os mercados monetarios do mundo.

Não obstante estas reflexões, devemos ter o maior cuidado na applicação das verbas do orçamento e na decretação da despesa publica.

A despesa paga foi distribuida do seguinte modo pelas secretarias de Estado:

Secretaria	Despesa
Interior	24.424:133$000
Justiça	17.458:065$000
Agricultura	27.257:654$000
Fazenda	27.503:595$000

DIVIDA EXTERNA

A *divida passiva externa fundada*, até se encerrar o exercicio de 1912, excluida a que está a cargo do serviço de defesa do café, era assim discriminada:

Emprestimo	£s.
1º Emprestimo de 1888 com o British Bank of South America, Limited	181.000-0-0
2º Emprestimo de 1888, com L. Cohen & Sons	437.100-0-0
3º Emprestimo de 1899, com J. Henry Schroeder & C.	103.700-0-0
4º Emprestimo de 1904, com o London & Brasilian Bank, Limited	869.040-0-0
5º Emprestimo de 1905, com o Dresdner Bank, de Berlim	3.618.600-0-0
6º Emprestimo de 1907, com a Sorocabana Railway Company	1.987.698-0-0
	£ 7.197.138-0-0

O primeiro, segundo, quarto e sexto emprestimos foram applicados na acquisição e desenvolvimento da rêde de esgoto e da canalização de agua da capital, no saneamento de Santos e no serviço de immigração e colonização.

O emprestimo feito com o Dresdner Bank foi applicado na compra da Estrada de Ferro Sorocabana.

No correr do anno foram resgatados titulos desta divida na importancia de £ 212.914-0-0.

DIVIDA INTERNA

A *divida passiva interna fundada*, constava na mesma data de:

Titulo	Valor
Apolices da 3ª serie	4.879:500$
" da 4ª "	3.922:500$
" da 5ª "	3.922:500$
" da 6ª "	7.943:000$
" da 7ª "	3:924:000
" da 8ª "	10.000:000$
" da 9ª "	10.500:000$
Apolices de auxilios aos Bancos Agricolas	1.000:000$
	46.091:500$

Este total abrange a quantia de rs. 21.000:000$000 despendida com as obras novas e prolongamentos da Estrada de Ferro Sorocabana, e a quantia de rs. 10.500:000$000 com applicação especial á construcção de edificios escolares, de accôrdo com a lei n. 1.124, de 24 de outubro de 1910.

No exercicio foram resgatadas apolices no valor de rs. 244:500$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante assim se compunha, no findar o exercicio de 1912.

Titulo	Valor
Dinheiro de orphãos bens de defuntos e ausentes e deposito para garantia de contratos e cargos	15.683:742$789
Letras em circulação	90.455:305$558
Saldos devedores em C/C de Bancos no paiz e no estrangeiro	5.596:818$448
Saldos de diversas contas de menor importancia	1.260:035$944
Adeantamentos recebidos da Caixa do exercicio de 1913	17.100:000$000

No valor das letras em circulação incluem-se adeantamentos feitos pela Caixa Commum á Conta da Defesa do Café, na importancia de Rs.......... 68.274:321$443, que deverá opportunamente ser restituida e á conta de obras novas da Estrada de Ferro Sorocabana, na importancia approximada de Rs. 7.000:000$000, que deverá ser resgatada por meio de apolices na fórma dos contratos. Comprehende ainda aquelle total a quantia de Rs.... 9.386:000$000, despendida com melhoramentos na Capital.

Com toda a pontualidade têm sido pagos os juros da nossa divida.

O serviço de juros e amortização da divida, externa e interna, contraida para a compra da Estrada de Ferro Sorocabana e para as suas obras novas e prolongamentos, continúa a ser feito com a renda da mesma Estrada, na fórma dos respectivos contratos.

EMPRESTIMO DE £ 7.500.000

De accôrdo com a Lei n. 1.362, de 27 de dezembro findo, realizou o Estado com J. Henry Schroeder & C., e outros um emprestimo externo de £ 7.500.000-0-0, a juros de 5 °|°, prazo de 10 annos e typo de 92, salvo o sello devido ao governo inglez, sendo o contrato lavrado a 8 de abril ultimo.

O producto deste emprestimo, na fórma do dispositivo legal, vae sendo applicado ao resgate da divida fluctuante, estando já satisfeitos compromissos do Thesouro de valor excedente a.... 70.000:000$000.

O restante dessa divida será do mesmo modo pago á proporção dos respectivos vencimentos.

VALORIZAÇÃO DO CAFE'

O café pertencente ao Estado teve o seguinte movimento, no exercicio ultimo:

	Saccas
Recebidas do exercicio anterior	5.101.468 saccas
Vendidas em 1912	723.565 saccas
Ficaram depositadas em diversos portos	4.377.903 saccas

O producto liquido do café vendido (723.565 saccas), orçou em........ 63.346.941,07 francos.

A sobretaxa de 5 francos rendeu no mesmo periodo a quantia de........ 45.315.472,32 francos.

Com a devida regularidade foram pagos os juros, e feita a amortização da divida externa contraida para este serviço. Foram amortizados titulos do valor de £ 78.280-0-0 do emprestimo do Governo Federal de £ .... 3.000.000-0-0, o qual se achava reduzido a £ 2.400.544-0-0.

Do grande emprestimo de £ ...... 15.000.000-0-0 foram resgatados titulos do valor de £ 3.270.000-0-0, passando para o corrente exercicio a somma de £ 4.577.080-0-0. Em poder dos Banqueiros ficou o saldo de £ ...... 1.210.000-0-0 destinado ao resgate deste anno.

Em fevereiro ultimo foram vendidas mais 1.234.675 saccas de café, a preços muito satisfactorios, restando depositadas nos portos estrangeiros..... 3.142.228 saccas.

Não tendo o Thesouro recebido as contas detalhadas das despesas do corrente semestre, não podemos conhecer com exactidão o saldo a nosso favor existente em mãos dos Banqueiros. Temos elementos, porém, para affirmar que elle é sufficiente para completo resgate do referido emprestimo de.... £ 15.000.000-0-0, deixando ainda um saldo a favor do Thesouro.

Quem compulsar os annuarios financeiros mais conceituados e percorrer a tabella comparativa das finanças dos diversos povos, chegará forçosamente á conclusão de que o Estado de S. Paulo, simples parte integrante de uma Federação, está em condições muito auspiciosas. São poucos os paizes que possuem uma situação financeira egual á deste Estado e que neste momento gozem do seu credito. Sua divida é muito reduzida deante dos recursos que possue; postos de lado os emprestimos mais antigos em via de liquidação e que não perturbam a nossa vida porque têm ainda prazo folgado, o ultimo emprestimo, isto é, o de 7 e meio milhões, não é em ultima analyse, sinão uma antecipação, porque o *stock* de café pertencente ao Estado, mesmo pelos preços actuaes, vale mais de nove milhões esterlinos. Si compararmos, pois, a nossa situação com a de outros povos, havemos de reconhecer que ella é bastante lisongeira, não obstante as difficuldades do momento.

Nos relatorios dos Secretarios do Governo encontrareis informações, que completam as desta mensagem. Outras de que, por ventura, precisardes para o cumprimento de vosso dever serão ministradas sem demora.

Acceitae, senhores membros do Congresso, as minhas affectuosas homenagens.

S. Paulo, 14 de julho de 1913.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

Morreu repentinamente

Vigia das Obras do Porto, Frederico da Encarnação Xavier, nacional, de 87 annos, casado, morador na rua da America n. 65, ao sair de casa, hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, com destino ao seu trabalho, caiu repentinamente.

Immediatamente cercado por populares, foram improficuos os esforços empregados para reanimal-o, pois, fôra fulminado por syncope cardiaca.

O cadaver foi removido para a casa da familia.

O sr. Lépine é eleito deputado

Paris, 14 — (*Havas*) — O ex-prefeito de policia desta capital, sr. Lépine, foi eleito hontem deputado por Montbrison, Loire.

Foi tambem eleito deputado por Brioude. Alto-Loire, o sr. Cassayre, republicano da esquerda.

14 DE JULHO EM FRANÇA

Paris, 14 — (*Havas*) — Foi hoje solennemente festejada, com o brilhantismo do costume, a data do anniversario da tomada da Bastilha.

A parte principal do programma dos festejos foi, sem duvida, a grande parada de Longchamp, a qual attraiu ao local uma consideravel multidão que acompanhou com o mais vivo interesse todas as evoluções das tropas.

Tomaram parte na formatura, além das tropas da guarnição, varios regimentos coloniaes, compostos de negros e asiaticos, aos quaes o presidente Poincaré fez a entrega das respectivas bandeiras, pronunciando nessa occasião um patriotico discurso, que foi muito applaudido pela multidão, e terminou por entre vivas ao Exercito e a s. ex.

Os regimentos coloniaes foram muito gabados pela correcção com que se apresentaram, merecendo por isso enthusiasticos applausos.

Terminada a revista, o sr. Poincaré retirou-se debaixo de freneticas acclamações.

COM A LIGHT

Um conductor desastrado

Os moradores de Copacabana pedem-nos que transmittamos á Light seu instante pedido para que seja retirado do serviço daquelle bairro o conductor chapa 121 (linha de Ipanema), que já tem sido varias vezes causa de incommodos e desastres.

Ainda hontem seu habito incorrigivel de "dar saida ao carro" com precipitação ia causando grave accidente com um filho menor do dr. Graça Couto. Ante-hontem, já se dera caso semelhante, tambem com creança.

Tem havido protestos, reclamações, tudo em vão. O 121 não perde a mania de dar saida mal o passageiro põe o pé no estribo. Dir-se-ia pelo susto dos que vêem e conhecem que aquelle homem é uma apparição do outro mundo.

Já que não é possivel por cobro a essa destracção do 121 que ao menos a Light o mande assolar outros bairros. Os moradores de Copacabana já o têm aturado por muito tempo.

Dois aviadores carbonizados

Paris, 14 — (*Havas*) — Nos arrabaldes de Versalhes foram encontrados hoje pela manhã os cadaveres carbonizados de dois aviadores, cuja identidade ainda não póde ser estabelecida.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA, DE QUE É PRESIDENTE O PROFESSOR MIGUEL COUTO

A sessão realizada hontem na Academia Nacional de Medicina, para a entrega do premio Alvarenga e posse da nova directoria, de que é presidente o professor Miguel Couto, revestiu-se de grande brilho e solennidade.

A assistencia foi numerosa notando-se entre os presentes, além de muitas senhoras, muitos representantes da classe medica, convidados e alumnos das escolas superiores de ensino.

A sessão foi aberta pelo dr. Carlos Seidl, que expoz os fins da reunião, saudando o dr. Miguel Couto, que em seu novo encargo — disse s. ex. — muito ha de concorrer para elevar a instituição que tantos serviços vem prestando, ao desenvolvimento da sciencia, porque sendo um nome respeitavel e um mestre, viria com as suas luzes e competencia augmentar o prestigio da Academia e tornal-a um ponto procurado e respeitado pelos amigos da sciencia. Terminou agradecendo o concurso que sempre lhe foi dispensado.

Seguiu-se a posse da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — dr. Miguel Couto.

Vice-presidente — general dr. Ismael da Rocha.

Secretario geral — (quatro annos) — dr. Olympio da Fonseca.

Primeiro secretario — dr. Fernando Vaz.

Segundo secretario — dr. Henrique Duque.

Thesoureiro — (quatro annos) — general Cesar Diogo.

Orador — professor Oscar de Souza.

Redactores dos "Annaes da Academia Nacional de Medicina" — drs. Ferreira da Silva, Henrique Autran e Toledo Dodsworth.

Presidente da secção de Medicina Geral — professor A. Austregesilo.

Presidente da Secção de Cirurgia — professor Benjamin Baptista.

Presidente da Secção de Medicina Especializada — dr. Bulhões Carvalho.

Presidente da Secção de Cirurgia Especializada — professor Abreu Fialho.

Presidente da Secção Sciencias Applicadas — dr. Oswaldo Cruz.

Presidente da Secção de Pharmacia — professor Antonio Maria Teixeira.

A presidencia designou uma commissão, composta dos drs. Azevedo Sodré, Pinto Portella e Theophilo Torres, para introduzir o novo presidente.

O dr. Miguel Couto, assumindo a presidencia, começou agradecendo a honra dispensada a sua pessoa e declarou acceitar esse logar disposto a trabalhar, contando com o concurso dos seus collegas, lamentando que a escolha não tivesse recaido em outro que podesse prestar melhores serviços.

Seguiu-se a entrega do "premio Alvarenga" ao dr. Garfield de Almeida, o que foi feito pelo dr. Miguel Couto, com applausos do auditorio.

Occupou a tribuna, logo depois, o dr. Arnaldo Quintella, que produziu vibrante saudação ao homenageado, elevando e salientando os seus meritos, agradecendo depois o dr. Garfield de Almeida. Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Sociaes

Datas intimas

Fez annos hontem a gentil senhorita Mimi Veiga, filha do capitalista coronel José Leandro da Veiga.

* Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Leonor Teixeira da Cunha, irmã do sr. Carlos Teixeira da Cunha, nosso companheiro nas officinas de linotypo desta folha.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio, mme. Julia Carolina Gomes, querida progenitora do sr. Armando Gomes Braga, estimado actor do theatro S. José.

* Fazem annos hoje as senhoritas Carmen e Gloria de Araujo, filhas da viuva Conceição Maia, que receberão muitos cumprimentos das suas amigas.

* Passa hoje o primeiro anniversario da galante Zulcira, filhinha do sr. Alfredo Costa Filho, funccionario da Light and Power.

* Passa hoje o anniversario natalicio do joven pharmaceutico e academico de medicina Henrique Baptista Pereira, filho do dr. Baptista Pereira, inspector escolar.

* Está hoje em festas o lar do sr. Joaquim Henrique Moreira Brandão, estimado chefe da 2ª secção da sub-directoria de rendas municipaes.

O estimado funccionario receberá de seus amigos e admiradores um rico apparelho de prata para toilette.

* Faz annos hoje a senhorita Branca Pertinho de Sá Freire, filha do dr. José Joaquim de Sá Freire.

Festeja hoje a data do seu anniversario d. Heloisa Candida Bangolino Baptista, esposa do sr. Alberto Moreira Baptista, estimado guarda-livros desta praça.

A' noite em sua residencia, no Riachuelo, receberá a anniversariante muitas saudações, não só por este motivo como ainda por levar á pia baptismal os seus galantes filhinhos Alberto, Nilson e Mario.

* Faz annos hoje o dr. José Vieira Martins, medico e industrial mineiro.

O anniversariante, que está residindo temporariamente nesta capital, receberá muitos cumprimentos de seus innumeros amigos.

* Recebeu hontem muitos beijos e abraços por ter completado mais um anniversario natalicio a intelligente e graciosa menina Dirce, filha do saudoso capitão José Pinto Corrêa Junior, ex-thesoureiro da agencia postal de Petropolis.

* Faz annos hoje d. Angelica Neves Storino, esposa do negociante desta praça sr. Francisco Storino.

* Faz annos hoje a senhorita Rosalina, filha do professor e ex-senador dr. Coelho Lisboa. Por este motivo os seus paes reunirão em sua residencia, as pessoas de sua amizade, a quem offerecerão uma festa intima.

* Faz hoje annos, a estimada menina Sebastiana Basilio dos Santos, filha do sr. Basilio dos Santos, funccionario do Correio Geral.

* * *

Viajantes

* No trem de luxo, seguiu hontem para S. Paulo, a caminho de Goyaz, cujo governo vae assumir, o dr. Olegario Pinto. Agradecemos a gentileza da visita de despedida que nos fez.

*

A bordo do vapor hollandez "Frizia" chegaram hontem da Europa os srs.: Jacques Becker, d. Clara Wirz Bathler, João da Silva, Filippe Harpman, d. Capitulina Silva, Nelson Silva, d. Emilia Marques de Moura e familia, João Gomes Braga, Thomaz Ruiz, Placido de Oliveira Guimarães, Jeronymo Corrêa Braga, d. Alexandrina Rodrigues, d. Maria Emilia Rezende, Valentim Marques de Mattos.

*

A bordo do vapor austriaco "Laura" chegaram hontem de Buenos Aires os srs.: Antonio Fernandez, Luigi Ragazzoni, Andrea Lanullo, José Riccon, Mario de Aguiar, José Gonzalez e Francisco Gonçalves.

*

A bordo do vapor francez "La Bretagne" chegaram hontem da Europa os srs.: M. Bernard e familia, M. Collas, Irene Falcone, Jean Mabillon, Eduardo de Sá, Jean Louis Fremont e familia e Johann Mery.

*

A bordo do vapor nacional "Iris" chegaram hontem do norte os srs.: tenente Marcellino José Jorge e senhora, José Avila de Araujo, Hilario dos Santos, Joaquim Cortês e senhora, Manoel de Almeida e Manoel P. de Sant'Anna.

*

A bordo do vapor francez "France" partiram hontem para Europa os srs.: Hecnbes Camporto, Noel Pereeny, Durie Schnartzman, Abilio Mello, Adblah Saaluman e Martini Jacques.

*

A bordo do vapor hollandez "Frizia" partiram hontem para Buenos Aires os srs.: Pyro Roverti, Francisco Nunes Ramos, Celestino Cintra, Alberto Cintra, Antonio José Freitas, Manoel Rodrigues, coronel Ricardo C. Vieira, Ilario Carvalho, Emilio Salonas, Alfredo Gavreich, Alfredo Galhon e Victor Ramos.

OS BALKANS

Londres, 14 (*Havas*) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Edward Grey, proferiu hoje na Camara dos Communs, sobre a situação nos Balkans, um substancioso discurso, cuja idéa capital se póde resumir no seguinte trecho:

"A luta a que presentemente estamos assistindo nesta nova phase da questão dos Balkans, segundo os indicios que se nos apresentam, ha de ter muito breve a mais satisfactoria solução. Não precisamos empregar a força para abreviar o termo dessa guerra fratricida, nem isso se poderia fazer. Esperamos, pois, pelo desfecho da luta, que se dará naturalmente, e estamos certos, sem comprometter nem ameaçar o falado concerto europeu.

Deante do estreito accôrdo que continúa a existir entre as potencias, nenhum outro prognostico nos é licito aventar. A paz, dentro de breves dias, estará assignada, sem complicações que possam envolver a tranquillidade da Europa."

Sofia, 14 (*Havas*) — Correu hoje aqui o boato de que as forças rumaicas estavam marchando sobre a cidade de Varna.

Bucarest, 14 (*Havas*) — Partiu para Sofia o ministro da Bulgaria nesta capital.

Athenas, 14 (*Havas*) — Telegramma recebido de Salonica informa que o sr. Venizelos, presidente do conselho, partiu dali com destino a Nish, onde se vae encontrar com o sr. Pasics, seu collega do ministerio servio.

Belgrado, 14 (*Havas*) — Assegura-se em rodas do governo que a Bulgaria fez propostas directas aos Estados belligerantes para negociar a paz.

Petersburgo, 14 (*Havas*) — O gabinete ministerial esteve hoje reunido em sessão de conselho, tendo sido largamente debatida a situação nos Balkans.

Constantinopla, 14 (*Havas*) — A Sublime Porta acaba de telegraphar aos delegados turcos que foram a Paris tomar parte nos trabalhos da Conferencia Financeira, chamando-os urgentemente a esta capital.

Constantinopla, 14 (*Havas*) — Affirma-se em rodas bem informadas ter a Sublime Porta accordado em principio com as bases apresentadas pela Servia para a celebração de uma *entente*.

THEATROS

André Deed volta ao Rio

Deed, o inegualavel comico que todos nós conhecemos atravez das fitas cinematographicas e que não ha muito deu alguns espectaculos no nosso theatro Lyrico, volta a esta capital.

Não podendo satisfazer aos innumeros pedidos, que lhe foram feitos, quando aqui esteve, para dar maior numero de récitas, Deed resolveu, na sua passagem por esta capital, de regresso á Europa, dar tres espectaculos no theatro Apollo, sendo o primeiro no dia 16, á noite, e os dois outros no dia 17, em "matinée" e á noite.

Preparese, pois, o publico para ver Deed e a sua "troupe" pela ultima vez.

Espectaculos de hoje

THEATRO RIO BRANCO — Continua em scena a revista "Depois das dez".

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2, da noite, a magica "O gallo encantado".

* * *

THEATRO S. PEDRO — O vaudeville "O chocolate da menina", será levado á scena mais uma vez.

* * *

PALACE THEATRE — Attrahentes numeros de café-concerto.

* * *

THEATRO APOLLO — Ultima representação da opereta "A menina do chocolate".

* * *

THEATRO CHANTECLER — Será representada a opereta "Papa Gallinho".

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — "Nas ribeiras do rio Pescara", "O mosqueteiro", "A hespanhola" e "Léa é timida", são os "films" do programma.

* * *

CINEMA ODEON — O seu programma está constituido da seguinte fórma: "Eu vos devo a vida", "Casamento inesperado", "Os velhos palacios de Pisa" e "Napoleão Bonaparte".

* * *

CINEMA AVENIDA — "O pequeno dos fantoches", "O trovador gaiato", "A honra do banqueiro" e "A truta", são os "films" annunciados.

* * *

CINEMA PATHE' — Consta dos seguintes "films" o programma annunciado: "A filha natural", "Pathé Jornal", "Pomada de lukcom" e "Mulher ciumenta".

* * *

CINEMA IDEAL — São os seguintes os "films" constantes do programma: "Randin & C.", "A honra do banqueiro", "Filha natural" e como extra, na "matinée", o Pathé Jornal.

* * *

CINEMA PARIS — "O polvo", "A má partida da actriz" e "Cinco copias", constituem seu programma.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — "A má partida da actriz" e "O polvo" são os dois "films" que esta elegante casa de diversão annuncia para hoje.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Será representada a opereta "Mulheres em penca".

* * *

THEATRO LYRICO — Em récita de assignatura será representada pela ultima vez a opereta de Franz Lehar "O conde de Luxemburgo".

* * *

THEATRO RECREIO — O successo da opereta "Querido Agostinho", é sem precedentes. Leo Fall, o inspirado autor do "Querido Agostinho", é um autor feliz; as suas peças têm alcançado successo no Rio de Janeiro. "A Princeza dos Dollars", e a "Divorciada" foram ambas coroadas de exito e contam um sem numero de representações aqui. "Querido Agostinho", agora vae bater o "record", no Recreio. Desde a primeira representação que o "Querido Agostinho" tem tido enchentes consecutivas. A companhia Gomes e Grijó tendo a linda opereta montada como está e tão bem representada, merece que o publico lhe encha a casa todas as noites. O desempenho da magnifica opereta está confiado aos melhores artistas da excellente companhia portugueza. Os camarotes e as frizas principalmente, são vendidos todos os dias logo pela manhã. Um successo colossal.

VIAGEM DO DR. LAURO MÜLLER

Nova York, 14 (*Agencia Americana*) — O dr. Lauro Müller recebeu hontem no Hotel Knickerbocker, grande numero de visitas.

A' tarde, s. ex. foi a Coney-Island onde jantou em companhia dos seus ajudantes de ordens americanos, commandante Ballinger e capitão Coleman, do sr. Dudley Malone, 3º sub-secretario de Estado e alguns dos membros da sua comitiva.

Hoje s. ex. almoçou em companhia do general Barry, commandante do porto de Nova York, e á tarde recebeu no hotel a visita de varios deputados, do almirante Winslow, commandante da frota do Atlantico e de grande numero de outras pessoas gradas.

A' noite, no theatro New-Amsterdam o chanceller brasileiro assistiu ao espectaculo a convite do "mayor" da cidade, sr. Gaynor, com quem ceiou depois em companhia de grande numero de pessoas.

Nova York, 14 (*Agencia Americana*) — A partida do "Minas Geraes" foi definitivamente marcada para quarta-feira proxima, 16, ás 2 horas da tarde.

— Os jornaes continuam a publicar grandes artigos sobre a personalidade do dr. Lauro Müller e a importancia da sua missão aos Estados Unidos.

Hoje, s. ex. foi photographado a pedido do New-York Herald e do New-York Times que querem publicar amanhã um resumo geral da excursão feita por s. ex., illustrado com varias photographias.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã"

SUMMARIO:

O sr. Telles da Gama desafia o sr. Affonso Costa para um duello --- Outro grande tumulto parlamentar. --- Monumento de Camões em Paris. --- As festas de S. João. --- A bomba da rua do Carmo. -- A propaganda dos vinhos do Porto. -- Novas prisões. -- As egrejas de São Vicente de Fóra e Senhor dos Passos da Graça interdictadas. - Um artigo interessante sobre a agricultura em Portugal. - Na disputa de uma freguezia

CHRONICA LISBOETA

Lisboa, 30-VI-913.

Lisboa teve, neste junho luminoso que se vae extinguir, um mez de grandes alegrias e de grandes tristezas. Junho fica sendo um mez memoravel no numero destes doze mezes de mil novecentos e treze lisboeta. Foi lindo, cheio de dias claros, cheio do sol bemdito que fecunda a terra e matura as searas, mas foi tragico, esparrinhado de sangue, e aqui e além atufado no nós de crêpe, como as sanefas das cathedraes, em dias de funebre officio. Junho foi um contraste de luzes e de sombras, uma gargalhada estridente a apagar-se num soluço de morte.

Em que noite de junho se deixa de ouvir, por essa Lisbôa fóra, a afinar como o plangido emocional das guitarras, as cantilenas tradicionaes de Santo Antonio e de São João?...

Nesta quadra quente, de calor sem brisa, temperatura parada de Equador, em que se dorme de janella aberta, desperta-se sempre, noite velha, ouvindo pares que se disputam no capricho da desgarrada; ouvindo o tilintar das cordas d'aço, que a mão conquistadora do fadista faz vibrar apaixonadamente; adivinhando o redemoinho do "sae-de-roda", em que os ranchos alegres vão indo, a bailar, pelas ladeiras abaixo, em busca das ceias fartas, em que a febra e o pescado concorrem em pureza com a alvura do linho, com a alvura do pão, com a genuina belleza do vinho.

Ha collos tufados de carne branca e rija por todas as ruas, collos em que assentam cabeças pintadas de madona, collos em que repousam grossos cordões d'ouro fosco; collos em que crepitam fogos secretos, vindos de dentro, bem de dentro, porque o amor das cachopas é vida, tem raizes fundas. Não é como o das raparigas das cidades, nenuphares estrellados que vivem e morrem de velhos, mas sempre ao lume d'agua.

Lisbôa é toda um descante, nestes magicos trinta dias de lendas e de canções, em que as meninas quebram ovos no oraculo diaphano dos copos d'agua, ou queimam alcachofras á luz das fogueiras, na meia noite, nas fogueiras augures de São João; neste mez, em que os rapazes retorcem as quadras do fado, até tornal-as [illegible] em que se ligam boquinhas rubras, da unica qualidade de peixes que Nosso Senhor não poz no mundo para o jejum de sexta-feira.

Os jardins e as praças, salpintados de luzes, o verde e o rubro a dominar um tudo, a lembrar ao povo descuidado illusões de politica, enchem-se, ainda assim, de uma esturdia saloia, muito sã e muito rumorosa, que dansa, de sol a sol, todas as variantes da chimarrita e da canna verde, ao som fanhoso dos harmonicos, ao repique das castanholas, com travos de papel ao pé dos craveiros illuminados á giorno.

Como és lindo, meu junho lisboeta dos sonhos e dos amores!... Como [illegible] bemdito, tão bemdito como [illegible] contigo não viessem vindo, [illegible] as sinas lutulentas da destruição e da Morte!... Como tu [illegible] desejado por [illegible] a duração da eternidade, si com as tuas grinaldas de rosas e de malvas não houvessem [illegible] grinaldas de goivos e de roxas saudades!...

E deves lembrar, meu illuminado junho de Lisbôa, que as dôres que [illegible] trouxeste bem maiores nos foram [illegible] alegrias [illegible] cantar faduchos repinicados, a [illegible] vinho espumante, [illegible]. Eras como um [illegible] do Demonio, que se comprazia [illegible] alegria na inconsciencia [illegible] das mulheres e [illegible] das creanças, [illegible] de desgraçadas creaturas, [illegible].

Junho teve aquella sombra negra do [illegible] de uma bomba assassina sobre o cortejo de operarios, de mulheres e de creanças, que [illegible] do Carmo [illegible] da Gloria e do Amor. A homenagem daquelles mortos [illegible] o desbaratamento cruel e violento [illegible] e [illegible] das mulheres e das creanças.

O' junho poetico e meigo, não deves ter consentido que dentro de teus dias festivos [illegible] a brutalidade homicida da dynamite!... [illegible] aquelle arrojado rapaz, [illegible] que [illegible] condoreiro e audaz, o marinheiro do Azul conduzia sua nave [illegible] á conquista de [illegible], como foste [illegible] meu junho!... Como foste [illegible]!

[illegible] bastantes flores, bastantes fructos, muito sol e muita luz, canções e risos tão frescos, como nenhum de teus irmãos os terá. Que te acompanhem sempre [illegible] o teu caminho Santo Antonio, o teu [illegible] São João, o teu [illegible] São Pedro, e que [illegible] das tuas [illegible] e das tuas [illegible] figuras, para que nas voltas, com [illegible] apenas folgarão, a quinzar [illegible] e navios em clara d'ovo; a [illegible] gente moça para o *multiplicando* das escripturas.

Deixa-te de truculencias, meu junho bonito!...

Fica-te em teus velhos habitos de festa, que nunca chegarás a ter nome de [illegible]. Foste feito para isso. A tua praça não é a espada, é a guitarra. Não queiras a rima [illegible]. Canta o fado, e serás eternamente bello.

LUCAS.

Caso Affonso Costa-Telles da Gama

Um duello para breve

Vive em Paris um descendente de Vasco da Gama, o sr. Dom Domingos de Rivadeneyra e Telles da Gama (Nice), a quem o sr. Affonso Costa offendeu em pleno parlamento, [illegible], com os debates officiaes, officialmente entraram nos archivos do Estado, e pelas quaes parece vae ter s. ex. que responder, depois de se ter por duas vezes esquivado a isso.

A proposito de qualquer trica com o sr. Telles da Gama, o sr. Affonso Costa disse no parlamento, a 23 de abril ultimo, que elle não passava de "um gaiato que se diz descendente de Vasco da Gama e que certamente deve ser filho d'algum creado dum descendente do descobridor, e portanto bastardo", phrase que [illegible] imprensa geral, e que provocou da parte da pessoa offendida immediata reacção, tal como o honroso desafio [illegible] que segue:

"*Monsieur Affonso Costa, président du conseil, Lisbonne.*

Monsieur le Ministre: dans la séance de la Chambre du 23 Avril dernier, vous avez tenu les propos suivants, qui ne viennent à ma connaissance qu'aujourd'hui. Vous avez dit que j'étais "un gaiato que se diz descendente de Vasco da Gama e que certamente deve ser filho d'algum creado dum descendente do descobridor, e portanto bastardo". En vous livrant à des imputations aussi odieuses sur les miens, vous saviez parfaitement, par avance, que je les releverais et que vous m'en donneriez satisfaction. Je viens donc ici, vous demander par les armes la réparation à laquelle j'ai droit. Vous voudrez bien me faire connaître le nom de vos témoins, que je mettrai immédiatement en rapport avec les miens. Recevez, Monsieur le Ministre, mes salutations. *Dom Domingos de Rivadeneyra & Telles da Gama (Nice).*"

Era datada essa carta de 15 de maio, foi entregue ao proprio sr. Affonso Costa, visto que tendo sido a mesma registrada, com recibo de volta, esse recibo trazia a assignatura do proprio, como é facil ainda verificar. Mas o sr. Affonso Costa não respondeu, fechando-se cuidadosamente num grande silencio a respeito. O sr. Telles da Gama mandou-lhe, a 3 de junho, uma nova carta, e o sr. Affonso Costa negou-se a recebel-a, julgando-se assim o desafiante no dever de publicar toda a correspondencia, o que fez no jornal *O Dia*, juntando á copia da carta de 3 do corrente, a seguinte declaração:

"Deante da vossa recusa de tomar conhecimento desta ultima carta, que vos obrigava a me dar satisfações pelo grave insulto que me haveis assacado, publical-a-ei na imprensa, em Lisbôa, na certeza de que assim a conhecereis [illegible] honra.

"Para mostrar-vos o quanto estou certo do meu direito, acceito ainda ser a nossa pendencia submettida a um tribunal de honra, e inclino-me antecipadamente deante de sua decisão.

"Mr. Georges Breittmayer, cuja competencia todos reconhecem, acceita a incumbencia de representar-me.

"Peço-vos, pois, escolher em Paris uma outra pessoa que vos preste semelhante obsequio.

"Espero vossa resposta até 28 do corrente, e recordo-vos, uma vez ainda, o meu endereço.

"Estou prestes a seguir para Lisbôa, afim de cruzarmos as armas.

"Minhas testemunhas reclamarão para mim, de vossa situação, o salvo conducto a que tenho direito, para vos forçar a reconhecer o direito de, [illegible] dos mais [illegible], exigir contas [illegible] que tratou de mim e dos meus."

Ninguem conta, até agora, que essa carta [illegible] (mesmo porque não foi ella entregue em mão propria), [illegible] ao sr. Affonso Costa [illegible] publicada [illegible] menos [illegible] presumpção, [illegible] Affonso Costa [illegible].

A conclusão a tirar dahi, em face das disposições do sr. Telles da Gama, é que s. s. esteja já de viagem para cá, para [illegible] que em poucos dias [illegible] teremos noticias sensacionaes a respeito desse caso.

Esperemos pelos acontecimentos.

OUTRO GRANDE TUMULTO PARLAMENTAR

O senador João de Freitas aponta o seu revólver contra o senador Arthur Costa

Suspensão da sessão para liquidar o incidente

Quarta-feira ultima discutia-se no Senado o projecto approvado pela Camara sobre prescripção de dividas á Fazenda Nacional, uma trapaça armada pelo governo [illegible].

[illegible]

— Si isto são suspeições, porque não requer v. ex. um inquerito?...

— Peço v. ex.... Eu não preciso, porque a minha consciencia está tranquilla. O que não póde continuar é esta atmosphera de suspeições!...

Ha muitos apoiados na esquerda da Camara, e o sr. João de Freitas levanta-se zangado e diz ao sr. Arthur Costa:

— V. ex. mente!...

— Minto?... — interjecta, irado, o sr. Arthur Costa, avançando de punhos cerrados para o sr. João de Freitas, que tambem avança resoluto, tendo já o indicador no gatilho de reluzente pistola, e exclamando:

— Si, me desacatar, metto-lhe uma bala!...

A' vista da arma estabelece-se panico na sala. [illegible] e o sr. Affonso Costa detem o sr. Arthur Costa, emquanto que o maior numero rodeia o sr. João de Freitas, já então desarmado, sem muita difficuldade, pelo seu collega Pires de Carvalho.

Nas galerias rebenta a assuada terrivel, coberta pelos vivas á Republica dos "bufos" que lá se achavam empoleirados, e depois destes, naturalmente, os de alguns patriotas, nos quaes aquella scena repugnava.

Vendo que outro meio não havia de restabelecer a ordem, o presidente cobre-se, interrompendo a sessão, emquanto que amigos do sr. João de Freitas o conduziam para fóra da sala.

A sessão esteve suspensa de 4.45 ás 5.15, hora em que o sr. Braamcamp Freire a reabriu, para declarar que, a seu pedido, o sr. João de Freitas abandonára o edificio, parecendo-lhe que arrependido do que fizera, tendo lançado mão da arma, crente de que o fazia em defesa propria, e que sobre o incidente daria no dia immediato, como de facto deu, completas explicações á Camara.

Não obstante isso, quiz a demagogia nomear uma commissão "para solucionar o incidente", é claro que com a opposição de toda a gente de bom senso. Mas a commissão foi mesmo nomeada, isso pela simplicissima razão de estar sempre o bom senso em lastimavel minoria.

Resultou desse incidente um inquerito a mais — ás suspeições levantadas pelo sr. João de Freitas.

Monumento de Camões, em Paris

E' natural a perlenga aqui provocada pela demolição do mochacaz impingido á cidade de Paris, como sendo uma estatua do grande poeta portuguez Luiz de Camões. E' natural e parece será muito util a todos: ao nome de Portugal, de que aquelle ridiculo "monumento" era um vexame humilhante; ao nome glorioso de Luiz de Camões, ao qual o mesmo mal affligia, e á cidade de Paris, que tendo dado a uma das suas novas avenidas o nome do grande épico, vae adornal-a com um monumento de verdade, pois para esse nobre fim se tem levantado em Portugal subscripções populares por todos os cantos.

O resultado dessas quótas addicionado aos donativos das Municipalidades de Paris e de Lisbôa, conseguirão ao immortal autor dos "Luziadas" o bronze digno delle, e digno da civilização da cidade que vae recebel-o.

A proposito desse caso, publicam os jornaes daqui a seguinte nota, assignada pelo ministro de Estrangeiros:

"Lisboa, 24 de junho de 1913. — Exmo. sr. — Teve v. ex. decerto conhecimento de que o municipio de Paris, ao tomar posse, no *XVI arrondissement*, da Avenida Camões, que até ha pouco era uma rua particular, mandou demolir o modesto monumento do nosso grande épico, que ali fôra erigido o anno passado por iniciativa de uma commissão de portuguezes e estrangeiros sem a preoccupação de qualquer entendimento prévio com o mesmo municipio. Este, porém, ao decidir essa demolição, querendo bem accentuar que esse acto obedecia exclusivamente a considerações de ordem esthetica e artistica e nenhum proposito de aggravo, ou mesmo de desattenção, para com Portugal nelle havia, decidiu, ao mesmo tempo, conservar á avenida Camões o seu nome, reservar, nella ou noutro ponto da cidade, um local para outro monumento, e votar já a somma de 1.000 francos para a subscripção que, para tal fim, fosse aberta.

Não póde este Ministerio dos Estrangeiros, como não podemos nós todos portuguezes, deixar de considerar esse procedimento da edilidade parisiense como de natureza a dissipar qualquer sentimento de magoa que o primeiro annuncio da sua decisão pudesse ter suscitado, tanto mais que é forçoso reconhecer perante a unanimidade de pareceres autorizados e insuspeitos, que o monumento, obra de um estrangeiro, pela exiguidade de recursos de que a commissão dispunha, era coisa incaracteristica e mesquinha demais para a grandeza da figura do cantor das nossas glorias.

Por estes motivos entende este Ministerio dos Estrangeiros dever, não só considerar inteiramente satisfatorias as leaes explicações do Municipio de Paris, mas ainda dar todo o seu apoio moral ás iniciativas, que já estão surgindo por parte da Camara Municipal de Lisbôa e da imprensa, para acolher o alvitre da subscripção suggerida pelo referido Municipio e acceitar os seus offerecimentos de terreno e das demais facilidades para a erecção de um novo monumento que melhor corresponda ás legitimas exigencias estheticas da cidade de Paris, e ás não menos legitimas aspirações de nós todos, de vêrmos condignamente recordado o nome portuguez na grande metropole franceza pela consagração monumental da sua mais genuina gloria.

Nesta orientação, e conhecendo os nunca desmentidos sentimentos patrioticos da corporação a que v. ex. dignamente preside tenho a honra de chamar a sua esclarecida attenção para o movimento que se está desenhando, a fim de reunir os fundos necessario para a construcção, em Paris, de um monumento a Luiz de Camões, ideado por artista nacional, certo de que v. ex. e os seus illustres collegas não deixarão de apoiar e recommendar esse movimento pelos meios ao seu alcance, que considerarem mais consentaneos com o rapido e cabal conseguimento do alevantado proposito que se tem em vista.

Saude e fraternidade (a.) — *Antonio Macieira.*

Nota. — Qualquer donativo ou producto de subscripção póde ser enviado para um dos jornaes que gentilmente se prestaram a abrir subscripções para esse fim."

Os jornaes, todos elles aliás, publicaram essa nota, sem um commentario digno della, e antes emmoldurando-a com [illegible] ou quaes, rapapés á sua excellencia ministerial que tão abnegadamente corria em soccorro da estatua de Camões. Entretanto — e como a nota não diz nada, sendo absolutamente idiota em aconselhar medidas que o povo já havia espontaneamente tomado — parece-nos que teria sido de bom aviso declarar ao sr. Macieira que com a sua baboia calinaria, s. ex. apenas perdera excellente occasião de ficar calado.

Como se disse no começo desta nota, Paris vae ter um monumento digno della e de Camões, mas não será, de certo, por effeito do temporão e desilinhavado ministerio do ministro Macieira.

A notinha final, então, é de uma piegice unica...

ORÇAMENTOS DA REPUBLICA

Os trabalhos no parlamento

Os deputados e senadores, prorogando a presente sessão, haviam-n'o feito para discussão do orçamento e da lei eleitoral.

Metteram-se, porém, os projecticulos locaes, as discussões pessoaes, tudo palha de encher, de sorte que agora, á ultima hora, verificou-se que quasi não havia tempo para o preparo dos orçamentos, e muito menos para o da lei eleitoral. Esta era até de conveniencia particular para cada um dos srs. parlamentares deixal-a no tinteiro. Mas os orçamentos não. O governo precisava delles para governar, e reclamou-os com interesse, ficando *ipso facto* resolvido que os orçamentos ficariam promptos na presente sessão, fosse isso como fosse.

Desde então tem-se trabalhado nas duas Camaras com um afan e uma boa vontade dignos de perdoar aos srs. parlamentares a vadiação anterior.

Uma manhã destas, de sabbado para domingo cremos, as duas Camaras, viram alvorecer trabalhando a bom trabalhar. Foi no dia do orçamento das finanças. E até tres e quatro horas da manhã, já é caso corrente de todos os dias — as Camaras trabalham sempre.

Aliás si isso fosse só á noite, não seria nada, pois com a temperatura, que cá se tem feito normal, de quarenta grãos á sombra sempre é mais agradavel trabalhar á noite que durante o dia.

O que admira, porém, é que depois dessas intensas e trabalhosas sessões nocturnas as sessões diurnas nada soffressem em sua frequencia, tendo sempre, á hora regimental, o preciso numero de deputados e senadores para o funccionamento integral do parlamento.

Por esse esforço são muito merecedores de louvor os deputados e senadores, que assim se collocam um pouco melhor no conceito do povo, em o qual não estavam tendo até agora muito boa cotação. E diante dessa vontade de trabalhar póde-se agora affirmar com segurança que o governo terá orçamento para 1914.

Ainda bem...

As festas de S. João

A invenção das festas camoneanas, que tem o fito manifestante anti-religioso de mudar o rotulo ás tradicionaes festas de Santo Antonio, não consegue em absoluto o visado desideratum, a menos que as prolonguem por todo o mez de junho, levando assim na mesma onda não apenas o Santo Antonio, mas tambem seus dois concorrentes em popularidade e festança — o São João e o São Pedro.

As alegrias de Santo Antonio, entremeiadas com os cortejos, os torneios sportivos e as luminarias de Camões, ficam quasi como si a este pertencessem, resalvando-lhes apenas o cunho tradicional essa barulheira dos apitos, das cornetas e dos tambores; o manjarico e o cravo de sorte, que antes de existirem os regosijos camoneanos eram feitos em homenagem ao thaumaturgo lisboeta. Mas vem depois, como agora se viu, o dia de São João e mesmo sem luminarias, nem torneios sportivos, enchem-se a praça da Figueira e a Avenida da Liberdade, acotovella-se ali uma festiva multidão que baila e que canta, e que vae esperar o seguinte alvorecer na feira de Santos, entre uma ceiata e uma garganteio constante de fado.

E por esta Lisboa fóra, em casas familiares e em sociedades de dansa, os bailes multiplicam-se, com enorme consumo de alcachofras para a tradicional queima da meia noite.

Regista-se, todavia, que este anno o tempo muito concorreu para o exito das festas, pois a noite de São João, a par de ter sido de um lindissimo céo escampo de nuvens, foi de um calor terrivel, de sorte que a rua appetecia tanto quanto nos possa alguma delicia appetecer na vida.

Esperemos agora por São Pedro.

E' correspondente do "Correio da Manhã" em Portugal o cidadão brasileiro Candido de Castro, redactor effectivo desta folha.

FOMENTO

A propaganda dos vinhos do Porto no estrangeiro

O sr. Antonio Maria da Silva, actual ministro do Fomento, apresentou á Camara um projecto de propaganda, vulgarização de marcas e protecção á industria do Vinho do Porto que merecerá geraes applausos dos productores dessa bebida, visto que acaba com o sem numero de marcas fabricadas e inventadas no estrangeiro, marcas que nunca foram vinho e que ainda menos viram o Porto, no decurso dos "centenarios de vida" que o dourado dos rotulos lhes empresta.

Essas marcas, verdadeiros venenos manipulados pela ganancia industrial, apenas tem servido para desmoralizar a fama secular daquella reconfortante bebida, que assim fica a coberto de perigosas contrafacções, pois o album creado pelo presente projecto consigna todas as marcas *realmente existentes*, com os minimos detalhes de seus rotulos, registros, etc., evitando assim não só a falsificação do typo do vinho, como tambem a falsificação das marcas acreditadas.

A par disso, e porque o album tambem trata de cada uma das casas engarrafadoras, e das herdades onde se cultiva aquella vinha, publicando, outrosim, nitidas photogravuras de todos esses logares, far-se-á uma excellente propaganda da região productora do vinho fino, região que é a mais linda de Portugal.

Por meio do projecto terão os engarrafadores de vinho uma boa opportunidade para reclamisar suas casas numa publicação official d'alta arte, em que, naturalmente, a reconhecida probidade do ministro Antonio Maria da Silva exigirá que a collaboração artistica seja escolhida por um concurso de artistas nacionaes, o que dará um novo cunho de sympathia ao projecto, assegurando, simultaneamente, ao album o "melhor possivel" para a sua belleza material.

O projecto é assim concebido:

"1º. Fica o governo autorizado a despender no anno economico de 1913-1914 com a organização dum album destinado á vulgarização das marcas de vinhos do Porto registradas na repartição de propriedade industrial a quantia de 6.000 escudos.

2º. Este album deve ter um aspecto essencialmente artistico, mas sem perder de vista o seu caracter eminentemente commercial, e para isso conterá, além da representação das marcas, a indicação das casas a quem pertencem, a capacidade de producção de cada firma, os preços correntes, a localização dos armazens, depositos, escriptorios, correspondente, etc., os nomes e endereços dos agentes nas praças estrangeiras e todos os mais esclarecimentos capazes de relacionar os possuidores daquellas marcas com os consumidores estrangeiros.

Paragrapho 1º. Para que esta publicação seja verdadeiramente artistica deve conter photogravuras das quintas que produzem os vinhos a que correspondem as marcas, dos sitios pittorescos, dos armazens, dos trabalhos na colheita das uvas, nos lagares, na trasfega, no embarque e outros que provoquem em quem os examinar o desejo de percorrer a região e consumir os productos della.

Paragrapho 2º. Para não perder o fim commercial que tem em vista, a cada firma que possuir marcas registradas competiria, por ordem de antiguidade de registos, uma noticia historica da sua fundação, dos que foram seus gerentes ou administradores, das alterações commerciaes por que passou, do desenvolvimento mercantil que tem tido e outros esclarecimentos da mesma ordem.

3º. Por emquanto estes albuns são publicados apenas em inglez e em portuguez, para serem distribuidos por intermedio dos agentes consulares dos paizes em que falam aquellas linguas e pelas associações commerciaes das nossas colonias.

Paragrapho 1º. Dados os intuitos commerciaes que presidem a publicação deste album, a sua distribuição deve ser feita entre os negociantes importadores e tambem nos restaurantes e hoteis luxuosos da área em que o agente consular exercer a sua acção.

Paragrapho 2º. O agente consular deve dar conta ao ministerio dos Negocios Estrangeiros da distribuição que houver feito, para que, devidamente annunciada, permitta ás casas exportadoras de vinhos do Porto que se relacionem com os que foram contemplados com aquella publicação.

4º. Para custeio das despesas que o governo tem que fazer com a publicação e distribuição desta obra, fica autorizado a lançar um imposto de um centavo por cada decalitro de vinho exportado pela Alfandega do Porto, durante o tempo quanto seja necessario para o reembolso da despesa effectuada.

Paragrapho 1º. Este imposto será escripturado á parte e depositado em conta corrente na Caixa Geral de Depositos sob o titulo de "Reembolso de Propaganda de Vinhos do Porto."

Paragrapho 2º. O governo deve submetter á apreciação do Congresso as contas das despesas que effectuar com a publicação e distribuição do album das marcas de vinhos do Porto, e em presença da sua approvação, fica autorizado a proceder á cobrança do imposto a que se refere este artigo.

5º. A quantia de 6.000 escudos fixada na lei deve applicar-se aos trabalhos de coordenação do texto, composição, impressão, tiragem, encadernação e todos os demais precisos para a publicação e distribuição do album de marcas de vinhos do Porto.

6º. Para a realização destes trabalhos, o governo entender-se-á, por intermedio da direcção geral do commercio e industria, com as camaras municipaes, associações commerciaes e industriaes interessadas e com os proprietarios de marcas.

7º. As regiões productoras de vinhos a que allude o decreto de 10 de maio de 1907, além da que produz o vinho do Porto, podem requisitar do governo a publicação de albuns de marcas dos seus vinhos, nas condições prescriptas nesta lei e mediante o reembolso das despesas feitas, em termos analogos aos acima fixados.

Paragrapho unico. Emquanto o Congresso não determinar a verba para custeio das despesas com estes ultimos albuns não póde o governo applicar nelles sinão as que possam caber no desenvolvimento de despesa do Ministerio do Fomento sob as rubricas "Material e diversas despesas" ou "Despesas de expediente e eventuaes da Secretaria", consignadas á direcção geral do commercio e industria, devendo escripturar, especializando-as, as despesas que assim fizer."

O novo arcebispo de Braga

O novo bispo da Guarda

Chegam de Roma as duas primeiras nomeações de bispos, depois de promulgada a lei da separação da Egreja do Estado. Estavam vagas as dioceses de Braga e de Bragança, e para a primeira dellas foi nomeado o bispo da Guarda, dom Manoel Vieira de Mattos, continuando vaga a cathedra de dom José Alves de Mariz.

Dom Manoel Vieira de Mattos fica dirigindo o arcebispado de Braga, primaz das Hespanhas, tendo sido nomeado bispo da Guarda o conego Mendes Santos, cujos serviços á Egreja em Portugal, depois da proclamação da Republica, têm sido inestimaveis.

O novo arcebispo de Braga, dom Manoel de Mattos, é, egualmente, um grande defensor, sinão o maior, da Egreja nesta terra, apontando-o aqui os republicanos como a mais pertinaz e intelligente sentinella dos arraiaes catholicos portuguezes, que elle é, de facto, e isso desde o passado regimen.

Relativamente moço, doutor em theologia e em direito, passou do canonicato, em Vizeu, ao bispado da Guarda, sendo brilhantissimo o seu tirocinio naquella Sé, onde deixa em redor do seu nome geraes sympathias de seus jurisdicionados.

Não menos illustre é o novo bispo da Guarda, o conego Mendes Santos, que é tambem muito novo, e que foi o melhor collaborador de d. Manoel Mattos na sua heroica obra de salvação dos direitos da Egreja. O bispo novo da Guarda fez em Santarém os seus preparatorios, seguindo depois para Roma, em cujas aulas pontificias se doutorou, estando a dirigir o seminario diocesano da Guarda, quando agora o nomearam bispo. O conego Mendes Santos conta pouco mais de trinta annos e é o primeiro bispo diocesano doutorado em Roma.

As duas nomeações foram muito bem recebidas, até mesmo nos arraiaes republicanos, onde são geralmente reconhecidas as qualidades de intelligencia e o profundo cultivo intellectual dos dois illustres prelados.

LEI DE SEPARAÇÃO

Os actos violentos do governo determinam a interdição das egrejas do Senhor dos Passos da Graça e de S. Vicente de Fóra.

O governo do sr. Affonso Costa acaba de commetter mais duas de suas communissimas violencias contra a egreja catholica, entregando ás aggremiações cultuaes dous dos mais respeitaveis e tradicionaes templos de Lisboa: a egreja de São Vicente de Fóra e a do Senhor dos Passos da Graça.

São Vicente de Fóra, tão vilmente profanada por esta situação, que ha muito deixou de ser democrata, para ser apenas de vergonhoso livre-arbitrio, de atrabiliaria liberdade de tudo pisar a pés, é o velho Pantheon da casa real de Bragança e dos Patriarchas de Lisboa, e onde dormem seu somno mortuario os ultimos imperadores do Brasil, esse serenissimo velhinho que foi Dom Pedro II, e sua leal e dedicada companheira de vida, a imperatriz Dona Maria Christina.

Em attenção, pelo menos, á universal popularidade da egreja de São Vicente de Fóra devia, o governo tel-a poupado á serie de violencias com que vem deturpando a essencia da lei de separação, já de si despotica e violenta.

A egreja do Senhor dos Passos da Graça, é outra de popularississimas tradições, sendo a imagem de seu padroeiro profundamente cultuada pelo povo de Lisboa, que tem por ella a mais viva devoção.

Usando, ou por outra, abusando da força que lhe concede a lei de separação, o governo mandou entregar esses dois templos ás associações cultuaes, com o que não concordou o sr. Patriarcha de Lisboa, que mandou interdictal-os ao culto catholico, e para todos os effeitos canonicos. Essa ordem foi transmettida aos parochos daquelles temtransmittida aos parochos daquelles templos por intermedio do governo do Patriarchado nesta capital, sendo em seguida ditas missas de encerramento, consumidas as sagradas particulas e dado disso conhecimento aos fieis.

Dirigiu-se em seguida á Graça o escrivão da Irmandade do Senhor dos Passos, sr. Conde de Avilez que encerrou em seu camarim a imagem do respectivo padroeiro.

Para que se não diga que exageramos, ao narrar o desespero causado pelo espolio das egrejas, damos abaixo o descripção feita pelo *O Mundo* do que occorreu em São Vicente de Fóra.

"Quando a cultual ali chegou o prior estava reunido na egreja com grande numero de creanças e devotos. Nessa occasião o sr. Francisco Esteves leu aos assistentes um officio qualquer do patriarcha em que lhe determinava o abandono da egreja, motivado pelo estabelecimento da cultual, dizendo, entre outras coisas, que os catholicos não mais ali podiam voltar e os que tal fizessem incorreriam na excommunhão e quando necessitassem de alguns serviços espirituaes o procurassem a elle e ao seu coadjuctor em suas casas. Em seguida retiraram-se todas as pessoas para os corredores do templo e outras para o largo fronteiro da egreja, principalmente as creanças, onde fizeram grande alarido. Ao mesmo tempo dava-se um conflicto nos corredores. Algumas pessoas increparam e tentaram agredir o andador da irmandade do santissimo sr. José Nunes Ferreira, por ter tomado conta das chaves da egreja e por isso estar ao serviço da cultual, valendo-lhe o cabo Oliveira da policia civica, que ali faz serviço. Como tinha tido feito um convite aos catholicos para comparecerem pelas 13 horas á porta da egreja de S. Vicente, que dá ingresso para a administração do primeiro bairro, ali compareceram algumas pessoas para irem em commissão ao sr. administrador, protestar contra a cultual. O administrador sr. dr. Justino de Campos prontificou-se a receber uma pequena commissão que os catholicos nomeassem entre si, a qual constou de cinco mulheres e dois homens. A commissão entregou ao sr. administrador uma representação, que este funccionario ficou de enviar ao governo. A commissão retirou-se, vindo participar o que se tinha passado ás pessoas que se encontravam nos corredores, sendo então resolvido irem hoje ao parlamento, pelas 14 horas. Na egreja da Graça o caso passou-se sem o mais leve incidente. O prior Joaquim Augusto Frazão participou aos devotos presentes que tinha que abandonar a egreja em consequencias das determinações das autoridades eclesiasticas superiores, visto ali estar estabelecida a cultura e por isso os catholicos não mais ali poderiam entrar, em razão do templo estar interdito, emquanto as cultuaes existirem".

Sabedor de que a Irmandade do Senhor dos Passos da Graça puzera em sitio seguro sua preciosa imagem, o administrador do 2º bairro, em presença de seus auxiliares, do juiz de paz da freguezia da Graça, mandou arrombar por um carpinteiro o camarim em que se encontrava a imagem.

Foram, em seguida, accesas as luzes do sacrario, que, como se disse acima, estava vazio, palhaçada que irritou os catholicos presentes, pela sacrilega exploração que constituia.

Immediatamente, depois do acto do arrombamento, o sr. conde de Avillez dirigiu-se ao cartorio do notario Evaristo de Carvalho, onde fez lavrar um protesto public contra o acto.

Nessa mesma tarde a commissão de catholicos, nomeada para protestar contra as cultuaes, juntando-se a ella um sem numero de pessoas, em maioria senhoras da alta aristocracia, dirigiu-se ás Camaras, em manifestação publica, afim de entregar seu protesto escripto nas duas casas do Parlamento.

Lá foi uma pequena commissão de delegados, recebida pelos presidentes das duas Camaras, que apenas deixaram de receber as representações por não estarem de accôrdo com as disposições legaes, ficando de voltar as commissões.

O horrivel attentado da rua do Carmo

Como foi combinado o attendado

Está a policia na absoluta posse de todo o trama sinistro que teve como resultado o horrivel attentado da rua do Carmo, em que pereceram dois homens, fulminados pela explosão de uma bomba, ficando feridas muitas pessoas. Essa tragedia foi o fruto da allucinação de um punhado de rapazes de entre 17 a 25 annos, que, tomados do que por ahi se chama, em calão de demagogia barata, idéas avançadas, deliberaram dizimar exactamente um cortejo composto de... operarios e creanças!...

Trabalhando pacientemente, é claro que muito ajudada pelas declarações de Valerio Ferreira, o da bandeira negra, que foi morrer no hospital, obteve a policia os nomes dos membros de todo o "complot", bem como a prisão de 16 de seus membros, que foram já remettidos ao Tribunal, e ainda o conhecimento integral da hedionda cilada.

Os individuos enviados á justiça, e cuja culpabilidade está mais ou menos provada no inquerito são os seguintes:

Adriano da Silva, 19 annos, serralheiro, morador na Villa Pratas, Casal Ventoso; Antonio Fonseca e Souza, 19 annos, ajudante de apontador das obras publicas, natural de Villa Nova de Paiva, morador na travessa do Espera, 52; José Vieira, 30 annos, casado, pintor, natural da Batalha, morador na calçada da Graça, 12; Joaquim da Silva, 20 annos, solteiro, morador na travessa do Oleiro, 25, 1º; José Moreira, 19 annos, sapateiro, natural de Arganil, residente na rua dos Prazeres, 90, 2º; Marcellino da Silva, 18 annos, servente de pedreiro, natural de Castro Dutra, morador na rua do Prior, 25, loja; Abilio Valente dos Santos Pinho, boletineiro, 21 annos, morador no largo do Mitelo, 26; Aurelio da Conceição Cesar, 24 annos, boletineiro, natural de Olhão, morador no beco da Rosa, 9, 1º; Francisco de Oliveira, 30 annos, servente das obras publicas, natural de Lisboa e morador na rua dos Trinas, 101, 2º; Fausto Pires, 23 annos, maritimo, morador na rua dos Remedios, á Lapa, 23, 1º, natural do Lamego; José Mendes Velludo, 26 annos, serralheiro, morador na calçadinha do Tijolo 57, natural de Moncorvo; Americo Saragoça, 25 annos, marceneiro, natural de Evora, residente na rua da Santissima Trindade, 35, 5º; Raul Ramos, 27 annos, trabalhador da Camara Municipal, natural de Lisboa, morador na rua 4 de Infanteria, 77, cave; Francisco Pereira Fernando Vianna, 40 annos, ferreiro, morador na rua de Sant'Anna, á Lapa, 163, 1º; Auto Quintino de Souza.

O exito brilhante obtido pela policia no deslinde desse triste caso deve-se, principalmente, ao tranquillo espirito de ordem com que foram feitas as diligencias, em que cada ponto do attentado foi esclarecido por sua vez, fazendo-se o serviço sem atropelos nem *cabotinage*, o que, aliás, só serviria para prejudicar o apuramento desse importante delicto.

Havia especial interesse em provar todos os detalhes desse horroroso crime, pois nos primeiros momentos até se disse que os mandatarios haviam agido por conta dos "thalassas". Assim sendo a autoridade que presidiu o inquerito, começou por querer apurar de onde havia partido a bomba, apurando-se que esta fôra arremessada do meio da massa popular, por um individuo todo de preto, chapéo preto molle e gravata da mesma côr, individuo que outro não era senão o boletineiro Aurelio da Conceição Cesar, visto que um collega seu declarou no inquerito tel-o visto dobrar apressadamente da rua do Carmo para a rua do Ouro, vestido como acima foi descripto, e no proprio momento do attentado.

Do paciente interrogatorio dos individuos acima nomeados conseguiu a policia apurar que o "complot" tinha realizado algumas sessões preparatorias, na praça dos Restauradores, em São Pedro de Alcantara e no cáes de Sodré, assistindo a essas reuniões os accusados Valerio Ferreira, Adriano da Silva, Antonio Fausto de Souza, Joaquim da Silva, José Moreira Marcellino da Silva, Francisco de Oliveira e Luiz Antonio Baptista. Numa dessas reuniões ficou assentado que os membros do "complot" incorporar-se-iam ao cortejo, precedidos do estandarte negro e munidos de bombas de dynamite, para sua defesa, caso fossem atacados pela policia. A ultima reunião realizada foi no cáes de Sodré, á meia noite de 9, combinando-se que o ponto da reunião para o dia seguinte seria o kiosque da "Boia", no Rocio.

E, de facto, ás 10 horas da manhã lá estava o Valerio, com um páo de vassoura na mão e a bandeira tragica enrolada debaixo do braço.

Momentos depois appareceram o sapateiro José Moreira e Adriano da Silva, que vinham munidos de quatro bombas, fornecidas na vespera por Valerio, que as entregára na vespera, a Moreira, no aqueducto das Aguas Livres.

Valerio, Moreira, Francisco de Oliveira e Marcellino tiveram ainda na manhã do attentado uma reunião em frente á estação dos caminhos de ferro no Rocio, sendo ahi feita nova distribuição de bombas. Dahi seguiram elles para o Terreiro do Paço, onde assistiram á organização do cortejo, vindo depois esperal-o no Rocio, onde Valerio e dois ou tres companheiros se incorporaram, desfraldando o primeiro o lutuosamente celebre estandarte do "Pão ou Trabalho".

A' passagem deste, foram-se incorporando outros membros da quadrilha que, uma vez completa rompeu em vivas ao operariado e em morras ás festas ao patronato, etc.

E assim acompanharam o cortejo até á entrada da rua do Carmo, onde a policia interveiu, dando-se então o attentado.

A policia, pelas declarações de José Moreira, deteve como autor do attentado o boletineiro Aurelio da Conceição Cesar, o "Parrot", conhecido pelas suas idéas avançadas e que era um frequentador da "Boia" e um propagandista acerrimo da acção directa. Pela greve dos electricos pediu elle a um seu collega que atirasse sobre a guarda republicana bombas que elle lhe forneceria. Contra o "Parrot" existem as seguintes provas: as accusações que lhe foram feitas pelo José Moreira; o facto de ter sido visto por varias testemunhas, entre as quaes figuram policias e soldados da guarda republicana e populares, virando a esquina da rua do Carmo, logo após o attentado, factos que elle negou apezar da accusação cerrada que foi tambem feita por um seu collega boletineiro; ainda o facto do "Parrot" affirmar que saiu de casa pelas 13 horas e meia, pouco mais ou menos, quando a amante affirma ter elle saido sómente pelas 15 horas; ter sabido do attentado por um boletineiro de nome Lourenço dos Santos no largo do Conde Barão, quando a amante declarou tel-o informado em casa do occorrido. Ainda se apurou que o "Parrot", após o attentado, andou passeando com o seu collega Abilio Pinho durante uma hora, tendo ido a Algés. Este facto foi occultado pelo Pinho, que depois acabou por o confessar. E, a registrar, o facto do Aurelio ter levantado depois do attentado 30 e tantos mil réis nos correios e ter faltado ao serviço, tendo dado parte de doente. O "Parrot" affirmou que passára todas as noites em casa, o que está em contradição com o que affirmou a amante, que disse ter elle ido passear um dia a Cascaes a conselho seu. Foram encontradas bombas em Valle de Pereiro, no Rocio, entre as grades das arvores e no jardim das Amoreiras. Essas bombas, que eram em fórma de laranja, foram entregues no governo civil, tendo sido depois remettidas para a fabrica de polvora em Chelas, sabendo-se por declarações de José Moreira que outros foram lançadas ao Tejo.

Foi essa uma bellissima deligencia, com a qual muito se deve honrar a policia de Lisboa, que se houve, é justo accentuar, com muita intelligencia e muito criterio.

CAMPOS & SEARAS

Uma observação interessante sobre o actual estado da agricultura em Portugal

São do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, as interessantes linhas que se seguem sobre o estado actual da agricultura em Portugal:

"Acabo de ler que, no caminho tomado pela emigração do nosso paiz sairão este anno de Portugal mais de cem mil pessoas. Ha numeros cuja simples enunciação é um commentario tragico. Brada como um dobre a finados. Não ha braços para trabalhar as terras; crescem as contribuições; a vida está carissima. No Alemtejo a alfôrra e outras doenças têm estragado os trigaes. Esperava-se uma colheita magnifica e não é assim. Dizem-me que este anno já ficam abandonadas, como cultura cerealifera, muitas propriedades dos districtos de Evora e Portalegre. Os lavradores deixam-n'as na velha exploração pastoril, porque os salarios têm subido muito e a propaganda syndicalista torna difficeis e angustiosas as relações entre patrões e operarios. Adquirir terras ou predios urbanos no nosso paiz é hoje uma pessima collocação de capital.

E que tristeza quando se lança os olhos para o cuidado que a lavoura merece em paizes estrangeiros! Ha dias, atravessando o Rocio, encontrei um rapaz — rapaz?! quarenta annos — lavrador no sul, um amigo, muito intelligente. Cuida não só das suas propriedades, na maior parte de cortiça e trigo, mas interessa-se tambem muito por coisas literarias. Falou-me do estado do Alemtejo, do muito que se desenvolvera pela lei de protecção aos cereaes e pela applicação dos adubos chimicos e do abatimento em que está em gravissimo risco de cair. Elle proprio, que vive nas suas propriedades, vae deixal-as; passará algum tempo em Lisboa e outra parte no estrangeiro. Abandona muitas terras de trigo e vae comprar grandes rebanhos de carneiros e cabras. Teme-se das reclamações dos operarios ruraes e falou-me com terror da possibilidade de incendio de casas e searas, dizendo que a antiga amizade entre patrões e serviçaes estava quebrada. Nas suas aldeias tambem já começou a emigrar-se: a doença vae alastrando para o sul. Depois de muito se queixar, tomou um livro que trazia na mão e, dando-m'o, disse:

— "Offereço-lh'o... já não tenho amor ás coisas de lavoura... veja você que bello livro e como lá fóra, com o auxilio dos governos, se trabalha..."

. . . .

Entre nós, a agricultura vae definhando. O norte, sabem os meus leitores como está: a emigração mata-o. Na Beira e em muitas terras dos campos de Coimbra já ha, por falta de braços, o abandono de predios. O sul tem merecido as attenções dos governos: chegou-lhe a sua hora de desventura. Emigração, carestia dos generos indispensaveis á vida, lutas com os operarios, contribuições pesadissimas por todo o paiz fóra, tornam desgraçada, humilhante quasi, a vida do lavrador."

Devido a um incendio no entreposto de Santos, descobre-se um contrabando de guerra

A manhã de domingo, 29, foi assignalada em Lisboa, com o alarma de um incendio violentissimo, e que teve como resultado prejuizos materiaes na importancia de mais de dois mil contos.

Deu-se esse incendio no grupo C dos armazens do cáes de Santos, desapparecendo em poucos momentos, devorados pelas chammas, quatro dos cinco armazens que compõem aquelle grupo. Devido á falta d'agua que aqui tem reinado, os bombeiros apenas se poderam valer da agua fornecida pelos vapores *Josephine*, *Cabo da Roca* e *Hercules*, sendo que este ainda estava em descarga para os referidos armazens.

Para se avaliar da importancia dos prejuizos, basta dizer que só de uma partida de assucar consumida pelo fogo, o valor era de duzentos e sessenta contos fortes. Mas dentro dos armazens havia ainda um *stock* enorme de espelhos de crystaes, machinismos, louça de ferro esmaltado, de aluminio e de porcelana, muita bijuteria, pannos, oxford, fio de vela, fardos de algodão, feijão, grão, outros cereaes, fio de arame e armamento.

Todas essas mercadorias desappareceram, comidas pelo terrivel incendio.

Dominadas as labaredas e quando se fazia o rescaldo do entulho, o chefe de secção dos bombeiros Baptista Ribeiro encontrou, a meio de um dos galpões incendiados, algumas espingardas caçadeiras, e por curiosidade começou a examinar uma dellas. Achando original a coronha de uma dellas, o chefe Ribeiro desaparafusou a guarda d'aço da mesma, encontrando lá dentro. . uma pistola de guerra, systema automatico e do fabrico belga. Outras coronhas foram abertas, encontrando-se em todas ellas o extravagante miólo.

Numas, que tinham o fecho da coronha guarnecido de larga serrilha, vinham as pistolas; noutras, que tinham em egual sitio, um monogramma, com a figura de um cavalleiro e a palavra *Boyard*, vinham os pertences.

O contrabando foi immediatamente notificado e apprehendido.

E eis ahi como de um facto máo resultou outro, que é, até certo ponto, compensador do damno do primeiro.

UM COBRADOR ORIGINAL E UMA QUEIXA CRIME

"Sr. redactor. — Permitta que acerca da local publicada sob a epigraphe acima na 2ª pagina do *Correio da Manhã*, edição de domingo, 13 do corrente, venha oppôr a minha contestação por não ser aquella a expressão da verdade, levada ao vosso conhecimento.

O facto foi o seguinte:

Accedendo ao pedido do sr. Ernesto Moreira da Silva para o fornecimento de carne verde, a credito, de meu estabelecimento, em Todos os Santos e não no Meyer, mediante o pagamento certo em época ajustada, succedeu que, após a pontualidade do primeiro, dahi por deante passaram a ser esses pagamentos incertos' isto é realizados mui tardiamente, causando-me, além do prejuizo, algum desgosto pelo máo humor que aquelle senhor manifestava nesse acto.

Devendo-me, do ultimo fornecimento, a quantia de 20$500, cujo pagamento tem excedido dos limites daquelles, resolvi, por isso, suspender-lhe o credito, de tão boa vontade aberto em minha casa, até que fosse satisfeito, o que deu isso logar áquelle senhor me declarar e aos meus empregados que, devido a esse acto, jámais me pagaria!

Não acreditei no cumprimento desta resolução, e para não me esquecer da divida, mandando pela mesma, sempre que se me offerecesse opportunidade, foi escripto em um papel o seu nome e a respectiva importancia, ficando pregado em logar reservado de meu estabelecimento e só sob as minhas vistas e das dos empregados.

Esse escripto foi violentamente arrancado por aquelle senhor que, surpresamente penetrando em dita minha casa, em fins de junho proximo findo, quando minha esposa ali sózinha estava, por elle foi empurrada para se apossar do alludido papel, em cujo sitio elle se encontrava, o que conseguido, retirou-se ás pressas, deixando-a apavorada pela violencia soffrida.

Do exposto se vê que nenhuma interferencia houve da parte da respeitavel esposa daquelle cavalheiro para o fornecimento alludido, a qual não conheço e nunca vi, não podendo, por isso, directamente lhe fazer cobrança alguma e por quaesquer dos meios narrados naquella local.

Instruida a petição daquelle senhor, com o citado documento adquirido por um tal meio, fui chamado a juizo, para as explicações a respeito, que as dei completas, como ainda de publico aqui o faço, mais uma vez, affirmando não ter sido meu intento offensivo, do qual renovo as desculpas pedidas, si offensa entendeu haver naquelle escripto.

Assim o faço, tão espontaneamente quanto espero do cavalheirismo do meu injusto desaffecto a satisfação daquella insignificante quantia de que ainda estou no desembolso, com prejuizo do meu limitado negocio.

Obrigado pela publicação destas linhas, o constante leitor. — *Francisco da Costa Pinto.*"

Rio, 14 junho 1913.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 69 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

"A BONIFICADORA"

16º E 21º PECULIOS PAGOS

Convidam-se todos os socios dos grupos B e C, inscriptos, aquelles até o dia 22 de novembro do anno p. passado e estes até o dia 24 do mesmo mez e anno, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias de 7$000 e 14$000, respectivamente, quótas devidas pelo fallecimento de nossos consocios, sra. d. Maria Elias da Conceição e João Pinto de Carvalho, occorridos aquelle em Barra do Pirahy (E. do Rio), a 23 de novembro de 1912, e este em Rio Novo (E. de Minas), a 23 do mesmo mez e anno.

Barbacena, 10 de julho de 1913.

A Directoria.

AGRADECIMENTO

Antonia Muniz de Almeida, viuva do fallecido Ernani Pinto de Almeida, agradece a todos os empregados do Moinho Inglez, que tão benemeritamente assignaram a subscripção em seu favor e de seus filhos.

"A MUNDIAL"

PECULIOS E RENDAS

7º Sorteio

A directoria da "A MUNDIAL", tem a honra de avisar os segurados mutualistas que o 7º SORTEIO das apolices pertencentes ás séries ESPECIAL, e Remissão Continua A e Remissão Continua B (Seguros *acceitos e quites*) se effectuará no dia 19 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 133, por cima da Camisaria Franceza, provisoriamente no 2º andar.

GARANTIA DO FUTURO

Séde Juiz de Fóra — Minas

Grupo 3 — Série A — 20:000$000.

Convido os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia seis de junho proximo passado, a entrarem dentro de vinte dias a contar desta data, com a quota respectiva para a formação do primeiro peculio em virtude do fallecimento da consocia d. Josephina Passarell, occorrido nesta cidade em 6 de junho do corrente anno — Juiz de Fóra, 1 de julho de 1913. *Dr. José Dutro*, director gerente.

VIÇOSA — MINAS

Ao sr. dr. chefe de Policia.

Lê-se na *Cidade de Viçosa*, orgam official da situação dominante, de 30 do passado o seguinte: "evadiu-se da cadeia local na noite de 28 o preso Albino Vidal Barbosa, tendo a autoridade aberto o inquerito.

Parecerá a quem lêr tratar-se de uma fuga occasional, mas assim não é, pois a fuga foi preparada pelos protectores do criminoso com o concurso da policia.

Em outubro do anno findo Albino matou fria e covardemente o infeliz José Maria, homem pobre e honesto, quando tranquillamente trabalhava na capina dos cereaes com que alimentava os innocentes filhinhos.

Avisada a autoridade, esta seguiu para o logar e [illegible] assassino ficou velando o cadaver!

O inquerito foi [illegible] mente de modo a facilitar a defesa do réo, tendo della se encarregado o escrivão de paz!

Tranquilla e socegadamente passeiou o réo, enquanto [illegible] sendo incommodado pela policia nem ao menos para constar!.

Recolhendo-se por occasião do plenario graças a protecção do deputado Emilio Jardim foi recolhido a uma sala.

Condemnado pelo jury a 17 annos de presidio continuou no mesmo commodo de onde saiu na noite de 28 de julho, sendo sua vinda sabida de todos, pois para isso mandaram animal!

O sr. João Furtado visinho e protector de Albino aqui chegou no mixto de 1 hora da tarde dizendo publicamente que Albino vinha nessa noite!...

A força policial que no dia 29 circulou ter vindo perseguil-o, com elle [illegible] tou como é publico e notorio!... Todos os visinhos e pessoas que passão na estrada em frente a casa de Albino o vêem e com elle conversam. Só a policia não o vê!...

Para quem appellar sr. dr. chefe de Policia?...

A alma da victima.

Coimbra, 3 de julho de 1913 — *José Francisco Cabral.*

Assumo plena e inteira responsabilidade da presente publicação.

São Geraldo, 4 de julho de 1913 *José Francisco Cabral.*

SALVE! 15-7-13

A' D. SINHAZINHA STORINO,

mil felicidades desejam sua filha e genro, pelo dia de seu anniversario natalicio.

"A MUNDIAL"

1º FALLECIMENTO

Séries "Especial" e "A"

2º e ultimo prazo (supplementar)

Nos termos da clausula IV das apolices emittidas para as séries ESPECIAL e A e dos planos approvados pelo governo, avisamos aos srs. mutualistas das mencionadas séries que começa a correr desta data até o dia 29 do corrente mez de julho — o 2º E ULTIMO PRAZO, COM SUSPENSÃO DE GARANTIAS, para o pagamento das quotas devidas pelo fallecimento do mutualista, sr. Antonio Felix Garcia de Infante, possuidor das apolices ns. 346 (da série Especial) e 821 (da série A), cujo obito occorreu em 15 de junho p. p., nesta capital.

O pagamento das alludidas quotas deve ser effectuado na séde d'"A MUNDIAL", Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, das 10 ás 5 horas da tarde, não tendo a sociedade cobradores para esse fim.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1913.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

"Série Geral"

Previne-se aos srs. socios da SÉRIE GERAL, que, obedecendo ao aviso de chamada, expedido pelo Correio, em 28 do p. passado, devem resgatar, até o dia 18 do corrente, o recibo de quóta pelo fallecimento do associado Francisco de Marco, occorrido em Rezende, Estado do Rio. Os estatutos concedem mais dez dias de praso, sem garantias e sem direito aos beneficios marcados, e findo o mesmo, a directoria eliminará o socio em debito.

A Directoria.

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS "A FAMILIA"

A directoria recem-eleita, á vista das irregularidades que encontrou nos negocios da Companhia, no intuito de pôr em boa ordem os seus serviços e legalizar com a maxima urgencia a situação dos que com ella mantêm transacções e precisando fazer entrega das apolices aos seus respectivos segurados, convida:

Os herdeiros, beneficiarios ou legatarios dos mutualistas fallecidos a apresentarem os documentos legaes que os habilitarão a receber o respectivo peculio.

Os mutualistas, suas apolices ou cautelas e os recibos de suas contribuições; os demais interessados, quaesquer reclamações que, porventura, tenham.

O presidente.

Ignacio Verissimo de Mello.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1913.

CURA DA HYDROCELE

Com uma simples applicação do processo do dr. Leonidio Ribeiro, sem dôr sem febre e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultorio: rua da Constituição, 13, (Pharmacia), do meio-dia, ás 2 horas da tarde.

CURSOS DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, MEDICINA, OBSTETRICIA, FARMACIA, ODONTOLOGIA, ENGENHARIA, CONTABILIDADE E SCIENCIAS DIVERSAS

Os mais procurados são os da UNIVERSIDADE INTERNACIONAL, que tem personalidade juridica e cujos diplomas são legalizados pelo *Registro de Titulos*. No acto do pedido enviar *Cento e quarenta mil réis*, importancia de cada Curso completo, sem futuras despesas pela dita legalização. *Do aviso ao sr. Presidente da Côrte de Appellação em 19 de abril 1897 pelo então ministro da Justiça, sr. dr. Amaro Cavalcanti, agora ministro do Supremo Tribunal*:

"O art. 72, paragrapho 24, da Constituição garante de modo categorico o pleno e livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial; e a Constituição, tendo nesta numa só e mesma proposição ligado tanto as profissões moraes e intellectuaes, como as industriaes, dizendo que o exercicio de qualquer dellas é livre, não é logica a exigencia de prova de capacidade para umas e não para as outras, comprehendidas, como estão, todas, na mesma oração."

O systema da Universidade está desde ha muito adoptado por escolas do estrangeiro, e encontra aqui apoio não só nas disposições do AVISO supra, mas ainda na Lei Organica do Ensino, nos despachos de varios ministros, governadores e juizes, num accordão do Supremo Tribunal de Pernambuco, e nos pareceres de eminentes jurisconsultos e notabilidades, tanto mais que não é crime o dar e titular a instrucção segundo o livre criterio de cada instituto; porque, de accordo com um parecer do eminente dr. Ruy Barbosa, inserido em discurso do illustre deputado dr. Victor de Britto, "a verdade scientifica não é da competencia do Estado." Do mesmo modo que na America, os nossos diplomados comprometem-se a não fazer valer seus direitos de competencia profissional sinão quando em condições de passarem por aferição de *Mesa Official*, de examinadores independentes de qualquer instituto; a falta dessa *Mesa Official* amortizando, portanto, conforme a Constituição, e porque o Estado não tem o privilegio de dar instrucção, a que os nossos diplomados pretendam exercer suas profissões sem passarem por exame official, direito este tanto mais licito quanto ha leis permittindo o condemnavel jogo sob a fórma de loterias, seguros, vendas e peculios por sorteio, e quando a liberdade da imprensa nada mais é que um corollario das liberdades de ensino e de profissão.

A IMPORTANCIA ACIMA INDICADA DEVE SER ENVIADA EM VALE POSTAL AOS AGENTES GERES: LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA, 45, RIO DE JANEIRO.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol preparado pelos srs. Granado & C., precioso remedio de que, por diversas vezes, nas degradações sequentes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912 (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 15, haverá sess... economic... Resp.: Mestr.: ped.: comp.: todos Irms.: quadr.: — O secr.:, Souza.

BEN.: LOJ.: CAP.: 18 DE JULHO

Hoje, 15, sess.: mag.: d'Inic.:, ás horas do costume. — O sec... Jean Martin.

A' PRAÇA

Firmino Dias, negociante estabelecido á rua do Rosario n. 36, declara que desde o dia 10 do actual deixou de ser seu empregado o sr. Eugenio de Miranda Dias. A partir desta data não assume responsabilidade por qualquer acto que o mesmo pratique relativo a seu negocio.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1913.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSE' DE MELLO

SECRETARIA: RUA GENERAL CAMARA, 313

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde.

Hoje, ás 7 horas da noite, reunião da administração.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1913. — Joaquim Vicente da Cruz, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Não se tendo reunido o numero de socios necessarios para a assembléa geral convocada para o dia 5 do corrente, são de novo convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da associação, para a eleição da directoria.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1913. — *A directoria.* 1830

GR.: CAP.: DOS NOACHITAS

Sessão ordin.:, hoje, ás 8 horas. — O gr.: secr.: int.:, Floresta.

GR.: OR.: DO BRASIL

Sob.: assembl.: ger.: — Hoj.: sess.: ordin.:, ás horas do costume — O secr.:, D. Esposel.

GREMIO BENEFICENTE DAS CLASSES ANNEXAS DA ARMADA

Convidam-se os socios quites de mais de um anno nesta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 4 horas da tarde de 15 do corrente, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar.

Motivo da convocação: discussão de uma proposta que, si fôr approvada, importa na liquidação da sociedade. — *A Directoria.*

A' PRAÇA

Constructor João de Carvalho, communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes a mudança de sua officina e escriptorio da rua General Camara n. 47, para á rua do Hospicio n. 230, onde espera continuar a merecer as suas prezadas ordens, que serão cumpridas com a lealdade de sempre.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua da Assembléa n. 14, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

RUA DA CANDELARIA, 36, sobrado

Do dia 15 de julho proximo em deante, das 11 horas da manhã, ás 2 horas da tarde, paga-se no escriptorio desta Companhia o 37º dividendo á razão de 5$000 (CINCO MIL REIS) por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções até áquella data.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1913. — Os directores: *José Campello de Oliveira, Antonio Moreira da Costa* e *Daniel Ferreira dos Santos.*

S. B. AMPARO OPERARIO

SÉDE EM EDIFICIO PROPRIO, NA AVENIDA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 151, ANTIGO — NICTHEROY.

De ordem do sr. director-presidente, convido os tutores ou pessoas interessadas por orphãos, deixados por nossos socios, a habilital-os a bem de serem inscriptos no sorteio de que trata nossa lei n. art. 45, paragraphos 2º a 4º do referido artigo, recebendo-se as habilitações até o dia 16, ás 6 horas da tarde. — O secretario, *F. Marck.*

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS "UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS"

RUA 1º DE MARÇO N. 37

Do dia 15 do corrente em deante pagar-se-á, no escriptorio da Companhia, das 11 ás 3 horas da tarde, o dividendo relativo ao 1º semestre deste anno, á razão de rs. 6$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1913.

A directoria

CURSO DE ENGENHEIRO ELECTRICISTA

Pilhas. — Machinas. — Accumuladores. — Campainhas. — Telephones. — Trincos electricos. — Raios X. — Telegrapho sem fio. — Transformadores. — Illuminação das cidades. — Transmissão de força. — Bondes e caminhos de ferro electricos. — Automoveis e barcos electricos. — Galvanoplastia. — Extracção electrica de metaes. — Fabricação dos productos chimicos e das tintas. — Fornalhas electricas. — Fabricação electrica do diamante, do carbureto de calcio e do acido nitrico.

Quem estiver preparado por este Curso, installa campainhas e todos os outros apparelhos electricos. — O Brasil, devido ás suas innumeras cachoeiras, estando destinado a ser o primeiro paiz em electricidade, tem já muito trabalho a dar neste ramo. No interior pódem-se contratar installações de campainhas, telephones, cinematographos, bondes, illuminação de casas e ruas, fornecimentos de energia ás fabricas, etc.; bastará salientar o proveito de taes melhoramentos. Possuimos mais de 200 attestados favoraveis de pessoas que alcançaram boas collocações, devido a este Curso.

Fornecemos tambem Cursos com diplomas de Engenheiro-Civil, Engenheiro-Architecto, Engenheiro-Geographo, Massagista, Cirurgião-Dentista, etc.

O preço de cada Curso, com o diploma, é cem mil réis, e a expedição de tudo é feita pelo Correio, logo que se receba a respectiva importancia. Não ha exames nem outras despesas.

Nada mais têm a fazer do que escrever-nos uma carta dando o nome do Curso que desejem, e enviar-nos juntamente, *em vale postal ou sob registro de valor declarado*, a quantia acima indicada. — *Lawrence & C.*, 45, rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 1.801 a 2.000, nos dias 16, 18 e 21 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1913. — Capitão Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concorrencia para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém do Pará.

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta Superintendencia no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 33, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do Districto de Fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma Hospedaria de Immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belem, de accordo com o disposto nos artigos 26 e 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e o processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concorrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (Especificações technicas) do caderno de encargos abaixo transcripto comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da Defesa da Borracha e approvado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos oitocentos e doze mil cento e cincoenta e um réis) e deverão ficar concluidas e serem entregues ao Governo dentro do prazo de doze mezes a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que as poderão examinar e estudar nos escriptorios da Superintendencia, no Rio de Janeiro e em Belém, do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concorrencia versará sobre:

a) idoneidade do proponente;

b) preço da construcção, indicado por uma porcentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta Superintendencia, no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 3 de setembro proximo futuro e no escriptorio do Districto de Fiscalização no Estado do Pará, até 11 a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de vinte contos de réis ...... (20:000$), que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feita no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro, no Estado do Pará, para a garantia da assignatura do contracto.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, envolucros fechados e lacrados, tendo escripto com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto: "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a porcentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concorrencia; a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma fórmula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres eguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

F.......... submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concorrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo sr. ministro da Agricultura, existentes na Superintendencia da Defesa da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes de Belém, Estado do Pará, que são objecto da presente concorrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de.......... "|" (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data ....

Assignatura..................

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a Commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concorrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da Commissão Julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão, por edital, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos e no terceiro dia util após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição dos seus signatarios os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro até á vespera da abertura das propostas, e si obtiverem decisão favoravel serão tambem admittidos á concorrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no *Diario Official*.

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão egualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento, em porcentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta egualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concorrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta será dada immediata communicação escripta ao concorrente preferido e publicado o resultado no *Diario Official*. Dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da data dessa publicação deverá o concorrente preferido vir assignar o contrato respectivo na Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio, sob pena de perda da sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Si o proponente acceito deixar de assignar o contrato, o Governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concorrencia á importancia correspondente a (5 "|") cinco por cento da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 "|" sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a questão por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de (30) trinta dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras, dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) por dia de excesso, que, si attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções no caderno de encargos, nenhuma alteração podendo ser feita sem autorização do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que serviram de base á concorrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias, acarretará, para o contratante, além da multa que poderá variar de 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante descontos nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso, do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conforme com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro de prazo não excedente a um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para o qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:00$, a juizo do superintendente, com recurso para o ministro. No caso

O Governo poderá reincidir o contrato.

XXIV

O Governo poderá reincidir o contrato de pleno direito, independente de acção e interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, si o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, si o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3º, si o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo Governo;

4º, si houver vicios e defeitos de construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5º, si fallir o contratante.

Fica entendido que a gréve dos trabalhadores por falta de pagamentos não será tomada em consideração para justificar a paralização dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras perfeitas realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official approvado pelo Governo para a abertura da concorrencia.

No caso de rescisão do contrato reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que porventura surjam entre o Governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brasileiros, renunciando o contratante que fôr estrangeiro de recorrer ao Governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a Superintendencia e para com os particulares, pelos prejuizos que lhes causar, por si, seus prepostos ou operarios, salvo [illegible] virem inevitavelmente da execução de ordens de [illegible] representante da Superintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizos, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transporte e muito menos pelos resultantes da negligencia, falta de cuidados, erros e ma administração do mesmo contratante ou de seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, neste caso, ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a superintendencia, porventura, tenha de mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes no local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito á reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar, do contratante, pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 "|" do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento de pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão acceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será acceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação: fundações, embasamentos e aterro interno, 10 "|".

2ª prestação: alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 "|".

3ª prestação: alvenarias acabadas, pavimentos e forros, 20 "|".

4ª prestação: esquadrias e alisares assentes, 20 "|".

5ª prestação: concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 "|".

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço de defesa da borracha no corrente exercicio e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo Governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913. — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França: galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone — 1.555

A Joanninha

C. 442

Rio—14—7—913.

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra: é na praça Tiradentes 73 sobr.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 3 horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.**

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. — 33** Praça Tiradentes. — Teleph. no 193.

ESTRELLA PAULISTA

332

AGUIA DE OURO

571

18—21—25—21

ALUGAM-SE

Em casa de familia magnificos commodos mobilados, com luz electrica, banheiros, Telephone, sala de visitas commum; á RUA DO REZENDE 101, BONDES A' PORTA.

Aos srs. leiteiros

Fazse chapas de metal branco para garrafas de leite a 100 réis e vasilhamento e medidas a preços reduzidos, na rua Goyaz n. 298, estação da Piedade.

ALERTA

Aos consumidores de leite

Appareceu neste mercado uma droga qualquer apregoada como sendo feita de leite da Normandia, e que é mais barato do que o leite fresco. Devemos dizer que a tal droga em pó é muito mais cara do que o bom leite de Minas remettido diariamente para esta capital.

Tão pouco aquella droga compõe-se de leite puro, porquanto é sabido por todo o mundo, que na Normandia existem centenares de fabricas de manteiga, muitas das quaes nem podem mais funccionar devido ao encarecimento do leite ali e a sua producção reduzida. As fabricas Bretel, Demagny, Lepellctier e muitas outras ali situadas, consomem exclusivamente o "crême" (nata) do leite; o resto, que nenhum valor nutritivo tem, é reduzido a pó e offerecido aos incautos como sendo leite puro...

Deixemo-nos de consumir leite em pó, vindo do estrangeiro, quando temos aqui o bom leite fresco. Quem sabe o que aquillo é...

PRODUCTORES MINEIROS

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Casa para alugar

Aluga-se por 400$000 a excellente casa assobradada da rua de Santo Amaro n. 85, Cattete, propria para grande familia e de tratamento; pintada e forrada de novo. Póde ser vista das 10 ás 2 horas da tarde. Trata-se á praia de Botafogo n. 88.

Empregados no commercio

Matriculae-vos no Instituto Commercial. Aulas nocturnas. Em dois annos tereis adquirido conhecimentos uteis e o diploma official. Rua da Quitanda n. 54.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

ESCOLA NORMAL

No dia 15 do corrente, começará a funccionar, no Instituto Polyglotico Rio Branco, uma classe para preparar candidatos ao concurso da Escola Normal. Avenida Rio Branco 90, 92, 94.

BRASIL

Vende-se um cavallo branco, com 7 palmos de altura, por 125$; trata-se na rua José dos Reis 182, E. Dentro.

BASTA!

Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso que, para curar a syphilis em geral, basta usar, com assiduidade, o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.

Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16. — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

OFFICIAES DE CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes de carpinteiro em Petropolis; trata-se na mesma cidade com o constructor de obras, João Maulen, á rua Montecaseros n. 44, no Bazar Petropolis.

Cadeira de dentista

Vende-se uma, em perfeito estado, por 180$000; vêr e tratar na rua do Lavradio n. 36, com o sr. Benjamin (Vidraceiro).

Modas e chapéos

Confecciona-se vestidos desde 10$000 até 30$000; saias de casemira com fazenda, 16$. Vestidos bengaline com fazenda muito chic por 25$; saia de bengoline plissada, com fazenda 12$. Reforma-se e faz-se chapéos por preço baratissimo. Madame Rabello' rua do Cattete numero 112, 1º andar.

PENSÃO

Fornece-se de casa de familia, preço modico e comida boa; rua Sergipe n. 105.

Empregado de escriptorio

Para uma casa de primeira ordem, que negocia com o interior, precisa-se de um com habilitações de guarda-livros; propostas, acompanhadas de todas as referencias á caixa deste jornal, N.

CASAS NOVAS

Alugam-se com contrato as da rua Coronel Pedro Alves numeros 67 e 67A; aceita-se propostas na rua Conselheiro Saraiva n. 33, 1º andar; as chaves estão na mesma.

Caminhões e animaes

Vendem-se um ou dois com oito animaes para os mesmos, licenças e mais pertences. Para informações á rua Senador Eusebio, 210; officina de ferrador.

COMPREM MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

A' PRESTAÇÕES!!!

Na fabrica "Veiga", á rua Senador Euzebio, 222 — Casa antiga e preços de fabrica, á prestações e á vista.

Tingem-se cabellos

Mme. Prados tinge cabellos, com seu preparado composto de vegetaes completamente inoffensivos, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça; na rua Sachet n. 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor. Attende a chamados. 3605

CONVENÇÃO!!!

Em reunião do alto commercio, inclusive a distincta classe pharmaceutica, assim como os srs. proprietarios de laboratorios chimicos, ficou definitivamente resolvida: em rolhas de 1ª qualidade e em todos os modelos, só se obtem á praça da Republica 180. (Morte afogado quem quer). Ernesto Pedroza & C. Executa-se todo e qualquer trabalho em cortiça.

AOS SRS. DENTISTAS

Um rapaz, segundannista de odontologia, tendo já alguma pratica, deseja uma collocação num gabinete dentario. Cartas a J. de Oliveira, rua Senhor dos Passos n. 4, 2º andar.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro: preço 6$500. 29, Avenida Rio Branco 29. Relojoaria Americana.

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 as 5 da tarde.

Trabalho em prestações

Socio para negocio

Precisa-se de um socio, solidario ou commanditario, numa importante casa commercial, em optimas condições, bastante afreguezada e de grande movimento, para substituir um dos socios que retira-se da referida casa, por motivos justos. Cartas a este jornal, dirigidas a Francisco Baena Nascimento, com as indicações do remettente para ser procurado.

Pension de l'Univers

Alugam-se quartos mobilados, bem arejados, todos de frente; travessa do Mosqueira 13, Lapa. 905

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1821

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas, trabalho garantido; aceita pagamento em prestações das 10 ás 5 horas. Praça Tiradentes 68.

D. ROSA

Cartomante infallivel, diz presente e futuro; trata dos atrazos da vida particular e commercial; cura enfermidades declaradas incuraveis pela sciencia medica, garantindo; attende chamados; consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 143 — Riachuelo.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, soffrendo as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, vindes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da **Leiteria Palmyra**, com 12 ½ de creme e densidade de 31 gráos na temperatura de 22 c. é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem dispensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel. — N. B. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 149. **LEITERIA PALMYRA.**

CUIDADO COM OS EXPLORADORES

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

BOM PONTO COMMERCIAL

Alugam-se os predios novos da rua Elias da Silva ns. 365, 367, 369 e 371, pegados á esquina da avenida Liberdade, estação Frontin, defronte á cancella com bons armazens e moradia para familia; estão abertos e nas ultimas pinturas. 2105

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA DA ALFANDEGA, 179

M. Carvalho.

Estação Andrade Costa

ESTADO DO RIO — LINHA AUXILIAR

Vende-se uma bôa situação, entre esta estação e uma outra, distante 3 ou 4 kilometros, contendo 12 alqueires de terras em cafés novos, matta e pasto, tem moinho para fubá, bôa casa de morada. Vendem-se egualmente carros, carretões, bois, etc. Quem pretender, dirija-se, por favor, ao sr. major Suzano, na estação acima.

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se a licença do caminhão n. 10.091, pertencente ao Gaz; roga-se á pessoa que achou entregar á rua Conselheiro Pereira Franco, cocheira da Light, que será gratificado.

IMPOTENCIA

POR QUE NÃO HAVEIS DE GOZAR DA MESMA VITALIDADE QUE OS OUTROS HOMENS?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no emtanto, estar morto ou insensivel a energia sexual:

Estaes notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?? Pois não desprezeis esse estado, e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã, e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

CALÇADO Rocha

Grande e importante liquidação de saldo

PREÇOS MUITO ABAIXO DO CUSTO

SO' ESTE MEZ

Rua Marechal Floriano n. 114

Leilão de Penhores

A 15 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

14, Rua Barbara Alvarenga, 14

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de óleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137. Luiz Hermanny, Gonçalves Dias 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Dr. Annibal Vargas

Medico e Cirurgião

Clinica medica. Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

CHAUFFEURS

Na Escola da rua do Nuncio n. 125, 1º andar, o curso pratico de machinas funcciona das 8 ás 10 da noite, no curso especial de direcção, cada alumno, tem uma hora de aula pratica.

Leilão de penhores

Em 18 de julho

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

ARRENDAMENTO DE PREDIO

Na rua do Ouvidor 75, charutaria, se recebe propostas, em carta fechada, até 20 de julho, para arrendamento do predio recentemente reconstruido, á rua do Cotovello n. 82. Os pretendentes, além do aluguel mensal, declararão quaes as vantagens que offerecem. O prazo do arrendamento não excederá de sete annos.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1913. — O procurador, *João Espindola da Veiga.* 1615

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo dr. *Maurilo de Abreu* — medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio, á rua da Assembléa 51 — De 2 ás 4 horas. Telephone 5.819, central. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes 117. Telephone 1.093. Sul.

BUREAU MINISTRE

(OU ESCRIVANINHA)

Vende-se um, moderno, pouco uso, 8 gavetas e cadeira de mola; por especial favor, na pharmacia Ribeiro de Almeida, rua Maranguape 40, Lapa. 1614

Instituto allemão para a cura das molestias das pernas.

COMPLETA CURA por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varizes, phlebitis, gotta, rheumatismo, ischias e inchações das pernas de qualquer maneira.

Tratamento sem interrupção no trabalho do paciente.

Prospectos mandam-se livres de porte.

Primeira consulta gratis. Horas de consulta: de 2 ás 5.

Horas de consulta para molestias internas e externas: de 4 ás 5.

DR. HENRIQUE MIEHE — URUGUAYANA N. 5 — 1º ANDAR.

(Perto do largo da Carioca)

N. DO TELEPHONE 5.763

Eu, soffrendo ha tres annos duma ferida e inflammação no tornozello, impedindo de andar e trabalhar, e sendo tratado por diversos medicos, sem melhorar, e tratado pelo seu tratamento especial, fiquei completamente curado, mesmo trabalhando. — *Augusto Picolis.* Rua de S. Leopoldo n. 63, Nictheroy.

Soffrendo ha 7 annos duma ulcera na perna, tratada por outros medicos, sem resultado, fiquei, pelo seu tratamento, completamente curado.

Manoel Antonio Rodrigues.

Rua Santa Luzia n. 124.

Declaro, que depois de soffrer e ser tratado ha dezoito mezes sem resultado, de uma ulcera na perna, fiquei, em dois tratamentos, pelas suas ataduras, completamente curado. — ALBERTO GOLD, rua da Quitanda n. 149.

Soffrendo minha esposa, ha mais de tres annos de uma ferida na perna esquerda, sendo sempre medicada e aconselhada a operação, declaro que tratada pelo sr. dr. Henrique Miehe, com algumas de suas ataduras, ficou completamente curada. Muito grato. — *André Lepsch.* Rua Carlos Fontes, 385, Petropolis.

PREMIO GRATUITO

aos leitores do

Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 28 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no 1º de agosto proximo futuro.

APOSENTO

Uma senhora diplomada (parteira), precisa de um aposento em casa de familia seria, nas ruas da Passagem, General Polydoro, Voluntarios da Patria ou S. Clemente; quem tiver nestas condições, dirija cartas á redacção do "Jornal", caixa.

Mme. Vagutmar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 213, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

SITIO

Compra-se um em Boca do Matto ou Jacarepaguá, que tenha boa casa de morada, agua nascente, matto e bastante terra; cartas com preços e mais informações para a rua Costa Bastos n. 29, a coronel Fernando.

Moveis a prestações!!!

Comprem na antiga Fabrica "Veiga", á rua Senador Euzebio 222. Telephone 5234. Entrega sem fiador. Casa onde todos compram.

Casa mobilada em Copacabana

Aluga-se a da avenida Atlantica n. 812, com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, jardim, etc.

Aluguel, 400$000. Ver e tratar das 3 ás 6.

CASAMENTOS

Trata-se com urgencia e toda seriedade, bem como naturalizações e todos trabalhos forenses. Preço baratissimo. Rua do Cattete 291. Teleph. 4.354. — Alfredo Carlos de Mendonça.

CHAPÉOS DE CHILE E PANAMA'

Lavam-se com perfeição e urgencia, na rua Marechal Floriano Peixoto numero 49.

ARMAZEM NAS LARANJEIRAS

Traspassa-se um, moderno, fazendo bom negocio; informes e tratos, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

A' PAULICÉA

FAZENDAS, MODAS, ARMARINHO E CONFECÇÕES

2-Largo S. Francisco de Paula-2

HOJE **HOJE**

Inauguração da Grandiosa Liquidação por motivo de obras nos seus armazens

N. B. — O proprietario deste antigo e conceituado estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes e amigos que tendo de reformar os seus armazens resolveu liquidar todo o stock de fazendas, armarinho e confecções pelo custo por meio de uma VENDA EXTRAORDINARIA não havendo excepção de artigo.

ARTIGOS DE INVERNO PELO CUSTO

Damos em seguida um pequeno resumo de preços

Manteaux de casemira e Castor desde	19$000
Paletots para senhoras desde	8$500
Casimiras para vestidos lindos padrões, corte	10$200
Superior drap para lã Fantasia corte	14$500
Flanellas superiores todas as cores de 1$200 por	$850
Cachemir enfestado padrão Inglez corte	7$200

Artigos de inverno para crianças temos um enorme sortimento que liquidamos sem reserva de preços

Morim Paulicéa superior para camisas peça	8$400
Matinées finos brancos com renda e bordado de 9$500 por	5$800
Baptiste franceza enfestada lindos padrões de 1$100 por	$800
Baptiste franceza larga estampada de $900 por	$550
Fustão de cores estampado superior metro por	$580
Cobertores (grande saldo) antigo superior desde	3$000
Cobertores listados para solteiro a	1$700

Brins de cores de linho por menos do custo

Saias branca bordadas artigo rico de 9$500 por	5$800
Meias pretas e de cores rendadas a	$800
Meias pretas Sans-Dessous artigo fino de 3$000 por	1$500
Foulard, fantasia lindos padrões corte	7$800
Eoliene fantasia artigo fino corte	10$500
Cassas suissas muito largas brancas e de cores metro	1$800

Enorme sortimento de retalhos a todo o preço

Colletes para senhora ultimos modelos desde	7$000

Convida-se as exmas. familias a vir certificar-se da verdade

Preços sem competencia

DURANTE 30 DIAS

Abre-se ás 9 horas da manhã

Aos srs. amadores de photographia

A "Photographia Brasil" installou uma secção de importação e exportação de material e productos photographicos em geral.

Os srs. amadores, que tão frequentemente teem insuccessos nos seus trabalhos, encontrarão na Photographia Brasil pessoal habilitado, sempre prompto a dar todas as explicações bem como, a demonstrar praticamente qualquer execução. Photo-Brasil — R. Sete de Setembro 115, sobrado.

AOS PORTUGUEZES

Dr. José Antonio dos Reis, formado pela Universidade de Coimbra, ex-advogado dos auditorios portuguezes dá consultas oraes e por escripto sobre Direito Patrio, encarrega-se de todos os negocios de sua profissão junto dos tribunaes portuguezes, inclusive acções de DIVORCIO e prepara processos de casamento e mais actos de registro civil perante o Consulado de Portugal. Tambem, com collaboração do dr. Candido d'Oliveira Filho, illustre professor da Faculdade Livre de Direito e jurisconsulto, patrocina todas as acções junto dos tribunaes da Capital. Escriptorio — Rua da Assembléa, 15. Telephone 6.204.

PREDIO E TERRENO

Vendem-se o predio e terreno da rua Frei Caneca n. 241; o sobrado tem 18m,20 de comprimento, por 4m,80 de largura, nos fundos do sobrado tem terreno com 58m,20 de comprimento por 13m,20 de largura, tendo 3 casinhas, com 8m,70 de comprimento por 5m,10 de largura cada uma, podendo construir mais duas; as chaves do sobrado estão em uma das casinhas; trata-se com a proprietaria, á rua de S. Christovão n. 589.

Escrever á machina

Do dia 15 do corrente em diante, vae começar a funccionar, no Curso de Dactylographia do Instituto Polyglotico Rio Branco, uma classe extraordinaria, que funccionará das 8 da manhã ás 12, e de 1 ás da tarde, a preços minimos, ao alcance de todos. Só não aprende a escrever á machina quem não quer. Avenida Rio Branco 90. 1064

Bom emprego de capital

Vendem-se dois predios assobradados, de solida construcção, tendo cada um 4 quartos, 4 salas, 2 cozinhas, W. C., 2 tanques e quintal, á rua Jeronymo de Lemos ns. 36 e 42, ponto dos bondes do Andarahy Grande; trata-se no mesmo; não ha intermediarios.

PROFESSORA

Portugueza, muito habilitada, lecciona piano, portuguez, francez e inglez. Trata-se á rua Gustavo Sampaio 64, Leme, ou praça Tiradentes, 36.

Officina Mechanica

Vende-se por preço barato uma machina e ferramentas para uma pequena officina. Ver e tratar á rua do Riachuelo 87.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Academia de córte Ladevéze Paris

Lecciona-se aos alfaiates e modistas. Vende-se methodo, figurinos e moldes. Rua da Carioca 14, 2º andar.

Um lote de terreno de graça!

A todas as pessoas que nos mandarem seu endereço acompanhado de um sello, remetteremos gratuitamente um bilhete prospero numerado, concorrendo ao sorteio de um lote de terreno situado no Engenho de Dentro, que terá logar no dia 16 de agosto p. futuro.

Os pedidos devem *ser dirigidos por carta á Companhia Perseverança Internacional*, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

AVISO

Castro & C., tendo de effectuar no dia 15 do corrente, até ás 2 horas da tarde, a compra da typographia do sr. Mauricio Barbosa, situada á rua Dr. Archias Cordeiro n. 434, em Todos os Santos; pedem ás pessoas que se julgarem credoras do alludido sr. Barbosa apresentarem-se no dia, local e até á hora acima mencionados.

Aos srs. industriaes laboriosos

Por pequena importancia, vendem-se formulas de preparados pharmaceuticos de grande consumo, facil preparação e muito conhecidos em nossa praça. Luiz de Camões, 2, sobrado, das 2 ás 4, com o sr. Segadas Vianna.

Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida que estiver atrazada e faz empregar qualquer uma pessoa que esteja desempregada e faz paz em qualquer uma casa que se dêm mal e tambem bota cartas; consultas, 2$000, das 10 ás 10 da noite, na antiga rua Formosa 39, logo ao cimo da rua Barão de São Felix — R. P. R.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 11

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

Era o retrato vivo do pae, com um pouco mais de energia.

Todos os exercicios corporaes lhe eram familiares: montava a cavallo como um capitão de hussares, esgrimia magnificamente, atirava com esplendida precisão.

Tambem se occupava de agricultura, como o pae. Mais pratico, porém, que Geraldo, fizéra numerosas reformas, dirigindo elle mesmo os trabalhos agricolas; e a ordem reinava na Roche-Verte.

Sómente a caça lhe era soberanamente antipathica. Repugnava-lhe á natureza sentimental matar ou destruir. Sua bondade era proverbial, sua caridade tambem.

A exemplo de Arlette, prodigalizava o dinheiro e o coração.

Tinham por elle grande adoração na terra, e o maior elogio que lhe podiam fazer era este:

— Eis ahi um verdadeiro Juversac, ainda mais que o fallecido.

Um dia os guardas da Roche-Verte trouxeram perante a marqueza um dos mais incorrigiveis ladrões de caça da região.

Madame de Juversac, como todas as pessôas de natureza absoluta, fazia questão dos seus direitos.

Suas flores, seu parque, seus bosques, assim como a caça, pertenciam-lhe exclusivamente. Não admittia que ninguem os gozasse sem sua licença. E, como era violenta e autoritaria, os camponios da visinhança tinham certo prazer em matar os seus faisões e as suas lebres.

O tribunal de Condom tivéra de agir muitas vezes, a seu pedido expresso.

Sentença era lavrada, as multas pagavam-se pontualmente... Mas, ao primeiro ensejo, recomeçavam os delictos e não havia autoridade que pudesse com os desabuzados ladrões de caça.

Era baldada toda a vigilancia dos guardas.

A marqueza, que já quasi não dormia, ouvia os tiros de espingarda pelas noites limpidas.

Constituia isso uma das pequenas complicações da vida que mais a horripilavam.

Afinal, os guardas conseguiram prender um dos mais audaciosos ladrões do bando.

Esperavam que a marqueza accordasse para lh'o apresentar.

Philippe, que tambem era madrugador, assistia á entrevista.

Madame de Juversac estava possuida de indomavel colera e promettia vingar-se.

O individuo, confuso, baixava a cabeça; por fim, depois que se esgotou o fluxo interminavel de palavras da grande dama, ousou murmurar:

— Fiz mal, na verdade, mas não apparece trabalho e tenho quatro filhinhos para dar de comer. Si a senhora me faz condemnar... será para mim a ruina completa.

— Tanto melhor, retrucou a implacavel marqueza: devia ter pensado nisso antes de roubar-me a caça. Ao demais, mente; deve pertencer ao numero desses vagabundos a quem o trabalho aborrece.

E deixou ir o desgraçado, sombrio, com a alma cheia de desespero.

Philippe, ao passar deante do culpado, disse-lhe ao ouvido:

— Espere-me na cozinha.

— Que lhe disseste? perguntou a marqueza de Juversac, já mais calma e que a colera alliviára.

O joven marquez, sinceramente, respondeu:

— Que me esperasse um pouco, minha mãe, porque ia imploral-a em seu nome...

— E' inutil, será processado...

— Ah! creia-me... já basta o terror de que está possuido; isso já é uma punição. E minha mãe, que é tão boa no intimo, não quererá fazer a desgraça deste pobre homem carregado de filhos.

— Não insista, marquez, é inutil.

— Perdôe-me, mas insisto. E, como é o primeiro pedido que lhe faz o marquez de Juversac, deve ser-lhe concedido. Em primeiro logar, porque é elle quem lh'o pede, e depois, porque é melhor praticar o bem do que tornar-se temido.

Nunca o receioso e timido Philippe falára assim. Tinha apparencia grandiosa, muita nobreza e dignidade.

A marqueza estremeceu e disse, quasi inconscientemente, sem pesar as palavras:

— Faça como entender, marquez. Mas resalve a minha dignidade.

Philippe sorriu:

— Oh! senhora marqueza, tranquillize-se. De resto, procure ouvir o que eu vou dizer a esse infeliz e verá como eu a respeito...

Disto, ella tinha certeza e não carecia de provas.

Philippe, com effeito, dirigiu-se á cozinha.

O bandoleiro o esperava, de pé, deante da vasta chaminé onde crepitava o fogo alegre.

A' vista do fidalgo, tirou precipitadamente o gorro de lã azul.

— Isso que você fez é muito feio, Laberene, disse o marquez de Juversac, e de certo merece castigo.

— A caça pertence a todos, respondeu o camponio, revoltado.

Mas Philippe, com firmeza o interrompeu:

— Não continue nesse tom. Bem sabe que não tem razão. Não, a caça não pertence a todos; pertence áquelles que lhe dão alimento, que soffrem os prejuizos das devastações que ella causa. Portanto, não é verdade. Não peço que o confesse. Mas não importa, intercedi por você, e como a senhora marqueza é muito boa, ficou penalizada com a idéa de que a sua prisão deixaria innocentes na miseria. Dei-lhe a minha palavra, garanti-lhe que não recomeçaria. Quererá cumprir a palavra que eu dei em seu nome?

O camponio, cabeçudo, mas excellente coração, como todos os gascões, sentiu-se enternecido.

Quiz falar, e não poude. A voz não lhe saia da garganta. Por fim, conseguiu balbuciar:

— Oh! senhor marquez!... Senhor marquez!...

Philippe deu-lhe uma moeda de ouro.

— Ouvi-lhe dizer ainda ha bocado que o trabalho era difficil, continuou, tome lá para pagar o padeiro. Mas, não nos venha mais roubar a caça.

O outro girava o gorro nas mãos, sem ousar pegar a moeda de ouro.

— E' minha mãe que a manda para sua mulher, disse ainda Philippe. Aprendam a conhecel-a e a abençoal-a.

O infeliz recebeu-a das mãos do marquez e murmurou baixinho:

— Senhor marquez, mande castigar-me, porque a senhora marqueza tinha razão; é exacto que eu preferia roubar a caça a trabalhar; agora, está tudo acabado, não mais o farei; vou trabalhar.

E, ao afastar-se, murmurava:

— Ora, ainda bem! não seremos tão infelizes... Eis ahi um Juversac, e um verdadeiro...

A marqueza estava encantada com as qualidades que acabara de descobrir nesse filho de que nunca se occupára.

O seu orgulho estava satisfeito.

O novo marquez de Juversac, intelligente, bello, energico mesmo, faria linda figura na sociedade.

Pensava em mandal-o proximamente a Toulouse e a Bordeaux, onde os Juversac tinham parentes, ou mesmo a Paris, e lá elle honraria o nome, tinha plena certeza.

Mas, apezar da vaidade satisfeita, o coração não tomava parte nisso tudo. A seu pezar, surgia em sua alma dolorida uma comparação; e, no intimo, dizia:

— Ah! Deus meu, porque não é Mauricio que me causa esse prazer? Porque não foi Philippe que morreu em seu logar?... Porque o Deus implacavel e cruel me levou um, e não outro?

E o coração materno dilacerado, fazia-a delirar, continuando implacavel tambem:

— Só amarei o morto, sómente elle parecia que era meu filho...

E, nesse dia, teve para Philippe olhares de odio.

Os seus modos de principe, a sua nobreza, a sua distincção um pouco fria e altiva, a sua semelhança extraordinaria com o marido, que ella tanto amára, entretanto, tudo isso se desfazia deante de um crime bem involuntario, entretanto:

— Estava vivo e Mauricio morrera!

VI

A LOUCURA DE MAURICIO

Mas si a marqueza não queria abrir o coração ao filho que lhe restava, em compensação outra pessôa lh'o déra o seu, inteiramente.

Era Arlette.

Magdalena havia percebido o profundo amor que se implantára no coração da estrangeira e que cada dia mais augmentava, occupando-lhe todos os pensamentos.

Mas, todos o ignoravam, porque a meiga filha dos Juversac não o revelára a ninguem.

Talvez esperasse uma confissão de Arlette, e, por delicadeza, não queria ser a primeira a tocar nesse assumpto melindroso, visto como, mais do que nunca, era a confidente do irmão, e ha longos annos sabia a paixão que este dedicava, apezar de estar naquella época destinado ao sacerdocio, á joven Sybilla de Lupiac.

Sybilla estava longe de valer o que valia Arlette. Era uma rapariga encantadora, mas tão insignificante...

Emquanto que a recem-chegada era tão bella; e essa belleza, na calma relativa de uma vida feliz, ainda mais augmentára.

Todos notavam isso, menos Philippe.

Até a propria Arlette o percebera; mas, em demasia orgulhosa

(Continúa)

Falam os compradores da Biblioteca

Inegualavel valor litterario, luxuosissima confecção material, preço extraordinariamente modico, facilimo systema de pagamento — eis quatro caracteristicas da **Biblioteca Internacional** que têm causado a admiração de todos os seus compradores.

Abaixo reproduzimos algumas das muitas cartas que temos recebido, nas quaes se fazem os mais enthusiasticos elogios da obra, cada qual salientando uma das suas caracteristicas e todas fazendo ver que os compradores se sentem satisfeitissimos de sua acquisição. Estas cartas representam uma muito pequena parte dos que temos recebido e continuamos a receber todos os dias.

As pessoas que compram um artigo qualquer e pagam por elle o seu dinheiro são os mais severos criticos dos meritos e defeitos da coisa comprada. Não se poderia exagerar o valor dos testemunhos abaixo insertos.

A obra

"O emprehendimento da Sociedade é um serviço tal prestado ao Brasil e Portugal, que ultrapassou todos os esforços realizados até hoje com identico fim e está acima de todo o elogio".

Constancio Omegno, Director do Atheneu Valenciano

"Cumpre-me o maximo dever de communicar a Vossas Excellencias, que me sinto immensamente satisfeito com os bellissimos livros da "Biblioteca Internacional de Obras Célebres". Acho que devem, e, aliás, com absoluta justiça, fazer parte em todas as boas bibliotecas, não só pelas consultas que elles favorecem, como tambem pela necessaria disciplina intellectual que é hoje o mais forte impulso do progresso".

Antonio N. de Brito, Rio.

"Todos os volumes que compõem esta esplendida e magnifica obra devem figurar nas estantes de todos que sabem ler e escrever regularmente".

Joaquim Cisneiros de Albuquerque, S. Paulo de Muriahé.

"E' uma maravilhosa selecta de literatura mundial, onde facilmente adquire-se uma perfeita educação literaria.

Tenho percorrido varios trechos e, quanto mais dedico-me a esta leitura, acho-a cada vez mais bella".

Augusto Clarence Lewin, Rio.

"Os 24 volumes da "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" que por si sós constituem a mais completa e escolhida bibliotheca, constituem tambem por si mesmo, o suprasummo do util, do bello, do ideal".

Alfredo Urbino de S. Guimarães, Rio

"O que posso dizer eu sobre os meritos de sua herculea empresa?

Que as madrugadas me têm encontrado compulsando as preciosas paginas da "Biblioteca Internacional", para reencontros com os velhos amigos ou na procura insaciavel de novos conhecimentos? Outros já o terão dito e, com eu, feito".

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, Chefe do Corpo de Saude da Armada.

"Tamanha é a grandeza da "Biblioteca Internacional" que a estreiteza duma carta não comporta o mundo de conceitos que vêm ao pensamento no compulsal-a. Na impossibilidade, pois, de entrar em detalhes, o que induziria a afastar-me da pragmatica, direi que ella enfeixa nos seus 24 volumes—o maior expoente literario dos nossos dias".

Mauricio da R. Sobrinho, Cruzeiro.

"A "Biblioteca Internacional" é um elevado factor para a cultura intellectual brasileira, um grande monumento literario que, sumptuosamente, veio glorificar a 2ª década do seculo XX".

Alpheu Roméro, Santa Luzia.

"Compulsando-a perdemos a noção do tempo, tal o interesse que desperta-nos, pagina por pagina, volume por volume".

Caio Joaquim de Carvalho, Faria Lemos.

"Torna amantes dos livros os mais declarados bibliophobos".

Diogo Pupo Nogueira, S. Paulo.

"Era esta encantadora, sublime e elevadissima obra, quer no sentido artistico, quer no philosophico, que ha muito nós, brasileiros, tanto aspiravamos".

Francisco M. de Moraes, Rio.

"Não sei, pois, como de outro modo testemunhar a minha admiração por essa obra maravilhosa,—isto sem falar na maneira artistica porque foram confeccionados os livros, no apuro de sua revisão, na belleza com que foram traduzidos os originaes estrangeiros e no modo pelo qual a empresa a torne facil a todas as bolsas".

Milltino J. Soares Junior, Rio.

"A "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" é a mais perfeita anthologia que o espirito humano tem elaborado até a época vigente.

Manancial inexhaurivel de sabedoria literaria, fornece interminо deleite ao simples curioso, e magnifica methodisação para o erudito continuar nas suas pesquizas com maior proveito".

Pedro Alves Coutinho.

"Trata-se de uma obra grandemente superior: ensina, interessa, orienta e estimula: em summa, é digna dos maiores encomios".

Antonio Augusto Cesar, Rio.

"A impressão que me causou a "Biblioteca Internacional" foi além da minha espectativa; considero-a um emprehendimento de subido valor para a literatura universal".

Albert Duarte.

"Agradou-me sobretudo a bem urdida trama da obra, onde a historia e a literatura dão-se as mãos, e ao mesmo tempo que os documentos, criteriosamente escolhidos e ordenados, compõem uma verdadeira historia universal da literatura, os factos culminantes da historia politica e social apparecem descriptos e estudados por summidades literarias".

José Soriano de Souza Filho, Campinas.

"Nada mais se póde desejar. Quem acompanha com benevola attenção de ha muitos annos os estudos, acerca da Literatura, só póde dizer que é uma das mais importantes paginas da intellectualidade humana".

Antonio da Silva Pereira, Rio.

A luxuosa confecção

"Congratulo-me com essa Sociedade pela feliz idéa que teve em publicar a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres", incontestavelmente uma admiravel selecção da literatura mundial e uma victoria da arte typographica, não só pela nitida impressão como tambem pela bella e rica encadernação de todos os volumes. A "Biblioteca Internacional" constitue seguramente o expoente de intellectualidade universal".

Dr. Olympio Ribeiro da Luz, Minas.

"E' me extremamente agradavel poder affirmar que a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" constitue o maior successo de livraria dos nossos dias, pela concatenação em edição primorosa dos mais escolhidos e preciosos fragmentos da literatura universal".

Dr. Carmo Braga, Rio.

"Realmente fica-se attonito deante de um monumento literario tão importante!...

Nesses 24 volumes tudo agrada: os caracteres grandes, facilitando a leitura, as photographias e a encadernação".

Oswaldo Estanislão do Amaral, Quilombo.

"Da leitura incompleta ainda, por deficiencia de tempo, que procedi á "Biblioteca Internacional de Obras Célebres", deprehendi o valor inestimavel, literario e scientifico, contido, resumido intelligentemente, em seus 24 volumes".

Com effeito, nessa obra, da mais perfeita encadernação, reuniram VV. Excias., auxiliados pelos mais competentes traductores, compiladores e escriptores mundiaes, os melhores productos intellectuaes da moderna e antiga geração, lustrando grandemente a nossa lingua patria com a publicação desses livros uteis e instructivos.

E', pois, essa obra monumental mais uma propulsão louvavel em demanda da assimilação da literatura instructiva no Brasil.

Avante, pois; e que o lucro monetario que vos advier com a venda dessa obra se eguale ao valor scientifico contido nella".

Alfredo Fernandes de Castro, Venda das Flores.

"Muito satisfeito estou com tal acquisição, não só pelo seu valor instructivo, como tambem pela optima impressão e lindissima encadernação".

Antonio Ferreira Mattos, Niteroy.

"A empresa da "Biblioteca Internacional de Obras Célebres", reunindo em seus 24 volumes o escól de todos esses trabalhos presta um assignalado serviço ás letras patrias, pondo ao alcance de todas as bolsas e intelligencias a acquisição de uma obra tão primorosa pelo trabalho artistico que presidiu á sua confecção, tão util a todos que encontram na leitura dos bons livros um agradavel passa-tempo para suas horas de lazer.

"Utile et dulce", são, pois, dois qualificativos que, com toda a justiça, podem ser applicados á "Biblioteca Internacional de Obras Célebres".

Dr. Joaquim Thomaz de Aquino, Rezende.

"Muito satisfeito estou com tal acquisição, não só pelo seu valor instructivo, como tambem pela optima impressão e bonita encadernação".

Dr. Manoel Rodrigues Cunha, Bahia.

"Cumpre-me dizer-lhe que tenho apreciado tanto essa obra, que não vacilarei em aconselhar a sua acquisição a toda a pessoa que por ventura solicite a seu respeito o meu parecer. Obra materialmente bella, encerrando o que ha de mais digno de ser lido em todas as literaturas, está ella destinada a prestar um inestimavel serviço á cultura nos paizes em que é falado o nosso idioma. Louvores aos que se puzeram á frente de tão util emprehendimento".

Capitão João de Campos Toledo, Tieté.

"Não tenho phrases sufficientes para transcrever o meu jubilo em possuir essa obra grandiosa, e a minha admiração pelas obras contidas nesses luxuosos volumes".

Elvira Duarte Diniz, Rio

"A "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" é um meio original, bello e solido de qualquer pessoa, não só ganhar uma instrucção mais que regular, quer literaria, quer scientifica, como tambem estimula ao estudo, já pelo bellissimo e caprichoso trabalho da obra—porque o que agrada aos olhos agrada ao coração, é um velho adagio — já pela delicada e aprimorada selecção dos escriptos que contém. Ora, essa obra deve ser diffundida entre o nosso povo, porque tudo o que é bom e facil de se adquirir, não é demais.

Tal é a opinião que formo conscienciosamente dessa obra monumental".

Professor José de Oliveira Orlandi, Casa Branca.

"Recebi a primorosa obra que essa Sociedade está vendendo a preços convidativos. Tenho a dizer que da leitura rapida que fiz me convenci de possuir uma bibliotheca completa, apenas com 24 volumes luxuosos".

Carlos Thomaz Pereira, Rio.

O modico preço

"E'-me grato assignalar que em todos os pontos de vista foi além da minha espectativa.

A encadernação é luxuosissima e o preço o mais modico possivel. Eis a minha obscura opinião a respeito do monumental trabalho, esforço herculeo de espiritos elevados, que tem o nome de "Biblioteca Internacional de Obras Célebres".

B. Brandão, F., Rio.

"Essa obra veio preencher uma lacuna que ha muito existia no nosso mundo ledor, pois que não só pelo preço modico por que póde ser adquirida, mas tambem pela escolha das melhores obras dos autores mais celebres, poz ao alcance de todos o conhecimento da literatura antiga, média, moderna e contemporanea".

Alfredo P. dos Santos, Rio.

"As obras da "Biblioteca Internacional" são incontestavelmente de grande apreço e de incalculavel valor literario.

Pronunciando-me sobre o preço que dá o direito da posse, elle não está compativel com o real merecimento que faz jus ás obras alludidas, visto que a importancia estipulada é devéras exigua para compensar convenientemente aos obreiros de tão util quão importante e afanoso trabalho".

Alfredo Olindino de Araujo, Rio.

"Apezar de não ser literato e sim um amante de bons livros, digo-lhe com franqueza que a leitura da "Biblioteca" me satisfez, sendo seu preço summamente barato em relação ao valor da obra".

José Alvares, Maxambomba.

"Por preço tão modico só agóra podemos adquirir uma profunda cultura literaria".

Casimiro Polanouski, Rio.

"Pelo lado material, a obra representa um optimo trabalho por um preço commodo".

Hagyba de Oliveira, S. Paulo do Muriahé.

"O preço é extremamente modico para um livro tão valioso".

Theodoro Emilio Alfredo Sagawe, Rio.

"Não devendo, como brasileiro que sou, deixar em silencio o que penso, resolvi salientar o quanto de precioso, de necessario e de maravilhoso contém aquelles volumes. Forçoso se faz o progresso dessa obra de valor, não só attendendo a que facilita immensamente a cultura literaria, como tambem pela insignificancia do pagamento, quasi insensivel".

Alberto Beaumont, Rio.

"Não só a publicação dos 24 volumes veio trazer estimulo áquelles que ainda pretendem se illustrar com os sabios escriptos de diversos autores que honram as paginas desses volumes, adquirindo-os por preço modico, facil e ao alcance de todos, mas tambem porque essa collecção póde hombrear com os melhores livros que existam nas mais ricas bibliotecas dos homens illustrados".

Miguel Antonio Fiuza Junior, Rio.

"A "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" é a maior das anthologias publicadas em portuguez e, como tal, é incontestavelmente de utilidade e valor.

Estou satisfeitissimo com a sua acquisição, porque, além do preço modico e dos artisticos trabalhos de illustração e gravura que a enriquecem, me proporciona leitura agradavel e erudita dos excellentes trechos escolhidos na profusão de obras que a actividade literaria nos tem fornecido com pasmosa fertilidade".

Dr. Henrique de Sá, Rio.

"Não é absolutamente possivel expor-se em duas ou tres linhas a impressão que causa essa obra monumental, esse prodigio de literatura, que a Sociedade Internacional acaba de editar, reunindo, escrupulosamente, em vinte e quatro bellos volumes, excerptos escolhidos entre os melhores prosadores e poetas do mundo. A minha espectativa foi demasiado satisfeita, e posso garantir que a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" que póde ser adquirida facilmente preenche uma das maiores lacunas, resolvendo a grande difficuldade que tem o estudante brasileiro de obter obras classicas de autores portuguezes e brasileiros e ainda as contemporaneas. Maior serviço não poderia prestar ás letras patrias a Sociedade Internacional: e eu, summamente reconhecido, faço votos pelo progresso e exito dessa benemerita empresa".

Alberto Rodrigues Fortes, Barreto.

"A vantagem pecuniaria que a Sociedade Internacional offerece aos subscriptores de tal monumento é tão grande, que não se concebe como alguem deixe de adquiril-o".

Azevedo Rangel, S. Paulo.

"Todos poderão possuir esta "Biblioteca" maravilhosa, por isso que o systema de pagamentos por pequenas prestações mensaes, com 20$ apenas de contribuição inicial, está ao alcance de todas as bolsas".

Jorge Olegario de A. Abreu, Rio.

EXPOSIÇÕES:

Rio de Janeiro—Rua 1º de Março 53
Em frente ao Correio Geral
S. Paulo -- Rua de S. Bento, 48
Santos—Rua de Santo Antonio, 82 A

A facilidade do pagamento

"A formosa "Biblioteca" que o trabalho ingente de uma pleiade de homens superiores reuniu, e que a vossa benevolencia facultou á acquisição tão commodamente, merece os mais francos applausos. A variedade de estylos e assumptos que a enriquecem, faz desta obra admiravel, mais que uma anthologia, uma encyclopedia literaria".

Aleixo de Vasconcellos, Rio.

"Congratulo-me com VV. Senas., pela magnifica idéa da organização de semelhante obra, e tão cuidadosamente posta em pratica, em todos os sentidos, accrescido da sua orientação commercial que permitte a todos sua acquisição".

Sylvio Caldeira, Santos.

"Certo, é incontestavel o grande serviço prestado ás letras pela Sociedade Internacional, tanto mais que, pela modicidade do preço da obra e maneira suave de satisfazer o pagamento, está a Biblioteca ao alcance daquelles que, sem grande dispendio, queiram se proporcionar o prazer de possuir um trabalho bem confeccionado, pelo sabido criterio que presidiu á selecção dos trechos de literatura de que se compõe, e cujo valor excede ao de todos os congeneres. Augure, pois á "Biblioteca Internacional" o mais brilhante exito."

Aprigio Rello de Paula Araujo, Rio.

"O modo por que se vende a "Biblioteca" não póde ser mais commodo e vantajoso, pois os seus illustres representantes offerecem noventa e nove vantagens ficando apenas com uma".

Aurino Quintaes, Victoria.

"Pela fórma com que facilitaram o pagamento não póde haver quem não queira ter o seu lar enriquecido com um tal monumento da literatura universal".

Francisco Tirado Lopes, S. João d'El-Rey.

"Dada a fórma commoda por que proporcionaes a sua acquisição aos que gostam de boas leituras, as estantes em que não figuram os seus 24 volumes poder-se-ão considerar incompletas".

Americo Rodrigues, Nictheroy

"Considero a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" o melhor meio de desenvolvimento intellectual, já pela facilidade na acquisição, já pelo valor literario do que nella se contém.

Como brasileiro, me ufano de ver a justiça com que VV. Excias., trataram o meu paiz nessa obra universal, e daqui envio as minhas calorosas felicitações pelo gigantesco emprehendimento de VV. Excias.".

Antonio Pereira Cavalcanti, Rio.

Que se pode fazer com 700 réis por dia?

Muito pouco, nos dirão immediatamente; e a resposta até hoje teria sido verdadeira; mas, agora, graças á nossa offerta especial, está á disposição de qualquer um maravilhoso objecto incomparavel, por essa quantia tão pequena.

Se estiver disposto a gastar 700 réis por dia durante alguns mezes, poderá adquirir immediatamente a obra mais notavel do seculo XX. A Biblioteca Internacional de Obras Célebres, graças ao nosso commodo systema de pagamento por prestações mensaes, custar-lhe-á menos do que o que gasta em bonde ou em fumo, ou em refresco. E entretanto são despezas essas em que não pensa duas vezes, nem lhe occorre notal as nas suas contas.

Mal recebamos o coupon junto remetteremos gratis e porte pago, um interessante folheto de 148 paginas, que dá pormenores sobre o plano e conteudo da obra e contendo paginas de amostra precisamrnte eguaes ás do texto, por onde se pode ver como são os typos, o papel e as gravuras da Biblioteca. A nossa provisão está-se esgotando rapidamente, devido a muitos pedidos de folhetos que recebemos todos os dias, e como não podemos renoval-a, não devem demorar-se em pedir o folheto as pessoas que o desejarem ler. Tambem já é pouco o tempo que resta para poder ler o folheto e ficar certo de obter promptamente a Biblioteca pelo actual preço reduzido. Portanto não deixem de cortar este coupon e envial-o hoje.

Cortar e enviar este

Coupon

Sociedade Internacional
Caixa do Correio 1711 Rio de Janeiro
M 44
Queira enviar-me gratis e porte pago um folheto illustrado da Biblioteca Internacional, contendo paginas de amostra iguaes ás da obra, e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

Nome ....
Profissão ou occupação ....
Endereço ....

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.921

Leilões a se effectuar na semana de 14 a 19 de Julho de 1913:

HOJE, TERÇA-FEIRA, 15, ás 12 horas: Continuação e ultimo leilão de riquissimas e valiosas joias, na Casa Farani, á rua do Ouvidor n. 139.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 15, ás 5 horas: Leilão de solido predio assobradado, com porão habitavel, á rua Affonso Penna n. 143, proximo á rua Haddock Lobo.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 16, ás 5 horas: Leilão de superiores moveis, crystaes e metaes, á rua do Cattete, 99, sobrado.

QUINTA-FEIRA, 17, á 1 hora: Continuação e ultimo leilão de officina de vulcanização de pneumaticos para automoveis, pertencente á liquidação da firma A. Rodrigues & C., á rua Pedro Americo, 21.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 4 horas: Leilão de um grande terreno, medindo 44 metros de frente por 101 de frente a fundo, á rua Dias da Cruz, junto ao que faz esquina com a rua Padre Luiz.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 5 horas: Leilão de 4 bons predios á rua Marechal Rangel, 84, 86 e 88, proximo á estação de Cascadura.

SEXTA-FEIRA, 18, á 1 hora: Leilão de 1 predio á ladeira do Castello n. 24, pertencente ao espolio da finada D. Francisca Salles de Carvalho.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 horas: Leilão de um bom predio de sobrado com vastas accommodações para familia, á rua Machado Coelho, 71, esquina da rua Dr. Souza Neves, pertencente ao espolio do finado José Manuel Corrêa Araujo.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 1|2 horas: Leilão de um bom predio dividido em 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 75, pertencente ao espolio do finado José Manuel Corrêa Araujo.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE boas cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, etc.; informações na rua do Rosario n. 114, sobrado, das 7 da manhã ás 4 horas da tarde. 2062

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da [illegible].

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira [illegible]. 2052

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial [illegible].

ALUGA-SE um rapaz [illegible].

ALUGA-SE uma moça portugueza [illegible]; na rua Frei Caneca n. 233.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar [illegible].

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial [illegible].

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira [illegible]. 1864

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. [illegible], Cattete.

ALUGA-SE um casal sem filhos [illegible].

ALUGA-SE cozinheira [illegible].

ALUGA-SE uma ama secca com 14 annos [illegible]. 1951

ALUGA-SE uma boa ama de leite [illegible]. 1566

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira [illegible].

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial [illegible].

ALUGA-SE uma moça para serviços leves; na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

PRECISA-SE de mais dois agenciadores [illegible].

PRECISA-SE de uma ama secca, na Estrada Real de Santa Cruz n. 151, Cascadura.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Hospicio n. 128, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos, para serviços leves [illegible].

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira [illegible].

PRECISA-SE de um menino de 20 annos [illegible].

PRECISA-SE de officiaes marceneiros na rua do Lavradio, 105.

PRECISA-SE empregar um moço [illegible].

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos [illegible]; rua Haddock Lobo n. 383.

PRECISA-SE de uma creada que sejá [illegible]; rua do Mattoso, 96.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e engommar, na rua Goyaz, 206, Encantado.

PRECISA-SE de uma creada para [illegible]; rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira [illegible]; na rua de Santa Luzia [illegible].

PRECISA-SE de um menino para officina de flores artificiaes, dorme e come no emprego e pequeno ordenado; rua Haddock Lobo n. 73.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras [illegible].

PRECISA-SE de 200 agentes nos Estados [illegible]. J. C. Fraga.

PRECISA-SE de pessoas do trabalho domestico [illegible].

PRECISA-SE de um rapaz para creado [illegible].

PRECISA-SE de uma boca secca [illegible].

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos de edade, para serviços leves; na rua do Lavradio n. 120, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba [illegible]; rua Visconde de Itauna [illegible]. Barbeiro.

PRECISA-SE de um rapaz, que realmente entenda de jardim [illegible]; travessa Navarro, 14, largo da França, Santo Christo.

PRECISA-SE de um aprendiz de copeiro com pratica. Rua Coronel Pedro Alves n. [illegible].

PRECISA-SE carregadores de cesto, na rua S. Christovão n. 414.

PRECISA-SE de costureiras de livros em branco. Rua General Camara n. 110.

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e arrumadeira, para 2 pessoas. Ordenado 40$000. Rua do Uruguay, 234.

PRECISA-SE de um empregado na rua Engenho de Dentro n. 266, para todo serviço domestico.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma boa cozinheira, á rua 19 de Fevereiro, 122, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e engommadeira que não tenha [illegible]; na rua Larga de S. Joaquim, 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma menina para ama secca [illegible]; na rua Larga de S. Joaquim, 112, 1º andar.

PRECISA-SE de uma moça branca para ajudar a fazer chapéos de senhora, na rua Uruguayana n. 35, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua 20 de Novembro 116, Ipanema.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para tomar conta de uma menina de 4 annos; na rua Eleone de Almeida n. 25, Catumby.

PRECISA-SE de costureiras de camizas e gravatas na fabrica da rua do Hospicio n. 111.

PRECISA-SE de uma creoulinha para ama secca, á rua do Lavradio, 111.

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho, na rua Haddock Lobo n. 427. Não se quer branca.

PRECISA-SE de uma pequena para uma casa e serviços leves, na rua Affonso Penna n. 132.

PRECISA-SE de um carregador com pratica de padaria, á rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de bons serventes para marcenaria, á rua General Camara n. 258.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; á rua de Sant'Anna, 97.

PRECISA-SE de uma moça para casa de um casal sem filhos e que durma no aluguel; na rua Barão do Bom Retiro n. 228, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos [illegible]; rua Affonso Penna n. 71 (Haddock Lobo); paga-se bem.

PRECISA-SE de uma criada para um casal sem filhos na travessa Magalhães n. 19, Fabrica das Chitas, no fim da rua Barão de Pilar.

PRECISA-SE de boas ajudantes de corpinhos e de saias; 69, rua da Assembléa, L'Art de La Mode.

PRECISA-SE de um pequeno para todo o serviço de uma charutaria. Rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, em casa de familia, que possa dormir no aluguel [illegible]; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de um criado, na rua Estacio de Sá n. 66.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua Estacio de Sá n. 66.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua 13 de Maio n. 7, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora até 30 annos de edade, para todo o serviço de casa de pequena familia, dormindo em casa; na rua Vidal de Negreiros n. 69, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira na rua da Alfandega n. 50.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, sabendo engommar. Paga-se bem. Rua Carolina Santos n. 56, Meyer.

PRECISA-SE de uma costureira para roupa de homem na rua Barcellos n. 27, casa V.

PRECISA-SE de uma perita engommadeira que conheça o Moscatel Renascença; trata-se na Avenida Central n. 165, com Abel.

PRECISA-SE de um jardineiro que entenda de animaes tambem; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que conheça o seu mister e o Moscatel [illegible]; trata-se no bar Carioca.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca de 12 a 13 annos, na rua Camerino n. 101, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora que entenda de costura [illegible] na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma lavadeira na rua Malvino Reis n. [illegible], estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar aos serviços de pequena familia; á rua Aquidaban n. 281, Meyer.

PRECISA-SE de uma criada ou arrumadeira na rua da Alfandega n. 250, sobrado.

PRECISA-SE empregar uma senhora para casa de tratamento ou de casal sem filhos [illegible]; na rua da Alfandega n. 187, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz para o serviço de pequena familia; na rua Coronel Camara de Campos n. 30.

PRECISA-SE de um official de sapateiro com pratica, na rua N. S. Copacabana n. 50 A.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de casal sem filhos; prefere-se moça direita ou menina. Rua do Senado, 353.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de um casal sem filhos; trata-se bom ordenado. Rua S. Francisco Xavier, 864.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de um casal sem filhos; na rua Dr. Thereza [illegible] n. 70, Botafogo.

PRECISA-SE de uma mocinha para servir em casa de familia; rua D. Thereza Guimarães n. 26 Botafogo.

PRECISA-SE de agentes cobradores na rua Uruguayana n. 139 sob.

PRECISA-SE de 1 rapaz com pratica de padaria, que não tenha vicio; na rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, para familia na rua Carvalho Alvim n. 325, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Riachuelo n. 261.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos serviços de casa [illegible]; na rua 7 de Setembro n. 86.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de uma mocinha e de um rapazinho para serviços leves; na rua Aristides Lobo n. 52.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa de pequena familia; na rua [illegible] Fabrica do Gaz.

PRECISA-SE de um official barbeiro com pratica e effectivo; na rua Goyaz n. 91, Encantado.

PRECISA-SE de um agente de cobrador para a Auxiliadora Medica [illegible].

PRECISA-SE de um rapazinho para serviço de um collegio; Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar "Collegio Freitas".

PRECISA-SE de um quebrador de pedra; na rua da Saude n. 98.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar em serviços leves, casa de pouca familia; no Campo de São Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que conheçam o CAMINHO de Fontes, livro da pratica de CORRENTISTAS, DO CORRESPONDENTE E DOS CALCULOS [illegible]. Praça Marques, Quitanda, 58; Magalhães, Carmo, 23; Jacintho, Rodrigo Silva, 7. Preço 5$000.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, meninas, e outras creadas, na rua do Hospicio n. 214.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 104 (esquina de Andrade Pertence), Pensão Corina.

ALUGA-SE um bom sobrado, 1º andar, na rua Marechal Floriano Peixoto numero 73; trata-se na Casa Mondego, Alfaiataria. 2093

ALUGAM-SE a 35$ e taxa, quarto com janellas para o mar, cozinha, quintal e muita agua casa de familia; rua Tavares Bastos n. 197, Cttete. 2098

ALUGA-SE um barracão a pessoa que trabalhe fóra; na rua Figueiredo numero 48 — Meyer. 2099

ALUGA-SE uma casa para familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, water-closet e bom quintal; na rua Tavares Bastos n. 246, e trata-se na rua do Cattete n. 125.

ALUGA-SE uma boa sala independente, por 50$, tem luz electrica; na rua General Caldwell n. 63.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a pessoa que trabalhe fóra; na rua do Rezende n. 63.

ALUGA-SE a dois moços distinctos, um quarto com duas janellas, todo pintado de novo, luz electrica e pensão (sem mobilia). Rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio; na rua Sete de Setembro n. 183 2º andar. 2109

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia ou a pessoas decentes; na rua Jorge Rudge n. 90, casa 18 ou S. Francisco Xavier 613. 2107

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 19. Trata-se com o encarregado. 2114

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão e a preços modicos, na "Pensão Vallego", á rua Marquez de Abrantes n. 92 — Botafogo. 2113

ALUGA-SE a casinha da rua Vianna Drummond n. 10, casinha II, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com illuminação electrica. Acha-se aberto e trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 206, preço 104$000.

ALUGAM-SE. A Pensão Familiar Colombo á praça José de Alencar n. 14, Cattete, tendo passado por grande melhoramento a nova gerencia, fala-se francez ,e allemão. possue confortaveis aposentos mobilados para familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Telephone n. 980, Sul.

ALUGA-SE um quarto, com pensão ou sem pensão; na rua da Alfandega numero 14, 2º andar. 2081

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 207, sobrado. 2086

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a empregados no commercio; travessa do Oliveira n. 8. 2077

ALUGA-SE por 40$ um quarto de frente, a rapazes solteiros, casal sem filhos ou senhoras que trabalhem fóra. Rua de Santo Amaro n. 120.

ALUGA-SE a chacara á rua Intendente Magalhães n. 25, Campinho; trata-se na rua da Assembléa n. 27, Dr. Thiago.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Martins Costa n. 37. Piedade.

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua Dr. Rego Barros n. 43, com illuminação electrica, bonde Senador Pompeu e America ou praça Onze, fiador conhecido ou 300$ em deposito; está aberta e trata-se na avenida Passos n. 90, sobrado.

ALUGA-SE por 40$, na ilha de Paquetá, uma boa casa com tres quartos, etc., com grande quintal e boa praia de banho perto. Chaves e informações na rua de Santo Antonio n. 96, com a viuva Barbosa.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51 perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, predio acabado de construir, em centro de grande terreno, aluguel 40$; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o sobrado n. 106 da avenida Gomes Freire, pintado e forrado de novo, quatro quartos grande terraço, installação electrica e gaz, proprio para familia de tratamento, tem banheiro etc. Para tratar casa Fonseca Moreira. Avenida Gomes Freire n. 30. Tambem se aluga o predio novo da rua do Riachuelo n. 155. 2054

ALUGA-SE um magnifico quarto, claro arejado e com janella, a moço sério, ou a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Leoncio de Albuquerque n. 34 (Saude). 2055

ALUGA-SE em casa de familia, por 50$, um commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180. 2056

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 57. 2063

ALUGA-SE a casa da rua Pa'm Pamplona n. 92, por 122$, tem tres quartos, duas salas, cozinha, quintal murado e está-se collocando luz electrica. Trate-se á rua Vinte e Quatro de Maio numero 503. 2066

ALUGA-SE uma casa nova á rua Dr. Pereira Lopes n. 26, preço 80$, aberta para tratar; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 466. S. Christovão. 2068

ALUGA-SE um commodo bom, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Presidente Barroso n. 12.

ALUGA-SE por 45$ um quarto mobilado para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 2093

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado da rua Maia Lacerda n. 69 (antiga Santos Rodrigues), com cinco grandes quartos, duas bellas salas, saleta e dois quintaes. O predio acha-se aberto das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE por 180$ a pequena familia de tratamento, o bom predio da rua Ceará n. 28, com duas salas dois quartos, cozinha, banheiro water-closet e porão habitavel, está aberto e trata-se na rua Conselheiro Pereira Franco n. 101. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com direito na cozinha; rua do Cattete numero 112. Piedade.

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas e quartos tambem mobilados; na rua do Rezende n. 103. 2032

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santa Anna n. 227, acabado de construir, tendo tres salas, quatro quartos, despensa, water-closet, banheira e quintal. Está aberto da 1 ás 3 horas da tarde. 2030

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Visconde de Santa Izabel n. 5 para pequena familia. As chaves estão defronte na Leiteria, e trata-se com o sr. Antunes, na avenida Rio Branco n. 146.

ALUGA-SE uma linda moradia com tres quartos, duas salas e mais pertences e quarto para creados, toda arborizada e illuminada a luz electrica, antigo 11 da rua Souza Cruz, aluguel 160$000.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão numero 21, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim, etc. Trata-se na mesma rua n. 11. Muda da Tijuca.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um excellente commodo a moços do commercio; na ladeira da Gloria n. 17.

ALUGA-SE a casa da rua Antonio A. D'Padua estação do Riachuelo n. 10 commodo a quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; acha-se aberta e trata-se na rua Victor Meirelles n. 72.

ALUGAM-SE 2 grandes quartos em casa de familia, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua do Senado n. 275.

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente, em casa nova, em centro de jardim, para um casal de tratamento, sem filhos, em casa de um casal tambem de tratamento; na rua dos Toneleros n. 125, Copacabana, um minuto do bonde, 120$000. Não ha outro inquilino.

ALUGAM-SE excellentes commodos a casaes sem filhos ou a moços; no novo predio, com todas as commodidades; na rua Bella de S. João n. 369. 2050

ALUGA-SE magnifico aposento com vestibulo, independente, sem mobilia, em predio novo, com todos os requisitos hygienicos, a casal branco e distincto, sem filhos, senhoras e cavalheiros de tratamento, em casa de primeira ordem com café, limpeza gaz, banho de immersão e de chuveiro, water-closet automatico, bonde e auto avenida á porta, linda vista sobre a bahia e com pensão, em frente, na aprazivel e saluberrima beira-mar; rua Dr. Corrêa Dutra 9, Praia do Flamengo, centro aristocratico, banhos do High-Life.

ALUGA-SE uma grande e linda sala de frente com tres janellas; na rua do Areal n. 49. 1999

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto, na rua do Hospicio n. 172, 2º andar, a pessoas do commercio, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora ou a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Sampaio Vianna numero 60, avenida Boa Vista 18.

ALUGA-SE o predio n. 145 da rua Bambina, em Botafogo. As chaves estão no n. 80, na mesma rua. 2566

ALUGA-SE uma optima casa para familia de tratamento; informações na rua Bella de S. João n. 226 — S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia entrada independente, a pessoa que não cozinhe e seja só; informações na rua Bella de S. João n. 167 — S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente bem mobilada e completamente independente, a um senhor de tratamento, em casa de um casal sem filhos; na rua Barão de Guaratiba n. 27 (Cattete).

ALUGA-SE o predio da rua General Bento Gonçalves n. 149 (no Encantado), perto da estação, aluguel mensal 90$; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE na rua da Lapa n. 51, 2º andar, casa de familia, dois magnificos aposentos sendo um grande que dá para duas pessoas, que sejam empregados no commercio ou senhores de tratamento; exige-se conducta afiançada aluguel 80$ e 30$000. 2019

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, luz electrica, limpeza e sem mais inquilinos; informações na rua do Cattete numero 322. 2017

ALUGA-SE boa sala de frente, por 70$, completamente independente, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua de S. Braz n. 35, em Todos os Santos com fundos para a rua Pauhy n. 124. Inteiramente reformada, com quatro grandes dormitorios um grande salão ao lado, com entrada independente, proprio para bilhares ou gabinete de estudo, e todas as dependencias, grande chacara arborisada; as chaves por favor na venda da esquina e trata-se na rua Tenente Costa n. 181, com o sr. José Marcellino. 2073

ALUGA-SE o predio da rua Senador José Bonifacio n. 41, com quatro quartos, etc., dois minutos distante do trem e bondes á porta; as chaves no mesmo ou na rua Archias Cordeiro n. 472. Todos os Santos onde se trata. Preço 150$000.

ALUGAM-SE bons quartos, para rapazes solteiros; na rua do Rezende numero 62. 2088

ALUGA-SE em casa de familia á rua da Alfandega 165 — 2º and: um quarto com electricidade, a moços.

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 198 magnifica sala e quarto, com janellas para a rua, só a pessoas de toda a consideração, senhores e senhoras. 1598

ALUGA-SE para pequena familia a bôa casa da rua Souza Cabral n. 17; na rua das Laranjeiras n. 232.

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes, á rua Jorge Rudge numero 90, casa 18 ou S. Francisco Xavier 613.

ALUGAM-SE os predios novos á rua Itacurussá ns. 76 e 78, as chaves estão no n. 656, Conde de Bomfim, tem quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, latrina, varanda e quintal. Trata-se com Schmitz, na rua da Alfandega numero 25.

ALUGA-SE, em Nova Friburgo, o predio do collegio Branne; trata-se naquella cidade, com Sára Branne.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a rapaz do commercio; na rua do Hospicio n. 210 2º andar.

ALUGAM-SE quartos com pensão e fornece-se para fóra. Cattete, 339. Comida feita com toucinho.

ALUGAM-SE aposentos mobilados, de porta e janella com sala, quarto, cozinha, a casaes sem filhos; na rua Colina n. 26, em Estacio de Sá. Avenida França.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Conde de Irajá numero 130 — Botafogo.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a casal sem filhos; na rua de Catumby n. 80, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal ou rapaz solteiro; na rua Visconde de Itauna n. 111, casa 67.

ALUGA-SE a casinha da rua do morro da Providencia n. 70 aluguel 45$; as chaves estão na mesma, tem cinco commodos; trata-se na rua de S. Christovão numero 557. 1907

ALUGAM-SE dois quartos a casal de tratamento, fornece-se tambem pensão: praia do Flamengo n. 140. 1899

ALUGAM-SE consultorios e escriptorios na rua da Carioca ns. 60 e 62 por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE, no melhor ponto da rua Jardim Botanico, o predio n. 853, com tres quartos, duas salas, chalet nos fundos, com dois quartos, illuminação a gaz e luz electrica. As chaves acham-se no numero 847 e trata-se na rua Macedo Sobrinho, Humaytá.

ALUGA-SE um bom quarto com cozinha dependente, para um casal sem filhos, de bom comportamento ou a senhoras que trabalhem para fóra, aluguel adeantado; travessa Tenente Costa n. V, estação de Todos os Santos. 1887

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$, para informações na mesma rua n. 108, armazem. 1886

ALUGA-SE uma boa casinha por 45$ mensaes; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homœopathica.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 135$ e 90$, e um armazem por 250$; trata-se nas mesmas. 1887

ALUGA-SE uma linda sala de frente tres sacadas para o mar, em casa de familia, e mais um bom quarto, preço modico: praia da Lapa n. 74. Telephone 2231. 1886

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro jardim e quintal; trata-se na rua Eleoni de Almeida n. 44. Catumby.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente e quarto; na rua General Camara n. 174, 1º andar. 1843

ALUGAM-SE as casas novas, com luz electrica, da rua Paula Brito ns. 85 e 97 (avenida). Andarahy Grande. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696, esquina da rua Uruguay, das 7 ás 11 da manhã ou das 6 ás 9 da noite. 1839

ALUGAM-SE as casas novas, com luz electrica da rua Paula Brito ns. 81, 83 87, 89, 91, 93 99 e 101. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696, esquina da rua do Uruguay, das 7 ás 11 horas da manhã ou das 7 ás 9 da noite.

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Cotegipe n. 27; trata-se no n. 25. Villa Isabel, praça Sete de Março.

ALUGA-SE o predio novo da rua Victor Meirelles n. 69, com duas salas tres quartos, porão habitavel, banheira esmaltada, luz electrica, grande quintal jardim na frente; chaves na rua Magalhães Castro n. 238, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 103, sobrado.

ALUGA-SE o grande predio da rua da Lapa n. 73, tem quatro pavimentos. No primeiro pavimento tem armazem para negocio e commodos para familia; no segundo, terceiro e quarto tem bastante commodos e um terraço; no quarto pavimento, que tem uma vista encantadora, com tanque e caixa dagua. Todos esses aposentos foram restaurados, com lindas pinturas, installações electrica e a gaz. Está aberta das 9 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis e trata-se na rua do Rosario 107, sob., sala dos fundos, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa para qualquer negocio, rua Conde Porto Alegre n. 33, esquina da rua Rocha; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com janellas, a casal sem filhos ou a senhora só, em casa de um casal; na rua Barão de Petropolis n. 146 — (Bonde de Estrella á porta). 1499

ALUGA-SE por 180$, no Ipanema, casa nova, com entrada ao lado, espera, salas, tres quartos, área, cozinha, dependencias quintal, luz electrica. Chaves ao lado (rua Vinte de Novembro n. 98). Trata-se na rua da Alfandega n. 81.

ALUGA-SE boa casa para familia ou negocio á rua José Bonifacio n. 110, Todos os Santos. 1506

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem mobilia, a um moço do commercio; na rua do Cattete n. 28, 2º andar.

ALUGA-SE por 150$ um terreno com uma casa velha, com 21 metros de frente por 24 de fundos ou vende-se; na rua João Caetano ns. 189 a 197; trata-se na rua do Lavradio n. 44.

ALUGAM-SE por 101$ os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117 e com os ns. 28, 17, 13, com bons commodos e quintal, illuminação electrica, e por 122$, o predio n. 3, tambem entre aquelles numeros; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30 sobrado. 1566

ALUGA-SE em casa estrangeira, sala e quarto mobilados, com gosto, tendo direito, de manhã, á tarde, á noite, de madrugada, emfim sempre, ao velho Moscatel Renascença; informações no n. 18, rua da Assembléa.

ALUGAM-SE bons quartos com pensão a casal ou moços solteiros; na pensão Siqueira, Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Faria n. 83.

ALUGAM-SE por preço modico, quartos muito bem mobilados, e arranjados para moços do commercio ou para empregados publicos; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 32 — Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com ou sem pensão, a cavalheiros sérios ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127. 1366

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 36, a casal de tratamento. Catumby. 1372

ALUGAM-SE bons quartos a rapaz solteiros; na rua do Rezende n. 62, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Barão de Angra numero 38; a chave está na casa ao lado aluguel 80$; trata-se na rua do Hospicio n. 96, sobrado. C. Louzada. 1806

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha; rua D. Anna Nery n. 490 — Rocha. 1796

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, com ou sem pensão mobiladas ou não, com luz electrica, toda a noite; na praia de Santa Luzia n. 224, 2º andar, perto da avenida Rio Branco.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, a um rapaz do commercio aluguel 80$; na rua Affonso Penna n. 165. Villa Ignez, casa XVII.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 4 da rua Amelia n. 52, S. Christovão; as chaves estão na casa da frente, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto a homens, tem chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro João Cardoso n. 67. Praia Formosa.

ALUGA-SE um magnifico escriptorio para advogado, em 1 andar, ponto magnifico, predio novo, por 55$; na rua do Rosario n. 161.

ALUGA-SE em casa de familia, sem outros inquilinos, um quarto muito bem mobilado e independente; á travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE um bom quarto, proximo á entrada, em casa de familia de tratamento a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua do Cattete numero 254, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas a 20$ mensaes, com boa agua e bastante terreno, novas, estação do Realengo; na rua D. Rosalina n. 47, distante da estação 10 minutos. 1810

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos; na rua Evaristo da Veiga n. 136, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua Oliveira Andrade n. 83 — Estrada Real. Piedade. 1800

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Theatro n. 5.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobilada, em casa muito limpa e sem filhos, só a pessoas sérias. Boa pensão á vontade; rua do Cattete n. 347, sobrado. 1809

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, um bom quarto mobilado, por 25$; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto arejado, a pessoas do commercio; na rua dos Invalidos n. 63 sobrado.

ALUGAM-SE á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá Marangá, por 75$, uma grande casa nova com quintal e por 25$, uma casinha com uma sala, um quarto e cozinha. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um espaçoso quarto a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 33. 1794

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, em casa de familia; na rua São José n. 93, 2. andar.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra; na rua do Mattoso n. 35.

ALUGA-SE por 70$ uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, agua e bastante terreno, distante cinco minutos do bond de Cascadura; na travessa Dezeseis de Maio n. 21, Dr. Frontin; as chaves estão na rua Amalia n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha com duas salas, quarto, cozinha terreno e rio, propria para noivos, por 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 400, moderno ou 26, antigo. 1775

ALUGA-SE, a pessoa cuidadosa, o predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, á rua Maria Eugenia n. XXXIV, Villa Isabel; as chaves estão em frente, no n. XXXIII, officina; trata-se na rua General Camara n. 76, loja.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento; na travessa Mariz e Barros n. 6. Trata-se na rua do Carmo n. 55. Tel. 323 V.

ALUGA-SE a casa da travessa D. Mathilde n. 6, Fabrica, com dois quartos, duas salas e indispensavel, tendo luz electrica por 112$; trata-se na rua Bom Pastor n. 98.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos e bom quintal, á rua da Bôa Vista n. 26, Estação de Todos os Santos, perto de bonde e trem.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Dona Marciana ns. 112 e 114, e rua Assis Bueno n. 52, Botafogo; as chaves, por favor no n. 46; para tratar na rua Dona Luiza n. 145, Gloria, com Paulo Desensson.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 1540

ALUGA-SE uma boa casa por 50$ mensaes. Trata-se na rua Carolina Machado n. 236. E. de Madureira.

ALUGA-SE a casa da rua Coroa numero 76, as chaves estão, por favor no n. 78. Trata-se na rua Anna Nery n. 223, Açougue.

ALUGAM-SE aposentos no predio nobre da praça José de Alencar n. 11 antiga pensão D. Maria, a preços commodos. Trata-se no mesmo, a qualquer hora.

ALUGAM-SE dois commodos de frente na rua Frei Caneca n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de S. Vicente n. 120, com duas salas, dois quartos e bom terreno; para informar no n. 114. 1781

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 130.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um quarto no sotão e assoalhado, etc. tem luz, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, a homem solteiro de bom comportamento; paga-se adeantado. Praia do Flamengo n. 360. 1860

ALUGA-SE um bom quarto para moço do commercio, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 118 loja.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a um ou dois rapazes do commercio; rua Senhor dos Passos n. 51, sobrado. 1849

ALUGA-SE um quarto, com pensão; na rua de Sant'Anna n. 107. 1846

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo limpo com janella banheiro, e pensão, a dois moços solteiros, preço 90$ cada um; rua do Hospicio n. 77, 2º andar, sala dos fundos. 1867

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos em casa de familia; na rua Acre numero 64, 1º andar. 1893

ALUGA-SE por 80$ uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha fogão economico, mesa com pia grande terreno; rua Maria Vargas n. 28. Piedade.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua General Camara numero 294, sobrado. 1885

ALUGA-SE um limpo e independente quarto com janella, bem mobilado, com pensão, em casa de pequena familia sem creanças, a um senhor de tratamento; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 1888

ALUGA-SE um novo predio, á rua Barão de Bom Retiro; chaves no n. 178. Padaria.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente, a rapazes do commercio ou senhores de tratamento; avenida Central n. 18, 2º andar. 1880

ALUGA-SE por 40$ um quarto com janella, em casa de familia, entrada independente e uma sala de frente, a rapazes; General Camara n. 324, 1º.

ALUGA-SE um appartamento composto de sala e alcova, com corredor de entrada perfeitamente independente, logar socegado, pittoresco e saluberrimo, verdadeiro sanatorio; rua Visconde de Nictheroy n. 140, estação da Mangueira. 1873

ALUGAM-SE dois quartos com janellas, a pessoas de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua Pinheiro numero 39, Cattete, perto dos banhos de mar. 1804

ALUGA-SE a pessoas sem creanças, um bom commodo; na rua Thomaz Rabello n. 30, antiga travessa Onze de Maio.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, com quatro quartos tres salas, porão habitavel, com optimas accommodações, a dois minutos da estação, logar alto e saudavel. Rua Primo Teixeira n. 42, Encantado. Chave e informações ao lado; rua Pernambuco n. 267.

ALUGA-SE na Pensão Siqueira, na Avenida Rio Branco n. 3, sob., bons quartos mobilados, com pensão, optimo tratamento.

ALUGA-SE por 150$ bonito predio novo, com boas accommodações e illuminação electrica, para pequena familia de tratamento; na rua de S. Gabriel n. 69 — Cachamby, melhor local do Meyer.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Vinte de Novembro ns. 72 e 76, em Ipanema, com todas as commodidades precisas, aluguel mensal 320$; as chaves estão na padaria das Familias, proximo aos predios e trata-se na rua do Ouvidor numero 75. 1869

ALUGAM-SE dois bons quartos, bem arejados, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua de S. Clemente numero 126. 1614

ALUGA-SE o predio com duas salas, tres bons quartos, despensa, banheiro, cozinha e mais dependencias, á rua Oliveira da Silva n. 7, na Muda da Tijuca. Chaves no armazem proximo. Descer na rua Radmacker.

ALUGA-SE o predio com tres espaçosos quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca. Chaves no armazem em frente.

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa para pequena familia, só se aluga a familia, na Villa Medina, á rua de S. Christovão n. 623. Bondes de 100 réis, a 20 minutos da cidade.

ALUGAM-SE bellos e espaçosos commodos; na rua Figueira n. 65. São de 40$ a 45$000.

ALUGA-SE uma casa com sete bons commodos e quintal fructifero, á rua Ziza n. 38. As chaves estão, por favor, no 2º vizinho á direita. Trata-se com o sr. Paulo, á rua Primeiro de Março n. 85, bonde T. Vasconcellos. Meyer.

ALUGAM-SE bons commodos para familias, com logar para lavar e cozinhar desde 30$ a 45$; na rua de S. Januario n. 141. S. Christovão. 1916

ALUGAM-SE, completamente independentes, em casa de um casal, uma boa sala e quarto a senhora só ou a casal sem filhos, quer-se gente de todo o respeito; na rua Itapiru' n. 159. Aluguel 40$000.

ALUGA-SE em casa de familia, um pequeno quarto; na rua de S. Francisco Xavier n. 361, casa III. 1928

ALUGA-SE em casa de um casal uma esplendida commodidade, podendo-se lavar e cozinhar, a pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 90.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 94, com tres quartos, duas salas e terraço. 1932

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 131, esquina do largo de Santa Rita. 1930

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na rua da Carioca numero 30 1º andar. 1703

ALUGAM-SE dois bons commodos, com entrada completamente independente; na rua Honorio n. 191. Todos os Santos.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Pedro n. 25; informa-se no armazem.

ALUGA-SE um bom salão, em casa de familia de respeito, a pessoas que não cozinhem; na rua Visconde da Gavea numero 117, sobrado. 1955

ALUGAM-SE bons quartos, ha um de frente, independente, com ou sem mobilia; rua do Lavradio n. 163, sobrado, quasi esquina. Mem de Sá.

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, por 50$; na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, casa 4. 1960

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, e duas salas, á rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo ou ponto Heredia de Sá, da Linha Auxiliar, aluguel 74$000.

ALUGA-SE por 60$ uma saleta de frente de rua, para escriptorio pequena officina ou casal decente; avenida Passos numero 90, sobrado. 1963

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente com todas as commodidades para familia ou homens sérios; avenida Gomes Freire n. 25; trata-se no n. 26. 1953

ALUGAM-SE por 56$ uma sala e quarto com luz electrica, cozinha, etc., a pequena familia; travessa D. Mathilde numero 6. Fabrica das Chitas. 1949

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um senhor ou moço solteiro de todo respeito, casa nova com direito a banheiro, luz e café pela manhã; rua do Riachuelo 191. A, proximo á rua Silva Manoel.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 59. 1958

ALUGAM-SE bons quartos para solteiros e pequenas familias; na rua do Riachuelo n. 363. 1973

ALUGAM-SE quartos e salas para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174.

ALUGA-SE á rua Senador Dantas numero 35, um quartinho [illegible], no quintal, para uma pessoa [illegible], que trabalhe fóra. 1931

ALUGA-SE a casal de tratamento, uma magnifica sala de frente e um quarto, com luz electrica e todas as commodidades, entrada independente, com ou sem pensão, n. 44, rua do Ouvidor 1º andar.

ALUGA-SE um quarto com duas janellas de frente; na rua da Uruguayana n. 31, 2. and.

ALUGAM-SE salas com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros distinctos em casa de familia de tratamento e com pensão; na rua Senador Dantas n. 27.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos por 60$; na rua João Caetano n. 5.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado ou não, com sacada, luz electrica, preço modico, para moço sério. Na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto, separado; travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 1937

ALUGA-SE por 90$ uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal tanque para lavagens e banheiro, a dois minutos da estação do Engenho Novo; rua Fernandes n. 18, casa IV; a chave está no n. 20.

ALUGAM-SE bons commodos para familia, desde 30$ até 45$, com logar para lavar e cozinhar; na rua de S. Januario n. 141. S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros, em casa de familia tem gaz e banheiro; na rua das Marrecas n. 41, loja. 1934

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, com luz electrica; na rua de S. José n. 72 2º. 1971

ALUGA-SE uma boa casa, proximo ao mar; na rua Salvador Corrêa; informa-se na mesma rua n. 50, Padaria.

ALUGAM-SE magnificos commodos a cavalheiros do commercio. O predio é novo e em centro de terreno; tem illuminação electrica e mais commodidades. Ver e tratar com o sr. Ernesto á rua General Canabarro n. 41. S. Christovão.

ALUGA-SE o grande sobrado novo da rua Barão de S. Felix n. 28, com grande armazem e moradia, por contrato; trata-se no mesmo. 1619

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e quintal. Villa Sylvia numero 134. Rua Felippe Camarão n. 134.

ALUGA-SE uma sala a homens ou para officina de alfaiate, tem chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, completamente independentes, a senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 496, sobrado (casa nova).

ALUGAM-SE casinhas de frente e janella para pequenas familias, preço 25$ e 30$; rua de S. José n. 2 estação de Anchieta, ou vende-se barato. 1776

ALUGA-SE por 150$ o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, com tres quartos, duas salas e jardim; as chaves estão no n. 14. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 32. 1776

ALUGA-SE á rua Werna Magalhães, um bom predio acabado de construir, com tres quartos, duas salas, agua fria e quente e todas as commodidades para familia de tratamento. Tem jardim na frente e quintal com 16 metros. Informa-se na rua Barão de Bom Retiro n. 178 (padaria).

ALUGA-SE por 80$ mensaes uma casa pintada e forrada de novo. Duas salas, tres quartos e cozinha. Exige-se carta de fiança. Rua Vinte e Um de Abril n. 37, estação Dr. Frontin. 1770

ALUGA-SE o predio novo da rua Senhor de Mattozinhos n. 90. Aluga-se o predio todo ou o sobrado em separado. Trata-se na rua do Rosario n. 72 ou rua de S. Francisco Xavier n. 395.

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com installação electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros — Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, perto dos banhos de mar, telephone, 980, sul.

ALUGA-SE o novo predio da rua do Uruguay n. 156, com magnificas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua do Theatro n. 7, 1. andar.

ALUGA-SE um bom aposento a moços ou a casal sem filhos, que não cozinhem em casa, dá-se pensão, querendo, quer-se pessoa séria e decente; na rua Sergipe numero 31. Mattoso. 1802

ALUGAM-SE as casas novas da rua José Domingues n. 113, villa Edmundo, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, aluguel 81$, com bons fiadores ou tres mezes como fiança; as chaves estão na mesma villa n. 17, proximo á estação da Piedade.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, em casa de familia séria, e predio novo, com luz electrica, banhos frios e quentes e todas as commodidades precisas a moços decentes ou a casaes sem filhos, ou para escriptorios; rua do Lavradio n. 103, sobrado. 1766

ALUGA-SE um espaçoso e illuminado quarto com janella para o quintal, tendo entrada independente, a um casal sem filhos ou a uma senhora só, de meia edade, em casa de outro casal nas mesmas condições, por modico preço; rua do Livramento n. 12, moderno, esquina da rua José Bonifacio. Os bondes de Inhaúma passam no local. Não tem escripto.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 57.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 50, pintada e forrada de novo, com quatro quartos e tres salas alugue 202$; trata-se na mesma rua n. 42 — Fabrica das Chitas. 1785

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir tendo quatro quartos duas salas, cozinha e côpa, num logar de linda vista, propria para estrangeiro; para ver e tratar na rua Visconde de Nictheroy numero 128, estação da Mangueira.

PRECISA-SE alugar um commodo independente, para um casal sem filhos, em casa onde não haja creança. Carta neste jornal a R. R.

PRECISA-SE de comprar duas ou tres casas em bom estado até 23:000$, que rendam 350$, mensaes no minimo, não se fazendo questão de localidade, e não se querendo intermediarios; trata-se com o sr. Martins, á rua do Carmo, 41, sobrado, das 4 ás 5 horas.

PRECISA-SE de um amplo armazem para a venda a varejo do finissimo Moscatel Renascença; trata-se na Avenida n. 138 Leonardo.

PRECISA-SE de um armazem espaçoso, com sobrado, em rua central desta cidade. Aluga-se com ou sem contrato, fazendo-se qualquer transacção com o inquilino, caso esteja o predio occupado. Carta dirigida a C. M., na redacção do "Jornal do Commercio".

VENDE-SE uma boa fazenda de criar, com 150 cabeças de gado, lavoura para 200 arrobas de café, engenho de café e canna, em bom estado, magnifica casa de morada, moinho e outras dependencias, distante 4 kilometros de Vargem Alegre; para mais informações com o sr. Teixeira Marinho, á rua Theophilo Ottoni n. 74.

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, quatro minutos da estação, com dois quartos, duas salas e com todas as commodidades e pequeno uso, o terreno mede 6 m. de frente por 23 de fundos; para ver e mais informações á rua Archias Cordeiro n. 654. Engenho de Dentro. 2089

VENDE-SE uma casa em rua transversal ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, construida em centro de terreno, de 11X44 com chacara nos fundos. Informa-se na rua Acre n. 16, com o sr. Alberto.

VENDE-SE por 14:000$, o predio novo ainda não habitado, da rua Capitolino, proximo á rua Dr. Garnier (S. Francisco Xavier), bondes de Cascadura com duas salas tres quartos, etc., etc., jardim e bom quintal. Trata-se com o sr. Julio, á rua da Quitanda n. 132, com quem estão as chaves.

VENDEM-SE dois bons predios de sobrado, á rua de S. Jorge, rendendo 900$ mensaes; na rua da Quitanda n. 132, com o sr. Julio. 2059

VENDEM-SE as seguintes propriedades: importante predio novo, em centro de terreno á rua São Francisco Xavier.

[illegible]	grande predio em centro de grande terreno, toda arborizado, medindo 40X350 metros, em T. os Santos.
[illegible]	1 predio novo em centro de terreno em rua proxima á Haddock Lobo, construcção solida e de luxo.
[illegible]	1 grande predio á rua do Bispo.
[illegible]	1 bom predio em centro de terreno, á rua Araujo Gondim.
[illegible]	Importante predio em centro de terreno no Campo de S. Christovão.
55:000$	2 predios novos á rua Gustavo Sampaio (Leme).
50:000$	5 predios novos, rendendo 600$, no Estacio de Sá.
48:000$	importante predio no centro commercial com 3 andares rendendo mensalmente 640$.
40:000$	importante predio em centro de grande terreno á rua Vinte e Quatro de Maio.
40:000$	11 predios de frente de rua, na E. do E. de Dentro, rendendo 1:020$.
35:000$	1 bom predio em centro de terreno á rua Desembargador Isidro.
30:000$	1 importante predio novo á rua Araujo Gondim (Leme).
35:000$	1 predio em centro de grande pomar, junto á E. do Meyer.
30:000$	1 predio em centro de grande chacara, á rua Ferreira de Andrade.
30:000$	1 grande predio á Praia de Icarahy.
25:000$	1 predio edificado em terreno que mede 22X60 metros.
18:000$	3 predios novos, rendendo 240$, no Meyer.
15:000$	1 predio novo á rua Lopes da Cruz.
14:000$	1 predio com 4 quartos, 2 salas, em frente á E. do Meyer.
14:000$	1 predio e 5 casinhas novas á rua Wencesláo.
14:000$	1 predio novo a rua Bemfica.
11:000$	1 predio novo á rua da Rocha.
10:000$	1 predio á rua Silva Guimarães, (Fabrica das Chitas).
9:000$	1 predio á rua Guimarães (E. do Rocha).
9:000$	1 predio á rua Costa Lobo (E. de S. Francisco Xavier).
8:000$	1 predio novo á rua Aurelia.
7:000$	1 predio á travessa Aguiar (Cidade Nova).
6:000$	1 predio á ladeira do Barroso.
6:000$	1 predio novo á rua Aurelia.

Além destes tem outros em diversas localidades; assim como empresta dinheiro sob hypothecas de predios á juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5848.

VENDE-SE por 15:000$, um predio de solida construcção, em uma das principaes ruas de Villa Isabel, com bonde á porta; trata-se á rua Magalhães Castro n. 143, das 10 ao meio dia.

VENDE-SE uma casa em S. Clemente, rendendo 12 contos annuaes, com grande area de terreno; trata-se com Cordeiro, avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos), 4º andar B 8|r. (elevador).

VENDE-SE, á rua Silva, em Todos os Santos, um terreno de 11 por 55; tratos, Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Maria Flora, em frente ao Hospicio, Encantado, um terreno de 22 por 66, com todos os materiaes; offertas e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, um terreno de 11 por 50: á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 171 tratos, Alfandega 240. 1553

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa, rende 410$000 mensaes, tem fundos e saida para a rua Sára presta-se a mostral-o o encarregado do Santos, no sobrado do mesmo.

VENDEM-SE, á rua Nóva, Pedregulho terrenos de um e dois contos e 500$ cada lote: Alfandega 240. 1553

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de o egual medição a Joaquim Murtinho; Alfandega 240. 1553

VENDE-SE, na rua mais socegada de Botafogo, confortavel lote de terreno; informes e tratos Alfandega 240. 1553

VENDEM-SE terrenos de pequenas casas a dinheiro ou a prestações, nas Estações de Inharajá, Sapé (E. F. Auxiliar) ou no morro do Urubá'. Os srs. pretendentes poderão se intender com o sr. Leopoldo para verificações, sendo este morador á rua do Dr. Leite Vello, Estação de Inharajá, e para trato final á rua do Acre n. 56 com o proprietario.

VENDE-SE o predio da rua Ermelinda n. 183, Santa Thereza, proprio para renda, 320$000 mensaes; para informar na casa n. 1, moderno.

VENDE-SE por 24 contos uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e muitos capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de morada e moinhos; está suja; trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, das 11 ás 5 horas com Figueiredo e Comp.

Predio, á rua Vinte e Oito de Agosto, dois modernos, em Ipanema.
Predios, á rua Hilario de Gouvêa, são tres, modernos, rendem 800$000.
Avenida, á rua General Severiano, perto da rua da Passagem.
Predios, á rua Dr. Miguel Ferreira, em Ramos são nove, modernos.
Predios, á rua Visconde de Santa Isabel, um grupo de dois, modernos.
Predio, á rua Conselheiro Magalhães, em centro de linda chacara, ver.
Predio, á rua Assis Bueno, perto da rua General Polydoro.
Vendedores: Figueiredo e Comp., telephone numero 5.575.

VENDE-SE o predio sito á rua Laurindo Rebello n. 80; a chave está, por favor, n. n. 90; trata-se com o proprietario á rua Sant' Anna n. 217, das 6 horas da tarde em deante.

VENDEM-SE, diariamente das 12 ás 5 nesta capital, predios e terrenos ao alcance de todos; informar e offertas á rua da Alfandega n. 240. Figueiredo & C.

VENDE-SE uma casa por 7:800$, rendendo 50$ mensaes, de tijolos e telhas francezas, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom terreno podendo-se construir com frente para outra rua, dois minutos da estação de D. Clara; trata-se com o sr. Martins, á rua do Carmo n. 41, sobrado das 4 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE por 45:000$, 13 casas de frente de rua, na estação do Engenho de Dentro, dão de renda 1:000$ mensaes. Trata-se com o sr. Martins, á rua do Carmo n. 41, sobrado das 4 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um predio no alto de Therezopolis, acabado de construir; trata-se com o proprietario José Carreiro & Irmão, no mesmo local. 2071

VENDE-SE na rua Felippe Camarão numeros 10 e 12, dois magnificos predios assobradados, em construcção, e proximo ao Boulevard Villa Isabel e rua de São Francisco Xavier. Trata-se na rua da Quitanda n. 132, com o sr. Julio.

VENDE-SE por 10:000$ o predio n. 20 da rua Luiz Augusto Pinto entre as ruas de S. Diogo e Senador Euzebio, e bem assim por 12:000$, o predio da rua Miguel de Frias n. 18; trata-se com o sr. Julio, á rua da Quitanda n. 132.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; Informa-se e trata-se, das 11 ás 5 horas á rua da Alfandega n. 240, com Figueiredo & C.:

Palacete, rua Conde de Bomfim, centro de terreno que mede 50 de frente por 200 de fundos; ver.
Predio, á rua Bella de S. João, em centro de linda chacara; requer limpeza.
Terreno, na praia de S. Christovão, adequado á uma grande fabrica.
Predios, no campo de S. Christovão, para pequena familia.
Predios, na praia de S. Christovão, novos modernos, renda mensal 1:200$000.
Predio, á rua Conde de Leopoldina, com lindo quintal nos fundos.
Predio, á rua Desembargador Isidro, em centro de linda chacara.
Predios, á rua Léste, no Rio Comprido, são tres, modernissimos; ver.
Predio, á rua do Riachuelo, moderno, adequado a um casal de gosto.
Predio, á rua Pedro Americo, na mobilia dois pavimentos; rende 200$000.
Predio, á rua Goulart, perto da rua Buarque, Leme.
Trata-se á rua da Alfandega n. 240, telephone n. 5.575.

BASTA UM „PANNO SOL"

DRA. A. MACEDO, especialista em partos, utero e ovarios. [illegible] Consultorio: rua Marechal Floriano n. 143 [illegible] Residencia: Senador Dantas n. 31 [illegible]

DENTISTA — Offerece-se para trabalhar [illegible] garante a perfeição de seus trabalhos e preços modicos. [illegible] rua Itapiru' n. 149.

DAMAZIO OLIVEIRA, que por muitos annos substituiu o tabellião Cantanhede [illegible] rua do Rosario n. 114, onde trabalha com o tabellião Eduardo Muller.

DR. LUIZ DE CASTRO. Trata a tuberculose pulmonar pelo processo do professor francez Lemoine. Excellentes resultados. Unico tratamento scientifico. [illegible] Attende a chamados.

DINHEIRO a prestações mensaes, sob alugueis de predios, empresta-se na rua Camerino n. 99.

D. CLARA Melô professora de bordados, ensina a bordar [illegible] rua Costa Pereira, Villa Isabel.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DA'-SE pensão em casa de familia [illegible] rua de S. José n. 35, 1º andar. 1943

ESCREVER A' MACHINA — Ensina-se [illegible] Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 90.

ESCOLA NORMAL — No Instituto Polyglotico preparam-se alumnas para o concurso. Avenida Rio Branco n. 90.

ENSINA-SE á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola "ELOX" largo de S. Francisco de Paula 36, sobr. Telephone 615.

ESTRADA DA GAVEA — Vende-se um [illegible] rua Visconde de Itaboraby n. 8, sala 1, com o sr. Graça, só nos dias uteis.

EXECUTA-SE com perfeição, qualquer trabalho [illegible] enxovaes para casamentos e baptisados [illegible]

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas [illegible] 1506

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO — Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 3 horas da tarde. Teleph. 421, Central.

FRANCEZ E INGLEZ — No Instituto Polyglotico ensina-se a falar e escrever em pouco tempo. Avenida Rio Branco numero 90.

HYPOTHECAS na cidade, arrabaldes, e suburbios [illegible] das 4 ás 5 horas da tarde.

HYPOTHECAS rapidamente e a juros modicos. CORDEIRO. Avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos), 4º andar, B. 8. Elevador.

ICARAHY — Proximo aos banhos de mar [illegible]

IMPOTENCIA — [illegible] Commendador Leonardo n. 58.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero [illegible] desta casa.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de numero [illegible] desta casa.

MME. M. Corrêa — [illegible]

MARIA DE MELLO, viuva com 4 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MADEIRAS DE LEI [illegible] Telephone, 3831.

MATHILDE DE SOUZA, modista [illegible] 1855

MOVEIS — Compram-se, vendem-se [illegible]

OFFERECE-SE uma cosinheira [illegible]

OFFERECE-SE um mecanico electricista [illegible] 48 rua do Alcantara.

OFFICIAL de ourives e cravador, offerece-se [illegible] (2º andar).

PREDIOS — Compram-se para renda [illegible] das 4 ás 5 horas.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — [illegible]

PRECISA-SE de 8 a 10 contos de um particular [illegible]

PRECISA-SE saber quem soffre de "Typhus" [illegible]

PRECISA-SE — Sociedade ap... precisa de agentes d ambos os sexos. Rua da Alfandega, 226, das 10 ás 4 horas.

PRECISA-SE de alumnos de francez [illegible]

PRECISA-SE de alumnos de portuguez [illegible]

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos [illegible]

PRECISA-SE empregar dinheiro [illegible]

PROFESSORA DE VIOLÃO — Norberta Roméro. Informações Casa Mozart, Avenida Rio Branco, 107.

Moveis a prestações

ENTREGA IMMEDIATA

Só não mobilia a casa quem não quer

O Estabelecimento que **primeiro iniciou a venda de Moveis a Prestações**, tem a honra de convidar todas as pessoas que precisem de mobiliar a sua casa, a fazerem uma visita ao seu armazem, onde encontrarão um escolhido sortimento de moveis para salas de **Visitas, jantar e dormitorios**, desde os mais modestos aos mais luxuosos, bem como um grande sortido de **tapetes, capachos, serviços para lavatorio**, e uma infinidade de **moveis avulsos** para todas as dependencias.

A grande sinceridade das nossas transações, e a protecção que nos tem sido dispensada pelos nossos amigos desta Capital e dos Estados aonde os nossos mobiliarios têm ido guarnecer as suas casas, agora cheias de conforto, attestam as cifras das nossas transacções e o augmento que tem tido o nosso estabelecimento.

Como os nossos pequenos lucros são vantajosamente recompensados pelas grandes vendas que annualmente fazemos, adoptamos o **preço unico e fixo** para todas as vendas, sejam a dinheiro ou a prestações.

Para commodidade dos nossos amigos dos Estados, remettemos gratis o nosso catalogo illustrado.

Martins Malheiro & C.

111, Rua da Alfandega, 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

PRECISA-SE de sellos do Brasil, á rua do Hospicio, 86, sobrado.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação de Engenho de Dentro.

PENSÃO a domicilio, fornece-se de boa cozinha de casa de familia; praia do Flamengo n. 140.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica uniformisada n. 154088, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, pertencente a Adelino Nunes Pereira. — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1913. — "Adelino Nunes Pereira".

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PENSÃO boa, á portugueza, em casa de familia [illegible] sala para [illegible] rua Visconde de Itaborahy n. [illegible] (defronte da Alfandega).

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões [illegible] Perdeu-se a cautela n. [illegible] desta casa.

UMA senhora estrangeira, sabendo cozinhar e tratar de todos os arranjos de uma casa deseja collocação em casa de um senhor só; cartas ao escriptorio deste jornal a A. R. 26.

UM casal sério precisa nas immediações do Estacio, S. Christovão ou Fabrica, de uma casinha que não exceda de 65$ mensaes, fiador garantido. Cartas a este Jornal para M. G. A.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE uma quitanda, á rua de São Luiz Gonzaga, com boa freguezia, é urgente; trata-se no açougue do largo do Pedregulho. 2067

VENDEM-SE ternos de casemira, para lã, que eram de 70$ por 45$, na casa Mondego, Alfaiataria; rua Marechal Floriano Peixoto n. 73. 2097

VENDEM-SE seis pares de venezianas, grandes, tendo a altura da lei, caixilhos pequenos e vidros já servidos; na praia de Botafogo n. 360.

VENDEM-SE duas vitrines envidraçadas, para centro ou entrada, com seis prateleiras cada uma, por menos da metade do custo; na avenida Rio Branco n. 10, loja.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

QUITANDA — Vende-se uma bem afreguezada, em bom ponto, com carvão, lenha em feixes, criações, fructas de boas qualidades, dá-se sociedade a uma pessoa de toda a confiança. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa do negocio; para vêr e tratar na rua Coronel Pedro Alvares n. 33, das 8 ás 9 da manhã.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esportulas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapeos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALA E QUARTO — Aluga-se uma boa, de frente e quarto com luz electrica; na rua de S. José n. 72, 2º.

TRASPASSA-SE uma officina de carpinteiro, fazendo bom negocio, a casa tem contrato por seis annos e tem treportas de frente e portão ao lado, bastante terreno e renovada para familia; para informações á rua Conde de Bomfim numero 442.

TRASPASSA-SE bom sitio, boa casa e extenso pomar; rua do Retiro n. 247, Bangu'.

VENDE-SE por 85$, visto não se occupar, um cavallo arreado, sem defeito algum; na rua Barbosa n. 14, moderno — Cascadura. 2031

VENDEM-SE dois bilhares, em boas condições; na rua Frei Caneca numero 1.

VENDE-SE commoda victoria; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo.

VENDE-SE um bom cachorro, bom vigia de raça dinamarqueza; na rua da Misericordia n. 73. 3001

VENDE-SE uma machina quasi nova Singer, commoda, com tres gavetas, e uma dita de cinco gavetas, em meio uso, propria para alfaiate ou costureira; para ver e tratar na rua da Misericordia numero 73. 2081

VIOLINO E PIANO — Aprende-se suavemente no Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 90.

VENDEM-SE ternos de casemira, para lã que eram de 70$ por 45, na Casa Mondego Alfaiataria; rua Marechal Floriano Peixoto n. 73.

VENDE-SE um bom piano, harmonioso e perfeito, por 470$000; não se faz mais differença; trata-se das 3 horas da tarde ás 6 da noite; rua Taylor 90, Lapa.

VENDE-SE uma pequena typographia, com todos os pertences, por 1:000$; para ver, á rua Dr. Froes da Cruz, antiga da Gloria, n. [illegible], antigo — Nictheroy.

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

TRASPASSA-SE [illegible] muito boa freguezia e é num bom ponto da cidade; na rua Sete de Setembro n. 207, sobrado. 2087

TACHYGRAPHIA — methodo moderno, facilimo para se aprender em poucas lições, sem mestre, por A. Albuquerque, casa Alves, Ouvidor 166.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar na rua D. Carlos n. 180 — Cattete. 1979

TRASPASSA-SE uma quitanda; rua Carolina Machado n. 204, estação de Madureira. 1925

TRASPASSA-SE o contrato de arrendamento do predio á rua Goyaz n. 148, em frente á estação do Encantado, prestase para qualquer negocio, com accommodações para familia, installação electrica, sendo o prazo de cinco annos, pagando aluguel modico.

VENDEM-SE muito baratos camas para casados, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 60$; camas para solteiros, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; camas de ferro a 6$, 7$, 8$, 10$, 12$ e 15$; camas de creança, a 10$, 12$, 15, 20$, e 40$; toilettes, a 60$, 70$, 100$, 115$, 120$, 130$ e 140$; guarda-vestidos, a 55$, 60$, 70$, 100$, 120$ e 150$; guarda-casaca, a 170$, 190$, 190$ e 200$; etagé em grandes, a 120$, 130$ e 145$; guarda-pratos, a 40$, 50$, 60$, 70$, 100$ e 160$; guarda-comida, a 40$, 45$, 50$, 60$ e 65$; commodas e meias commodas, a 45$, 60$, 95$, 70$ e 80$; colchões de crina, a 16$, 12$, 18$, 25$, 30$ e 40$; ditos de palha, a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 15$; almofadas e almofadões, a 1$, 2$, 3$, 5$, 10$ e 12$; mesas de todos os tamanhos, cabides, cupolas, cadeiras, mobilias de loque e de jacarandá, apparelhos de toilette, cabides de centro, cortinados, lenções, cobertores, tudo se encontra nesta casa, á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE aos srs. constructores e proprietarios bons papeis pintados a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit e bordados em alto relevo. Ensina-se a 20$; rua do Cattete 306. 457

VINHOS genuinos do Minho e Douro dão saude e vigor, Moscatel, Geripiga, Bastardinho, Madeira de mesa e verde: importadores Figueiredo & C., Alfandega, 240.

VENDE-SE um cinema com grande stock de fitas, condições vantajosas, Cordeiro, Avenida Rio Branco 46 (Docas de Santos) 4º andar, B. 8 (Elevador).

VENDE-SE um bom automovel landaulet Berliet; trata-se nesta redacção, com o sr. Jardim.

VENDE-SE "Cravocida" para extirpação de verrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido. Avenida Rio Branco n. 140, pharmacia Orlando Rangel, Rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estabile & Bastos.

VENDE-SE um bom automovel landaulet Berliet; trata-se nesta redacção, com o sr. Jardim.

VENDEM-SE barato e concertam-se relogios, joias, machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDEM-SE lindissimas "Griselles" para decoração de salas de jantar, corredores, etc. Copia dos mais afamados pintores; na Casa Santos, rua da Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE por 28$000 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, avulso 1$000, cozinha de 1ª ordem, comida variada, Pensão Navarro, Lapa 28, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se sellos do Brasil, á rua do Hospicio 86, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE armações, balcões mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou balcão ou outros utensilios sob medida, a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47.

VENDE-SE um bom automovel landaulet Berliet; trata-se nesta redacção, com o sr. Jardim.

VENDEM-SE 20 % abaixo do custo as malas e artigos de viagem da madrilenha, rua Marechal Floriano 140.

VENDE-SE um excellente piano de Pleyel, á rua Visconde de Itauna n. 151, praça Onze. 372

VENDEM-SE na casa Mozart lindissimas valsas de A. Cavalcanti, de grande successo, Nossos Olhares, Zizinha, Entre Beijos, Fanynha, Zingara, 127, Avenida Rio Branco 127.

VENDEM-SE "Aquarellas" riquissimas, para decorar cinemas, reproducção de autores celebres; Casa Santos, Assembléa, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE 100 saccas de café, juntas ou em lotes, em conta, foi recebido em pagamento, a artigos para todos os ramos de negocio; Hospicio n. 189. 1922

VENDEM-SE cinco vaccas e uma vitella ver e tratar na fazenda Monte Alegre; proximo a estação do Realengo.

VENDEM-SE machinas de costura e moveis em prestações. Entregam-se com 10$. Cartas a L. O. L. rua D. Manoel, 42, loja, que irá tratar á domicilio.

VENDE-SE uma officina de caixoteiro; para informações á rua General Camara n. 251.

VENDEM-SE baratissimo, motivo viagem: armarios, mesas, camas, etc.; Engenho Novo, rua Barão do Bom Retiro n. 115, praça Rivadavia, 21.

VENDE-SE, por preço modico, um bom piano, proprio para estudos; para ver e tratar na rua Barão de Mesquita 258.

VENDE-SE na Casa Santos, Assembléa 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE diversas carteiras para collegio, não têm uso, assim como armações para ourives, balcões, vitrinas de frente e de lados, chapas de ferro, bandeiras de dito e mais artigos; rua do Hospicio 189.

VENDE-SE papel pintado para forração de casas, a $240 e $280 a peça; as mais caras têm grande abatimento; ver para crer na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; Casa Araujo Silva. Todas as compras são feitas a vista, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas do mesmo negocio.

VENDE-SE uma boa machina de costura, Singer, legitima, para costura ou calçado; na rua Larga de S. Joaquim 54.

VENDE-SE um magnifico piano francez por 450$000; á rua Visconde de Itauna n. 547 Mangue.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, modelo 5, perfeito, tambem temos pianos novos de Pleyel, Gaveau, Rubinstein e de outros bons autores. Ao piano de Ouro, rua Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um botequim e bilhares, fazendo bom negocio; trata-se com o proprietario, rua Gonzaga Bastos 204, ou Rosario 32, sobrado.

VENDE-SE um piano, verdadeira pechincha, Avenida Rio Branco n. 10, loja.

VENDE-SE um cavallo machador, com 2 annos, no Boulevard 28 de Setembro 17, Villa Isabel, por modico preço.

VENDE-SE uma quitanda bem afreguezada em bom ponto; Estrada Real de Santa Cruz 2533, Piedade.

VENDEM-SE duas magnificas camas de modelo a Palissandre, por 20$000, na rua Pereira Nunes 138, casa VII.

VENDE-SE um carro para passeio e uma caçamba nova; para tratar á rua de São Luiz Gonzaga 99.

VENDEM-SE e compram-se armações, divisões, balcões, escrevaninhas e todos os utensilios commerciaes e moveis domesticos; rua Hospicio 198, ant. 200.

VENDE-SE um bom alambique, da capacidade de 200 litros; informações, por cartas, neste escriptorio, a Cardoso.

VENDEM-SE, a preços muito reduzidos, joias e relogios, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994.

VENDE-SE uma carrocinha de mão, muito barato, para desoccupar logar; na rua Carolina Machado n. 182, Madureira.

VENDE-SE uma saqueira de canna do reino, para foguetões; trata-se na rua de S. Lourenço n. 182 (mod.) — Nictheroy.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE uma linda e nova armação e um varejo de cigarros, novo, de volta; duas lindas vitrines com ferros de [illegible] um balcão; duas lindas vitrines para cartões postaes; na rua da Saude 243; trata-se á rua Marechal Floriano n. 140, Café Cruzeiro.

VENDE-SE na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux recebidas da Europa, entre muitas outras destacam-se os motivos successos, chantecler, as quatro estações, Romeu e Julieta, Tanhauser, floricultura, avicultura, etc., etc.; grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE um terno preto de sarja, forrado de seda, e tambem uma licença de ambulante de objectos medicinaes, rua do Rezende 113, casa 27.

VENDE-SE um grande cofre prova de fogo de um dos melhores fabricantes, com duas portas, preço 900$000; acha-se á rua do Lavradio n. 64.

VENDEM-SE varios artigos para ourives, armações, balcão vitrina de frente de rua com 1 vidro, ditas de lado, divisões, vetrinas para centro, folhas galvanisadas, bandeiras de ferro para porta grades de dito, e outros artigos; Hospicio n. 189 casa do tem tudo que se precisa.

Constipações

Algumas constipações são peores do que outras, porém são todas más. Desembaraçae-vos da vossa constipação tão cedo quanto possivel. O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer tem curado constipações durante 70 annos. Perguntae ao vosso medico o que pensa delle.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDEM-SE tecidos de arame a 400 réis o metro, caixas para agua, fogões economicos e para carvão e concertam-se; na fabrica da rua Maria Flora n. 148, estação do Encantado.

VENDE-SE, em optimas condições, um bom piano francez, á rua Visconde de Itauna n. 547. 372

VENDE-SE desde 300 réis peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos — Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDEM-SE um etagé e de canella, uma mobilia de canella estofada e uma outra austriaca, quadros, relogio, cama de solteiro e louças; na rua do Cattete 210, sobrado.

VENDE-SE uma cadeira de dentista, com uma mesa e um armario, mesa para gabinete e uma secretaria; rua do Cattete 210, sobrado.

VENDE-SE um excellente piano do afamado autor Pleyel; á rua Visconde de Itauna n. 131.

VENDE-SE a brilhantina "Triumpho", para acastanhar os cabellos brancos, preço 3$000 nas perfumarias Bazin Hermany, Cilo, Nunes, A Noiva, Casa Postal e Garrafa Grande.

VENDE-SE um corte de capim, para tratar á rua D. Anna Nery n. 135, bond de Jockey Club, Chacara de Flôres.

As terriveis dores de cabeça, que na maior parte dos casos se explicam scientificamente como effeito d'uma congestão sanguinea, desapparecem como por encanto com o emprego dos

Comprimidos „Bayer" de Aspirina,

os quaes exercem uma influencia reguladora sobre a circulação do sangue de todo o organismo.

Recusae as imitações.

VENDEM-SE 7 automoveis "Benz", de força de 8X18 e 10X20 H. P.; 1 automovel "Opel" 24 H. P. e um landaulet "Renault". Mais informações e trato na rua do Rosario 114, sala 13.

VENDE-SE barato um automovel, marca allemã, com taxi, e funccionando. Força de 28X30; trata-se com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 649.

VENDE-SE um torno de tornear, com espera mecanica, para desoccupar logar, rua dos Andradas 69.

VENDEM-SE wagonetes, trilhos, tijolos, Olaria, terrenos, varios outros objectos em Nictheroy, rua Maruhy Grande 23; trata-se na rua Nova 81, moderno.

VENDE-SE Vitraux para com vantagens substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE barato um apparelho photographico "Kodak" á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá, Marangá.

VENDE-SE. — Apromptua-se qualquer trabalho para os srs. dentistas, no laboratorio á rua Gonçalves Dias 76, 1º andar.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 32 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.

EM FRENTE AO JARDIM

MME. ZIZINA — A grande cartomante brasileira, dá consultas das 9 da manhã, ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, 157, sobrado. 3737

150 CONTOS dá-se esta quantia sob uma ou duas hypothecas á prazo de tres annos e juro modico; trata-se com Cordeiro, Avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos) 4º andar Br. 8 (elevador).

Consultas gratis Medico especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 ás 1 e das 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde, na pharmacia Simas, praça Tiradentes 9, proximo do Theatro São José.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 1$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 133.

PARTEIRA Mme Barroso, trata de todas as molestias do utero e ovarios das senhoras que não podem alcançar processo garantido acenta parturientes em sua casa; na rua Visconde de Itauna, 60.

Externato Minerva — Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores, Diurnos e nocturnos.

DR. ED. MEIRELLES DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

PARTEIRA — Mme Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras, que não possam conceber. Evita a gravidez rapido e garantido não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106 sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885, Norte.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

Impotencia — Cura radical em 8 dias: rua Dr. Carmo Netto n. 227 Fernandes.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ; enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, veneraes e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 10 ás 12, de 1 ás 2 e de 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 5 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 244.

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos Informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Partos e molestias de senhoras. Cons.: rua Uruguayana n. 21, das 2 ás 4. Resid.: Laranjeiras, 374.

DR. ALVINO AGUIAR — especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras; clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4265

CURA RADICAL — das GONORRHEAS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, etc. Pagamento após a cura. Consultas: das 10 ás 12 e dos 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças da mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurialisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7. de Setembro 55 Pires & Passos.

COLORINA. Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

ACTOS FUNEBRES

Major Victor Carlos de Oliveira

Sinhá Nascimento d'Oliveira e filhas, Jayme Larica e familia, Waldemar Mattos e senhora, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, major VICTOR CARLOS D'OLIVEIRA. Antecipam seu eterno reconhecimento. 3013

D. Francisca de Castro e Silva Grunewald

(VIUVA ENGENHEIRO JORGE RADEMAKER GRUNEWALD)

Sua familia agradece penhoradissima as provas de amizade que recebeu daquelles que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, e convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas. 2025

Beatriz Iglezias Lopes

Manoel Lopes Faria e familia, mandam celebrar á missa de primeiro anniversario de BEATRIZ IGLEZIAS LOPES, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra; para assistir a esse acto de religião, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, ficando desde já agradecidos.

Antonio Corrêa de Mello e Oliveira

Amelia Avila de Mello e Oliveira e filhas, Manoel Ignacio Pimentel, senhora e filhos, Ernani Costa e senhora, Americo Corrêa de Mello e Oliveira, senhora e filhos, Alice Corrêa de Mello e Oliveira, Antonio Corrêa de Mello e Oliveira Junior, senhora e filho, Felisberto de Amaral, senhora e filha, Othelo de Alcantara Gomes, senhora e filhos, Amelia Corrêa de Mello e Oliveira, Antonia de Mello Cunha e filhos, José Octaviano M. Machado, senhora e filhos, Adriano de Almeida Sampaio, senhora e filhos, Mario de Almeida Sampaio e senhora, viuva, filhos, genros, noras, irmãs, netos e bisnetos do fallecido ANTONIO CORRÊA DE MELLO E OLIVEIRA, fazem celebrar, amanhã quarta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa na matriz de São Christovão, ás 9 horas; para assistil-a, convidam todos os amigos e demais parentes, agradecendo antecipadamente.

Alberto Ferreira da Silva

Genoveva Delphina da Silva Pinto (ausente), Antonio Ferreira da Silva e familia, Francisco Ferreira da Silva, senhora e filhos (ausentes), mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhas, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de ALBERTO FERREIRA DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se eternamente agradecidos. 2066

Wenceslão Cordovil de Siqueira e Mello

Anna Adelaide Cordovil Ferraz e seu marido, Corina Adelaide Cordovil, João Cordovil Pires da Silveira e seus filhos, João Cordovil de Siqueira e Mello e seus filhos, Helena Cordovil Pires e seu marido, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro, avô, irmão e cunhado, WENCESLÃO CORDOVIL DE SIQUEIRA E MELLO, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, que sairão da rua Dr. Sá Freire n. 20, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde. O enterro será á mão. 2122

D. Maria do Carmo Rosa Menezes

Augusto Cezar de Carvalho Menezes e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, d. MARIA DO CARMO ROZA MENEZES, será rezada na egreja de Nossa S. da Conceição da rua Engenho de Dentro, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos. 2106

José Wenceslão da Silva Brandão

Adelaide Guimarães Brandão, Francisca Brandão de Magalhães e filhos, Elisa Brandão dos Santos e filhos, Henrique Guimarães, Joaquim Barbosa Pinto, senhora, filhos e genro, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido irmão tio e cunhado JOSE' WENCESLAO DA SILVA BRANDÃO, e de novo os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, terça-feira, 15 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Antonio Felix Garcia de Infante

A viuva Infante e seu filho José G. Garcia Infante, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de seu idolatrado esposo e pae commendador ANTONIO FELIX GARCIA INFANTE, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto. Desde já se confessam agradecidos.

Zulmira Soares Tavares

Iracema Tavares, Alzira Tavares, Virginia Tavares, Genny Tavares, Mario Tavares, sua esposa e filhos; Eugenia Tavares, Joaquim Melgaço Ferreira e sua familia, commendador Jacintho Alves da Silva e sua familia e os demais parentes da inditosa e sua nunca esquecida irmã, noiva, sobrinha, cunhada, tia e parenta ZULMIRA SOARES TAVARES, communicam que a missa de 30º dia será rezada quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo, e novamente repetem os seus immorredouros agradecimentos aos que assistirem a esse acto.

Eugenia Gonçalves

Geraldino Gonçalves e familia convidam as pessoas amigas da fallecida EUGENIA GONÇALVES, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. José, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas.

TORRE EIFFEL

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

TOSSES, BRONCHITES, agudas e chronicas, defluxos, constipações, dores de peito, rouquidão, etc., curam-se com a

"BRONCHIGIA"

a Milagrosa, pode-se chamar, pois tem feito curas verdadeiros milagres, attestam o Conselheiro Dantas, Barão de Ipanema, drs. Sá Pinto, G. Gomes, M. Sodré e muitos outros. Não tem dieta. — Um vidro 2$500. Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda — 59, rua Engenho de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

TERRENO e uma pequena casinha vende-se; na rua Baroneza de Uruguayana n. 30 bondes Lins Vasconcellos, mede de frente 16 metros e de fundos 149; trata-se na rua da Quitanda n. 27 pharmacia.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhoras. Tratamento especial das molestias veneras, vias urinarias, estomagos, tuberculoses no 1º e 2º gráos e cirurgia em geral. Applica-se o 606 e dão-se injecções hypodermicas por preços minimos. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

PARALYSIAS, MOLESTIAS NERVOSAS, SIPHYLIS E ANEMIAS — Tratamento seguro e garantido, pela therapeutica austriaca, DR. FAUSTINO RIBEIRO, Avenida Mem de Sá n. 119.

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem ser ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana n. 56

TERRENO — vende-se na rua Ecpinheiro, tres lotes de terrenos — medindo de frente 26 metros e fundos 37 frente para duas ruas, prompto a edificar, bondes de Cascadura; trata-se na rua da Quitanda n. 27 pharmacia.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se uma em boas condições de preço, 9|12, lentes de Zeiss, e com dois estojos para viagem, podendo trabalhar com chapas ou pelliculas. Para ver e tratar na casa Bastos Dias, com o sr. Domingos Baptista, á rua Gonçalves Dias.

SALA LUIZ XV Na Avenida Rio Branco n. 43 vende-se barato 10 lindissimas peças novas, puro Luiz XV, com seda no encosto, para sala de visitas, o mais fino trabalho que jamais se talhou em peroba. Facilita-se o pagamento em prestações mensaes.

S. E. LUZ E SCIENCIA — As pessoas soffredoras e que quizerem alliviar os seus soffrimentos physicos e moraes como em parte alguma e com toda a seriedade, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto n. 312. Até hoje 2,622 pessoas conseguiram o que desejavam. Ver para crer e julgar. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Só soffre quem quer.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 95. Drogaria Pacheco.

PHARMACIA

Vende-se uma grande pharmacia fazendo bom negocio e situada em um bom ponto. Informa-se com o sr. Vianna, á rua dos Andradas, 82. Trata-se com o proprietario, das 3 ás 5 da tarde.

Instituto Juridico Tobias Barreto

Director: DR. PINTO DA ROCHA

Acham-se abertas as inscripções das diversas séries. Os cursos funccionarão regularmente, do dia 15 do corrente em deante, á rua do Hospicio 84. 1057

PROFESSOR DE VIOLINO

J. Seixal, lecciona pelos methodos do Instituto de Musica e prepara candidatos ao curso de violino. Rua do Ouvidor 145, Bevilaqua.

Tintura de cabello

MR. ANDRE'

Especialista em applicações de tintura de cabellos para senhoras, trabalho garantido, tintura henné completamente inoffensiva. Rua Gonçalves Dias n. 68, 1º andar.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

ARMAZEM

No ponto mais commercial do bairro de S. Christovão, aluga-se um vasto armazem proprio para qualquer negocio, em predio acabado de construir. Para ver e tratar na rua de S. Christovão 540, Fabrica Polar.

DERBY-CLUB

Plano e condições do programma da 8ª corrida a realizar-se em 26 do corrente

PAREO EXTRA — 1.000 metros — Animaes estrangeiros de 2 annos, sem victoria — Premios: 2:000$ e 400$000.

PAREO COSMOS — 1.609 metros — Animaes estrangeiros de 3 annos, que já correram este anno no Derby e não ganharam — Premios: 2:000$ e 400$000.

GRANDE PREMIO INITIUM — 1.609 metros — Animaes já inscriptos — Premios: 5.000$ e 1:000$000.

PAREO DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de 4 annos e mais, sem victoria ou collocação este anno no pareo Dr. Frontin e que já tenham corrido no Derby — Premios: 1:800$ e 360$000 — Handicap maximo: 57 kilos não obrigatorios.

PAREO PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes que não tenham victorias em grandes premios — Handicap maximo, 57 kilos — Premios: 1:500$ e 300$000.

PAREO RIO DE JANEIRO — 1.750 metros — Animaes de 3 annos que não tenham ganho o Grande Premio Rio de Janeiro — Premios: 2:000$ e 400$000.

PAREO DR. FRONTIN — 3.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap de limites, maximo de 56 kilos — Premios: 4:000$ e 800$000.

A inscripção será encerrada terça-feira, 15 do corrente ás 4 1/2 da tarde.

O 2º SECRETARIO
THOMAZ RABELLO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	AMANHÃ
NOVO PLANO — 297 — 3ª	298 — 3ª
20:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$200 em meios

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO
289 — 3ª
50:000$000
Por 6$600 em inteiros e oitavos 850 rs. Só jogam 30.000 bilhetes.

Sabbado, 26 do corrente — A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
303 — 1ª
200:000$000
Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE
para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.
31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Juventude ALEXANDRE

Evita a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.
E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa e uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.
Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

AGUAS MINERAES NATURAES de
VITTEL GRANDE SOURCE
GOTTA, PEDRA NA BEXIGA
DIABETES
AGUA DE MEZA E DE REGIMEN DOS ARTHRITICOS
Não é extrahido Sal algum das Aguas Mineraes de Vittel.
S. CHARLES VAUTELET, AGENTE GERAL, RIO de JANEIRO.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS
A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, França, Italia e demais paizes Europeus
Venda de moeda, estampilhas e passagens marítimas
Agencia da Companhia Brasileira de Seguros
VASCONCELLOS & C.
Rua Sete de Setembro n. 88-Rio de Janeiro
TELEPHONE N. 191
BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

"CARBONESIA"

(Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal)
Sal carbonatado, inalteravel, para a preparação instantanea da
Magnesia Fluida
Depositarios: No Rio de Janeiro, ESTABILE, BASTOS & COMP.
Rua 1º de Março n. 31
Em S. Paulo, FIGUEIREDO & COMP.-Rua Alvares Penteado n. 6

Dr. Oliveira Bastos

operador e parteiro. Especialista em molestias das senhoras, nervo-as, pelle, syphilis e creanças.
EVITA A GRAVIDEZ E FAZ CONCEBER SEM OPERAÇÃO E SEM DOR NOS CASOS INDICADOS E NÃO PREJUDICANDO A SAUDE E SEM VER AS CLIENTES, etc. Tratamento especial das molestias do utero, ovarios e annexos, etc. 8 annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres etc. Consultas gratis aos pobres das 9 ás 5 no consultorio e residencia á Avenida Rio Branco 85 e por escripto a quem enviar 10$. Attende a chamados para partos, etc. a qualquer hora. Pagamentos em prestações, etc. Telephone 939 — Norte.

ESPECIALIDADE:

MACHINAS PARA
Serrarias, Carpintarias,
Marcenarias e congeneres.
3000 machinas
vendidas em 4 annos!
Todos modelos em stock
Gasmotoren-Fabrik-Deutz
Succursal Brasileira
Caixa P. 1304

Podereis obter

1:000$000
A
2:000$000
DE ORDENADO MENSAL
Informações á Caixa Postal N. 697.

VELLUDINA
Maravilhosa descoberta, de aroma agradavel e suave para o cutis. Espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, manchas vermelhas do rosto e collo e todas as molestias parasitarias da epiderme.
A' VELLUDINA — tem vantagem de avelludar a pelle, tornando-a macia, fresca e bella, sabonete, vendido o pó de arroz. — Vende-se em todas as perfumarias e nos depositos — CASA HERMANNY, Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e rua da Uruguayana n. 110, Drogaria Brasil. Vidro: 3$000.

SALA DE FRENTE
Aluga-se uma esplendida sala bem mobilada a pessoa de tratamento, na rua Carvalho de Sá n. 25; largo do Machado.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
CONSOLO & LABORIAU
RELOJOEIROS
Rua da Quitanda, 74

PENSÃO
Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. Rua Luiz Gama n. 27.

Curso Propedeutico

Rua 1º de Março n. 103
Destinado ao preparo de alumnos para as escolas superiores e concursos. Selecto corpo docente. Taxa fixa de 10$ mensaes

GONORRHÉAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C.

GONORRHÉAS
OPIATINA
Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injecção. Toma-se tão somente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos. Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), PRAÇA TIRADENTES. — Cuidado com as imitações!

AUTOMOVEL
Vende-se um, bom, grande, de afamado fabricante, com logar para sete pessoas, e com as licenças pagas. Preço, 7:000$000. Rua Visconde Inhauma 81, 1º andar.

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.
Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

FOX-TERRIER
Lindos filhotes para vender. Informa-se á rua do Hospicio 100, sobrado.

Quereis dinheiro?
Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$500 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

REPRESENTAÇÕES
Baptista & C., encarregam-se de qualquer negocio a commissão; representam vendedores e fabricantes, e compram em liquidação; tratam de emprestimos, escripturações commerciaes, fallencias, etc.; rua Camerino 168, loja.

O "MENSAGEIRO DA FORTUNA" N. 5

Gratis!...

Só é pobre quem quer!

Mandei imprimir um milhão de livros para dar, **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino nelles o que fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como inicio o seu leitor na sciencia do Magnetismo e do Hypnotismo e em outras **artes occultas**. Fortifique vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes-occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada custa; antes disso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte do hypnotisar de perto ou a distancia e de transmittir pensamentos**, são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muitas pessoas. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. — Peça o **Mensageiro da Fortuna** n. 5, por meio de carta com 100 réis de sello ou bilhete postal dirigido ao Sr. **Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral — Capital Federal**, escrevendo com boa letra seu nome e endereço completos, inclusive o Estado. Mande 500 réis em sellos de 20 réis se o quizer registrado. (Não recebo cartas multadas). Não perca tempo: escreva hoje mesmo. — O **Mensageiro da Fortuna** dá-se tambem em mão, a quem o for procurar pessoalmente, á rua Senador Euzebio, 39, Typographia Central.

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.
Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

TEM SOMNOLENCIAS, VERTIGENS? SENTE ATONIA GERAL? Use NEURONTE, melhor reconstituinte do systema nervoso.
CAMPOS HEITOR & C. Uruguayana 35, RIO

Loção Juréa

E' na realidade o tonico que mais se tem distinguido na cura da caspa e queda dos cabellos
A' venda em todas as perfumarias
Deposito: rua S. José, 56 (sobrado)

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO
CURAM Sezões — Maleitas — Febres palustres — Intermittentes — Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

OS INVISIVEIS

S. P. H.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.
Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.
Cartas a OS INVISIVEIS na
Caixa do Correio n. 1.125
Ao Dr. A. Costa (Director)
RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE 23 — Telephone 5039
Club de joias com 8 sorteios

Club de ternos de casimira com 6 sorteios
Club de guarda-chuvas com 6 sorteios
Club de roupas brancas com 6 sorteios
Club de armonicas desde 25$000 com 6 sorteios
Club de bicycletas desde 250$000 com 6 sorteios
Club de relogios de ouro com 6 sorteios
Club de relogios de prata com 6 sorteios
Club de chapéos panamá com 6 sorteios
Club de capas de borracha com 6 sorteios
Club de gramophones com 6 sorteios
Club de discos duplos ou simples com 6 sorteios
Club de Machinas de costura com 6 sorteios

Vinde e vêde o lindo sortimento de joias e mais artigos.
Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Blato. Acceitam-se agentes idoneos. Inscrevam-se já e já deste vantajoso club.
79, RUA DOS ANDRADAS, 79

DENTISTA

Dr. Moreira Sousa. Especialista em molestias da bocca e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e a porcellana, dentaduras sem chapa (bridge and removal work), obturações da mesma cor e brilho dos dentes naturaes. Concerta qualquer dentadura em 4 horas, ficando como nova. Fazem-se todos os trabalhos pelo systema norte-americano e a preços ao alcance de todos. Acceita pagamentos em prestações. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas — Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 5374.

Proprietario — Chauffeur
Automoveis "L. & K" — double phaetons de 22 cav., com carrosseria especial para o dono dirigir; elegancia e conforto. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

Para Creanças,
Pessoas fracas,
Convalescentes,
(substituto durante e depois da febre)
Diabeticos
e ás Mães que estejam amamentando.
Neave's Food
Alimento Lacteo de Neave.
Agentes geraes para o Brazil:
WILLIAMS, ROBERTSON & C.
Caixa Postal 1551
RIO DE JANEIRO
DEPOSITARIOS:
SILVA, ARAUJO & C.
Rua 1º de Março
CORRÊA, RIBEIRO & C.
Rua 1º de Março, 20
RIO DE JANEIRO

QUARTOS
Aluga-se em casa de familia de tratamento quartos mobilados a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, na rua Marquez de Olinda 57.

SITIO
Vende-se um com boa casa, com grande abundancia d'agua muito boa, um bom bananal, cafezal, muitas laranjeiras e outras fructeiras e plantações miudas. Para informações com o sr. Paulino Leitão, E. da Palencia.

AO COMMERCIO
Bom negocio
Traspassa-se o contracto de uma casa commercial, no centro da cidade, com os seus moveis e utensilios, rendendo de 30 a 40 contos mensalmente o que pode ser verificado diariamente pela pessoa que o pretender.
Para melhores informações com os Srs. Pinto Azevedo & C. — á rua da Alfandega n. 40.

Alta cartomancia
Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, pode predizer o passado e predizer o futuro. Por qualquer trabalho para o bem estar, como: negocios, amores, ciumes, casamentos, heranças, questões commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269. pavimento terreo.
TELEPHONE 4.314

PARAISO DAS CRIANÇAS

Vesti vossos Filhos e Filhas

No "Paraiso das Crianças" sortimento collossal, para a presente estação, em costumes e vestidinhos, toucas e chapéos, capas e sobretudos, Pilicias e Manteaux, em cachemire, drap, velludo e pellucia; não precisamos elogiar as nossas confecções, pois o publico já conhece o bom gosto e a perfeição de modelos exclusivamente desta casa.

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

Companhia Brasileira de Seguros

Pagamento de uma bonificação de Rs. 10:000$000

Recebi da Succursal da Companhia Brasileira de Seguros, no Rio de Janeiro, a quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis), valor da bonificação que coube á minha apolice nº. 522, emittida pela mesma Companhia sobre a minha vida, no sorteio realizado no dia 20 de Fevereiro de 1913, na séde social da Companhia. Para clareza firmo o presente em duplicata para um só effeito.
Rio de Janeiro, 1º de Março de 1913.
(a) ANTONIO RAUNHEITE JUNIOR
(firma reconhecida)

Carta do segurado, agradecendo o pagamento

Rio de Janeiro, 1º, de Março de 1913
Illms. Srs. Directores da Companhia Brasileira de Seguros.
Caixa 528 — S. Paulo
E' com subida satisfação que dirijo a v. v. s. s. estas linhas para lhes agradecer a presteza com que providenciaram sobre o pagamento da quantia de 10:000$000 (dez contos de réis) que me cabia receber dessa Companhia em consequencia do sorteio que se realizou na séde da Companhia, em S. Paulo, em 20 do p. passado, e pelo qual foi sorteada a minha apolice n. 522 QUE CONTINUA EM VIGOR, APEZAR DO PAGAMENTO QUE ME' E' AGORA FEITO.
O correcto procedimento da Directoria dessa Companhia prova á evidencia a boa administração que a mesma tem e consequentemente o seu progresso.
Fazendo votos pelo engrandecimento constante da Companhia Brasileira de Seguros, na qual continue, com satisfação, como segurado, me subscrevo com elevado apreço.
De vv. ss.
Atto. Crdo. e Obrdo.
(a) Antonio Raunheite Junior.

As bonificações em dinheiro, que a Companhia Brasileira tem distribuido por meio dos sorteios semestraes, ás suas apolices de seguro sobre a vida, elevam-se já á bella somma de
Rs. 30:000$000

O proximo sorteio
O augmento constante de novos seguros, que se vão realizando nesta Companhia, graças á barateza dos respectivos premios e ás superiores vantagens, que os nossos diversos planos garantem aos segurados, nos assegura o poder mos desde já prever que, para o proximo sorteio das nossas apolices, a realizar-se em 20 de agosto do corrente anno, serão distribuidas duas bonificações de dez contos de réis cada uma.
A Directoria.

Não se descuide dessa tosse

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes preuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes

O CAMINHO DA TUBERCULOSE

A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe: o

ALLIUM SATIVUM

MARCA REGISTRADA — Coelho Barbosa & C. — Ourives, 38 — Quitanda, 106 — Rio

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dor na no corpo, enfraquecimento, defluxo — todo o cortejo symptomatico da influenza.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	5 1/2 %
12 mezes	6 %
24 mezes	7 1/2 %

Letras a premio

As letras promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

MUSCOL

Succo de carne total — Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar
INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o MUSCOL dá resultado.
Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca.

PREÇOS

Frascos de 1/2 litro	**12$000**
Frascos de 1/4 de litro	**7$000**

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias.

Alfredo Carvalho	— Rua 1º de Março 10
Campos & Heitor	— » Uruguayana 35
Drogaria Freire Guimarães	— » do Hospicio 18
Drogaria Cid	— » » 9
Drogaria Giffoni	— » 1º de Março 17
Drogaria André	— » Sete de Setembro 39
Drogaria Mattos	— » » 81
Granado & C.	— » 1º de Março 12
Julio Mendes	— » Gonçalves Dias 41
J. Rodrigues & C.	— » » 50
J. M. Pacheco	— » dos Andradas 95
Pimenta Oliveira & C.	— » Uruguayana 19
Pharmacia Azevedo	— » da Assembléa 73
Ramos & Wernecke	— » dos Ourives 5
Rodolpho Hess & C.	— » Sete de Setembro 61
Silva Araujo & C.	— » 1º de Março 11
Silva Granado	— » da Assembléa 31

Deposito geral - CASTRO ARAUJO
Rua da Alfandega 68

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO - Espectaculos familiares por sessões a preços de cinema

HOJE — Terça-feira, 15 de julho de 1913 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de Operetas, Comedias, Vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da Orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta em tres actos

MULHERES EM PENCA

Ri! Ri! Ri!

Que linda musica

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godinho, Fonseca e toda a companhia, Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

PREÇOS — Camarotes e Frizas, 8$000; Logares distinctos, 2$500; Poltronas numeradas 1$500; Cadeiras, 1$000; Entrada geral $500.

NO CARLOS GOMES

Nova Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor PE. RO CABRAL — Maestro director da orchestra JOSÉ MARTINS.

Palpitante novidade!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

20ª, 21ª e 22ª representações da espirituosa magica em 3 actos

O GALLO ENCANTADO

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

Visualidades! Tramoias! Transformações! Montagem deslumbrante!

Machado Careca, Campos, Esther Bergerath, etc., applaudidissimos nos principaes papeis

Preços — Camarotes de 1ª e Frizas 8$, Camarotes de 2ª 6$; Logares distinctos 2$, Poltronas numeradas, 1$500, Cadeiras de 1ª 1$000, Entrada Geral 500 reis.

Amanhã e todas as noites—O GALLO ENCANTADO.

No Theatro S. Pedro

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empreza. Director musical do maestro LUIZ FILGUEIRAS.

Exito absoluto! — — — A's 8 e ás 10 horas

17ª e 18ª representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos

O Chocolate da Menina!

Duas horas do mais franco bom humor. Scenarios absolutamente novos, de Jayme Silva. Tomam parte Carlos Leal, Maria Luiza, Gina Condeixa, Emilia Romo, etc.

Um automovel em scena!

Peça para familias — Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

Amanhã e todas as noites—O Chocolate da Menina.

Preços: Frizas, 12$, Camarotes de 1ª 10$000, Camarotes de 2ª 8$, Logares distinctos 2$, Cadeiras de 1ª 1$500, Cadeiras de 2ª galerias nobres 1$000, Entrada geral 500 reis.

Peças em ensaios:

No S. José — A NOIVA DO C. DETE

No Carlos Gomes — O chôro na Zona

No S. Pedro — A BOMBA

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE Soberbo programma HOJE

Um drama empolgante com 2 actos e 302 quadros!

Novo Triumpho da Witagraph

O POLVO

E' este arrebatador film um estudo completo da psychologia de uma fascinante mulher, verdadeiro Polvo cujos tentaculos são os sorrisos, os olhares, a seducção, emfim, todas as scenas deste drama sensacional são decalcadas da vida real.

A má partida da Actriz

Sublime comedia da ITALA FILM

Um verdadeiro mimo de arte e bom gosto. São as scenas deliciosas deste original film de arte italiana

CINCO COPIAS

Bella comedia da NORDISK

QUARTA-FEIRA

Um drama no Engenho Velho

Maravilhoso trabalho da NORDISK em 2 actos e 301 quadros

THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor Augusto Santos, orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes

HOJE - 15 DE JULHO DE 1913 - HOJE

DEPOIS DAS DEZ

62, 63, e 64ª representações da revista em 3 actos de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, musica de BRITO FERNANDES

Ultimas representações — 3 Sessões 3

A's 7 1|2, A's 9 E A'S 10 1|2 DA NOITE

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em deante.

Esta semana—CHICO SERESTA, revista fantastica, de F. Cardoso de Menezes.

THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio Fragana & C. — Companhia Brandão—Maestro, Raul Martins

HOJE 2 Sessões 2 HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Ultimas representações

Grandes ovações! Enchentes consecutivas!

A sublime opereta em 3 actos e 1 brilhante apotheose, musica e poema do festejado actor-autor OLYMPIO NOGUEIRA

PAPAE GUILHERME

Desempenhada pelos artistas, OLYMPIO NOGUEIRA, SILVEIRA, CARLOS ABREU, Coimbra, CONCHITA, CANDELARIA, Marianna Soares e toda a companhia.

Imponente e sumptuosa mise-en-scène do popularissimo actor BRANDÃO

Sexta-feira: O Café do Jeremias

Vaudeville em 3 actos e 4 quadros, arreglo e adaptação de João Sá, versos do actor Brandão e musica de Paulino de Sacramento.

Em ensaios: Gente Miuda, traducção de João Claudio

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Arrendataria La Teatral, Director Gerente WALTER MOCCHI

Amanhã - Quarta-feira, 16 - Amanhã

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

da Grande Companhia Dramatica Italiana do Theatro Manzoni de Milano de

TINA DI LORENZO

1ª e unica representação da peça em 4 actos de Kistmaecker

L'IMBOSCATA

Deslumbrante mise-en-scene desenrolando um panorama de 400 metros

Nota-Esta Companhia não repete peça alguma

Quinta-feira, 17—Uma unica recita popular em funcção extraordinaria dedicada á Colonia Italiana.

LA CENA DELLE BEFFE

fazendo Tina di Lorenzo o protogonista em travesti.

DOMINGO, 20—Ultima matinée da Companhia, a pedido—A MENINA DO CHOCOLATE.

Preços do costume.

Passeio ao Pão de Assucar

Hoje Hoje

TERÇA-FEIRA

O carro aéreo funcciona até ás 10 horas da noite si o tempo permittir

Nos dias de chuva ... da Urca e Pão de Assucar ...

AVISO AO PUBLICO

Os carros aéreos da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar funccionam diariamente, das 7 da manhã ás 6 da tarde. ...

TELEPHONE 158 SUL

THEATRO LYRICO

LA TEATRAL — SOCIEDADE EM COMMANDITA

Director gerente Walter Mocchi — Grande Companhia de Operacomica Operetas e Feéries CITA DI MILANO — Direcção de Enrico Valle. Administrador, Giacomo Barberi — Maestro Director de Orchestra, Lombardo Costantino.

HOJE - Terça-feira, 15 de julho de 1913 - HOJE

6ª recita de assignatura pela ultima vez

A opereta em 3 actos

O CONDE DE LUXEMBURGO

De Franz Lehar

GIULIETTA STEFI CZILLAG

Grande successo — Luxuosa mise-en-scene

PERSONAGENS—Angela Didier, L. SERAFINI; Giulietta, S. CZILLAG; Renato de Luxemburgo, G. Zanozzi, Brizard, E. Valle; Principe Basilio, L. Merazzi; Contessa Tailaff, M. Bracconi, Conte Nuravion, J. Brancony; Franz Staff, E. Stella; Rehozaff, G. Marrone; Cocomtski, G. Costelli.

A's 8 3|4 Grandiosa mise-en-scene. Preços do costume A's 8 3|4

Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brasil».

Brevemente: EVA

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL — Director José Loureiro—Companhia de que fazem parte Adelina Abranches e A. Azevedo.

HOJE - 96ª REPRESENTAÇÃO da celebre peça em 3 actos - HOJE

A MENINA DO CHOCOLATE

Notavel creação da actriz AURA ABRANCHES

Amanhã quarta-feira, 1º espectaculo da troupe theatral cinematographica

ANDRE' DEED (Turibio)

Quinta-feira, em «matinée» ás 2 horas e «soirée» ás 9 horas ultimos espectaculos de André Deed.

Bilhetes á venda — Preços e horas do costume

PAVILHÃO INTERNACIONAL

HOJE | Programma novo e variado, destacando-se o importante film de grande successo: MOSQUETEIRO | HOJE

MATINE'E E SOIRE'E FAMILIAR

1. parte -- NAS RIBEIRAS DO RIO PESCARA -- Interessante film ao ar livre.

2ª e 3. parte -- O Mosqueteiro -- Finissimo e importante trabalho da Aquila Film — Encenação grandiosa, representada pelos melhores artistas do theatro italiano.

A marqueza de S. Jean, celebre pela sua belleza, accede aos constantes pedidos amorosos do cardeal Mazzarino ... D'Artagnan, o valente mosqueteiro ...

4ª e 5ª partes -- A HESPANHOLA - Bellissima acção dramatica da Aquila film, ricamente representada pelos artistas da ...

6ª parte -- LEA É TIMIDA comica

Alugam-se e vende-se fitas novas e usadas — 5ª-feira FEDORA 4 actos — O maior salão de exhibição desta capital — Camarotes, 4$; Fauteuils, 1$; Cadeiras, 500

CIRCO SPINELLI

HOJE—15 DE JULHO DE 1913—HOJE — GRANDE ACONTECIMENTO — SEMPRE NOVIDADES!

Subirá á scena a engraçada revista em 3 actos e uma apotheose

CARESTIA DA VIDA

De J. Maia, adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de diversos autores e instrumentação do maestro Archimedes de Oliveira. Nesta peça Benjamin confiou o seu papel ao seu predilecto discipulo KAUMER PERY, que pela primeira vez fará o compadre da revista, que com certeza vai honrar o mestre.

Denominação dos quadros—1º quadro—O Diabo apaixonado pela Viuva, 2º quadro—No largo de S. Francisco, 3º quadro—No Mangue

PERSONAGENS

Feiticeiro	Candida Silva	Posto	Bahiano	Voluptuosidade	Victoria	Cocotte	Thaddêa
Satanaz	Humberto	Manuel		Graça	D'Ilar	Banana	L. Cardona
Capadocio	Kaumer Pery	Chantecler	Sensação	Arte de amar	Noemia	Joaquina	Ritelet
Tan Tan	Bandeira	Zé Caipora	Perrraz	Brejeirice	Lili Cardona	Violeta	Rita
1º astronomo	Carlos de Carvalho	1º VAGABUNDO	Benjamin	Carne	Satyra Riolet	Mal-me-quer	Noemia
2º astronomo	Sebastião	2º Vagabundo	Pery Filho	Talento	Guilhermina	Amor-perfeito	Genoveva
3º astronomo	Octavio	Fadista	Carvalho	Formosura	Sara	Camelia	Pillar
1º popular	A. Bandeira	Venus infernal	Maria	Mulata	V. Oliveira	Rosa	Lili Cardona
		Pornographia	Victoria				

Diabos, Populares, Boatos, Flores, Cocottes, Politicos, Mascarados, etc., etc.

Rigorosa mise-en-scene de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Scenarios de D. Abreu. Guarda-roupa a cargo de Mlle. Francisca de Souza

Em ensaios a burleta de grande espectaculo—O CUTUBA. Este aviso é sómente distribuido no recinto do Circo. Amanhã grande funcção, pela 2ª vez a CARESTIA DA VIDA

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção José Loureiro—Companhia de Operetas GOMES & GRIJÓ

HOJE --- Successo --- HOJE

6ª representação da opereta em 3 actos

O QUERIDO AGOSTINHO

Toma parte toda a companhia

Amanhã! O Querido Agostinho

A seguir a opereta: em 3 actos Sangue Creoulo

Cinematographo Parisiense

HOJE - SEGUNDO DIA DE SUCCESSO - HOJE

Exhibição de dois grandes «FILMS D'ART» e de grande espectaculo em um só programma, assim como vamos apresentar ao publico um film «Documentario» de immenso valor, para o qual chamamos a attenção especialmente da classe militar—intitulado:

A Defesa da Costa Americana

1ª PARTE

A Má Partida da Actriz

Finissima comedia da inegualavel fabrica italiana Itala-Film, dividida em 2 longos actos e 201 quadros.

2ª PARTE

O POLVO

Possante drama de amor da vida real; film de grande espectaculo da afamada fabrica americana «The Vitagraph», em 2 actos e 302 quadros.

3ª PARTE

Defesa da Costa Americana

Lindo film instructivo, assumpto militar, da fabrica «Vitagraph», tirada no forte «Michie», em Nova York.

Quinta-feira — Grande successo da Nordisk, o film d'art n. 83, intitulado:

Um Drama no Engenho Velho

Em duas longas partes e 201 quadros

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! -- Terça-feira, 15 de julho -- HOJE!

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO! GRANDIOSO ESPECTACULO!

2 - IMPORTANTES ESTRÉAS - 2

ELENA TABLEAUX VIVANT! — Emma Biari Maxixeira!

Sempre na ponta!

ANNITA DI LANDA — Celebre cantora Estrella italiana

Nino and Nina — Bailarinas acrobaticas

Clotilde Splendor — Cantora italiana

De Lilo & Metz — Contorcionistas ...

Les Sinaz — Duetto italiano

Duo Mignon

Trio Rinoni — Comicos excentricos

Beatriz Cervantes — L'enfant gâtée do Palace

Os Balzar

Mercedes Alfonso — estrella hespanhola

ETC. ETC. ETC.

BREVEMENTE ESTRÉA DE

CINEMA IDEAL

6, RUA DA CARIOCA, 6

HOJE — HOJE

RANDIN & C.

... Film policial de «Amb:ose» ... Fabrica ... grandioso ...

A HONRA DO BANQUEIRO — Grande drama moderno da fabrica «O Film d'Arte Italiano» editado por Pathé Frères com 1100 metros em 2 partes.

FILHA NATURAL — Importante drama social de Pathé Frères com 1100 metros em 2 partes.

Como extra na matinée: PATHÉ JORNAL — ultimo numero

AMANHÃ — Bellissimo e arrebatador programma nunca exhibido somente ...

Quinta-feira—O FIM DA BONECA — Grandioso e bellissimo drama infantil de Pathé Frères com 1.200 metros em 2 partes.

Intrigas dos Bastidores — Monumental drama da vida dos Theatros. Film da fabrica CINES com 1.304 metros em 2 partes.

Companhia Cinematographica Brasileira

ODEON

HOJE — Attenção!... — HOJE

GRANDES "MATCHS" DE FOOT-BALL

Realizado hontem e ante-hontem O SCRATH Portuguez contra o SCRATH Inglez e o Nacional

Film de palpitante actualidade, exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira, que obteve especial concessão dos valentes campeões que tomam parte no disputado concurso...

HOJE SENSACIONAL E APPARATOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

No vasto e confortavel salão de espera. Sempre em crescente successo a artistico conjunto orchestral feminino, sob a direcção de Mme. ROBIDOU.

Apresentação da magestosa concepção melo-dramatica de Gaumont:

EU VOS DEVO A VIDA (Divida de Gratidão)

Artistico e lindissimo film de assumpto social, que encerra uma delicada scena de amor impeccavelmente desempenhado por artistas de fama, de feitura cinematographica deslumbrante, pelos seus maravilhosos effeitos de luz.

Casamento inesperado — Brilhante comedia critico-social de Gaumont

Como extra-programma:

NAPOLEÃO BONAPARTE

O genial e intemerato guerreiro que soube dominar com a sua inflexivel e magica vontade o mundo inteiro.

Film de Pathé Freres

2 longas, sensacionaes e apparatosas partes 2

QUINTA-FEIRA—Mais um mimo artistico da afamada fabrica Pathé Frères

O FIM DE UMA BONECA

2 extensas e bem engendradas partes 2

AVENIDA

HOJE — HOJE

Magestoso programma novo, representado de 2 films de grande metragem, destacando-se o mimoso film

O PEQUENO DOS FANTOCHES

2 partes e 184 quadros

Delicado e sentimental romance infantil, que encerra uma profundissima ligão moral ...

O TROVADOR GAIATO

Paris — 1499

Comedia das épocas medievaes

GAUMONT

A HONRA DO BANQUEIRO

Grandioso drama social em 2 partes e 176 quadros

Film d'art italiano (edição Pathé Frères)

A TRUTA — Vulgarisação scientifica Pathé Frères

Quinta-feira POR TRAZ DO PANNO

Scenas da vida do Theatro

MAX LINDER E OS FILHOSES

Scena comica pelo ... Max

PATHE'

Soberbo programma para 6ª feira

Em grande destaque collocamos o magnifico film de Pathé Frères:

A FILHA NATURAL

Sentimental comedia drama em — 2 — longas partes — 2

Pathé Jornal- (Ultimo Numero)

Acontecimentos mundiaes

Tomada do Luknon

Film de Vitagraph

MULHER CINEMA — Fina comedia de Gaumont

Quinta-feira—O Imponente drama de Pasquali & C. em 3 extensas partes—RODA DA FORTUNA